SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, literario e noticioso

ANNO XXIX — N. 10.806 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 9 DE MAIO DE 1914

PELA INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A idéa que lembrei de se fundar uma associação que tivesse por fim propagar, fundar a instrucção primaria no interior do Brazil foi bem recebida. As cartas, os telegrammas de adhesão não se restringiram á capital; de outros pontos do paiz surgem manifestações de applauso e solidariedade, que põem em evidencia a convicção em que todos estamos de que o problema da instrucção primaria deve constituir a primeira preoccupação do espirito nacional.

E' de assignalar ainda que essas manifestações não se tenham apenas resolvido em notas inocuas de solidariedade; chegaram a exprimir-se em projectos praticos de organização, suggestões plausiveis que denotam o empenho sofrego das indoles patrioticas alarmadas com a immobilidade em que permanece no interior, ha tres seculos, o nucleo da população analphabeta.

Devo dizer de antemão, como resposta a possiveis criticos, que neste apostolado, em que me vou decidir com energia e fé, não me move nenhum dos sentimentos lyricos que de commum inflammam a imaginação dos sonhadores liberaes.

A instrucção primaria para mim não é nenhum "pharol que illumina os povos", "nenhuma seiva que fecunda o organismo da nação", etc.

A instrucção é no Brazil coisa muito mais séria. E', antes de tudo, um factor economico incomparavel.

Vejo com prazer que varios espiritos comprehenderam já entre nós a importancia do problema sob esse ponto de vista. A sua demonstração é tão evidente, que nem precisa ser repetida aqui.

Aliás, o Dr. Wenceslão Braz, na sua entrevista e na sua plataforma, é por esse lado, sobretudo, que a encara. O exemplo dos Estados Unidos é bem vivo para que se possa esquecer.

Mas, no Brazil, mais do que um factor economico, a instrucção primaria é, no momento actual, uma necessidade vital da sua nacionalidade.

Estas expressões parecem naturalmente apressadas e exageradas, mas a apparencia não é a verdade.

A vida das nações depende muitas vezes da affirmação da sua unidade mental, da solidariedade consciente do seu pensamento collectivo.

Ha uma mentalidade média da nação que é a expressão typica da sua personalidade viva.

Ora, a maior antinomia, o maior phenomeno da sociologia brazileira, é essa singularidade a que alludi varias vezes, da existencia de duas raças antagonicas no mesmo paiz, separadas mais pela distancia da intelligencia que do territorio: de um lado, a *elite* do litoral, possuidora da cultura moderna ou pelo menos se interessando por ella, vivendo á moda de Paris, empenhando-se na assimilação apressada dos mais extremos requintes da civilização occidental, aspirando a todos os prazeres da intelligencia; do outro lado, o Brazil do sertão obscuro e retardado, força esteril dispersada no banditismo nomade dos cangaceiros que devasta as caatingas e que irrompe periodicamente em Canudos, Taquarussú, em crises de fanatismo religioso e cuja existencia, desenvolta e sem norte, typicamente nomade e barbara, constitue uma verdadeira diathese em que o paiz vai perdendo as forças e se anniquilando sem sentir.

Os unicos traços de communicação que ha entre essas duas raças que parallelamente se agitam na historia são na verdade e sem nenhum exagero póde-se dizer: — as carabinas dos soldados que de vez em quando mandamos para os dispersar e os destruir.

Creio que não ha nenhuma consciencia honesta em que se reflicta o espectaculo do mundo que o cerca, a quem não impressione profundamente essa anomalia chronica.

Euclydes da Cunha, estudando o phenomeno do sertão, chegou a conclusões terriveis que devemos mais attribuir á impressão da verdade que ao temperamento pessimista do escriptor. Não são leves nem claras as cores do nosso destino entrevistas na visão agoniada dos *Sertões*.

Parece que é a primeira vez na historia em que a "evolução biologica de um povo reclama a garantia da evolução social".

"Ou progredimos, ou desapparecemos."

Ou nos aprestamos para a lucta, ou a nossa unidade ethnica entresonhada, as bases de sobrevivencia iberica no continente que os positivistas com tanta justeza nos auguraram ter-se-hão desfeito totalmente.

Euclydes da Cunha queria dizer: — ou fazemos a unidade do Brazil, articulando a nação num só corpo collectivo com uma consciencia propria, ou, então, morreremos, despersonalizados, na desaggregação crescente em que vamos vivendo.

Qual é o instrumento immediato dessa obra, senão a instrucção primaria?

O illustre sociologo e historiador brazileiro, Dr. Sylvio Romero, num dos seus livros mais recentes, diz: "A força de resistencia da população nacional está precisamente nessas gentes do interior, nos 12 milhões de sertanejos, matutos, tabaréos, caipiras, jagunços, caboclos, gauchos...

O problema brazileiro, por excellencia, consiste exactamente em comprehender este facto tão simples e tratar de fazer tudo o que fôr possivel em prol de taes populações, educando-as, ligando-as ao solo, interessando-as nos destinos da patria".

Adiante, perguntando, se, apesar de tudo, o Brazil progredirá, Sylvio Romero responde:

"O Brazil progredirá, é certo; porque elle tem de ser arrastado pela enorme reserva de força, poder e riqueza que está nas mãos das tres ou quatro grandes nações postadas á frente do imperialismo hodierno. Progredirá quasi exclusivamente com os braços; as idéas, as iniciativas, as andacias, as creações dos estrangeiros, já que não queremos ou não podemos entrar directamente na faina, occupando os primeiros logares como collaboradores. Progredirá, certo; porque, affeiçoado o paiz, pouco a pouco, a seu geito, elles, de posse das grandes forças productoras, de todas as fontes de riqueza, virão chegando opportunamente e tomando posição selecta entre os habitantes da terra; e se não estivermos apparelhados, apercebidos, couraçados por todos os recursos da energia de caracter para a concurrencia, iremos, nós, os latino-americanos, insensivelmente e fatalmente para o segundo plano.

Assistiremos, como Ilotas, ao banquetear dos poderosos; ficaremos, os da *elite* de hoje, na mesma posição a que temos mais ou menos geralmente condemnado os africanos e indios e seus filhos mais proximos que trabalharam para nós."

E qual é a primeira fórma desta educação nacional, a sua base, o seu fundamento? A instrucção primaria.

Assistimos, no momento que passa, á época de maior gravidade do Brazil como nacionalidade.

Não por causa das agitações do germen da anarchia effervescente, da desordem politica que parecem não ter profundezas. São ondas ephemeras de tempestades que não podem durar.

Mas chegamos ao ponto em que temos de nos aprestar para o trabalho da nossa civilização propria. O problema da instrucção primaria diz respeito á nossa sobrevivencia no futuro como nação una.

Podemos dizer claramente: o analphabetismo é separação; a instrucção é unidade, articulação, consciencia propria do destino nacional.

Não é, portanto, por lyrismo, por enthusiasmo pelo A. B. C., por convicção de que a "instrucção é a luz" e o "analphabetismo é a treva" que chamo a attenção de todos os patriotas para o problema da instrucção primaria. E' por patriotismo, é por consciencia sincera da gravidade delle, é por egoismo.

Se conseguissemos interessar a nova geração, a geração dos homens que têm 25 annos hoje, neste apostolado teriamos feito muito.

D'aqui a dez annos, quando tivessemos 35 annos, os effeitos da nossa campanha seriam immensos e os fructos do trabalho ahi estariam, vivos e resplandecentes.

Entrando num emprehendimento desta ordem, não tenho illusões sobre as difficuldades a enfrentar. São innumeras. Temos que esbarrar com o desanimo prévio dos fatigados e dos inuteis, que não acreditam na utilidade do esforço; o septicismo superficial dos que não tomam nada a serio; a guerra surda dos malevolos e incompetentes, incapazes de conceberem outro ideal que o que se resolve no seu interesse diario.

O problema da instrucção primaria no Brazil é, porém, uma aspiração muito grande e muito séria para que na defesa della se entibiem as indoles arrojadas.

A *Liga de Diffusão do Ensino Primario* ou *Sociedade Propagadora da Instrucção no Interior do Brazil* ou que outro nome tenha, segundo assentarmos, se dispõe a reunir os elementos uteis, os homens de boa vontade, de todos os matizes politicos, e de todas as classes sociaes em torno do problema da instrucção primaria, de modo a tornar esse problema uma obsessão de todos os dias.

Todos nós sabemos como são instantaneos e ephemeros os nossos enthusiasmos, como nos arrebatamos por uma idéa para logo a abandonarmos. Conhecemos o nosso classico cansaço, mesmo após o esforço minimo. Cumpre renovar todos os dias a lucta pela instrucção, de modo a que nem um instante se apague no espirito publico a preoccupação sagrada.

* * *

São innumeras as pessoas que já têm manifestado o seu applauso á idéa. Seria impossivel enumerar o nome de todas. E' agradavel salientar, entretanto, a presteza com que varios membros do magisterio publico accorreram, professores e professoras publicas desta cidade, officiaes do exercito, politicos, advogados, homens de letras.

Entre as suggestões praticas apresentadas, distingue-se a do talentoso commandante Dr. Thiers Fleming, secretario do Sr. ministro da marinha, que lembrou o concurso dos centros beneficentes dos Estados, que têm tanta força na opinião dos Estados respectivos.

De facto, os centros poderão prestar enormes serviços, e o seu papel federativo facilitará extraordinariamente a organização dos *comités* pelos Estados.

Outra idéa é a do Sr. Mario Teixeira Lopes Guimarães, que, nos *A pedido* do *Jornal do Commercio*, suggere a fundação de uma sociedade anonyma, tendo por fim a associação do interesse privado á obra nacional da instrucção primaria. A sociedade que o Sr. Teixeira Lopes desejaria fundar diffundiria gratuitamente a instrucção em todo o Brazil, installando em todas as cidades e localidades do interior escolas publicas gratuitas.

E' uma idéa que merece applausos.

Todas as idéas, são, alias, boas. A questão é que as realizemos.

Precisamos reagir contra os nossos habitos de conceber, projectar e abandonar. Precisamos realizar mais e discutir menos.

Vamos *realizar* a instrucção primaria no interior do Brazil.

Gilberto Amado.

O tempo.

Para que dizer que o dia de hontem foi desagradavel? Sejamos verdadeiros! Que no correr do anno todos fossem iguaes seria uma delicia. Houve sol; quando muito, apenas nublado esteve o céo, dando-lhe plena liberdade de ostentar-se, e nem por isso sequer magoou a epiderme mais sensivel. Foi um sol de veludo, tão amavel, tão gentil, que até é injustiça dizer delle o Observatorio que nos mimoseou com a temperatura maxima de 25°,2, ás 14 horas e 18 minutos. Impossivel! Não excedeu, sem duvida, de 19°,9 a minima registrada ás 6 ½ horas.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Estiveram hontem, pela manhã, em conferencia com o Sr. presidente da Republica os Srs. senador Pinheiro Machado, Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, e deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

O Dr. Aarão Reis foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para professor ordinario da Escola Polytechnica.

O Sr. presidente da Republica vai mandar ao Congresso Nacional, até segunda-feira proxima, a mensagem sobre os motivos e os actos praticados durante o estado de sitio.

O Dr. Souza Dantas, sub-secretario interino das relações exteriores, foi hontem á embaixada de Portugal, da parte do Dr. Lauro Müller, que se encontra enfermo, apresentar ao governo portuguez, na pessoa do seu encarregado de negocios, os agradecimentos do governo e do povo brazileiros, pelas carinhosas manifestações de apreço com que tem sido recebido em Portugal o embaixador do Brazil.

O Dr. Ferreira de Almeida, agradecendo, penhorado, a gentileza do governo brazileiro, deu dessa conhecimento, por telegramma, ao seu governo.

O Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi solicitar a honra da visita do Sr. presidente da Republica e da Sra. Hermes da Fonseca, ás exposições dos artistas portuguezes Srs. José Campas, pintor laureado, e Correia Dias, distincto caricaturista.

A Camara dos Deputados, hontem, não realizou sessão. Presentes estavam, em numero legal, representantes da Nação. Um delles, porém, declarou-se ausente... e não houve numero para a abertura da sessão.

Não obstante, a Camara trabalhou. Duas de suas commissões permanentes se reuniram, e não só elegeram os seus presidentes, como fizeram a distribuição de papeis para estudo e relatorio a varios dos seus membros.

A commissão de poderes e petições reelegeu o Sr. Lamounier Godofredo seu presidente, e a de diplomacia e tratados, o Sr. Dunshee de Abranches.

Esta ultima é, talvez, a commissão menos politica da Camara. E, tanto assim é, que no mais agudo periodo do civilismo conservou em seu seio o Sr. Alberto Sarmento, aliás fazendo justiça aos grandes meritos deste illustre representante paulista, cujos votos sobre as materias que relata são sempre magnificas monographias do assumpto, tal qual occorreu com os seus estudos sobre o trafico das brancas e o instituto agricola de Roma.

Ao mesmo tempo que este facto, outros se constatam, não menos interessantes: o Sr. Lamenha Lins permanece na commissão ha já uma boa porção de annos, desde a questão do Amapá, de que foi relator, e o nosso illustre confrade, Sr. Dunshee de Abranches é reeleito para a mesma, pela quinta vez.

A commissão de petições e poderes tem varios casos a resolver, sendo os papeis dos mesmos distribuidos aos senhores João Benicio, Carvalho Chaves, Mauricio de Lacerda, Raul Alves, Seraphico da Nobrega e Mario de Paula.

De todos os casos a resolver pela commissão, não se referindo aos herdados da sessão passada, entre os quaes tem proeminencia o de Pernambuco — Gonçalves Maia *versus* Sergio de Magalhães — o mais importante a estudar é o do Districto Federal, confiado ao Sr. João Benicio, onde, no 2° districto, a vaga do finado Sr. Pennafort Caldas é disputada pelo Sr. José Meirelles, candidato conservador, eleito e diplomado, e marechal Menna Barreto, contestante.

Dada, porém, a ausencia do contestante, em logar incerto e ignorado, e a do seu patrono, o Sr. Irineu Machado, que se acha no Rio da Prata, perde o caso a importancia que poderia apresentar.

O caso de Minas, confiado ao senhor Mario de Paula, é mais simples: ha um candidato á vaga do coronel José Bento Nogueira, pelo 7° districto eleitoral, o senador estadoal Pedro da Matta Machado, diplomado; e ha um possivel contestante, o Sr. Auto de Sá, que disputou a eleição.

Os demais casos carecem de importancia. São o do Piauhy, preenchimento da vaga do fallecido Sr. João Gayoso, confiado ao Sr. Carvalho Chaves; o do 2° districto de S. Paulo, preenchimento da vaga do Sr. Altino Arantes, distribuido ao Sr. Mauricio de Lacerda; o do 3° districto desse Estado, substituto do senhor Eloy Chaves, que será relatado pelo Sr. Raul Alves, o de Goyaz, vaga do Sr. Olegario Pinto, que será estudado pelo Sr. Seraphico da Nobrega.

A não apparecerem motivos até agora desconhecidos, todos os reconhecimentos se farão suavemente.

O Sr. ministro da justiça communicou ao director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro já ter dado as providencias necessarias quanto á effectividade da transferencia da parte do antigo quartel de cavallaria da Brigada Policial, doado áquelle instituto, e que ao Ministerio da Fazenda compete resolver sobre a construcção do muro divisorio, visto já ter sido entregue ao patrimonio nacional o referido quartel.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. deputados Natalicio Camboim, Alfredo Mavignier, Carvalho Chaves, João Lopes, Luciano Pereira, Frederico Borges e Cunha e Vasconcellos, Drs. Edmundo Moniz Barreto, Antonio Olyntho, Jeronymo Monteiro e Manoel Cicero.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, nomeou, por acto de hontem, o Dr. Alberto das Chagas Leite, para interinamente exercer o logar de professor de physiologia e hygiene da voz do Instituto Nacional de Musica, durante o impedimento do Dr. Oswaldo Puissegur, que obteve tres mezes de licença.

Conferenciou hontem com o Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

A bancada mineira reuniu-se hontem, em uma das salas da Camara, e unanimemente resolveu escolher para seu *leader* o Dr. Sabino Barroso, que já exercia essas funcções desde os ultimos mezes do anno passado, em substituição do illustre Dr. Ribeiro Junqueira.

Os boatos este anno andaram por ahi espalhando que o Dr. Junqueira voltaria a dirigir a bancada mineira, o que não seria de estranhar, porque S. Ex. já desempenhou com grande brilho os deveres do importante cargo, em duas successivas legislaturas.

A escolha do Sr. Sabino Barroso, porém, neste momento, assume uma importancia especial, porquanto a do Sr. Junqueira seria levada em conta, conforme rezava o boato, ao desejo de imprimir uma nova linha politica á representação mineira, o que não é verdade, por estar a alta direcção daquelle Estado firme no proposito de manter, em toda a plenitude, os seus anteriores compromissos, que são tudo o que ha de mais contrario ás innovações que lhe queriam talvez attribuir.

Os que conhecem o feitio moral do eminente *leader* da bancada mineira podem de antemão prever que a sua acção politica será digna, será altiva e será prudente.

Os que seguem o Sr. Sabino Barroso difficilmente darão salto no desconhecido.

O capitão-tenente Aristoteles de Castro foi nomeado ajudante de ordens do director da Escola Naval.

Serão iniciados no dia 15 do corrente os cursos das escolas profissionaes, com o seguinte total de matriculados, conforme resolveu o Sr. ministro da marinha: artilheiros, 35; torpedistas, 20; timoneiros e telegraphistas, 25, foguistas, 25, e inferiores foguistas, 12.

No mesmo dia, abrem-se as aulas das escolas Naval e de Aprendizes Marinheiros.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, recebeu hontem, á tarde, do presidente do Supremo Tribunal Federal, um officio communicando ter o mesmo tribunal concedido o *habeas-corpus*, impetrado pelo senador Ruy Barbosa, para a publicação de seus discursos nos jornaes desta capital, independente de censura.

O Sr. ministro da justiça accusou immediatamente o recebimento do officio, informando tambem que tinha tomado as necessarias providencias para que fosse cumprida a medida concedida, da publicação dos discursos parlamentares do senador Ruy Barbosa, independente da censura politica a que ainda se acham sujeitos os jornaes desta capital, devido ao estado de sitio.

O chefe de secção Armindo Assumpção foi designado para servir na 1ª secção da directoria geral de contabilidade da marinha.

Conforme antecipámos, o vapor *Carlos Gomes* deve partir hoje para a enseada Baptista das Neves.

O capitão de corveta José Francisco Martins Guimarães vai ser exonerado de immediato do navio-escola *Primeiro de Março* e nomeado para commandar o contra-torpedeiro *Sergipe*.

Do cargo de commandante do contra-torpedeiro *Sergipe* vai ser exonerado o capitão de corveta Gitahy de Alencastro.

O governo, mais do que ninguem, está empenhado em que o Congresso conheça os serios motivos que o obrigaram a suspender, nesta capital e nas duas vizinhas cidades fluminenses, as garantias constitucionaes.

Já o dissemos: o governo não tem o menor interesse em lançar mão de uma tal medida e, certamente, não a teria tomado se graves circumstancias, que punham em perigo a ordem constitucional e a segurança publica, não o tivessem forçado a empregar meios extremos para jugular, antes mesmo que se manifestassem, as explosões da anarchia que se desencadeava já com as côres mais nitidas.

Em todo o caso, o Sr. presidente da Republica está vivamente interessado em mostrar ao Congresso e á Nação que o não moveram, para decretar o sitio, senão razões do mais elevado interesse nacional, e isso mesmo ficará claramente e detalhadamente expresso na exposição que, em mensagem, o Sr. marechal Hermes enviará, hoje ou amanhã, ao Congresso.

O governo e o parlamento desejam liquidar logo essa questão, antes mesmo que se trate da apuração da eleição presidencial, e nisso não fazem senão mostrar tolerancia para com a opposição que, pela palvara do Sr. Ruy Barbosa, entende que a materia prefere a qualquer outra.

Vê-se bem que o governo cede a tudo, no terreno em que é possivel ceder, e só resiste, mas resiste de verdade, quando das theorias e das verborrhagias querem passar para os actos materiaes da mashorca.

O Sr. ministro da guerra classificou os seguintes officiaes na arma de cavallaria: 1ºs tenentes João Baptista Correia de Mello, no 11° regimento; Evaristo Marques da Silva, no 12° regimento, e os 2ºs tenentes Bernardo José Teixeira Ruas, no 2° regimento, e Antonio de Assis Fer- Pereira, do 2° para o 8° regimento.

Cumprindo as instrucções para a linha de tiro de artilheria, mandadas observar pelo general Souza Aguiar, inspector da região, regressou hontem de Santa Cruz o 3° grupo do 1° regimento de artilheria, que, naquella localidade, foi fazer os tiros de instrucção.

Foram transferidos, na arma de cavallaria, os 2ºs tenente João Baptista de Magalhães, do 5° regimento para o 2°, e Gabriel Macedonia Pereira, do 2 para o 8° regimento.

O Sr. ministro da guerra dispensou o 2° tenente Luiz Antonio Ferreira Souto, a seu pedido, do logar de encarregado de embarques e desembarques do quartel-general da 9ª região militar e Alcides de Barros, do logar de auxiliar de escripta da Escola Militar.

O Sr. ministro da guerra nomeou o general de divisão Gabino Besouro para inspeccionar o Collegio Militar do Rio de Janeiro, e o 2° tenente Carlos Falcão Junior, do 3° regimento de infanteria, para auxiliar do registro militar do Rio de Janeiro.

Devemos aos nossos confrades do *Diario da Tarde*, de Coritiba, uma leal explicação: não nos move, como já por vezes temos declarado, na questão de limites entre os Estados do Paraná e de Santa Catharina, maior sympathia por um do que pelo outro. Com a nossa attitude, reiteramos uma affirmação que muitas vezes já fizemos, nós nos collocamos ao lado dos interesses do paiz, que são, sem duvida, mais respeitaveis do que os das unidades, isoladas, da Federação, em lucta umas com outras, por abrangel-os.

Não estamos, como avançam os collegas, claramente ao serviço de Santa Catharina, como não estivemos ao do Paraná, ao applaudirmos o alvitre desse Estado, de submetter a decisão da contenda ao arbitramento, antes de exagerar a sua intolerancia irritante sobre o caso, de fórma a merecer condemnação de todos os espiritos imparciaes que têm acompanhado a marcha desta questão.

O *Diario* nega que o Paraná tenha invadido "zona de jurisdicção catharinense", e estira-se em longas considerações para demonstrar o fundamento de sua asserção. Isso faz o *Diario*, em seu numero de 5 do corrente, após haver estampado, na vespera, estas palavras de dois paranaenses de responsabilidades na situação de seu Estado: "*o Timbó está sob a jurisdição de Santa Catharina*, é certo", disse o Sr. Carvalho Chaves; e o senhor Lamenha Lins asseverou que "o Paraná, solicitado, em primeiro logar, pelos referidos habitantes de Conoinhas e Timbó, para que lhes désse autoridades policiaes, não satisfez o pedido. *Santa Catharina, ao contrario, enviou os seus delegados e ficou jurisdicionando a referida comarca.*"

Quanto ao affirmarem, o *Diario* e quantos propugnaram pelos interesses do Paraná, ser de propriedade desse a região do contestado, em que se acha encravado o Timbó, muito apreciavel é essa allegação para conhecimento de quem houver de a julgar, porquanto, Santa Catharina e os seus defensores a fazem identica, aliás fundada em sentenças do nosso mais alto tribunal de justiça, o que é, sem duvida, um titulo extreme de quaesquer vicios.

Não affirmámos, até agora, que o Timbó pertence, de direito, a Santa Catharina ou ao Paraná. E' uma questão a resolver. Que, porém, está sob a jurisdição de Santa Catharina, além das resoluções, que já reproduzimos, do governo federal para manter o *statu quo* do contestado, ha, para proval-o, as insuspeitissimas declarações, honestas e de boa fé, que muito honram aos seus autores, dos dois politicos paranaenses a que nos reportámos, que não souberam negar um facto, por mais desagradavel que elle lhes possa ser.

A causa do Paraná, repetimos, nos merece a mesma sympathia que a de Santa Catharina. Os appellos que têm partido destas columnas, em pról da solução pacifica e honrosa deste já por de mais longo attrito entre irmãos, foram sempre dirigidos, a um tempo, a filhos de um e de outro Estado, como louvores nos tem merecido, indistinctamente, os senadores Felippe Schmidt e Alencar Guimarães, por haverem accordado no estabelecimento de um *modus vivendi* para a região litigiosa, afim de se poder resolver calmamente o intricado e discutido problema da propriedade dos seus terrenos.

Não vemos, pois, por que os confrades do *Diario* devam maguar-se com as nossas palavras, que se inspiram no ideal do Brazil unido, coheso, forte, sem dissensões como esta, que pode enfraquecer os vinculos de solidariedade nacional e ser fonte de males immensuraveis.

A nossa acção tem-se feito sentir em prestigio da nobre orientação que os senadores Alencar Guimarães e Felippe Schmitd procuram imprimir aos acontecimentos, propugnando por um accordo em que vivam os dois Estados, até solução final do conflicto. E este accordo, o *modus vivendi* em negociações, não é difficil de ser estabelecido: mantenha-se o *statu quo*, obedeça cada parte á jurisdição da adversa, não incursione por territorio de que se não ache de posse, sejam evitadas as usurpações, e o problema caminhará facilmente para prompta solução.

E' para que apoiem e applaudam a patriotica obra de pacificação e de congraçamento de que nos fizemos arautos, que concitamos os confrades a desfraldarem a bandeira da tolerancia e da boa vontade. Não compromettam a sua causa, nem alienem as sympathias que ella desperta, com a intransigencia pyrrhonica e desagradavel com que a têm advogado. Enveredem pela róta aberta pelos senadores Alencar e Schmitd, que só poderão colher beneficos resultados com este modo de agir.

Oxalá a confraternização dos dois prosperos Estados não demore. Este é o nosso maior desejo, a nossa suprema aspiração: ponham elles termo, calma e elevadamente, com superioridade e altruismo, á lucta que sustentam, ingloria, antipathica, irritante e, sob todos os aspectos, condemnavel.

A GLORIA LATINA

Necessidade e vantagens de uma união economica e maritima pan-latina

Conferencia publica feita pelo Sr. Geo Gerald, membro do Parlamento francez, vice-presidente do comité nacional dos conselheiros do commercio exterior de França, na sala de honra da camara do commercio, de Barcelona, por occasião do 2° congresso hespanhol de geographia colonial e commercial.

III

PROCESSOS DE REALIZAÇÃO ECONOMICA DA FRATERNIDADE LATINA — AS RELAÇÕES COMMERCIAES FRANCO-HESPANHOLAS — ASPECTOS COMMERCIAL, ECONOMICO E FINANCEIRO, INTELLECTUAL E SOCIAL — CONSEQUENCIAS POLITICAS.

Para fazer dessa fraternidade latina, que só é ainda plenamente comprehendida por um pequeno numero, uma realidade viva e activa, para estabelecer entre os povos latinos uma união effectiva profunda e necessaria, póde-se recorrer a tres methodos successivos e simultaneos.

Aspecto commercial

Póde-se favorecer entre esses povos a troca de mercadorias e de capitaes e tambem de sabios, de idéas, de ensinamentos.

Póde-se, emfim, ligal-os uns aos outros, pelos laços desses instrumentos diplomaticos, que são os tratados.

Facilitar a troca das mercadorias entre nações amigas! Eis ahi uma coisa que, á primeira vista, parece simples e que muitas vezes se revela, ao ser examinada, singularmente complicada. O projecto de uma união aduaneira ibero-sul-americana, não passa nunca de projecto.

As propostas de accordo commercial entre a França e a Hespanha levantaram, de ambos os lados das fronteiras, virulentos protestos.

Se aproveitassemos esta reunião para os precisar?

Com o fim de não escamotear nenhum dos problemas que apresenta o estado actual das relações entre os povos latinos, e encarar lealmente todas as difficuldades, vou indicar, em poucas palavras, os obstaculos que encontra, ao menos á primeira vista, dos dois lados dos Pyrineus, em uma modificação da tarifa aduaneira actual.

A viticultura franceza, empobrecida por multiplos contratempos, deseja ardentemente não ter concurrente estrangeiro, quando, como se verifica agora, a colheita, pouco abundante, permitte que o viticultor eleve os seus preços para rehaver os prejuizos que já teve.

Pretende ella impedir que o rebaixamento dos direitos francezes sobre os vinhos hespanhoes facilite a estes ultimos fazer-lhe a concurrencia que têm.

Na Hespanha, a situação da Catalunha ainda é mais hypica e sua opposição a qualquer alteração do *modus-vivendi* aduaneiro actual, mais caracterizada.

A Catalunha possue uma individualidade economica de relevos muito fortemente accentuados.

Os catalães estão na frente do movimento industrial de seu paiz e só na Hespanha a industria catalã é uma industria que se acha quasi totalmente nas mãos dos nacionaes.

Mas, isso que, aliás, muito honra a Catalunha, não explicaria a resistencia dessa provincia ás tentativas de accordo commercial com a França.

Para bem comprehendel-a, é preciso ver para onde vão os productos fabricados nessa provincia.

Vão, na sua grande maioria, para a propria Hespanha. Esta compra annualmente a Catalunha mais de 500 milhões de productos industriaes.

A exportação catalã para o estrangeiro não ultrapassa, incluindo esse elemento tão importante, que constitue as rolhas, 125 milhões.

Comprehende-se, facilmente, que, nessas condições, os catalães têm interesse em ver muito elevadas as barreiras aduaneiras, que impedem que os productos estrangeiros lhes venham disputar o mercado hespanhol, onde lançam meio bilião de suas fabricas, embora tenham de soffrer que, por sua vez, as nações estrangeiras tambem elevem, diante dos 125 milhões de productos catalães, vendidos annualmente ao estrangeiro, outras barreiras aduaneiras.

A intensidade da opposição catalã a uma diminuição das tarifas alfandegarias hespanholas aggrava-se ainda pelo facto que a industria catalã é extremamente dividida (13.000 fabricas em 1911) e que, por conseguinte, interessa pessoalmente um numero consideravel de pequenos patrões na manutenção do *statu quo* actual.

Diante das reivindicações dos vinhateiros francezes, dos catalães na Hespanha, poderão os nossos paizes chegar a uma formula transitoria? Será preciso, como querem alguns, não tocar nem nos direitos francezes sobre os vinhos, nem nos direitos hespanhoes sobre os tecidos e limitar-se a manifestações tarifarias de detalhes? Será tambem preciso aceitar os innumeros dados pela Camara de Commercio hespanhola de Paris, segundo os quaes os augmentos das tarifas francezas em 1892 se teriam traduzido por uma diminuição média de 200 milhões nas exportações hespanholas, emquanto que a tarifa hespanhola, instaurada em 1906 só teria diminuido de 60 milhões as exportações francezas? Admittidas essas premissas, poder-se-ia evidentemente concluir que, mais do que a Europa, a Hespanha tem interesse na modificação das tarifas aduaneiras e que ella póde tel-a. Convirá em sentido inverso, adoptar a these segundo a qual a elevação ou ptar a these segundo a qual a elevação ou o abaixamento dos direitos alfandegarios francezes não têm uma importancia consideravel para a entrada dos vinhos hespanhóes no nosso paiz, entrando estes, quaesquer que sejam os direitos, quando a vindima franceza é insufficiente e não entrando absolutamente mais quando essa é sempre abundante? Para os partidarios dessa theoria o abaixamento dos direitos sôbre os vinhos hespanhóes não teria importancia capital e poderia ser facilmente concedida.

Seria temerario querer encontrar a solução dessas multiplas questões nos limites estreitos de uma conferencia.

Basta-me fazer votos para que os que estão encarregados de resolvel-as ponham nos seus trabalhos o espirito de mutua sympathia e de confiança reciproca que convem aos descendentes de um mesmo antepassado, regulando cortez e amigavelmente entre elles interesses de familia.

Aspecto economico e financeiro

O segundo aspecto que já apresenta e sem duvida apresentará com o tempo, mais claramente a união dos povos latinos é um aspecto financeiro.

Em pontos differentes de sua evolução economica as raças latinas estão sujeitas á acção de necessidades que, por uma sorte feliz, são de certo modo complementares umas das outras.

Paiz ha muito chegado á quasi maturidade de suas forças creadoras á organização mais ou menos definitiva de seus meios de producção, a França está em condições de empregar, além de suas fronteiras, os enormes capitaes que accumulou a economia paciente, encarniçada heroica, de seus filhos.

A fortuna da França está avaliada em 290 biliões, dos quaes 110 biliões são representados por valores moveis. A esse total formidavel a França accrescenta cada anno, pela força de sua economia, quasi tres biliões.

Qualquer paiz tem uma absorpção de capitaes limitada, e, quando esse paiz está rico, desde muito tempo, quando biliões e biliões já foram gastos para constituir o seu mecanismo nacional — como se dá em França, esse poder de absorpção torna-se relativamente fraco. De facto, os emprehendimentos francezes já não utilizam mais de um bilião por anno.

Mas é preciso não crêr que essa somma de tres biliões, producto annual da economia franceza, constitua a totalidade dos capitaes que o meu paiz colloca annualmente. Ao lado das nossas economias, apparecem no mercado economias antigas, anteriormente collocadas, que foram reembolsadas e que é preciso collocar de novo.

Estas elevam-se a um bilião ou a um e meio billiões, que todos os annos vem augmentar a onda de ouro que a França póde despejar pelo mundo afóra.

Diante desse paiz latino, exportador de capitaes, que é a França, quasi todas as outras nações latinas são importadoras de dinheiro, precisam de ouro para valorizar as suas riquezas naturaes. Não é preciso insistir nas immensas necessidades de capitaes dessas grandes nações que são o Brazil e a Republica Argentina. Quasi tudo está ali por fazer e os biliões absorvidos por esses paizes pouco são ao lado dos biliões que pódem e devem absorver ainda.

Sem revelar tamanha intensidade de aspirações economicas, a Hespanha tambem precisa de milhões e centenas de milhões, para fazer abrir em esplendida floração as sementes de riqueza e de abundancia que encerra dentro de suas fronteiras.

A Hespanha, onde nada menos de seis cordilheiras se emmaranham, não dispõe desses caminhos naturaes que abundam nos paizes planos. Por mar, tampouco, as communicações são sempre faceis: suas costas findam em cabos difficeis de dobrar ou então são bordadas por immensas praias de areia. Quasi não tem rios navegaveis mas sim torrentes que, longe de constituirem, segundo disse Pascal, "caminhos que andam", são, pelo contrario, um obstaculo circulação interna.

Num ponto da civilização onde a sciencia centuplica as forças do homem, onde essa machina maravilhosa que constitue o corpo humano só obtem o seu maximo de rendimento pela condição de ficar sob a dependencia de um cerebro abrandado e amoldado pela instrucção, quasi a metade do povo hespanhol, segundo dizem, não sabe nem ler nem escrever.

A Hespanha moderna tem necessidade de uma dragagem intellectual que tem primazia sobre todas as outras e que não se poderá satisfazer sem pesados encargos.

Em seguida são as riquezas mineraes da Hespanha que exigem muito maiores capitaes que os ainda hoje empregados para serem convenientemente explorados. Com ou sem razão, a Hespanha passa por ser o paiz da Europa mais abundantemente provido de metaes.

Que sommas não serão necessarias para encher as lacunas do apparelhamento nacional hespanhol? Evidentemente sommas consideraveis, cuja importancia seria imprudente pretender fixar. Todavia, a titulo de indicação, póde-se mencionar que o programma de Raphael Gasset prevê uma despeza de 100 milhões para os trabalhos hydraulicos do sólo (trabalhos necessarios pelo resecccamento de certas terras), outra de 30 milhões para o replantio de arvores, uma terceira de 20 milhões para o concerto das estradas. Por esses algarismos póde-se julgar da importancia dos capitaes que util e fructuosamente se poderiam empregar na Hespanha.

Assim, pois, o exame da situação da grande familia latina mostra, de um lado a necessidade de emprestimos, e de outro a necessidade de collocar capitaes. Nessas circumstancias, não será desejavel que a França, que já emprestou dois biliões á

Argentina, quatro biliões ao Brazil, tres biliões e meio á Hespanha, dirija cada vez mais para as nações irmãs, de preferencia aos anglo-saxões, a onda de ouro fertilizante que todos os annos se escapa de suas fronteiras? Para essa questão, não como idealista, mas com plena consciencia de sua complexidade, é preciso mencionar que já se desenha em França um movimento da opinião tendendo para que a industria nacional aproveite, ao menos em parte (um recente projecto de lei apresentado ao Parlamento francez especifica 30 o|o, das encommendas de material effectuadas pelos governos estrangeiros com o dinheiro francez. Mas taes pretensões nada têm de exorbitantes, nem de exageradas, e não poderiam, de modo algum, obstar á realização de um plano de alliança financeira pan-latina.

Essa alliança pan-latina deveria, como pensam alguns, revestir, ao menos quanto respeita a França e a Hespanha, o caracter de uma alliança politica. Essa eventualidade é decerto tentadora. De todo o coração desejo que se realize um dia. Mas, por emquanto ainda é prematuro. Deixemos que os nossos dois povos façam a aprendizagem da amisade. Deixemos por mais algum tempo que a opinião publica avalie, dos dois lados da fronteira, o projecto de um accordo claro e estreito, verificando as vantagens, medindo as repercussões.

Aspecto intellectual e social

E emquanto se faz esse trabalho, ou mesmo para que elle se faça, procuremos apertar os laços intellectuaes e moraes que ligam os membros da grande familia latina. Já foram tentados alguns esforços nesse sentido, mas, apesar disso, póde-se dizer que quasi tudo está por fazer.

Em 26 de março de 1913, o meu collega no Parlamento francez, Sr. Steeg, ex-ministro da instrucção publica, delegado do governo francez, acompanhado do presidente do conselho de ministros hespanhol, de então, o conde de Romanones e dos Srs. Navarro Reverter, Lopez Muñoz e do embaixador de França, Sr. Geoffray, inaugurava o instituto francez de Madrid.

Esse instituto destina-se a diffundir na Hespanha o conhecimento das producções do espirito francez. Correlativamente, o governo hespanhol e a colonia hespanhola de Paris resolveram crear na nossa capital um instituto hespanhol, analogo áquelle de que acabo de falar.

Aos esforços da alliança franceza, da liga do Ensino, das ligas franco-italianas e franco-hespanholas, accrescentai um certo numero, tanto em França como na Hespanha, de secções desse agrupamento de fins tão nobres e generosos que se chamam as *Amitiés françaises* em Barcelona com Madrid, Malaga e San Sebastian, uma das quatro cidades hespanholas, onde brilham esses fócos de cultura hispano-franceza, apreciados tanto pela élite da sociedade como pela massa popular.

Para as outras nações da grande familia latina esse esforço de collaboração é menos accentuado.

Não ha duvida que se verifica na America a acção bemfazeja de certo numero de filiaes dos *Amitiés françaises* e de um outro agrupamento, tendo as mesmas nobres preoccupações; refiro-me ao *Comité France-Amérique*, que é presidido com tanta felicidade e successo pelo Sr. Gabriel Hanotaux. Não ha duvida de que a França e as republicas sul-americanas não perdem uma occasião de affirmar sua communidade de gostos e de aspirações.

Nessa ordem de idéas citemos a *Société des Conferences E'trangères en France* sob a direcção eminente do meu amigo J. Ernest. Charles faz a boa guerra e, querendo por *ses coups d'essai des coups de maitre* offereceu recentemente a todos os letrados o presente sumptuoso de um discurso de Edmond Rostand e de uma conferencia do celebre romancista brazileiro, já citado, Sr. Graça Aranha.

Ha mais. No dia 1 de junho de 1913 realizou-se uma dupla conferencia no Museu Social de Paris, sob a presidencia do Sr. Barthou, assistindo o Sr. Lainez, embaixador extraordinario da Republica Argentina, conferencia dupla feita pelo Sr. Leopold Mabilleaux, director do Museu Social e pelo Sr. Thomas Amadeó, secretario do Museu Social argentino. No dia 2 de maio de 1913 houve a conferencia na Sorbonne do Sr. Graça Aranha, membro da Academia Brazileira e ministro na Haya, autor celebre do *Chanaan* e do *Malazarte*, sobre a *Imaginação brazileira*.

Surgem a todo momento as manifestações accidentaes de uma solidariedade, de uma collaboração intellectual que deveriam ter fórmas mais estaveis, mais efficazes, mais duradouras.

Não ha muito bati-me pela creação, em Paris ou em Bordéos e mesmo nesses dois centros simultaneamente, de uma cadeira de ensino superior, destinada ao estudo das questões economicas sul-americanas. Existem semelhantes instituições em estado embrionario, ou em estado de projecto no Brazil e na Argentina; é principalmente para esse lado que devemos encaminhar os esforços do pan-latinismo, pois as aproximações temporarias, mesmo as de alguma duração, como a recente exposição de arte franceza, em S. Paulo, já não correspondem ás necessidades de fraternidade, de communhão, de collaboração intellectual e moral que surgem com intensidade no seio de todos os povos de raça latina.

O esforço latino nas relações maritimas internacionaes

Não posso terminar esta conferencia sem indicar a magnifica occasião que a abertura do canal do Panamá vai offerecer aos povos latinos, para estabelecer entre elles uma frutuosa união maritima. Deixando hoje de lado a questão do Mediterraneo que, entretanto, se póde chamar um lago latino, contento-me em evocar o esplendido impulso que o funccionamento do canal de Panamá vai dar ás forças productivas da humanidade.

Uma lei estabelecida pela observação da sciencia economica diz que a abertura de uma nova via de communicação tem um effeito duplo. Além de acarretar uma producção infinitamente mais intensa dos emprehendimentos existentes, ainda suscita outros que antes delle não se julgariam possiveis. Dessa intensificação das producções existentes, das novas industrias, das novas culturas, dos novos commercios, que o funccionamento do canal do Panamá vai fazer surgir, a Hespanha, a Italia, Portugal, a França, a America Latina, devem tirar muitos beneficios, á vista da sua situação geographica.

Muito devem ellas lucrar, mas sob a condição de poderem ser as suas producções transportadas sob a bandeira nacional, sob a condição dessa bandeira poder fazer frente a todas as exigencias, recolher todas as vantagens da situação que vai crear a abertura do Panamá.

Essa união maritima dos povos latinos tambem é necessaria para salvaguardar a independencia economica das Republicas sul-americanas. Com effeito, o córte do isthmo aproxima singularmente Nova York dos portos do Perú, e do Chile, intensificará o inter-cambio entre a America do Norte e a do Sul.

Isso, aliás, é muito de se desejar, mas o que já não o é, é que os Estados da America do Sul deixem escapar a possibilidade de transportar uma parte consideravel das mercadorias que forçosamente serão assim trocadas.

A marinha mercante norte-americana é, com effeito, pouco florescente; accusa uma certa decadencia e para os povos latinos seria um grande erro deixal-a açambarcar mais tarde as correntes do trafico que o Panamá vai fazer nascer.

Unam-se os povos latinos para a conquista do mar; tornem-se, ao menos quanto aos mares que banham seus territorios, os transportadores da grande via que se vai abrir e dahi tirarão, não só proveitos materiaes, mas igualmente esse proveito inestimavel que está para o mundo da producção como a liberdade para a vida politica e que se chama a está para a vida politica e que se chama — a independencia economica.

Conclusão

Minhas senhoras e meus senhores — Um pensador pessimista disse que eram precisos mil annos, 100 decadas, para fazer penetrar no coração de uma nação um conjunto de verdades e um programma. Talvez fosse verdadeira essa these nos seculos de noite intellectual, quando o pensamento humano era um prisioneiro diante do qual faziam sentinela monges, juizes e algozes.

Mas esses tempos foram-se. Semelhante a uma tocha, mesmo quando dá uma luz turva e fuliginosa, a imprensa livre dissipa cada vez mais as sombras que escurecem o cerebro da humanidade. Cada vez mais, graças á diffusão da instrucção, graças á imprensa, são as elites que persuadem, que conduzem, que dirigem as massas.

Essa influencia bemfazeja das elites de uma nação, das democracias organizadas e conscientes, constatei-as eu no Brazil, nesse que marcha na vanguarda do progresso brazileiro, que é o Estado de S. Paulo. Essa influencia bemfazeja das elites, com se poderá desconhecel-a nesta provincia da Catalunha, nesta cidade de Barcelona, onde se affirma com uma esplendida vitalidade o genio productor da Hespanha?

Faço votos para que em todas as nações da raça latina, os que se deixam commover pelo parentesco antigo, os que se reconhecem como irmãos, pelo pensamento, pelo sentimento, pelas idéas, pela lingua, repitam sempre a necessidade, as vantagens de uma união pan-latina e verificarão repentinamente com uma immensa alegria que a colheita centuplica as sementes e que, pregando a boa palavra, revelaram ao povo as aspirações inconscientes do seu proprio coração.

GEO GERALD.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Na proxima semana realizar-se-ha, na séde do regimento, em presença do commandante e toda a officialidade, a critica dos trabalhos executados pelo citado grupo, conforme determinam as instrucções.

Conferenciou com o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, o coronel Abilio de Noronha, commandante do 3º regimento de infanteria, ficando assentada a partida, no proximo domingo, ás 4 horas da manhã, do 7º batalhão daquelle regimento para o Curato de Santa Cruz, onde vai fazer exercicios durante a semana.

A marcha do batalhão será a pé.

Foram nomeados pelo Sr. ministro da guerra os Srs. Nilo Bais, para o logar, que interinamente exerce, de almoxarife do hospital militar de Corumbá, e Paulo Gillet, fiel de almoxarife do hospital militar de Manáos.

Não sabemos onde a *Noite* vai beber as suas informações politicas. Podemos assegurar, porém, que ella se serve de uma fonte muito impura, ou propositadamente procura turvar a lympha que corre...

Hontem, insinuando ter ouvido na Camara, o vespertino diz que "começam a caracterizar-se duas correntes que se afastam", entre os situacionistas do Districto Federal.

Pura invenção. O Sr. Metello Junior, que iniciou a sua carreira politica junto ao Sr. Augusto Vasconcellos e nunca se afastou do P. R. C., está, mais do que nunca, solidario com os seus chefes e satisfeito com a sua orientação.

Foi o que hontem mesmo nos disse o deputado carioca.

O caso do Sr. Figueiredo Rocha é, felizmente, um caso esporadico, e não póde, por si só, constituir uma tendencia para a sonhada scisão da bancada do Districto, na Camara. E' apenas, e simplesmente, uma defecção lastimavel... lastimavel para elle, Figueiredo, que está como a mãi de S. Pedro. Abandonou, por despeito, os seus antigos amigos e os inimigos da vespera, ajuizadamente, não o recebem...

A bancada do Districto Federal está serenamente firme ao lado da ordem legal. A opposição, aliás muito pouco caracterizada, está reduzida aos Srs. Salles Filho e Dionysio Cerqueira.

O Sr. ministro da guerra baixou as seguintes portarias nomeando para a fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo: o capitão Francisco Ayres de Miranda, chefe do 4º grupo; o 1º tenente Eugenio Nitoll de Almeida, chefe da 8ª secção do 2º grupo; o 1º tenente Antonio Freire de Vasconcellos, chefe do 2º grupo; o 1º tenente Aristides Paes de Souza Brazil, chefe da 11ª secção do 2º grupo, e o 1º tenente Mario Berlink, chefe do 3º grupo.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

O capitão Francisco Ramos de Andrade Neves, que está exercendo interinamente o cargo de chefe do serviço do estado-maior junto ao inspector da 5ª região militar, vai ser nomeado para identico cargo junto ao quartel-general do inspector permanente da 4ª região militar, ficando dispensado desse serviço na 5ª região.

Foi nomeado commandante da companhia de alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro o capitão José Joaquim da Graça.

A EXPEDIÇÃO ROOSEVELT

BELÉM, 7 (*retardado*).

O coronel Theodor Roosevelt, em conversa com os representantes da imprensa desta capital, disse que será o interprete, não só na America do Norte, como tambem na Europa, por intermedio da imprensa de Londres, da verdade sobre o Brazil, relatando as impressões da sua viagem pelo sertão, pois que o nosso paiz é pouco conhecido e mal comprehendido nos grandes centros.

Falou com grande enthusiasmo do Brazil, cujo futuro é vasto e grandioso, e que, além da pujança das suas capitaes e do littoral, onde se acha fixada a civilização occidental, tem para se desenvolver as immensas reservas do sertão, e disse que, quando chegar este momento, o Brazil entrará na sua éra de ouro, affirmando novamente que, se o seculo XIX foi dos americanos do norte, o seculo XX será do Brazil.

Fez diversas considerações sobre as disposições geographicas e geologicas do Brazil, achando que o seu centro virtual é elevado e mesmo de um modo consideravel, formando o planalto central, de onde derivam muitos rios, que banham o interior do continente. Acha que grande parte do sertão, talvez a mais rica, é insalubre. Elogiou os trabalhos de saneamento do Rio de Janeiro, Belém e Manáos, pensando que elles deveriam estender-se ao interior, para ser completa a victoria. Disse ainda que Manáos, por ser o ponto de concentração e irradiação de uma vasta zona, servida por importantes rios, tende a um grande desenvolvimento, como o do Pará, que, além de ser um ponto de concentração e irradiação, possue um porto de mar e o mais abundante systema potamographico do mundo. Finalmente, disse que Belém deve ser para esta parte do continente o que Nova York é para os Estados Unidos.

Quanto á borracha, condemnou o pessimo systema economico, de viver apoiado apenas num producto. Aconselha que se fechem os olhos á illusão da borracha para empregar a actividade no desenvolvimento de outras fontes de riquezas.

Considera a raça forte, corajosa e emprehendedora.

BELÉM, 7 (*retardado*).

O Sr. Theodor Roosevelt seguiu hoje, ás 10 horas da manhã, para a America do Norte, a bordo do vapor *Aildan*, sendo cumprimentado, por occasião da sua partida, pelos representantes do governador e altas autoridades do Estado e muitas outras pessoas gradas.

Durante a sua excursão pelos nossos sertões, o coronel Roosevelt perdeu 25 kilos de peso.

O coronel Rondon seguiu para o Amazonas no vapor *Cidade de Manáos*, de onde voltará para Matto Grosso.

BELÉM, 8.

O coronel Theodor Roosevelt transmittiu ao Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, o seguinte telegramma:

"Meu caro general Lauro Müller —Deixando o Brazil, desejo agradecer-lhe e, por seu intermedio, ao governo e ao povo brazileiros todas as cortezias que delles recebi. Regosijo-me se, de qualquer fórma, ajudei a mostrar ao mundo que maravilhoso paiz é o Brazil e o grande futuro que o aguarda. Desejo exprimir o meu profundo agradecimento a todos os brazileiros meus companheiros de viagem, e, especialmente, aos tres que me acompanharam no rio desconhecido, coronel Rondon, tenente Lyra e Dr. Cajazeira. O coronel Rondon e o tenente Lyra honram o exercito brazileiro. São completos officiaes, perfeitos cavalheiros e valentes e intrepidos exploradores. Sou de ambos amigo e admirador devotado. Devo muito ao medico, pelos seus incansaveis cuidados e alta habilidade profissional. De novo, agradecendo muito ardentemente e com cordiaes bons desejos, sou, com grande respeito, muito sinceramente, seu."

(Agencia Americana.)

PARIS, 8.

O Sr. Savage Landor, intervistado por alguns jornaes desta cidade, declarou que não tinha o menor receio das promettidas revelações do Sr. Theodor Roosevelt, acerca da exploração que ha tempos fez no interior do Brazil.

O Sr. Savage Landor declarou que tinha muitas duvidas sobre o valor dos trabalhos scientificos do Sr. Roosevelt e da veracidade da descoberta de um novo rio, annunciada pelo ex-presidente da America do Norte.

(Serviço do *Paiz*.)

Por portarias do Sr. ministro da guerra foram nomeados: 4º official do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul o Sr. Alcides de Barros, e para o logar de ajudante do Collegio Militar de Porto Alegre o capitão Joaquim Antonio Pereira.

Foi nomeado coadjuvante do ensino pratico do Collegio Militar do Rio de Janiro o aspirante a official Aroldo Borges Leitão.

O Sr. ministro da guerra transferiu, do 5º regimento para o 8º, o 1º tenente Themistocles Paes de Souza Brazil e classificou o 1º tenente José Antunes no 5º regimento dessa arma.

Assumiu a chefia da divisão de saude o coronel medico do exercito Dr. Martiniano de Arvellos Espinola.

O Sr. ministro da fazenda, respondendo á consulta do da marinha, indagando se o vice-almirante Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira, reformado no posto de almirante, deve pagar o sello sobre os vencimentos totaes deste ultimo posto ou se sobre a differença entre os dois, declarou-lhe que o sello deve incidir sobre a totalidade dos vencimentos do posto da reforma, não se podendo applicar á especie a disposição do art. 9º do regulamento do sello, porque tal disposição só se refere ás promoções e melhorias de vencimentos dos funccionarios publicos civis não aposentados ou dos militares quando na activa.

Andam por ahi espalhando que a politica mineira, após o reconhecimento dos candidatos presidenciaes, tomará novo rumo e novas attitudes. São os adversarios do governo, evidentemente, que lançam o boato para tirarem proveito delle. Pouco se lhes dá que isso importe numa verdadeira injuria aos sentimentos de lealdade e sinceridade. A elles o que convem é que se saiba ser possivel que os mineiros, em regra tão precavidos, segurem no rabo do foguete.

Sabe-se bem que Minas não tomaria hoje qualquer attitude politica em desaccordo com a orientação do Dr. Wenceslão Braz, e o Dr. Wenceslão Braz é, antes de tudo, antes de ser politico, antes de ser partidario, antes de ser candidato, um homem de palavra, um homem de bem.

A sua plataforma encerra declarações de ordem politica e de ordem financeira. Elle as fez poucas e nitidas, mas as fez para as cumprir.

Ainda não ha muito, S. Ex. concedeu a um jornalista a entrevista famosa, em que reiterou todos os pontos principaes do seu manifesto, accentuando alguns e dizendo formalmente que dizia aquellas palavras, solicitando que as divulgassem, para que a Nação soubesse que elle as tinha dito, e que saberia executal-as fielmente.

Ora, o Dr. Wenceslão Braz, na sua plataforma, declarou que o seu programma era o programma do partido que o elegera a elle e o marechal Hermes da Fonseca.

Não se deve, portanto, contar com o apoio da sua solidariedade para qualquer tentativa que importe no desvirtuamento desse programma e, muito menos, no desprestigio do seu partido.

Não passa, portanto, de perfidas insinuações o que se ouve aqui e ali, nos centros adversarios da situação, a respeito da nova orientação na politica federal, por parte de Minas.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Antonio Faria para exercer o cargo de collector federal em Burity, no Estado do Maranhão.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, creou uma collectoria federal em Burity e Curralinho, no Estado do Maranhão.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvada a proposta feita pelo collector federal em Barreiros, no Estado de Pernambuco, indicando Vicente Paulo para seu agente auxiliar.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, **Elegancias** é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos os que assignarem o **Paiz**.

Foram assignados pelo Sr. ministro da fazenda os titulos de aposentadoria de Sergio Thomaz de Aquino, 1º official; Benjamin Correia de Carvalho, amanuense, e Januario Marcondes Vieira, carteiro de 1ª classe, todos da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo; Manoel João Borges e Ernesto de Siqueira Brandão, inspector de 4ª classe e guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e do Dr. Francisco dos Santos Pereira, professor ordinario da Faculdade de Medicina da Bahia.

Em o nosso paiz os homens publicos estão sujeitos á critica, mas á critica tendenciosa, parcial, que, ou envenena todos os seus actos e os profliga, máos ou bons, ou os exalta exageradamente, bons ou máos. Se alguem elevado a uma posição de destaque na nossa vida politica merece as sympathias de certos plumitivos, não faltam adjectivos encomiasticos para os seus actos; tambem, se é mal visto por qualquer jornalista, ai delle, apanha, como se diz vulgarmente, por ter cão e apanha por não ter cão.

Ainda agora, um acto que só deveria merecer applausos e referencias favoraveis, por ter partido de quem se acha no poder, mereceu logo a censura de ferrenhos adversarios, que, não podendo declaral-o condemnavel ou ridiculo, o chamaram de *fita*. Essa é a expressão pejorativa com que se pretende esmagar, hoje, todos os impulsos generosos e todas as occurrencias sympathicas que dimanam de fontes que nos não agradam.

Porque o presidente do Estado do Rio houvesse deliberado render ao senador Nilo Peçanha as homenagens a que faz jús, não só pela sua alta investidura actual, mas pela que já esteve de posse, na sua annunciada excursão ao interior do seu Estado, não faltou quem procurasse diminuir o valor de gesto tão brilhante e dignificador do illustre Dr. Oliveira Botelho, classificando-o como *fita*...

Fita que fosse, o facto mereceria todos os louvores. Que passo gigantesco marca elle na evolução dos nossos costumes politicos! Ao envez da intolerancia e da aggressão, os adversarios se cumprimentam e trocam amabilidades.

Tão excepcional é, na nossa vida politica, um acontecimento desta ordem, e tão elevado é, que os adversarios impenitentes só encontram para elle a denominação de *fita*...

O Sr. ministro da fazenda concedeu a gratificação de 5 o|o sobre os vencimentos do guarda da Alfandega desta capital Pedro Pinto de Paula, conforme o mesmo solicitou, por contar mais de 25 annos de effectivo serviço.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram assignados os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio em favor do menor Carlos, filho do tenente pharmaceutico do exercito Aristoteles Souto de Bivar.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, compareceram 13 intendentes.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido e despachado o expediente.

Em seguida, foram approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos deste anno:

N. 25, que autoriza o prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao 2º official da directoria geral de obras e viação Antonio José Ribeiro Junior, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, fóra do Districto Federal;

N. 26, que autoriza o prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao 1º escripturario da directoria geral da fazenda municipal Eduardo da Silveira Caldeira, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude;

N. 27, que declara em pleno vigor, durante o exercicio de 1914, as autorizações constantes dos decretos legislativos n. 1.462, de 2 de janeiro de 1913, e n. 1.489, de 14 de abril do mesmo anno.

Pelo Sr. Leite Ribeiro foi apresentado um projecto autorizando o prefeito a entrar em accordo com as autoridades federaes, no sentido de ser dotado o morro de Santo Antonio de agua potavel.

Em seguida, o Sr. Zoroastro Cunha apresentou uma indicação no sentido de ser officiado ao Sr. prefeito municipal, afim de ser dada á rua Real Grandeza a denominação de rua General Pinheiro Machado.

Posta em discussão a dita indicação, e pedindo a palavra o Sr. Leite Ribeiro, o presidente declarou adiada a discussão.

O Sr. Leite Ribeiro requereu, então, urgencia para a discussão, e, concedida esta, o mesmo intendente explicou o seu voto favoravel á indicação.

Submettida á votação, o presidente declarou-a unanimemente approvada.

Pelo Sr. Azurem Furtado foi requerido e approvado que a mesa officiasse ao general Pinheiro Machado a deliberação do Conselho.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 6, de 1914, creando o districto municipal de Copacabana, com os limites que menciona, e dá outras providencias.

Em 3ª discussão, o projecto n. 28, de 1914, autorizando o prefeito a abrir um credito especial, na importancia de 18:907$085, para pagamento a José Luiz da Rocha, cumprindo sentença passada em julgado.

Levantou-se a sessão ás 15 horas.

No meio da terrivel crise que nos assoberba, tão singularmente aggravada pelo reflexo da crise em que o receio permanente de grandes guerras tem feito se debater a Europa, é sempre agradavel constatar que ha Estados que prosperam e em que a vida politica e administrativa se faz normalmente, havendo dinheiro para fazer face aos compromissos, quer internos quer externos.

Entre essas felizes circumscripções da Republica figura o Rio Grande do Norte. De facto, a situação financeira ali melhora dia a dia, graças ao regimen de economias adoptado e mantido com inflexivel energia pelo governador doutor Ferreira Chaves.

Ainda hontem, o senador Tavares de Lyra delle recebia o seguinte telegramma:

"Depositei no banco de Natal cem contos para pagamento do emprestimo externo. Iniciei o pagamento do mez de março aos funccionarios."

Vê-se que, apesar da crise, da situação em que encontrou o thesouro e dos recursos não muito amplos do Estado, o doutor Ferreira Chaves já conseguiu pagar ao funccionalismo o mez de março proximo passado, estando assim prestes a desapparecer o atrazo existente, e já se vai habilitando para satisfazer em agosto a segunda prestação annual dos juros e amortizações da divida externa, que é de cêrca de 170 contos. A primeira prestação foi paga pontualmente em fevereiro proximo passado.

Não só pela sua politica financeira como por outros actos de governo tem o Dr. Ferreira Chaves, em breves mezes, prestado assignalados serviços ao Rio Grande do Norte. Consolida-se o credito publico, ha uma absoluta paz, uma grande confiança, todas as condições, emfim, indispensaveis ao progresso.

O pequeno Estado do norte acertou escolhendo, numa emergencia politica difficil, esse seu illustre filho, que então o representava no Senado Federal, para dirigir os seus destinos.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda esteve hontem uma commissão do Centro Mineiro, que foi solicitar ao Dr. Rivadavia Correia a cunhagem, na Casa da Moeda, de 1.000 medalhas de bronze, contendo a effigie dos Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira, presidentes eleitos da Republica e do Estado de Minas.

Essas medalhas serão para distribuição gratuita.

Deu entrada hontem, na secretaria do Supremo Tribunal, uma petição de *habeas-corpus*, impetrado pelo senador Ruy Barbosa, em favor dos directores e redactores dos jornaes desta capital, para que possam publicar os debates parlamentares.

A petição foi distribuida ao Sr. Guimarães Natal.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento em que o 4º escripturario do Thesouro Nacional Ezequiel Augusto de Oliveira pediu que a sua antiguidade de classe seja contada da data em que foi nomeado para identico logar na Directoria de Estatistica Commercial.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento do Aero-Club Brazileiro pedindo isenção de direito para cinco caixas contendo oleo de ricino, especialmente preparado para lubrificação de motores de aviação.

Durante o mez de abril proximo findo, a Casa da Moeda remetteu ás repartições fiscaes nos Estados 4.079.831 sellos adhesivos, na importancia de 2.690:475$560, existindo ali um *stock* de 83.309.682, na importancia de 44.041:405$900.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por João Manoel Rodrigues dos Reis do acto do director da Recebedoria do Districto Federal, que lhe negou a restituição do premio de 2 °|° cobrado sobre a quantia de 320:000$, valor nominal de quatro notas promissorias recolhidas ao cofre dos depositos publicos, sob a allegação de que as referidas notas não tinham mais valor ao tempo da retirada.

O Sr. ministro declarou que, para a cobrança do premio, houve rigorosa applicação do art. 9, n. 2, do decreto n. 2.846, de 19 de março de 1898, baseando-se o director da recebedoria na apreciação do valor dos titulos em documento merecedor de fé, que era a precatoria do juiz, tendo sido o calculo feito sobre o valor mencionado pela autoridade judiciaria, tanto no precatorio de recolhimento como no de levantamento.

Adduzimos, hontem, varias considerações demonstrativas da improcedencia da accusação feita ao governo, de estar desdobrando ou tripartindo as actuaes moedas de nickel para pol-as, assim minguadas, em circulação. Essas moedas não têm, com o seu peso legal, 12, 8 e 5 grammas para, respectivamente, as de 400, 200 e 100 réis, conforme a lei orçamentaria de 1900, valor intrinseco; são moedas divisionarias, auxiliares ou subsidiarias como eram, tambem, as do antigo padrão, cunhadas, a principio, na Belgica, e posteriormente na Casa da Moeda.

Conquanto a lei determine aquelles pesos para as moedas de nickel em circulação, muito raramente ellas os apresentam exacto, pois oscillam; para mais e para menos, em miligrammas.

As actuaes moedas de nickel foram cunhadas em 1901, em Hamburgo, em Birmingham e em Paris, na importancia de trinta mil contos, vinte mil autorizados pela lei orçamentaria de 1900, e mais dez mil pela lei orçamentaria de 1901.

Destes trinta mil contos, cerca de quinze mil foram postos em giro nos dez annos seguintes á sua cunhagem, ou pelo resgate de cedulas de pequenos valores, de accordo com prescripções legaes, ou pelo pagamento de diminutas quantias.

Ultimamente, o nickel que se achava guardado na Casa da Moeda tem entrado em circulação, com maior celeridade, por haverem credores do Thesouro solicitado pagamento em tal moeda, que não é de curso forçado, mas fiduciaria. Ha, porém, evidente exagero em certas remessas que se annunciam postas em giro nesta moeda, porquanto, como affirmámos, a sua cunhagem foi de trinta mil contos, e quinze mil entraram em circulação dentro de dez annos.

A noticia de que na Casa da Moeda ha grande quantidade de moeda de cobre esperando opportunidade para substituir o nickel em pagamentos aos credores do Thesouro não é, tambem, verdadeira. A moeda de cobre, de 40 e de 20 réis, é ali cunhada, todos os annos, de accordo com as necessidades dos pequenos trocos, que se fazem muitissimo mais no interior do que aqui. Não ha, pois, grandes *stocks* de moeda de cobre na Casa da Moeda.

O Tribunal de Contas, em sua sessão de hontem, respondeu affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito de libras 1.001-000-00 e 10.000:000$, papel, destinados a occorrer ás despezas de construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

ELEGANCIAS

Toda pessoa que assignar o Paiz receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi prorogada por mais 60 dias a licença em cujo gozo se acha o escrivão da collectoria federal em Cabo Frio, no Estado do Rio, Antonio da Cunha Azevedo.

No intuito muitissimo louvavel de apparelhar-se o cáes do porto da maneira mais completa e habilital-o a fazer pelos processos modernos e expeditos os serviços que lhe incumbem, foi montada uma machina complicada e cara para o embarque do café.

Ante-hontem devia realizar-se a experiencia da nova machina, mas isso não se levou a effeito porque uma commissão do Centro de Resistencia dos Trabalhadores em Café intimou o Dr. Del Vecchio, inspector de portos, a não fazer uso da mesma machina, sob a ameaça de violencias.

Não insistiram, porém, os negociantes em café para que o precioso grão fosse posto a bordo por meio do novo apparelho. Evitou-se, assim, que os socios do centro puzessem em pratica as ameaças, sentindo-se prejudicados pelo concurrente de ferro.

E' natural esse movimento da parte de homens que ganham o seu pão no pesadissimo trabalho de embarcar saccas e mais saccas de café, mas não se póde pôr em duvida que mais cedo ou mais tarde a nova machina terá de entrar a funccionar.

Aos poucos os socios do Centro de Resistencia acostumar-se-hão a carregar para bordo outros generos que não o café; nada perderão com isso. A machina desempenhará a sua missão e estará melhorado o serviço do cáes.

O que se está verificando agora aqui já se tem verificado muitas e muitas vezes e em variados logares, onde um melhoramento qualquer vem modificar um serviço existente: ha uma resistencia maior ou menor que, por fim, desapparece por si.

Construido o cáes, não foram mudados por completo os processos de descarga das mercadorias?

Não houve muitas e muitas pessoas que, com o novo melhoramento, tiveram de empregar a sua actividade de modo differente do que o faziam?

O cáes está agora funccionando regularmente. E a machina de embarcar café tambem ha de ter seu *habeas-corpus* inaugural e tambem ha de entrar a despejar as saccas do precioso grão para dentro do bojo dos grandes vapores.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem o direito de receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

OS FRANCEZES NA ALSACIA

LONDRES, 8.

O *Daily Telegraph Chronicle* registra hoje os boatos que circularam em Berlim, a respeito da resolução do governo allemão, sobre os francezes que residem na Alsacia-Lorena.

Commentando esses boatos, o citado orgão diz que o facto do governo allemão prohibir os cidadãos francezes de residirem naquella provincia constitue uma violação formal do tratado de Francfort.

(Agencia Americana.)

STRASSBURGO, 8.

O boato divulgado em Paris, sobre a intimação aos francezes residentes na Alsacia de se retirarem do territorio alsaciano, é inteiramente falso. Só não é permittida a permanencia de cidadãos francezes que se immiscuirem na politica interna da Allemanha, incutindo no espirito dos alsacianos idéas germanophobas.

Esta medida vem salientar a necessidade da abertura de um inquerito para ser apurada a culpabilidade do lavrador alsaciano Hurlin, que é accusado de espionagem, visto serem conhecidas as suas sympathias pelos francezes, e por se ter descoberto que o mesmo dava serviço nas suas propriedades a officiaes francezes, disfarçados de trabalhadores.

(Serviço do *Paiz*.)

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro da fazenda remetteu as mensagens do Sr. presidente da Republica solicitando autorização para a abertura dos creditos de 47:300$138, 97:299$459 e 375$100, respectivamente, destinados ao pagamento de D. Margarida da Camara Pereira, Luiz Hermanny & C. e Dr. João Vieira de Araujo, em virtude de sentença judiciaria.

A *Rua*, de hontem, na sua secção *Novas e echos*, refere um caso serio, occorrido no Ministerio da Agricultura.

Quando á frente dos negocios da pasta, onde desenvolveu uma acção brilhante e util, o Dr. Pedro de Toledo fez as primeiras nomeações de professores da Escola Superior de Agricultura, depois de apurada a competencia dos candidatos em rigoroso concurso. Coherente com esta magnifica norma, unica possivel para fazer do ensino agricola uma coisa real e efficiente, o Dr. Pedro de Toledo mandou publicar novos editaes de concurso para o provimento de outras cadeiras vagas.

Com a entrada para a diplomacia do Dr. Pedro de Toledo, circumstancias politicas levaram á pasta da agricultura o então chefe de policia Dr. Edwiges de Queiroz. E já estavam varios candidatos inscriptos para o novo concurso, alguns dos quaes tinham já logrado classificação no primeiro, quando o Dr. Elwiges resolveu adial-o por tempo indeterminado.

Agora, porém, acaba o Sr. ministro de fazer summariamente todas as nomeações, com grave prejuizo dos interessados inscriptos e desde o primeiro concurso classificados.

Ora, nada mais natural do que esses candidatos agirem para não serem, assim, burlados. Já constou á *Rua* que vão recorrer ao poder judiciario para obterem do governo a execução dos editaes chamando para um concurso em que a inscripção exigiu grandes despezas e longos estudos.

Com o reconhecimento do que pleiteiam esses candidatos, o poder judiciario não só lhes fará justiça, como prestará um assignalado serviço á causa do ensino agricola.

O Sr. ministro da fazenda exonerou Joaquim Marques de Castilho do cargo de collector das rendas federaes em Pirapora, Estado de Minas, por abandono de emprego; Ignacio Esteves de Lima, do de agente fiscal dos impostos de consumo da 40ª circumscripção do mesmo Estado, pelo mesmo motivo, e João Candido de Lartigão, do de escrivão da collectoria federal em Palmyra, ainda pelo mesmo motivo.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar ao delegado fiscal em Minas Geraes não ser opportuna a abertura de concurso de primeira entrancia para empregos de fazenda, naquella delegacia.

Por mais irreverente que possam parecer, máo grado a apparencia de uma *arrière-pensée*, tem todo o fundamento uma pequena missiva que nos foi enviada hontem, em fino papel de linho e escripta á machina, com meticuloso cuidado.

Abstraindo-se qualquer intenção politica, de que seriamos incapazes, tratando-se de uma personalidade merecedora de todo o acatamento, como o Sr. Ruy Barbosa, devemos dizer que esta cartinha, certamente ditada pelos innumeros interesses da advocacia, tem direito á meditação e ao deferimento do Sr. presidente do Supremo Tribunal:

"Sr. redactor do *Paiz* — Solicitâmos a V. a fineza de pedir, pelas columnas do seu apreciado jornal, ao Sr. presidente do Supremo Tribunal, a convocação de algumas sessões extraordinarias, afim de poderem ser julgadas as innumeras causas que se acham "com dia", visto como as sessões ordinarias estão sendo todas tomadas com os *habeas-corpus*, requeridos pelo senador Ruy Barbosa — *Os interessados*."

As pagadorias do Thesouro realizaram hontem pagamentos na importancia de 503:200$, sendo 180:000$ pela 1ª e 323:000$ pela 2ª.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: montepio da fazenda e pensões.

Pelo Thesouro Nacional foram hontem resgatadas 20 apolices do emprestimo de 1897, em liquidação, e pagos 250$ de juros vencidos pelos do de 1903, para as obras do porto.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o encanto admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O Sr. ministro da fazenda, em circular dirigida aos delegados fiscaes nos Estados, recommendou-lhes que providenciassem no sentido de não serem expedidos titulos de pensões provisorias em revisão, visto só poderem ter tal caracter as concessões originarias, nos termos do art. 1º do decreto n. 2.484, de 14 de novembro de 1911.

Vida Social

Senador Pinheiro Machado.

As manifestações expressivas, que hontem recebeu o senador Pinheiro Machado, por motivo da passagem da data do seu anniversario natalicio, bem traduzem na alta significação que tiveram, o acatamento e a veneração que merece o eminente chefe republicano dos bons brazileiros e dos verdadeiros patriotas.

Essas demonstrações foram ininterruptas durante todo o dia de hontem e a ellas se associaram todas as nossas classes sociaes, isto é, o mundo official e politico, numerosissimos representantes das classes armadas, da mocidade academica, e do elemento operario desta capital. Ao lado dessas provas de solidariedade e apoio que foram levar ao illustre chefe do Partido Republicano Conservador os seus correligionarios e amigos politicos, figuram tambem com grande destaque as carinhosas expressões de affecto e grande estima tributadas pelas familias e cavalheiros das suas relações de intimidade.

Desde as primeiras horas da manhã, foi a residencia do senador Pinheiro Machado continuamente visitada por um numero elevado de amigos e admiradores.

A's 11 horas e pouco, chegou ao morro da Graça, residencia do general Pinheiro Machado, a bancada riograndense nas duas casas do Congresso.

Seus amigos e correligionarios iam naquelle momento prestar o preito de sua grande amisade, testemunhando ainda a pujança de sua solidariedade, até nos momentos de mais franca intimidade, como ora acontecia, em que se rejubilavam com a passagem da data natalicia do eminente republicano.

Recebida a bancada no palacete do morro da Graça, pelo general e sua Exma. familia, e introduzida no salão-gabinete de S. Ex., o Dr. Fonseca Hermes usou da palavra, em nome de seus collegas, saudando o illustre anniversariante.

O discurso do Dr. Fonseca Hermes foi muito significativo. Ao terminal-o, S. Ex. offereceu, ainda, em nome da bancada que representava, um lindissimo bronze, montado em marmore, representando Napoleão a cavallo.

A figura do grande imperador francez fôra caprichosamente esculpida, dando, em conjunto, um bellissimo aspecto á lembrança dos congressistas do extremo sul ao seu preclaro chefe.

O general Pinheiro Machado respondeu, então, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas pelos seus amigos.

Em seguida teve logar o almoço, nelle tomando parte os congressistas, ministros da viação, guerra, fazenda, justiça e marinha, general prefeito, e muitos amigos de S. Ex.

Ao "dessert" foram erguidos varios brindes ao general Pinheiro Machado e Exma. esposa, aos quaes S. Ex. agradeceu.

A' noite, o lindo palacete do morro da Graça, com o seu bello parque illuminado, apparecia fulgurante e festivo.

"Laudaulets" lustrosos a todo momento subiam a colleante alameda da Villa Brazilina e depunham na portaria uma alluvião de convidados em traje de gala. Senhoras em ricas "toilettes", as casacas e os fardões de officiaes de mar e terra, começaram a encher os salões da residencia; e, ás 10 horas, o aspecto da casa era encantador.

Dentro em breve, recebido pelo senador Pinheiro Machado e sua Exma. esposa, que se achavam cercados de muitas senhoras, chegava ao morro da Graça o Sr. presidente da Republica, acompanhado da Sra. Hermes da Fonseca.

O marechal Hermes da Fonseca abraçou o eminente politico, a quem felicitou effusivamente, pelo seu anniversario, e foi conduzido para o salão de honra.

O general Pinheiro Machado tinha sobre a sua vasta mesa de trabalho, em seu gabinete, e sobre os gueridons da peça, grande numero de mimos valiosos, que o Sr. presidente da Republica e sua esposa estiveram vendo.

Entre varios brindes que recebeu hontem o eminente senador Pinheiro, destacava-se um bello bronze offerecido pela commissão de moços republicanos amigos e correligionarios daquelle illustre chefe e que promovêra uma grande manifestação popular a S. Ex., manifestação que, a pedido de S. Ex., não foi realizada.

A commissão estava assim constituida:

Dr. Paulo Hasslocher, Dr. Pontes de Miranda, Dr. Silveira Martins Leão, Dr. Gustavo Barroso, Frederico Azevedo, Dr. Cypriano Lage, Dr. Fernando Soares Brandão, Gino de Belém Bezzi, Arthur Obino, Paulo Silveira, Marques Pinheiro, Dr. Murillo Fontainha, Nelson Kemp, Joaquim de C. Barros, Dr. Diniz Junior, e José da Rocha Soutello, presidente da Sociedade União dos Operarios, que representa na commissão a classe operaria.

Incorporados, chegaram todos á casa do general Pinheiro Machado, ás 9 horas da noite.

No salão de honra, o presidente da commissão, Dr. Paulo Hasslocher pronunciou breves e eloquentes palavras, fazendo a entrega do mimo, e deu em seguida a palavra ao orador official da commissão, Dr. Silveira Martins Leão, que pronunciou o seguinte discurso, constantemente interrompido pelos applausos da assistencia:

Foi esta a oração do orador da commissão:

"Exmo. Sr. senador Pinheiro Machado — Direi apenas algumas palavras, meu illustre chefe, inspiradas no affecto que me prende ao querido amigo, e assim ellas não revestirão a fórma pretensiosa de um discurso.

A mocidade republicana da minha terra, da qual a commissão de amigos que tendes ao vosso lado é realmente uma expressão legitima de representação, pois della é uma floração exuberante e formosa, fazendo parte do seu seio alguns dos nomes mais brilhantes do meu tempo, essa mocidade ,com o apoio e applauso das classes operarias, vos preparava uma grande manifestação de solidariedade politica, neste dia do vosso anniversario natalicio, que é um grande dia da Republica, tão intimas, tão estreitas, tão ligadas são a vossa vida de republicano impolluto e a vida da Republica. Fui o orador escolhido para saudar-vos, em nome dos que vivem na rudeza do trabalho humilde e honroso e em nome dos que estudam, em nome dos que se apparelham para a entrada triumphal na arena da vida publica, em nome dessa geração que vai surgindo por entre as labaredas de um fogo sagrado de enthusiasmos, para os primeiros ensaios da vida publica.

Obedientes, porém, a um pedido vosso, no qual ainda uma vez manifestastes um alto criterio, tivemos que impedir a realização da manifestação projectada, de caracter popular, transformando-a em uma manifestação quasi intima.

Falo, pois, como o interprete do sentimento de amigos, alguns dos quaes da intimidade do vosso coração.

A honra que me foi conferida pelos meus amigos obedece muito menos ao desejo de me ouvir falar do que a nobre satisfação de ouvir repetir em publico o que tantas vezes têm ouvido de mim.

Pinheiro Machado é neste momento, em que a nossa estremecida Patria atravessa uma dolorosa, triste e profunda crise, que não é apenas politica, financeira e economica, mas tambem e principalmente uma crise social, uma crise das almas, uma crise de caracter, uma crise da dignidade moral; Pinheiro Machado é neste momento tormentoso da vida constitucional da Nação a segurança unica da Republica!

Sem a vossa personalidade dominadora,forte, energica, poderosa, de uma existencia herculea, de uma coragem stoica, de uma pureza de honestidade spartana, forrada de uma elegancia de gesto athniense, na desastrada conjunctura a que a politiquice pessoal conduziu, este paiz, a Republica naufragaria no mar tempestuoso da lucta das ambições pessoaes.

Para que não se duvide um instante da sinceridade das minhas expressões, devo dizer que hoje como hontem continuo a ser um devotado partidario, defensor e sustentador dos principios que garantem, defendem e amparam a ordem civil. Hontem, bem ou mal inspirado, divergi politicamente de vós, a quem me prendiam e me prendem ainda os laços da mais profunda gratidão, sem que dessa divergencia houvesse uma quebra na linha do affecto que nos unia e nos une. Hoje, novamente, estou com grande satisfação ao vosso lado, ainda pensando defender a ordem civil, e tanto maior é a minha satisfação quando vejo diante de mim a maioria dos antigos adversarios, os quaes sob o pretexto de fazer a derrubada de oligarchias crearam uma oligarchia vermelha, muito mais perigosa do que as que existiam, derrubada que nem siquer poupou a Patria regional do Sr. senador Ruy Barbosa, a maior gloria viva da intelligencia brazileira... que por esse tempo, tão recente, chamára ao actual governador da Bahia o "cara de bronze", violador da honra de sua terra natal...

Essa falta de sinceridade politica de honestidade na lucta é que, ao mesmo tempo que descobre a ambição pessoal, personalissima do adversario, dá destaque brilhante e inconfundivel á vossa personalidade na historia da Republica, pois entre as virtudes civicas que circumdam, numa aureola fulgente, a vossa fronte na qual se dezenham todos os traços que definem o "meneur des hommes", avulta a vossa grande, incomparavel desambição pessoal. Ninguem de boa fé poderá negar que entre as virtudes que brilham na vossa vida politica, sobredoura a que um eminente escriptor classificou uma vez de virtude immortal, essa que faz o homem elevar-se acima dos interesses mesquinhos, para bater-se pelo bem collectivo, virtude que deverá ser a suprema aspiração da nossa raça e do nosso tempo.

De que sois, realmente, um homem desapegado das vaidades de ambição pessoal déstes uma prova eloquentissima,esmagadora,na victoria sensacional com que recentemente vencestes as tramas da "colligação" de tão triste memoria,ajuntamento politico amarrado num sacco de gatos, ridiculo nas suas pretensões, feito de odios e de ambições e que pretendeu illudir a boa fé da opinião nacional, apresentando-se como reivindicadora de principios republicanos... Irrisão!

Ella vos apontava como um inimigo da Republica, e, entretanto, o vosso nome prestava-lhe um serviço vital.

Não tinha um idéal, não tinha um principio, como manter-se unida? Combatendo a candidatura Pinheiro Machado á presidencia da Republica, cargo a que nunca aspirastes, posição que nunca dispustastes. Declarastes solemnemente á Nação que não creis candidato á sua direcção suprema, e que o que se estava fazendo era uma exploração em torno do vosso nome, afim de manter unidos inimigos irreconciliaveis. Desde este momento "descolligou-se" a "colligação" que passou a ter tantos candidatos quantos eram os "colligados". Só encontraram uma saida falsa para encobrir o desastre da sua derrota: acceitarem a candidatura do illustre patricio mineiro, Dr. Wenceslão Braz, apresentada por vós, primeiro do que por ninguem; candidatura que elles só acceitaram como recurso de salvação, pois, dias antes, haviam repellido a solução Campos Salles-Wenceslão, este ultimo para vice-presidente, com a declaração de que acceitariam o primeiro nome para presidente, o do eminente e saudoso general Campos Salles, desde que outro fosse o seu companheiro de chapa.

Politica ridicula de comediantes! Não conheço outro serviço maior que vos deva a Republica, eminente amigo do que este, de a haverdes libertado das garras da desordem, da anarchia, do cháos em que ella fatalmente cahiria, se triumphasse a colligação.

Mas não nos demoremos em detalhes, e deixemos registrado que não é sómente na vossa desambição pessoal que está o segredo do vosso poder e do vosso extraordinario prestigio. Não sois um arrivista na politica. Fizestes o vosso nome lá na provincia, o minuano que vos embalou o berço deu ao vosso peito a resistencia dos escudos, saistes do fogão gaúcho, subistes de degrão em degrão, de serviço em serviço ás posições que tendes conquistado na Patria, á qual pagastes até o sagrado tributo de sangue; d'ahi, essa tempera de aço, essa energia que vos ampara, essa austeridade de costumes privados que contrasta com a deliquescencia de caracter do meio. Sois uma expressão ethnica do valor varonil da vossa raça quixotesca, ás vezes até nos desassombros de franqueza rude, de lealdade inquebrantavel e incorruptivel, na nobreza fidalga com que esquece e perdoa.

Numa crise de despeito hysterico, os vossos inimigos e não os vossos adversarios, porque estes vos fazem justiça, não podendo vos derrubar por terra, lançam mão da calumnia e da injuria.

A calumnia, porém, não vos alcança, nem vos attinge.

Os heróes são como essas grandes montanhas, que assentam á beira do mar, cujos cimos mergulham nas nuvens, cujos pincaros topetam com o céo, desafiando o infinito do azul immenso. Os detrictos trazidos pelas marés, os calhãos, as impurezas do mar accumulam-se nas suas encostas. Vêm ao depois as ondas bravas e revoltas, lavam as escarpas rochosas e as deixam chispando á luz do sol candente, que lhes dá o brilho, o reverbero granitico que céga os peixes.

Tanto mais vos calumniam os vossos inimigos; tanto mais elles vos injuriam, tanto maior ficará o vosso vulto politico nas paginas da historia da Republica.

E, nós moços, nós pertencentes á geração que terá de succeder á vossa na direcção dos destinos da Patria e que por isso mesmo não nos pódemos desinteressar da sua vida politica,nos sentimos patrioticamente felizes de aproveitar o pretexto do vosso anniversario natalicio para no meio das alegrias do vosso lar, illuminado pelo amor de uma esposa de virtudes sem par, trazer-vos lá de fóra tambem o conforto de uma solidariedade muito significativa.

E' que nós ouvimos ao longe o écho das palavras de Montalembert.

Moços e velhos! Salamos da baixa e servil condição das almas inferiores. Não sejamos em grão algum cumplice do entorpecimento moral e intellectual do nosso tempo.

Não deixemos extinguir-se em nós o fogo interior, a luz, o calor, a vida. Projectemos, para além do horizonte das causas frivolas, futeis e mesquinhas, um olhar intrepido e, recebendo uma homenagem a uma gloria da Patria, procuremos respirar o sopro de um futuro melhor!

Salve Pinheiro Machado!

Respondeu o general Pinheiro Machado:

"Aquella manifestação tocava profundamente o seu coração, não só porque era uma manifestação de moços que lhe levavam o seu applauso e a sua valiosa e dedicada solidariedade, como porque os oradores que foram interpretes da commissão eram nomes de dois patricios seus que sabiam honrar as tradições dos seus nomes; um lembrava no gesto, na voz e no seu talhe altaneiro Germano Hasslocher, cuja morte deixou um logar insubstituivel entre os seus amigos, porque era elle um luctador de raras qualidades civicas, de rara eloquencia e de grande erudição. O outro orador, que com grande prazer ouvira o Dr. Silveira Martins Leão, lembrava um nome glorioso da sua terra natal Gaspar Martins, a quem o Rio Grande deveu o grande destaque que teve nos ultimos decenios da politica do antigo regimen.

O orador da commissão exagerou com a sua eloquencia e com a sua bondade varias de suas qualidades, mas referiu-se com justiça á sua lealdade e á sua fidelidade aos principios que nunca abandonou.

Os seus adversarios o injuriam e o clumniam, mas esses que assim procedem pela sua acção dissolvente nos ultimos annos não são apenas seus adversarios, são inimigos da Republica, que querem destruir, mais perigosos que os proprios restauradores.

Os moços de hoje, que acompanhem os seus passos e procurem amanhã remediar e desfazer o rastro dos males que elles tiverem deixado.

Elles que se dizem prégadores do anti-militarismo, estão agora tentando soprar o vento da desordem nos quarteis. O exercito brazileiro, porém, não lhes ouvirá os cantos de sereias, porque, exercito unico em todo mundo, pela sua constituição especial e que sempre amparou todas as conquistas liberaes do paiz, não se prestará ao ignobil papel de fomentar a anarchia. O exercito fez o 7 de abril, deu o primeiro passo para o 13 de maio e com o seu concurso indispensavel fez-se a Republica.

A acção do exercito, portanto, nunca deixará de defender, sustentar e amparar a liberrima Carta de 24 de fevereiro.

Era muito e muito grato a elle, orador, ao encontrar-se no occaso da vida, ver a mocidade energica, intelligente e republicana, fechar fileiras em torno da sua pessoa.

Terminou dando um viva á Republica. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do manifestado.

O Sr. Isaac Cerquinho toma em seguida a palavra e pronuncia um vibrante discurso de saudação ao general Pinheiro Machado, declarando que tinha sido até ali um seu adversario impenitente, mas que fôra por fim obrigado a reconhecer que S. Ex. era hoje a unica garantia da ordem na Republica, e por isso era elle mesmo a propria Republica.

Seguiu-se um magnifico concerto, em que tomaram parte os seguintes artistas:

C. Antonio Rocha e Marçal;
Maestro Michelli Palmieri;
T. Y. Vasques;
Tenor J. Imbuzeiro;
Antonio Rocha;
Eurico Costa;
Antonio Richa;
Violinista Floriza Moraes.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo Sr. Luiz Amabile.

Durante a recepção foi servido um fino serviço volante e uma ceia.

Por occasião desta usaram da palavra, brindando o illustre chefe republicano, os Srs. Leoncio Correia, Marques de Vasconcellos Diniz, Paul Hasslocher e Hortencio de Carvalho.

O Centro Republicano General Pinheiro Machado realizou hontem, com toda a solemnidade, a inauguração do retrato do general Pinheiro Machado, nos seus salões.

Presidiu á sessão o Dr. Evaristo do Amaral, secretariado pelo Sr. Silva Vianna, representante do "Correio da Noite".

Usou da palavra o orador official Dr. Leoncio Correia, que em breve e eloquente oração, enalteceu o valor politico no momento, do Sr. Pinheiro Machado.

Respondeu o representante do general Pinheiro Machado.

Falou depois o Dr. Evaristo do Amaral. Em seguida o Sr. Breno dos Santos, representante do Gremio Republicano do Districto Federal tomou a palavra, produzindo uma allocução que foi muito applaudida. Respondeu-lhe em nome da directoria o Dr. Leoncio Correia, agradecendo. Foi em seguida encerrada a sessão pelo Dr. Evaristo do Amaral, e convidados os presentes pelo presidente do centro a seguir reunidos para a residencia do Sr. Pinheiro Machado.

Acompanhada por uma banda de musica da brigada policial, foi hontem em um bond da Companhia Jardim Botanico uma commissão de funccionarios do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar entregar um mimo artistico, ao general Pinheiro Machado, em homenagem ao seu anniversario natalicio.

A commissão era composta dos seguintes Srs.: Manoel Pinto Mendes, Domingos Fernandes Machado, Ludgero Reis, Dr. Meira Vasconcellos, Benedicto Pinheiro, Francisco Leoncio Medeiros, Frederico Dereuzart, Gentil Bahia, Cubeiro dos Santos, Vicente H. Vasques, José P. Rosa, Alberto P. Rosa, Carlindo Gonçalves Amaro Assis, José Correia Block, Francisco Belém, José P. Gonçalves, Jovito Tavares, Ieasis Tavares, Benedicto Moraes.

Foi orador o Sr. Domingos T. Machado, que saudou o senador Pinheiro Machado.

Em varios Estados, a auspiciosa data foi recordada tambem com enthusiasmo, como relatam os telegrammas seguintes:

PORTO ALEGRE, 8 — "A Federação" publica hoje um editorial saudando o general Pinheiro Machado, por motivo do seu anniversario natalicio, e transcreve o editorial do "Paiz", dessa capital, intitulado: "A palavra do chefe".

RECIFE, 8 — Grande numero de telegrammas foram passados, felicitando o senador Pinheiro Machado pelo seu anniversario. Entre elles figuram os da commissão executiva do P. R. C., dos deputados estadoaes Turiano Campello, Sergio Magalhães, Pessoa Guerra, Antonio Vicente e Manoel Cassiano.

Os jornaes "Pernambuco" e "Estado" publicaram o retrato do general com artigos, assignalando os seus grandes serviços e o seu immenso valor no actual momento.

FLORIANOPOLIS, 8 — "O Dia", commemorando hoje o anniversario natalicio do general Pinheiro Machado, publicou uma edição especial, estampando o seu retrato acompanhado de longas e elogiosas referencias.

Festas.

O tenente da armada Roberto de Alencar Ozorio e sua Exma. esposa D. Corina Cardim de Alencar Ozorio festejaram, no dia 5 do corrente, o anniversario de seu consorcio.

A' noite receberam, em sua residencia, na Tijuca, as pessoas de suas relações, organizando-se um concerto, em que foram executados os seguintes trechos: "Sorrento", de Bachman (violino e piano); "Inspiração a Bavena" (violino e piano), pelo tenente Roberto Ozorio; "Amor ti chiedo" (canto, para soprano), por Mme. Corina Ozorio; "Manhã de amor" (canto e piano), por Mme. Corina Ozorio; "Torna" (canto, violino e piano), por Mme. Corina Ozorio, Mme. Clemencia Rocha e tenente Ozorio; "Il libro santo" (canto, violino e piano, por Mme. Iveta da Cunha Ribeiro e tenente Ozorio; "Scenes de la csarda" (violino e piano), pelo tenente Ozorio; Romance e bolero (violino e piano), pelo tenente Ozorio; "Per sempre e ancor per sempre" (canto e piano), por Mme. Corina Ozorio; "Legende Wieniawsky (violino e piano), pelo tenente Ozorio; "Les Adieux" (Sarasate), para violino e piano, pelo tenente Ozorio; "Zapateado" (Sarasate), para violino e piano, pelo tenente Ozorio.

Os acompanhamentos foram feitos pela professora D. Clemencia Rocha, que executou tambem ao piano bellissimos sólos, sendo muita applaudida.

Dentre as pessoas presentes, notavámse: coronel Francisco Alvares da Fonseca e filha, Dr. Eugenio Guimarães Rebello e senhora, Mme. Iveta da Cunha Ribeiro, José Ribeiro, Dr. Oscar Cunha, Domingos Edgard de M. G. e Castro e senhora, senhorita Zulmira Derrousseaux de S. e Silva, Mme. Hiron, Alfredo Rocha e Mme. Clemencia Rocha.

Aos seus convidados offereceu o joven casal uma delicada mesa de doces, a todos cumularam de gentilezas.

Recepções.

A Sra. José Carlos de Figueiredo reuniu hontem á tarde, em seu palacete da rua Senador Vergueiro, pessoas de sua amisade, para um de seus costumados e elegantes *tours de bridge*.

Concertos.

No dia 20 do corrente vai a sociedade carioca ouvir um grande concerto musical, executado pela distincta cantora brazileira senhorita Olinta Braga, com o valioso concurso do professor Sr. Francisco Chiaffitelli.

Já é bem conhecido no nosso meio musical o nome da eximia cantora, que é a Sra. Olinta Braga. Tambem em Paris não é elle menos conhecido, onde alcançou os maiores elogios e applausos, ainda ha bem pouco tempo. A senhorita Olinta Braga,

Senhorita Olinta Braga

pouco antes de regressar a esta capital, realizou na capital da França,na Salle Valliers, um concerto, com o auxilio do pianista argentino Basabilbaso. Essa festa de arte foi uma das mais brilhantes que a colonia brazileira ali tem realizado.

Tivemos occasião de lêr no *Figaro* a noticia do que foi aquella festa. O grande diario parisiense, sempre tão parco nos seus elogios, enaltece os dotes artisticos da senhorita Olinta Braga e diz que a sua voz é expressiva e brilhante, tecendo elogios que honram a nossa patricia.

A senhorita Olinta Braga foi alumna, em Paris, entre outros, do professor Dubulle, do Conservatorio, e á elle deve os melhores adiantamentos na arte que professá. Tambem trabalhou na escola italiana com o professor Bertrand, no Scala, de Milão.

E', pois, justissimo, que este importante recital, que terá logar no salão nobre do *Jornal do Commercio*, tenha a melhor acceitação por parte do nosso publico, que por certo comparecerá, enchendo o bello salão.

✣

E' a 13 do corrente, anniversario da lei aurea no Brazil, e não a 15, como por engano foi noticiado, que se realizará no theatro S. Pedro, ás 4 horas, o 15º concerto symphonico.

O ensaio geral do programma realiza-se hoje.

Pelo capricho com que está organizado o programma e pela grande procura de bilhetes que tem havido, é de suppor que essa audição de arte seja coroada de brilhante exito, pois, a população carioca tem sabido corresponder aos esforços ingentes do grupo de artistas que se propoz elevar o nivel da arte de Beethowen, no Brazil.

Do programma constam duas peças do maestro Francisco Braga, sendo uma, sólo de violoncello, pelo professor Alfredo Gomes; a aria *O' ciel de Garahyba*, do *Schiavo*, de Carlos Gomes, cantada pela Sra. D. Lydia de Albuquerque Salgado, e o bailado de *Herodiade*, de Massenet.

Exposições.

O fino pintor portuguez José Campas inaugura a sua exposição de quadros a oleo, na segunda-feira proxima, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

A' inauguração comparecerá o senhor presidente da Republica.

Passeios maritimos.

Reina grande enthusiasmo para o passeio maritimo a realizar-se amanhã. Os seus organizadores têm encontrado na nossa melhor sociedade a maior boa vontade e isto certamente concorrerá para o bello exito desse passeio.

A barca especial da Cantareira partirá ás 9 horas, da ponte das barcas, no cáes Pharoux; durante a travessia as dansas terão inicio, tocando uma orchestra de professores.

A chegada á ilha de Paquetá será ás 11 horas, ahi será servido o almoço, na séde do Club Familiar de Paquetá.

O regresso será feito á tarde, atracando a barca depois de servido um elegante chá.

Viajantes.

Com destino a Europa, parte amanhã o visconde de Moraes.

✣

Partiu para sua fazenda, em Itaipava, o senador Nilo Peçanha.

✣

A bordo do transatlantico *Asturias*, parte para a Europa, na proxima quarta-feira, o Dr. Frederico Fróes, que vai acompanhado de sua veneranda progenitora D. Davina Fróes e a senhorita Davina de Seixas Correia, filha do Dr. Seixas Correia.

✣

Segue hoje para Goyaz a Exma. senhora D. Leonor Guimarães, progenitora do Dr. Guimarães Natal, ministro do Supremo Tribunal Federal.

✣

Com destino ao norte da Republica, partiram a bordo do paquete *Acre* os doutores Sá Pereira e Vicente de Mattos.

✣

Ainda pelo paquete *Acre*, seguiram para o norte os Srs. Eugenio Dodsworth e Manoel Fiuza.

✣

Estão nesta capital, vindos de Porto Alegre, os Drs. Tancredo de Sá e Raymundo Pereira.

✣

O almirante Huet Bacellar transferiu a sua viagem de inspecção aos estabelecimentos do norte da Republica para o dia 22 do corrente.

✣

Do Rio Grande do Sul, regressou a esta capital o Sr. João Barbará, presidente do Credit Foncier Sud Brésilien.

✣

Tambem chegou do sul o Sr. Domingos Demarchi, commerciante.

✣

O Dr. Carvalho de Mendonça chegou do sul pelo *Cap Roca*.

✣

Pelo mesmo paquete tambem chegou do sul o coronel Serafim Lemos.

✣

Com destino a Goyaz, parte hoje o capitão Theodorico Florambel da Conceição, deputado estadoal ao congresso goyano, e a Exma. Sra. D. Luiza da Silveira Pinto, irmã do Dr. Olegario Pinto, governador daquelle Estado.

✣

Pelo paquete *Jupiter*, entrado hontem em nosso porto, vindo de Montevidéo e escalas, chegaram os Srs. Dr. Santos Abreu e filho, Altino de Abreu e Wilhelm Bertron.

✣

Da Europa chegaram hontem pelo paquete *Drina* o Dr. Carlos de Cerqueira Pinto e Freitas Paranhos.

Pelo *Cap Roca* regressou hontem do Velho Mundo o Dr. André Paes Leme.

✣

Pelo mesmo paquete tambem chegaram os Drs. Oscar Borgerth e familia, Glycerio Velloso e senhora, e o Sr. Antonio Pinto Guimarães e senhora.

✣

Os jornaes vespertinos, de Buenos Aires, noticiando hontem a partida do senhor Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, para a Europa, fazem-n'o com detalhes, estampando photographias obtidas por occasião do embarque que foi concorridissimo. Estiveram presentes todos os ministros de Estado e representantes de todas as classes sociaes.

O Dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, foi representado, no acto, pelo seu ajudante de ordens.

Um dos detalhes mais importantes para o Brazil, occorrido a bordo do *Tubantia*, foi o comparecimento de todos os funccionarios da legação do Brazil, tendo á frente o Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios; o Dr. Villares Fragoso, secretario da legação, e os *attachés* militares, demonstração de apreço que muito sensibilisou o Dr. Ernesto Bosch.

S. Ex., despedindo-se do pessoal da legação do Brazil, demonstrou o seu reconhecimento dispensando-lhes, conjunctamente ao Brazil, phrases extremamente amaveis, realçando o facto de se achar ali presente todo o pessoal da legação.

O Dr. Rodrigues Alves, ao despedir-se de Mme. Ernesto Bosch, offereceu-lhe um formoso ramo de orchidéas.

✣

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter* chegaram hontem os seguintes passageiros: Bernardo Aristeguy, Maria Fornara, Albano Rodrigues, Manoela Poester, Porfirio, Poestro, Beneto H. Veiga, Celeste Nascimento, Maria Julia Andrade, Esther Carneiro, Anna Pinto, J. J. Wischral, Lydia Richter, Manoel Pinto e familia, Dr. Santos Abreu e filho, Dr. Altino de Abreu, Marques Fischer, José Pereira, Paulo da Cunha, Dr. Wilhelm Bertron, Anysio Motta, Emilio Esteves, Joaquim Pereira da Silva, Barbosa Teixeira da Silva, padre Maximiliano Leite e Julieta P. Vienna.

✣

Para Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Drina* seguiram hontem os seguintes passageiros: T. H. Firz e senhora, Clarence Hibbs, Mme. E. J. Jones, G. W. Maio e senhora, L Thivaudier e familia, Joaquim Leite e familia, Joaquim Marques, Dr. Carlos Cerqueira Pinto, A. Ostrowski, Mlle. F. May, Dr. Freitas Paranhos e Frankoin Sanders.

✣

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Roca*, seguiram hontem os seguintes passageiros: Dr. André Paes Leme, Dr. Oscar Borgerth e familia, Anna Silva, Mme. Renato Mubier e familia, Antonio Pinto Guimarães e senhora, Willy Dallach, Antonio Gonçalves S. Carvalho, Allida Beil, Dr. Glycerio Velloso e senhora, Maria Rangel, Antonio de Menezes, Arthur Correia e familia, Manoel Leão, Ulrica Pepeke e familia, Vicente de Oliveira Gomes, Julio Seixas e familia, José Coelho e familia, Francisco da Costa e familia, Virginio Mattos e senhora, Fritz Hildebrand e familia, Constans Josephson, coronel J. M. Cysee, Francisco F. de Aguiar e Antonio Conceição.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os seguintes Srs.: Arthur Pereira dos Santos, Alencar Fernandes Dias, José Monteiro, Mario de Souza, José Maria Rodrigues, José Francisco de Barros, Luiz Vieira Machado, José Pires, Dr. Raymundo de Alexandre Pereira, tenente Eduardo Lima, Olyntho Lirio, Hilario José de Paula, Fritz Runte, João A. Teixeira Filho, Estevão de Andrade, Antonio Gomes, Marques Filho e Ricardo Ernest.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.: Armerino Ferreira Dias, João Ferolla, Francisco Gomes P. Ribeiro, Clarimundo Gomes Correia, Abrahão Jordão Torres, coronel Frutuoso de Souza Leite, José Pedro Alves da Costa, Rocco Zambrone, Alfredo Codo, Angelina Zambrone, Domingos Zambrone, Antonio Mazzone, Luiz C. Dias e José Honorio Maciel.

Nascimentos.

Tem o seu lar em festa, desde o dia 6 do corrente, com o nascimento de Iná, o Dr. José Dias da Cruz.

Anniversarios.

BARÃO DE TEFFE'

Passa hoje o anniversario do almirante barão de Teffé, senador da Republica pelo Estado do Amazonas.

Grande coração e grande caracter, o barão de Teffé, por actos de patriotismo e bravura, tornou-se uma das glorias da

nossa marinha de guerra, fazendo o seu illustre nome figurar honrosamente na historia do seu paiz. Intelligente e cultissimo, como engenheiro tem elle uma reputação brilhantissima, conquistada em obras de grande valor. E' ainda um distincto homem de letras. Como diplomata desenvolveu elle por largos annos uma acção notavel, utilissima ao Brazil.

Foi, pois, a uma nobre figura, respeitadissima no nosso meio social e de grande destaque no meio scientifico, que o Estado do Amazonas confiou a missão de representa-lo no Senado Federal. Ahi o venerando ancião nada mais tem feito que manter a tradição do seu nome e dos numerosos e assignalados serviços que tem prestado á sua Patria. E é por isso que tão intensamente o cercam a sympathia, o respeito e a admiração geraes, sentimentos que hoje lhe serão abundantemente manifestadas nas felicitações que receber.

Completa hoje o seu primeiro anniversario a menina Graciola, filha do Sr. João Salvador dos Santos, escripturario archivista da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado do Paraná, e de dona Joanna Martins dos Santos.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão J. J. Franco de Sá.

✣

Faz hoje um anno de existencia o menino Francisco, filho do capitão João Siqueira de Oliveira e de sua esposa D. Waldemira Freitas de Oliveira. Os padrinhos do menino, o Sr. Tiburcio Pereira das Neves e D. Hercilia Freitas das Neves, offerecerão aos pais de Francisco e demais pessoas de sua amisade um lauto jantar.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente José Kahl, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Faz annos hoje o Sr. Arthur Alves Loureiro, auxiliar da casa Bazin.

O anniversariante, por certo, hoje receberá muitas felicitações de seus amigos.

✣

Passa hoje a data natalicia do bacharel Alvaro Campista, 2º official da secretaria do Conselho Municipal, e actualmente official de gabinete do vice-presidente daquella corporação.

✣

Fez annos ante-hontem o major Henrique Cancio Pereira Soares, thesoureiro da succursal dos correios de Botafogo.

Por esse motivo, o mesmo funccionario foi alvo, por parte de todo o pessoal, de uma manifestação de estima e amisade. Foi-lhe offerecido um mimo e coberta a sua mesa de trabalho de lindissimas flores.

Orou, por parte do pessoal, o amanuense Dr. Henrique Calvet Velloso, que, em phrases bellissimas, enalteceu os dotes do anniversariante, que agradeceu penhorado.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o illustre general de divisão José Agostinho Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra.

S. Ex., que se acha um tanto fatigado pela constante promptidão em que tem estado na sua repartição, durante o estado de sitio, desejando descansar o sabbado e domingo, dirigiu-se hontem,no nocturno que partiu para o Estado do Rio de Janeiro, para uma localidade desse Estado, de onde só regressará a esta capital na proxima segunda-feira.

Por esse motivo, não haverá a recepção que esse distincto general costuma dar, nesse dia, em sua residencia, onde sempre tem recebido as mais expressivas provas da grande estima e consideração que lhe tributam os seus camaradas do exercito e os amigos que conta nas demais classes da nossa sociedade.

✣

Fazem seis annos hoje os interessantes Sylvio e Gioconda, irmãos gemeos, filhos do major Carlos Frederico Oldemberg, que, por esse motivo, offerecerá um jantar intimo aos seus amigos, na sua vivenda, na Piedade.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Sylvia, filha do Dr. Silvino Mattos.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Eurydice Tinoco, filha do almirante João Baptista Tinoco.

A anniversariante, por esse motivo, receberá, certamente, grande copia de felicitações das suas innumeras amigas e admiradoras.

✣

Faz annos hoje a D. Thereza Chastenet Thompson, esposa do Sr. Masson Thompson, funccionario do Lloyd Brazileiro.

✣

Completa hoje mais um anno de preciosa e util existencia o general Gabriel Botafogo, illustre chefe da commissão de limites da Lagoa Mirim.

O distincto anniversariante, que é uma das figuras de maior destaque do nosso exercito, terá hoje, mais uma vez, occasião de verificar a grande estima em que é tido em nossa melhor sociedade.

Por esse motivo, S. Ex. offerecerá um chá ás pessoas de suas relações.

✣

Passa hoje a data natalicia do coronel José Carlos da Silva Veiga, agente fiscal da Prefeitura, com exercicio no 13º districto, S. Christovão.

✣

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Ferreira Pacheco, conceituado negociante de nossa praça.

✣

Completa hoje seis annos de idade o menino Christovão Coutinho, filho do capitão honorario do exercito Athanagildo Coutinho de Vilhena, assistente da 3ª classe do Observatorio Nacional de Astronomia, e da professora D. Lydia de Vilhena.

✣

A data de hoje é a do anniversario do Sr. José Horta de Araujo, empregado do Moinho Inglez.

✣

Passou hontem a data do anniversario natalicio do official da secretaria do Conselho Municipal, Sr. Wiro de Oliveira.

✣

Passa hoje o anniversario da senhorita Ida Martins de Lima, filha do capitão Paulo Lima, funccionario da Camara dos Deputados.

✣

Faz annos hoje o solicitador Alfredo Guimarães Camarão.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do major Antonio Barbosa da Paixão, assistente do pessoal da Brigada Policial.

✣

Commemorou ante-hontem o seu anniversario natalicio o academico de commercio Sr. Euphrasio Povoas de Siqueira.

Por esse motivo, muitos amigos e collegas fizeram-lhe uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe varios brindes.

A' noite, em sua residencia, á rua Duque Estrada Meyer, o anniversariante offereceu uma lauta mesa de doces a todos que o foram cumprimentar.

Ao champagne, falaram os jovens academicos Oscar Pereira e João de Freitas, saudando-o, respondendo o academico Euphrasio Povoas de Siqueira.

Entre as pessoas presentes pudemos notar: Senhoras e senhoritas Sophia Machado, Alaira de Freitas, America Machado, Cecilia Faria, Guiomar de Freitas, Marieta de Freitas, Iranaya de Freitas e Jandyra de Freitas e os Srs. João de Freitas, Dr. Xavier de Freitas, Francisco Correia Netto, academicos João Campos de Freitas, Oswaldo Jorge de Oliveira, Cicero Cunha, Guilherme Correia, Oscar Thiago Pereira, Guilherme Costa, Nestor Pereira e Joaquim da Costa, capitão Rogerio da Rocha Filho, tenente Alberico Costa e Dr. Jayme de Magalhães Freitas.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre almirante José Candido Guilhobel, que actualmente exerce o alto cargo de chefe da commissão de limites entre o Brazil e o Perú.

✣

Faz annos hoje o Dr. Alfredo Backer, ex-presidente do Estado do Rio.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do integro magistrado doutor Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal.

✣

Faz annos hoje o Dr. Antonio Affonso Lamonier Godofredo, deputado federal pelo Estado de Minas.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. José da Silva Santos.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Amelia Magalhães, esposa do Sr. Francisco Peixoto de Magalhães, guarda-livros nesta praça.

✣

Faz annos hoje o academico Aluizio de Hollanda Tavora, filho do desembargador Eliziario Tavora, presidente do Tribunal de Appellação de Cruzeiro do Sul, no territorio do Acre.

Casamentos.

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Elmira Tinoco, filha do Sr. Antonio José Tinoco, com o Sr. Luiz Gomes. O acto civil será na residencia da noiva, na rua da Piedade n. 33, Botafogo, ás 17 horas. O religioso se realizará na matriz de S. José, ás 19 horas. Durante a ceremonia será executada a *Marcha nupcial*, de Mendelssohn. Tambem será cantada pela professora Olga Belfort Marcondes a *Ave Maria*, de Luzzi, acompanhada a orgão e violino pelas professoras Elisa Pinto de Souza e Clarinda Marques Tinoco.

✣

Realizou-se hontem o consorcio da senhorita Ernestina Attademo, filha de D. Babette Golker Attademo, viuva do commerciante desta praça Sr. Braz Antonio Attademo, com o Sr. Rodrigo da Silva Torres, socio da alfaiataria Torres, á rua do Ouvidor.

O acto civil realizou-se na residencia da noiva, á rua da Carioca n. 8, e o religioso na matriz da Candelaria, sendo padrinhos o Sr. Rodrigo Carvalho Torres e sua Exma. senhora, por parte da noiva, e Jeronymo Guedes Teixeira.

✣

Acham-se affixados, na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Francisco Paulo Fonseca de Mello e Edoina Valle.

Enfermos.

Acha-se enfermo, em Nitheroy, o Dr. Horacio Magalhães, secretario geral do Estado, que tem sido muito visitado.

✣

Continúa enferma, guardando o leito, a Sra. D. Adelaide Gama, esposa do capitão Alvaro Gama.

✣

Continúa a ser grave o estado do illustre general Guilherme Lassance. S. Ex. tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

O gabinete do Sr. ministro da fazenda recebeu hontem a communicação official do fallecimento, occorrido em dias da semana ultima na capital do Amazonas, do funccionario da fazenda nacional José H. de Oliveira Amaral, que naquelle Estado exercia o cargo de delegado fiscal do Thesouro, em que se manteve em duas gestões, successivas, durante cerca de doze annos.

O fallecido, que era um bello ornamento de sua classe, era talvez o delegado cujas decisões o Thesouro mais applaudia, pelo tino que sempre as dictava.

Nascera em Pernambuco e exercia, ha longos annos, o cargo de conferente da Alfandega do Pará, onde gozava da estima e do apreço de todas as classes da sociedade.

A noticia de sua morte produziu dolorosa impressão no Thesouro e muitos foram os telegrammas de condolencias transmittidos á sua Exma. e desolada familia e á repartição que estava superintendendo.

✣

Falleceu em S. Paulo, a senhorita Maria Elisa de Oliveira Celso, quintannista do curso do Conservatorio Dramatico e Musical, de S. Paulo, e filha do capitão Francisco de Oliveira Celso.

Era sobrinha dos Srs. Victorino da Silva e Saul Paulo da Silva.

Enterros.

Foi hontem inhumada no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, a Exma. Sra dona Maria Branca Lussic Do Coutto, esposa do Sr. Herbert Do Coutto, e cunhada do Sr. Alberto Do Coutto.

O seu enterramento teve grande acompanhamento.

Missas.

Em suffragio da alma do Sr. Domingos Alves Bibiano, será rezada missa de 7º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

✣

Por alma de D. Francisca do Prado Carvalho, rezar-se-ha missa de 7º dia, ás 9 horas, amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma do saudoso commendador Antonio Ferreira Neves, serão rezadas hoje, tres missas de 7º dia; as duas primeiras são mandadas rezar por sua familia e terão logar na matriz da Candelaria, ás 9 horas, e a ultima é encommendada pela firma J. Ferreira dos Santos & C., da qual o fallecido fazia par

te, e será celebrada ás mesmas horas e no mesmo templo.

Pelas escolas.

Relação para o exame do 3º anno medico, hoje, na Faculdade de Medicina:
Anatomia descriptiva, ás 10 horas: Edemar Silveira, Lamounier de Freitas e José Campos de Almeida.
3º anno de pharmacia (exame final), ás 9 horas: Ranulpho Veiga Jardim e Dormevil Malhado da Costa e Faria.

✣

Defesa de theses, na Faculdade de Medicina: 1ª mesa, ás 12 horas: Gastão de Vasconcellos e Gustavo A. de Sá Rheingante; 3ª mesa, ás 12 3|4 horas Luiz José Ferreira Gedeão Junior.

✣

No curso mensal de desenho, realizado ante-hontem no conceituado collegio Sul-Americano, foi premiada a alumna Marina Luiza e Silva.

✣

Convidam-se os alumnos da 2ª série para uma reunião, na Escola Brazileira de Odontologia, hoje, após as aulas.

✣

Resultado dos exames de 1ª época, realizados no Collegio Militar, pelos alumnos do 3º anno geral:
Inglez — Approvados com distincção: Gustavo A. Marinho Lutz, João V. Amorim Mello, Thales Azevedo Villas Boas e José Lemos Cunha; approvados plenamente: Arthur A. Athayde, Nelson R. Queiroz e Altayr Eugenio Rozsanye, grão 8; Victor O. Jeolaz, Oceano A. Formel, João P. Pacca, Victor Fanconi, Dimas S. Menezes e Sebastião O. Cruz, grão 7; Augusto A. Vasconcellos, Romulo Fabrizzi, Euclides Sarmento, Rodolpho A. Jordan, Landerico A. Lima, Domingos, A. Franca, Armando P. Silva, João V. Sayão Cardoso e Milton S. Doemon, grão 6; approvados simplesmente: Octavio L. Pinto, Tasso O. Tinoco, Fernando C. Uchôa, Oswaldo M. Almeida, Winckelmann B. Lima, Theophilo A. Diniz, Edgard A. A. Maia, Noé V. Montezuma, Ary L. Monteiro Silveira, Altair Queiroz, Archimedes S. Martins, José T. X. Braz, S. Bezerra, Eduardo S. Mendes, Jorge D. Oliveira e Walter N. Fonseca, grão 4; Nelson C. Dias, Alfredo M. Ravasco, Nelson Mello Barreto, Dario C. Carvalho, José Brito Silva, Ary Soler Couto, Anisio M. Oliveira, Alcebiades Garcia Rosa, Euclides Piracuruca e Cleisthnes Barbosa, grão 3.
Faltaram 14 alumnos.
Allemão — Approvados plenamente: Innade Carvalho Tupper, grão 8; Dulcidio E. Santo Cardoso, grão 7; approvados simplesmente: Epaminondas Barbosa Pinheiro, grão 5; Aureliano Luiz de Faria, grão 4, e Luiz Barbedo, grão 3.
Foi reprovado um alumno.
Latim — Approvados com distincção: João Valdetaro Amorim Mello, José Lemos Cunha e Thades Azevedo Villas Boas; approvados plenamente: Altayr Eugenio Rozsanyi, grão 9; Sebastião C. Oliveira e Cruz e Dimas Siqueira Menezes, grão 8; Archimedes Souza Martins, Winckelmann Barbosa Lima e Innade Carvalho Tupper, grão 6; approvado simplesmente, João Vicente Sayão Cardoso, grão 5.
Faltaram dois alumnos.

✣

Após brilhantes exames prestados na Escola Normal, foi admittida ao 2º anno desse estabelecimento a senhorita Manoela Figueiredo, filha da viuva Figueiredo.

Em sua residencia, foi a senhorita Manoela Figueiredo homenageada por suas amigas, que lhe foram apresentar felicitações pelo exito de seus esforços.

✣

No concurso para lente da 1ª secção da Faculdade Livre de Direito (encyclopedia juridica, direito constitucional, direito publico internacional), foram concurrentes os Drs. Euzebio de Queiroz Lima e Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Noticiando o resultado do concurso, esta e outras folhas affirmaram que o primeiro delles fôra classificado unanimemente pela congregação, quando o doutor Benjamin Bandeira obteve, de facto, cinco votos, contra nove dados ao seu concurrente.

Esta era a rectificação que deviamos ao Dr. Benjamin F. Bandeira.

✣

Resultado dos exames prestados hontem, no Instituto Normal: arithmetica, Arthnisia Falcato, plenamente; geographia, Mercêdes Dantas Itapicurú Coelho, plenamente.

A directoria geral de industria e commercio communicou: ao director do Bureau International de l'Union de la Propriété Industrielle que, em virtude de resolução da Junta Commercial desta capital, á vista do artigo 4º, n. 3, do decreto n. 2.747, de 17 de dezembro de 1897, não podem gozar de protecção legal no Brazil as marcas internacionaes ns. 14.477, 14.478, 14.483, 14.484, 14.485, 14.494, 14.561 e 14.599, em razão de imitarem, a primeira, a marca numero 6.261, registrada na alludida junta a 23 de agosto de 1909, por Costa Pereira, Maia & C.; a segunda, a de n. 467, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, a 21 de agosto de 1903, e depositada na desta capital a 1 de outubro do mesmo anno, por Brito & C.; a terceira, a quarta e a quinta, a de n. 1.397, registrada na Junta Commercial desta capital a 12 de dezembro de 1904, pela Société Anonyme de la Distillerie de Liqueur Benedictine de l'Abbaye de Fécamp, França; a sexta, a de n. 8.182, registrada na mesma junta, a 5 de agosto de 1912, por Frank C. Diaz; a setima, a de n. 2.796, registrada na mesma junta, a 22 de dezembro de 1910, pela sociedade Det Ostsisitiske Kompagni, da Dinamarca, e a oitava e ultima, a de n. 1.648, registrada na mesma junta, a 19 de julho de 1906, por Firmino Martins da Silva Borges, de Portugal, e, bem assim, que, ainda em virtude da mesma resolução, não póde tambem gozar de protecção legal no Brazil a marca internacional n. 14.589, por motivo de desistencia dos registradores G. B. Borsalino fu Lazzaro & C., de Alessandria, e communicou que, sob identicos fundamentos, não podem igualmente gozar de protecção legal no Brazil as marcas internacionaes ns. 14.697, 14.698, 14.710, 14.780, 14.781, 14.782, 14.794 e 14.808, em razão de imitarem, respectivamente, as seguintes: n. 1.261, registrada a 11 de janeiro de 1904, pela Lingner Werke Aktiengesellschaft, de Dresden; n. 2.298, registrada a 18 de janeiro de 1909, pela mesma sociedade; n. 5.195, registrada a 10 de junho de 1907, por Manoel Antonio Fernandes; n. 7.370, registrada a 10 de agosto de 1911, por Antonio Gonçalves Rosas; n. 3.854, registrada a 16 de novembro de 1903, por C. Silva & C.; n. 5.519, registrada a 13 de fevereiro de 1908, por S. G. Mecanchar; n. 7.361, registrada a 9 de agosto de 1911, por J. P. de Azevedo & C., e n. 3.858, registrada a 25 de agosto de 1913, por Felice Bensa, de Genova.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 8.
Telegrapham de Washington ao *The Times*:
"Noticias aqui recebidas referem que o general Pancho y Villa, um dos chefes das tropas revolucionarias do Mexico, declarou que, no caso dos norte-americanos tomarem a cidade de Tampico, romperia as promessas anteriormente feitas, de se fazer representar na conferencia de Niagara-Falls."

MEXICO, 8.
O general Huerta enviou uma nota aos representantes das nações mediadoras, nesta capital, queixando-se de que os navios norte-americanos, fundeados em Vera-Cruz, pretendem desembarcar numerosos contingentes de tropa na mesma cidade, onde tambem se notam grandes preparativos militares, o que é uma violação do armisticio recentemente celebrado.
Os referidos diplomatas responderam ao general Huerta que iam levar a queixa ao conhecimento do presidente Wilson.

PARIS, 8.
O Sr. Hanotaux publica hoje, no *Figaro*, um artigo, em que tece grandes louvores ás chancellarias da Argentina, Brazil e Chile, pela attitude que assumiram perante o conflicto dos Estados Unidos com o Mexico.
Applaudindo o acto das tres Republicas sul-americanas, o Sr. Hanotaux acha que a mediação do A. B. C. é um facto notavel, que muito contribuirá para a unificação das duas Americas, unificação que, por seu turno, tambem favorecerá immensamente a obra civilizadora da França.
O Sr. Hanotaux conclue o seu artigo dizendo que os francezes não são hostis ao presidente Wilson, mas desejam ardentemente que se firme a paz no Mexico.

WASHINGTON, 8.
O Sr. Bryan, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, recebeu esta tarde um nota dos representantes diplomaticos do A. B. C., communicando-lhe a reclamação apresentada pelo governo mexicano, a respeito dos preparativos militares das forças norte-americanas que occupam Vera-Cruz, preparativos que o general Huerta considera como uma violação do armisticio.

ROMA, 8.
O arcebispo do Mexico monsenhor Mora y del Grito respondeu nos seguintes termos ao telegramma que hontem lhe enviou, em nome do papa, o secretario de Estado do Vaticano cardeal Merry del Val:
"Os catholicos mexicanos, profundamente commovidos com a affeição paternal do Summo Pontifice, acolhem as instrucções.
O general Huerta rogou-me communicar a S. S. que a Republica aprecia, em todo o seu valor, as suas orações e votos ardentes de felicidade."

WASHINGTON, 8.
Telegrammas de Vera Cruz noticiam que os rebeldes tomaram a cidade de S. Luiz Potosi, que estava em poder dos federaes.

WASHINGTON, 8.
O secretario da Guerra Sr. Garrisen submetteu á apreciação do gabinete o plano de defesa militar de Vera Cruz e de ataque á cidade do Mexico.

WASHINGTON, 8.
Em consequencia de informações recebidas pelo governo dos agentes consulares americanos em diversos portos do Mexico, de que os navios ellemães pretendem desembarcar o armamento que trazem, destinado ao general Huerta, o rpesidente Wilson resolveu pedir á Allemanha que impeça o desembarque.

WASHINGTON, 8.
O secretario das relações exteriores Sr. Bryan declarou aos jornalistas que, na resposta ao protesto do general Huerta contra a violação do armisticio, mostraria cabalmente que os Estados Unidos ainda não tomaram nenhuma medida aggressiva depois de ter elle sido estabelecido.

WASHINGTON, 8.
O incidente causado hontem pela tentativa de prisão do consultor juridico da embaixada dos Estados Unidos, no Mexico, teve solução satisfatoria. Os protestos energicos do Sr. Cardoso de Oliveira, ministro brazileiro ali, foram attendidos promptamente, tendo-se em consideração pertencer aquelle advogado á legação do Brazil naquelle paiz.

WASHINGTON, 8.
A situação entre os dois paizes parece ter chegado ao momento critico. E' visivel a incerteza, bem como a recrudescencia da agitação para a guerra.

(Agencia Americana.)

Respondendo ao aviso em que o seu collega da marinha tratou da fiança do secretario da capitania do porto do Estado de Alagoas, o Sr. ministro da fazenda declarou que tal fiança não póde ser assemelhada a outra qualquer e está sujeita á prestação, pelo modo indicado nas instrucções da circular n. 11, de 10 de abril de 1906.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao da viação o processo relativo ao aforamento de terrenos e accrescidos de marinha, situados na ponte da Ribeira, na ilha do Governador, pretendido pela Standard Oil Company of Brazil, pedindo-lhe emittir parecer a respeito.

A directoria da despeza publica concedeu, por telegramma, á Dolegacia Fiscal no Paraná o credito de 10:000$, á disposição do general Carlos Frederico de Mesquita, para despezas urgentes com a columna expedicionaria contra os fanaticos no interior daquelle Estado.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Pires Ferreira, deputados Annibal de Toledo, Natalicio Camboim, Evaristo do Amaral, Domingos Mascarenhas e Nicanor de Nascimento, Dr. Angelo Pinheiro Machado, Dr. Ibrahim Machado, Dr. Fernando Soares Brandão, Dr. Albuquerque Mello, Dr. Canuto de Figueiredo, Dr. Antenor de Freitas, Dr. Norberto Custodio Ferreira, Dr. Hermenegildo Moraes, Dr. Gregorio da Fonseca, Lindolpho Xavier e Crescentino de Carvalho.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:
De 2.267:622$750, a The Brazilian Coal Company Limited, de fornecimento de carvão Cardiff á Estrada de Ferro Central do Brazil, em março e abril ultimos; de 3:772$042 e 19:553$848, a diversos, de fornecimentos a este ministerio no corrente anno; de 28:966$833, a Dossani & C., de trabalhos executados na Imprensa Nacional, e de 3:360$375, 1:930$500 e 51:846$716, da folha e féria do pessoal empregado, em abril ultimo, em diversos serviços a cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

"Dirija-se ao Ministerio da Fazenda, a quem cabe apurar tempos de serviço para aposentadoria", foi o despacho do Sr. ministro da viação no requerimento do carteiro Aladino José Martins, pedindo contagem do tempo em que serviu no exercito nacional.

No requerimento em que a Phenix Caixeiral do Ceará offerece ao governo o predio em que funcciona a repartição dos telegraphos do Ceará, pela quantia de cem contos de réis, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Não convém a acquisição do predio offerecido".

Por acto de 4 do corrente, foi exonerado do cargo de ajudante da Agencia do correio de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, o cidadão Alberto Schaefer, sendo reintegrado o tenente-coronel Walter João Bretz, que fôra exonerado, ha cerca de tres mezes, sem um motivo que justificasse esse acto.

O coronel Walter Bretz reassumiu, ante-hontem, o exercicio de suas funcções, tendo recebido, por esse motivo, innumeras felicitações daquelles que sabem quanto vantajosa ao serviço postal é a sua permanencia na agencia de Petropolis, uma das primeiras do Estado do Rio.

O acto de reintegração do coronel Bretz honra o governo do honrado marechal Hermes da Fonseca, que, póde-se dizer, foi o mais interessado nessa justa reparação.

O Sr. ministro da viação declarou ao procurador geral da Republica, em resposta ao officio recebido, que a galeria, a que o mesmo se refere, está sendo construida pela Municipalidade, não podendo, pois, a Repartição de Aguas e Obras Publicas tomar conhecimento do protesto apresentado pela Empreza de Construcções Civis.

O Sr. ministro da viação pediu providencias ao seu collega da fazenda no sentido de ser paga á Empreza Constructora do Rio Grande do Sul a quantia de 15:918$600, de medição provisoria de trabalhos executados, em fevereiro ultimo, na Estrada de Ferro S. Sebastião.

Pelo Ministerio da Viação foram remettidas ao da fazeida, para serem pagas, diversas contas, devidamente processadas, de fornecimentos feitos á repartições annexas áquella secretaria.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma do Sr. Gentile, que emprehendeu a viagem do Rio a Montevidéo em automovel:
"Rodeio, 8. — Parti ás 9.30, em direcção a Ottoni, pela linha provisoria, e d'ahi, pela estrada de rodagem, até Barra do Pirahy. Tudo bem."

O Sr. ministro da viação mandou registrar os titulos de engenheiros de obras de cimento armado e engenheiro, electricista, conferidos aos Srs. Alvaro Liberal e Ambrosio de Amicis, pelos Rose Polytechnic Institute, dos Estados Unidos, e Instituto Technico Superior de Luxemburg, na Allemanha.

O Sr. ministro da viação concedeu as seguintes licenças na Repartição Geral dos Teelgraphos:
De seis mezes, com ordenado, para tratamento de saude, ao engenheiro Arthur Napoleão Gomes Pereira da Silva; dois mezes, nas mesmas condições, a Fortunato Rodrigues da Silva, e seis mezes, tambem nas mesmas condições, a João da Costa Campos, estes dois guardas-fio.

O Sr. ministro da viação resolveu, por não haver verba no presente exercicio, transferir para mais tarde o abastecimento de agua á rua Bomsuccesso, na estação do mesmo nome, e que foi pedido pelos moradores.

O Dr. Luiz van Erven, director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, consultou o Sr. ministro da viação sobre o destino a dar a 50 medalhas de ouro, prata e bronze, conferidas a expositores brazileiros, que concorreram á Exposição de S. Luiz. As medalhas estão guardadas no palacio Monroe, proprio nacional, a cargo daquella repartição.

Resolvendo o assumpto, o Dr. Barbosa Gonçalves mandou publicar editaes chamando os donos das referidas medalhas, afim de ser feita a entrega das mesmas.

PETTIROSSI

O PRIMEIRO "MEETING" NO JOCKEY CLUB

Ha dias vêm o publico carioca soffrendo sustos e terriveis pesadelos, devido ao arrojado voador paraguayo, que, estando muito alto, ás vezes deixa-se cair vertiginosamente, a semelhança de uma verdadeira quéda de funestas consequencias.

Outra vez, o seu *Deperdussin*, de 60, H. P., bamboleia-se nos ares como se estivesse inteiramente desgovernado, arrastando o seu piloto á morte.

Pettirossi tem feito tudo isso, consciente e seguro de seu arrojado valor, porém, o publico que o vê nessas arriscadas provas, e que não entende dellas, soffre commoções, temendo uma desgraça.

Entretanto, Pettirossi cada vez que aporta á terra, de volta de suas villegiaturas aereas, salta da *nacelle* tranquillamente, com o seu constante sorriso, francamente alegre e disposto a subir novamente.

* * *

Para hoje, está marcado o primeiro *meeting* de aviação que Pettirossi dedicou ao publico carioca.

O acrobata do ar subirá, ás 15 horas, para fazer as piruetas mais exquisitas.

As altas autoridades, corpo diplomatico e pessoas gradas prometteram a Pettirossi assistir ás suas provas.

Pettirossi fará hoje, os arrojados exercicios de *loop-the-looping*, quéda de cauda, quéda sobre as azas e quéda de azas simultaneamente o *loop-vol-piquê* e exercicios com o motor parado.

Para representar o Brazil no VI Congresso Internacional das Camaras de Commercio e das Associações Commerciaes e Industriaes, a reunir-se em Paris, de 8 a 10 de junho proximo, foi, pelo Sr. ministro da agricultura, designado o Dr. Delfim Carlos, encarregado do escriptorio de informações naquella capital.

Pelo Sr. ministro da agricultura foi autorizada a acquisição de cem exemplares do livro "Italia d'oltre mare", do Sr. Alfredo Cusano, ao preço de 10$ o exemplar.

HOMENAGENS A EUGENIO GARZON

BUENOS AIRES, 8.
Realizou-se com brilhantismo o banquete que um grupo de personalidades argentinas, de renome no jornalismo, nas sciencias e nas letras, offereceu ao Sr. Garzon.
A essa festa compareceu o escol da nossa sociedade.
O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, fez-se representar no agape pelo seu ajudante de ordens, que, incumbido por S. Ex., saudou o notavel jornalista, a quem muito deve a Argentina.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da agricultura, restringindo as despezas do seu ministerio, mandou dispensar os dois encarregados do serviço telephonico official da mesma repartição.

Já estão assignados pelo Sr. presidente da Republica e pelo Sr. ministro da agricultura os diplomas conferidos aos expositores da recente exposição de borracha, realizada nesta capital, faltando ainda, nos mesmos diplomas, as assignaturas dos Srs. Raymundo Pereira da Silva e almirante José Carlos de Carvalho, para ser effectuada a respectiva entrega.

PARANA'-SANTA CATHARINA

CORITIBA, 8.
Os jornaes desta capital continuam a tratar largamente da questão de limites, discutindo e transcrevendo tudo o que a imprensa carioca tem publicado a esse respeito.
Ha grande anciedade em conhecer os termos do *modus-vivendi* estabelecido entre os senadores Alencar Guimarães e Felippe Schmidt.
Foi aventada a idéa de pedir a mediação da União e dos governadores dos Estados de maior importancia, para a solução fraternal do litigio.

FLORIANOPOLIS, 8.
A *Folha do Commercio* publica o seguinte:
"De Joinville recebêmos o seguinte despacho, que, a ter fundamento, demonstra que a acção do governo federal foi illaqueada no caso do Timbó. Nada, entretanto, garantimos, limitando-nos a dar o alludido despacho: "Joinville, 8—A eleição no Timbó foi realizada no dia 3, tendo-se dado a circumstancia de chegarem as ordens do general Abreu depois da eleição realizada, conforme previamos."

(Agencia Americana.)

Por falta de verba, o Brazil não será representado nas festas do centenario da paz anglo-americana, a realizarem-se em Londres, de maio a outubro deste anno. Para essas festas o nosso paiz foi convidado por intermedio do South Commercial Congress, de Washington, sendo o convite remettido ao Ministerio da Agricultura pelo das relações exteriores.

O Sr. ministro da agricultura autorizou o superintendente das officinas typographicas do ministerio a admittir, como operarios extraordinarios encadernadores, José Roberto Vieira de Mello, Elysiario da Silva Reis, Octavio Maria Mendes e Lauro de Vasconcellos, com a diaria de 5$000.

Foram solicitadas multas pela inspectoria sanitaria do commercio de leite e productos lacticinos contra os estabelecimentos de Gonçalves Diniz & Irmão, á rua Marechal Floriano n. 60, por venderem leite magro como integral: Martins Machado, á rua S. Luiz Gonzaga n. 474, por venderem leite magro e com agua; Luiz Coelho da Rocha, á rua Conde de Leopoldina, n. 105, leite desnatado e com agua, e estabulos ás ruas Mariz e Barros n. 160, por falta de rotulagem, e Santa Luiza n. 40, por falta de fecho hermetico e inviolavel e difficultar a acção das autoridades sanitarias.

Foram feitas, no laboratorio de *controle*, 45 analyses de leite e cinco de manteiga.

Foram visitados oito depositos daquelle producto e 15 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

A directoria geral de instrucção publica está convidando, por edital, as adjuntas de 1ª classe que quizerem reger, interinamente, a 5ª escola mixta do 16º districto, á praia da Freguezia, na ilha do Governador, a apresentarem seus requerimentos no prazo de tres dias.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal, foram registradas, em 7 do corrente, 82 guias, na importancia de 1:480$, oriunda das agencias da Prefeitura:
Candelaria, 230$, de impostos, 14$ de matricula de cães e 230$ de multas; S. José, 30$ de multas; Gloria, 165$ de multas e 7$ de matricula de cães; Gavea, 100$ de multa; Gamboa, 7$ de matricula de cães; Espirito Santo, 7$ de matricula de cães e 115$ de leilões; Andarahy, 80$ de impostos e 12$ de multas; Engenho Novo, 100$ de multas e 30$ de impostos; Meyer, 40$ de multas e 59$ de enterramentos; Inhauma, 252$ de enterramentos; Jacarépaguá, 7$ de enterramentos, e Santa Cruz, 4$ de multa.

Adquiriram propriedades:
Dr. Joaquim Catramby, o predio á rua Dr. Candido Benicio n. 515, por 12:500$; Altair T. de Azevedo, o terreno á rua Araujo Gondim, por 3:600$; Dr. Manoel da Costa Pereira, o predio á rua Borja Reis, por 2:000$; Carlos F. de Noronha, terreno á rua Visconde de Caravellas, por 15:000$; Joaquim de Souza Nogueira, os predios á rua de Santa Alexandrina ns. 245 e 247, por 12:000$, e Eulampio Francisco Telles de Menezes, terreno á rua Commendador Silva Mattos, por 400$000.

Pelos engenheiros da Prefeitura será vistoriado, ás 12 horas de 11 do corrente, o predio n. 47 da rua Duque de Caxias, do coronel Manoel Gonçalves dos Santos.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Casa de S. José e guardas municipaes, de letras A a I.

O Sr. prefeito enviou hontem ao Conselho Municipal a seguinte mensagem:
"A lei federal n. 2.842, de 3 de janeiro deste anno, pela qual se fixou a despeza da União no corrente exercicio, determinou no art. 3, n. 5, "ficar o governo autorizado a entrar em accordo com a Prefeitura do Districto Federal, para o fim de ser exclusivamente de sua competencia o *habite-se*, para as construcções novas e reconstrucções de predios que se fizerem no Districto Federal, com a condição de serem aproveitados pela mesma Prefeitura nos cargos e com as vantagens de engenheiro de Districto da directoria geral de obras e viação dois dos actuaes engenheiros sanitarios."
Expedido pelo governo federal o decreto n. 10.821, de 18 de março do anno fluente, que approva o novo regulamento para a Directoria Geral de Saude Publica, e, firmado com a Prefeitura o accordo a que allude a lei referida, como aliás se vê do artigo 356 daquelle decreto n. 10.821, cumpre ao Conselho Municipal, no exercicio de suas attribuições legaes e na conformidade dos mencionados actos federaes, crear, na directoria geral de obras e viação, mais dois logares de engenheiros, além dos vinte e dois já existentes (art. 2 do decreto numero 739, de 2 de outubro de 1909), para, com os respectivos vencimentos, serem providos nos mesmos logares os dois engenheiros, que, pelo aviso, junto, por cópia, n. 571, de 23 do mez findo, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, passam, desde o dia immediato, 24, a servir nesta Prefeitura.
Eis o que peço decrete em lei o Conselho Municipal, sendo, ao mesmo tempo, o prefeito autorizado a abrir o necessario credito, para fazer, no corrente exercicio, o pagamento dos vencimentos devidos, a contar de 24 do mez de abril passado, e na razão de 1:100$ por mez, de accordo com o § 34 do art. 175 da vigente lei orçamentaria municipal."

ULTIMA HORA

ASSASSINATO

A' meia hora depois da meia-noite, chegou hoje ao conhecimento da policia do 19º districto, que na rua Araujo Leitão, no Cabuçu', um homem fôra morto com um tiro de revólver na cabeça.

Para o local dirigiu-se o commissario Alarico, que até ás 2 horas da manhã não voltara á séde da delegacia.

O crime occorreu na casa n. 112.

A sociedade estudiosa das nossas escolas tem agora o seu orgão na imprensa. Appareceu hontem "A vida academica", dirigida pelo 4º annista de medicina Fernando da Silveira. Está muito interessante, pela variedade dos assumptos tratados, e muito bom. Collaboram nesse primeiro numero, que esperamos terá centenas de outros a succederem em longos annos, os Drs. Affonso Celso Junior e Carlos de Laet.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foram submettidas as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de artilheria, a capitão, o graduado João Moreira Cesar Barroso; a 1º tenente, os segundos tenentes Manoel Augusto dos Santos, Manoel Florenciano da Silva e Felisberto Antonio Fernandes Leal.

Na arma de cavallaria, a capitão, por antiguidade, o graduado João Pedro do Amaral e Silva; a 1º tenente, por estudos, os segundos tenentes, Eurico Alves do Banho e Anani Augusto Correia; a segundos-tenentes, os aspirantes a official, José Agilio Ferreira e Waldemiro Pereira da Cunha;

Na arma de infanteria, a coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Trogilio de Oliveira, Luiz Accacio Leyraud ou Christiano Frederico Buys; a tenente-coronel, por merecimento, um dos seguintes majores, Antonio José de Lima Camara, Carlos Jansen Junior ou Waldemiro Cabral; a capitão, por antiguidade, o 1º tenente José Pinheiro de Albuquerque Maranhão; a 1º tenente, por estudos, os segundos-tenentes Pedro Maria de Figueiredo Aranha e João da Rocha Maia, e por antiguidade, o 2º dito, Olavo Rodrigues Dornellas; a 2º tenente, os aspirantes a official José Elias de Paiva Filho, Jeronymo Teixeira Braga, Gualter de Mello Braga e Gastão Pimentel.

Corpo de saude, a coronel medico, por merecimento, um dos tenentes-coroneis medicos, Drs. Joaquim Bagueira do Carmo Leal, José de Araujo Aragão Bulcão ou Manoel Pedro Vieira; a tenente-coronel medico, por merecimento, um dos seguintes majores medicos, Drs. Manoel Ricardo Alves da Fonseca, Brazilio Ferreira da Luz ou Graciano Feliciano de Castilho; a major medico, por merecimento, um dos capitães medicos doutores Diogo Martins Ferraz, Sebastião Ivo Soares ou Arthur Leal da Silva; a capitão medico, o graduado Candido Porteila da Costa Soares.

Graduando, na artilheria, em capitão, o 1º tenente Elias Coelho Cintra, e no corpo de saude, em capitão medico, o 1º tenente medico Dr. João Florentino Meira de Faria.

Da Associação Commercial do Amazonas, o deputado Luciano Pereira recebeu hontem o seguinte telegramma:
"Tendo esta associação improficuamente esgotado todos os recursos possiveis, afim de vencer as difficuldades oppostas pela Alfandega de Manáos para a exportação livre de direitos da borracha acreana, destinada á exposição de Londres, possuida do maximo desanimo, abandonou definitivamente o patriotico intento de fazer expôr aquelle producto federal em Londres, onde comparecerá representando apenas os Estados do Amazonas e Matto Grosso. Communique ao Sr. ministro da agricultura e á imprensa."

13 DE MAIO

Tendo sido convidado o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira para assistir ás proximas festas de 13 de maio, promovidas pelo Centro Civico Sete de Setembro, S. Ex. respondeu a esta instituição com a seguinte carta:

"Illmo. Sr. Dr. José Honorio Menelik, digno director do Centro Civico Sete de Setembro—De posse do officio desse centro, datado de 5 deste mez, convidando-me para assistir á sessão solemne especial que pretende realizar no dia 13 de maio corrente, tenho o maior pesar em declarar a V. S. que não me é possivel acceder a essa prova de distincção, que muito me penhora, porque o meu estado de saude não me permitte sair á noite, na actual estação. Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os protestos de minha estima e consideração—*João Alfredo Correia de Oliveira.*"

Em vista da pequena dimensão da fachada da séde escolar, para a collocação do grande painel commemorativo de 13 de maio, o gerente da cooperativa do Estacio, cedeu o terreno fronteiro para ser collocado o referido painel. Este trabalho que está grandemente adiantado, será exposto ao publico no salão principal da escola, nos dias 11 e 12 do corrente.

Comquanto a festa da glorificação da memoravel data que aboliu o elemento servil no Brazil seja toda de caracter externo, a directoria do Centro fará distribuir convites especiaes.

O AFOGADO DA PRAIA DA GAVEA

Infelizmente, não se tratava de uma pilheria, conforme ante-hontem suspeitava a policia do 21º districto, pela telephonada que o commissario de dia recebeu, annunciando que Godofredo Oscar Henrique Ferreira, filho do capital-tenente reformado Oscar Henrique Ferreira, havia perecido afogado, na praia da Gavea, conforme hontem noticiámos.

A policia teve, nas indagações que hontem fez no local, informações exactas a respeito.

Godofredo, que tinha apenas 19 annos de idade, era praticante de piloto, e voltara ha tres dias de uma grande viagem.

Na sua ausencia, seu pai mudara-se da casa n. 141 da rua Magalhães Castro para a Gavea.

Ao ver a sua nova residencia, Godofredo ficou encantado, marcando um banho de mar para o dia seguinte. Foi nesse banho, que, ao dar um mergulho, não mais voltou.

Até hontem o seu cadaver não havia apparecido.

DEIXOU A PORTA ABERTA E FOI ROUBADO

Os ladrões não dormem, e quando têm a felicidade de encontrar quem lhes facilite a acção, ainda ficam mais espertos.

Maximino Ferreira do Amaral reside em um quarto da casa de commodos da rua Camerino n. 89, e hontem, saindo, deixou a porta aberta.

O resultado era certo; quando Maximino chegou, lembrou-se de ver as horas no relogio de ouro, que deixára na gaveta de um movel, e não o encontrou. Correu a uma outra gaveta, onde tinha dinheiro e tambem não encontrou vintem.

Cabisbaixo, pensando que concorrera com o seu descuido para ficar sem o relogio e o dinheiro, Maximino foi á delegacia do 2º districto, onde contou o que lhe succedera.

ARTES E ARTISTAS

S. Pedro.

Desinfecta o beco, a desopilante revista de Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano, dá hoje e amanhã, as ultimas representações.

A concurrencia ao mesmo theatro vai ser extraordinaria, porque o successo da peça tem sido estupendo.

São duas horas muito agradaveis que se passam, assistindo a representação do *Desinfecta o beco*.

Segunda-feira, representar-se-ha, pela primeira vez, no S. Pedro, o *vaudeville*, genero livre *O satyro*, que trás como recommendação especial o contar mais de mil representações no Palais Royal, de Paris.

A empreza mandou traduzir a peça pelo Sr. Portugal da Silva, e isso é mais uma recommendação para a mesma.

O *Satyro* é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Recreio.

A peça *Genio alegre* dará no Recreio apenas mais quatro representações, que serão: hoje, á noite; amanhã, á tarde e a noite, e na segunda-feira, que será a ultima e definitiva.

Pouca gente deve haver nesta capital, que ainda não tenha ido ao Recreio, assistir ás representações da *Genio alegre*, essa lindissima peça hespanhola, obra prima dos Irmãos Quinteros.

Essa pouca gente não deve perder estas ultimas recitas.

Terça-feira, realizar-se-ha a *réprise* da celebre peça de Gavault, *A menina do chocolate*.

A mademoiselle Lapistolle volta novamente a receber os seus convidados, no Recreio.

Os frequentadores da companhia Adelina Abranches não faltarão certamente á primeira recepção dada pela estouvada filha do pápá Lapistolle, fabricante de chocolate.

S. José.

O grande successo da encantadora opereta, em tres actos, *Por um fio!*, accentua-se de noite para noite.

Alfredo Silva, Torres, Mattos e Ardrubal, nos principaes papeis, trazem a sala na mais franca hilariedade.

Do lado feminino, Pepa Delgado, Esther Bergerath, Laura Godinho, Luiza Caldas, Belmira, etc., tudo fazem para que as noites, no alegre theatrinho do Rocio, sejam verdadeiramente memoraveis.

Um verdadeiro acontecimento theatral, pois.

Todas as noites, enchentes.

Hoje, mais uma, pela certa.

Varias noticias.

Logo que *Por um fio!* de licença, subirá á scena no S. José a interessante burleta *Céo com escriptos*, em tres actos, original do Dr. Ataliba Reis, que já está prompta, e, depois, *Chuá!*, revista, em tres actos de Alvarenga Fonseca; *S. João na roça*, burleta bella e musica de Euzebio de Souza; *Chanpignol á força*, traducção e adaptação da Sra. Lieia Souza, e *Tudo nos cune*, burleta-revista, de Eustorgio Wanderley, etc.

Como se vê, no S. José, trabalha-se.

O Rafeiro.

E' o titulo de um drama policial, em cinco actos, original do Sr. J. Ribeiro que será levado á scena no theatro Carlos Gomes, brevemente.

Maison Moderne.

Nesse sympathico café-concerto, haverá hoje tres sessões á noite, tomando parte entre outros artistas applaudidos, as bailarinas La Morita e La Madrilenita.

Palace-Theatre.

Temos hoje uma enchentes no Palace. E não é por ser sabbado, dia em que aquelle theatro enche-se na certa.

Sim, porque, além de ser sabbado, o programma do Palace está irresistivel, pelos numeros novos e escolhidos, que tem agora. Ainda hontem, houve tres estréas, destacando a "troupe" japoneza, no seu esplendido trabalho de illusionismo nippão.

Amanhã, *matinée* familiar dedicada á criançada, que, certo, vão rir muito com os gatos e cachorros ensinados, do circo burlesco.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despacho do secretario geral:
Leonor Leite Bastos de Queiroz, pedindo para completar o curso na Escola Normal — Deferido, segundo as informações.

Maria Eugenia Vieira, adjunta da escola complementar, pedindo tres mezes de licença, para tratar de sua saude — Deferido.

Maria do Pilar Tavares Cabral, pedindo para ser nomeada auxiliar da cadeira de francez da Escola Normal de Nitheroy — Nada ha que deferir, pois nas Escolas Normaes do Estado não existe o logar que pede.

Antonia do Nascimento Souza, professora subvencionada, pedindo pagamento de gratificação — Deferido, de accordo com os pareceres.

João Rosa, pedindo isenção de imposto territorial — Deferido, de accordo com o parecer do Sr. inspector de fazenda.

Elvira Gosendey da Silva, professora publica, pedindo desistencia da licença que solicitou — Deferido, de accordo com as informações.

Analia Emelina de Freitas, professora publica, pedindo 90 dias de licença, para tratar da saude de pessoa da sua familia — Concedo dois mezes de licença, na fórma da lei, de accordo com o parecer do Sr. inspector de instrucção.

Olivia Souto Maior de Campos, professora subvencionada, pedindo pagamento de gratificação — Deferido, de accordo com as informações.

Rodrigues & C., pedindo pagamento da quantia de 500$, de impressão de 100 exemplares do almanack da força militar — Pague-se, de accordo com o parecer do Sr. inspector de fazenda.

Augusto José Rodrigues da Silva Junior, pedindo abono de um mez de vencimentos, pela Caixa Beneficente dos Funccionarios do Estado — Indeferido. A Caixa Beneficente dos Servidores do Estado é destinada exclusivamente ao amparo das familias dos socios que fallecerem.

Francisco de Castro Torres, pedindo inscripção no concurso para 3ºs officiaes da administração publica do Estado — Como requer.

MAIS UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

Os automoveis continuam a correr e a atropelar, e, apesar de ser maior actualmente a vigilancia policial, os motoristas ainda conseguem fugir, logo após o desastre.

Hontem, á tarde, na Avenida Rio Branco, em frente ao pavilhão Monroe, deu-se mais um atropelamento, do qual foi victima Aldarico Rodrigues Pereira, de 15 annos de idade, empregado no commercio, e residente á rua Visconde de Uruguay n. 651 em Nitheroy.

Aldarico, que ficou com escoriações e contusões na face, no pé e perna esquerda, foi medicado na assistencia, e transportado depois para sua residencia.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 8.

Os jornaes informam que os Srs. Augusto de Vasconcellos e José de Azevedo Castello Branco mantêm o proposito de se baterem em duelo, apesar da prohibição da policia.

— Communicam de Braga que o tribunal marcial ali reunido absolveu os militares implicados nos acontecimentos de 21 de outubro do anno passado.

— O general Pereira d'Eça, ministro da guerra, continúa em visita aos quarteis do norte.

LISBOA, 8.

O ministro das colonias, Sr. Lisboa de Lima, apresentou ao Parlamento um projecto de lei tendente a desenvolver a provincia de Angola.

O projecto orça em quarenta mil contos as obras a realizar em Angola, estando incluido nessa verba o custeio da construcção das estradas de ferro de Loanda ás fronteiras da provincia.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 8.

Desabou a nave de uma igreja que se estava construindo nesta capital, morrendo um operario e ficando gravemente feridos dezesete.

MADRID, 8.

Na sessão de hoje do Senado, o Sr. Labra pronunciou um pequeno discurso, em que lamentou que o governo se preoccupasse tanto com as coisas de Marrocos, a ponto de parecer que pouco cuidado lhe merecem as relações da Hespanha com as republicas da America do Sul.

O Sr. Labra terminou pedindo ao governo que preste mais attenção ao que se passa nos paizes hispano-americanos, procurando estreitar as relações intellectuaes e commerciaes com essas nações.

Falou, em seguida, o marquez de Loma, ministro dos negocios estrangeiros, declarando que, apesar de nada dizer a respeito no discurso do throno, o governo está sériamente interessado em desenvolver as relações de amisade entre a Hespanha e as republicas da America do Sul.

MADRID, 8.

A gréve maritima não soffreu nenhuma modificação sensivel de hontem para hoje, segundo se deprehende das noticias aqui recebidas.

Em quasi todos os portos hespanhoes encontram-se numerosos vapores impossibilitados de descarregar as mercadorias que conduzem, visto os estivadores terem adherido á parede.

Uma commissão de officiaes machinistas em gréve visitou hoje o chefe do gabinete Sr. Dato, a quem se queixou contra o facto de dois vapores hespanhoes, cujos tripulantes se tinham abandonado em Rotterdam, terem partido para ali com destino á Hespanha, tripulados por pessoal estrangeiro. Denunciou ainda a commissão que outros vapores, que se encontram actualmente em diversos portos estrangeiros, pretendem voltar á Hespanha com tripulações estrangeiras.

O chefe do gabinete respondeu á commissão que faria immediatamente telegraphar aos consules hespanhoes em Rotterdam e nos outros portos ordenando-lhes que não permittam a saída de vapores nacionaes com tripulantes estrangeiros.

MADRID, 8.

O ministro do fomento Sr. Ugarte foi interpellado hoje, na Camara dos Deputados, sobre a demora da construcção da linha ferrea de Noguera a Pallaresa, demora que se julga ser motivada pela projectada construcção de uma nova estrada de ferro directa entre esta capital e a fronteira franceza.

Quando o ministro respondia á interpellação, os republicanos Srs. Castrovide e Soriano interromperam-n'o aos gritos "Viva Ferrer".

A sessão tornou-se tumultuosa, cruzando-se violentos apartes em todas as direcções.

O ministro, calmo, esperou que a ordem se restabelecesse e continuou depois o seu discurso, affirmando que as accusações que os deputados republicanos lhe faziam eram injustas, pois sempre pautara os seus actos pela mais absoluta imparcialidade e com o fim unico de bem servir ao paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 8.

Annunciam de Saint-Raphael que um aviador, num hydroplano, conduzindo um passageiro, se elevou hoje naquella parte a 2.100 metros, batendo o *record* de altura nesses apparelhos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 8.

Foram celebradas hoje, á tarde, na Abbadia de Westminster, com grande solemnidade, as exequias em honra do duque de Argyll.

Officiaram o arcebispo de Cantorbery e o deão de Westminster.

A' ceremonia assistiram os soberanos e outros membros da familia real, o chefe do gabinete, Sr. Herbert Asquith; o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Eduardo Grey; varios membros do corpo diplomatico e muitas outras pessoas, entre as quaes representantes da aristocracia.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 8.

Os nacionalistas irlandezes penetraram, á noite, no local dos exercicios dos voluntarios do Ulster, de onde roubaram 200.000 espingardas, que para ali tinham sido transportadas clandestinamente.

LONDRES, 8.

Os delegados das nações enviados a esta capital á conferencia sobre navegação maritima resolveram, por unanimidade, pedir aos governos a abolição do direito de aprisionamento de navios nos casos em caso de guerra.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 8.

Respondendo hoje, no Reichstag, a uma interpellação que lhe foi dirigida, a respeito dos protestos recentemente levantados contra o uso do uniforme militar francez numa peça patriotica hostil á França, um dos membros do gabinete que se achava presente á sessão declarou que o governo iria pôr em pratica as medidas habituaes, afim de impedir que se continuasse a usar aquelle uniforme em futuras representações.

(Serviço do *Paiz*.)

KARLSRUHE, 8.

Chegaram a esta cidade os imperadores da Allemanha. Guilherme II seguiu para a Alsacia, afim de assistir ás manobras do exercito.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 8.

O *Messagero* publica um telegramma de Bengasi dizendo que o Grande Senussi deixou o acampamento de Gedabia e caminha em direcção da Cyrenaica Central, em companhia de alguns chefes das suas tribus.

Consta que se dirige para a região de Brakta.

ROMA, 8.

Telegrapham de Acireale:

"Sentiu-se aqui um violento tremor de terra, que causou grandes prejuizos materiaes, tornando inhabitaveis as casas das aldeias de Zerbati e Fermiso.

Foram enviados já numerosos tendas militares para abrigar as familias que ficaram desalojadas."

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 8.

Augmentou consideravelmente, de hontem para hoje, o numero de operarios que adheriram á parede de protesto contra o acto do governo suspendendo diversos deputados da Duma.

(Serviço do *Paiz*.)

PETERSBURGO, 8.

A Duma votou 86 milhões de rublos para o novo programma naval, que consta da construcção de navios de guerra e auxiliares, diques fluctuantes, e para as despezas militares concernentes á artilheria e fortificações dos portos de Kronstadt e Sebastopol.

Realiza-se assim a principal obra de defesa da Russia, ficando o exercito em condições de adoptar a tactica offensiva, sendo a sua artilheria superior á franceza e á allemã.

Cada corpo do exercito ficará dispondo de 12 peças de 120. Será augmentado o pessoal e o material da telegraphia sem fios, que conta já hoje com 12 postos. O exercito se dividirá em 37 corpos, sendo nove na fronteira da Prussia e cinco na da Austria, além de 14 agrupados na Russia européa, podendo, de um momento para outro, lançar ao theatro da guerra, devido a uma rêde de estradas de ferro e, principalmente, a cinco grandes linhas que se reunem em Varsovia.

Mas, considerando que as potencias têm 40 estradas de ferro sobre a fronteira, quando ella só dispõe de 15, a Russia vai construir novas linhas estrategicas, num total de 4.441.400 kilometros. Entre estas, devem-se contar como as principaes a de Kiewo-Kovno-Kielbe, na Polonia; a de Brest-Litowski a Loniza, a de Kowno a Graiewa, a de Mohilev, a de Libau e o alargamento da estrada de ferro de Vienna a Varsovia, em terreno russo.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 8.

O imperador Francisco José continúa no mesmo estado.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 8.

A missão militar ottomana, da qual fazem parte, entre outras altas personalidades, os ministros das finanças, Djavid-bey, e do interior, Talaat-bey, deve estar na Livadia na proxima segunda-feira.

CONSTANTINOPLA, 8.

As autoridades turcas em Bitlis mandaram enforçar 11 rebeldes kurdos.

(Agencia Americana.)

ALBANIA

DURAZZO, 8.

Os membros da commissão internacional partiram hoje para Santi Quaranta, onde vão conferenciar com o Sr. Zographos, chefe do movimento separatista do Epiro.

DURAZZO, 8.

Telegramma recebido nesta capital annuncia que as tropas albanezas travaram renhido combate com os rebeldes epirenses, nas immediações de Koritza, tendo-lhes infligido completa derrota.

Os epirenses, accrescenta o telegramma, bateram em retirada, deixando no campo cento e cincoenta cadaveres.

(Serviço do *Paiz*.)

VALONA, 8.

A commissão internacional conseguiu um armisticio entre albanezes e epirotas, ao sul da Albania.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.

Falleceu o Sr. Antonio Rocha, negociante ha longos annos estabelecido nesta capital, onde gozava de grande conceito no seio da classe commercial.

— A commissão de representantes do commercio de S. Paulo, no Missouri, de cuja chegada demos noticia em nossos telegrammas de hontem, parte no dia 15 do corrente para o Chile e Perú, cujas principaes cidades visitará.

Consta que essa commissão resolveu installar agencias nesta capital e em Santiago do Chile.

— Na assembléa dos socios do Jockey Club, realizada para proceder á eleição do presidente da mesma sociedade, foi reeleito, por grande maioria de votos, o senador Benito Villanueva.

— As pessoas que vivem na intimidade do Sr. Saenz Peña affirmam que, logo que elle reassuma a presidencia da Republica, haverá mudança completa do ministerio.

— O Dr. Ernesto Bosch, ex-ministro do exterior, e sua senhora, que embarcaram hoje para a Europa, foram alvo de extraordinarias manifestações de apreço, não só do elemento official, como de toda a alta sociedade portenha, comparecendo ao seu bota-fóra innumeras familias, membros do corpo diplomatico, altos funccionarios, homens politicos e outras pessoas de alta representação social.

A' Sra. Ernesto Bosch foram offerecidas numerosas *corbeilles* de flores naturaes.

Os illustres viajantes devem regressar a esta capital no proximo mez de agosto.

—Nos pavilhões da Sociedade Rural Argentina, em Palermo, será inaugurada no proximo domingo, com toda a solemnidade, uma exposição de potrancas e cavallos de sella, em que figuram lindos animaes de raça, dos mais acreditados criadores do paiz.

— Foram presos, por ordem da autoridade competente, os directores da Empreza de Carros Atmosphericos, que, conforme communicámos em telegrammas anteriores, despejavam nas aguas do rio Maldonado as immundicies provenientes dos hospitaes desta capital.

BUENOS AIRES, 8.

O transatlantico *Ducca degli Abruzzi* vem transpondo a barra, em direcção ao porto desta capital, á cuja bordo telegrapho, 6 horas e 5 minutos.

A bordo desse paquete viajam para esta capital diversas e importantes familias argentinas, de regresso da Europa, motivo por que a sua chegada é esperada com anciedade, por uma parte da nossa sociedade.

BUENOS AIRES, 8.

El Diario confirma a sua noticia anteriormente publicada sobre a projectada venda dos couraçados argentinos, em construcção, aconselhando ao governo que realize essa operação em beneficio do Estado, que atravessa presentemente uma crise assustadora.

Diz *El Diario* que se nota por todo o paiz uma falta notavel de trabalho, que tem originado angustias em todas as espheras sociaes menos favorecidas de recursos, com o seu cortejo de privações e miseria.

Refere-se tambem o mesmo jornal á paralysação de negocios, á diminuição consequente das rendas publicas, etc.

Sobre estas bases, conclue *El Diario*, parece inexplicavel a persistencia de se forçar a nação ao sacrificio de supportar tão grande carga, assim inutil como pesada.

Termina por aconselhar ao governo que se decida francamente a amparar a nação, chamando os que tudo fazem, vendendo essas sommas despendidas com a acquisição dos navios desnecessarios neste periodo de paz por que atravessamos.

BUENOS AIRES, 8.

O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, por occasião de despedir-se do Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, em viagem para a Europa, demonstrou excellente saude.

Em palestra com o chanceller argentino, S. Ex. disse que já lê os jornaes detidamente e informa-se sem cansaço de todos os assumptos de actualidade na Republica.

O Dr. Saenz Peña interessa-se de preferencia pelos negocios politicos e do governo, trocando, nesse sentido, idéas com alguns dos seus amigos mais intimos e correligionarios em determinadas visitas semanaes.

— Falleceram hoje, nesta capital, os Srs. Melchor Reybaud e Carlos Maria Rosa, cavalheiros dos relações sociaes.

BUENOS AIRES, 8.

As sociedades Scientifica Argentina e de Chimica darão amanhã uma recepção em honra do Dr. Nernst, professor de chimica na Universidade de Berlim, actualmente nesta capital.

Pronunciarão os discursos officiaes interpretando os sentimentos dos seus collegas os Drs. Lavalle e Damianovich, respectivamente da Sociedade Scientifica Argentina e da Sociedade de Chimica Argentina.

— O Dr. Nernst realizará então uma conferencia sob o thema *Calores especificos*. Applicação do seu estudo á constituição dos corpos solidos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 8.

O *Diario Illustrado*, commentando as ultimas noticias publicadas sobre a venda dos couraçados chilenos recem-construidos e em construcção, que foram recebidas como uma medida de alcance economico dictada ao governo pelas difficuldades financeiras com que se vê a braços, acha que o governo deve proceder com prudencia no caso, tendo em vista tambem a necessidade que os paizes têm de se defender em qualquer possivel emergencia, na certeza de que nenhuma desculpa encontrará qualquer nação para as suas derrotas, na imprevidencia de seus governantes e na desmedida confiança por elles depositada na phase de paz de que desfrutam agora os paizes sul-americanos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8.

Inaugurou-se hoje a Liga de Progressos Economicos, com a assistencia das principaes autoridades da Republica.

Além do Sr. Eduardo Schaerer, presidente da Republica, que se fez representar pelo seu ajudante de ordens, estiveram presentes os ministros da justiça, cultos e instrucção publica Sr. Felix Paiva, da fazenda Sr. Zubizarreta e o bispo da capital D. Bogarin e outras altas personalidades.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 7 (*retardado*.)

Seguiu para essa capital o major Carvalho Silva, chefe do estado-maior da brigada militar paraense.

— Chegou a esta capital o capitão de fragata Mafaldo de Oliveira, que assumiu o commando da flotilha do Amazonas.

— Esteve hontem muito movimentado o mercado de borracha, sendo vendidas 350 toneladas e vigorando os seguintes preços: sertão, fina, 3$700; sernamby, 2$; caucho, 2$100, por kilo.

Entraram 1.520 kilos de borracha e 58.481 ditos de caucho.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, a senhora do Dr. Enéas Martins, governador do Estado, foi hontem alvo de manifestações de affecto por parte das mais distinctas familias desta capital.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 8.

A Companhia de Pesca vai vender os vapores *Rio Branco* e *Theophilo Mattos*, pelo preço de seis mil libras cada um.

Está incumbido da venda dos referidos vapores, que têm a capacidade para 82 toneladas de carga, o Dr. Salvador de Mattos Souza.

S. SALVADOR, 8.

A sessão de hoje do Conselho Municipal foi importantissima, assistindo cerca de tres mil pessoas.

No expediente, foi lido um officio do prefeito Dr. Julio Brandão, para a apresentação de contas e documentos referentes ao emprestimo de oito mil contos.

Acerca desse officio, travou-se demorada e calorosa discussão, sendo afinal concedido o prazo improrogavel de cinco dias para o prefeito prestar informações e apresentar documentos exigidos.

Foi approvado o requerimento concedendo o prazo de dez dias para o Dr. Julio Brandão prestar contas da receita e despeza do municipio durante os exercicios de 1912 e 1913.

A opinião publica continúa ainda apprehensiva com o caso do emprestimo municipal.

— Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi apresentado um projecto de lei autorizando o governo a concorrer com vinte contos de réis para auxiliar a erecção da estatua do marechal Deodoro.

— O Senado, na sessão de hontem, approvou o requerimento solicitando informações do governo acerca das transacções do Banco Agricola e Hypothecario do Estado.

S. SALVADOR, 8.

O governo do Estado não pretende preencher as quatro vagas existentes na Camara dos Deputados.

O general Pinheiro Machado dirigiu o seguinte telegramma ao director do jornal *A Tarde*: "São falsas as informações de que elementos do nosso partido ou quem quer que seja, tenha procurado nosso apoio em favor do intendente dessa cidade, accusado de prevaricação. Se isso fosse, seus intentos, pois baldados seriam os seus intentos, pois não é essa a missão do Partido Republicano Conservador. Saudações affectuosas."

— O Sr. Moreira Pinho enviou uma delicada carta ao Conselho Municipal declinando da indicação do seu nome para fazer parte da commissão externa que tem de apurar as responsabilidades sobre a segunda prestação do emprestimo municipal.

O Conselho enviou nova carta appellando para o seu patriotismo e pedindo-lhe aceitar a incumbencia.

— A commissão liquidante do Banco de Credito da Lavoura prestou contas ao secretario geral do Estado da quantia recebida do Thesouro para o pagamento dos respectivos accionistas.

— A bordo do *Avon*, seguem hoje para essa capital os deputados Joaquim Pires, Felinto Sampaio e Deraldo Dias.

— O juiz de direito da vara de ausentes procedeu hontem ao exame do espolio de Bernhard Himmerblau, sendo abertas as malas que lhe pertenciam, nada encontrando aquella autoridade.

Até hoje a policia não póde descobrir o paradeiro das joias roubadas.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 8.

Embarcou para essa capital, a bordo do *Itaquera*, acompanhado de sua familia, o Dr. José Monteiro, director-fiscal do Banco Hypothecario, comparecendo ao seu embarque grande numero de amigos e familias.

Seguiu tambem para essa capital o Dr. Paulo Mello, cujo embarque teve muito concorrido.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8.

A camara criminal do Tribunal da Relação julgará hoje o pedido de *habeas-corpus* impetrado a favor de Raymundo Renato da Silva, que allega achar-se preso illegalmente desde 2 de julho do anno passado, sem culpa formada, estando agora na cadeia de Alvinopolis.

— O movimento da Caixa Escolar de Campo Bello foi o seguinte: saldo de 1912, 264$740; arrecadação, 564$; total, 928$740; despezas, réis 384$620; saldo, 544$120.

— Realiza-se com toda a solemnidade, no proximo domingo, a inauguração official do Grupo Escolar Silviano Brandão, no bairro da Lagoinha.

— Seguiu hontem para essa capital o Sr. Castello Branco, vice-presidente da Camara estadoal.

Acham-se nesta capital os Srs. Pinto Moura e Mario de Mattos, director e redactor do *Diario Mercantil*, de Juiz de Fóra.

— O *Estado* interrompeu a sua publicação por alguns dias, afim de proceder á mudança de sua redacção, administração e officinas para o palacete Hans, á rua Bahia.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 8.

O governo de Matto Grosso dispensou os serviços do professor paulista João Brienne Camargo.

— O Centro Academico 11 de Agosto está promovendo a collocação do busto do jurista Dr. Teixeira de Freitas na Faculdade de Direito.

O grande jurisconsulto concluiu o curso em Recife e cursou a Faculdade de S. Paulo quatro annos.

S. PAULO, 8.

O conselheiro Rodrigues Alves segue na proxima semana para o Rio, onde se demorará tres mezes.

—Seguem amanhã para Santos, afim de tomar parte no almoço a bordo do vapor *Hohenstauffen*, offerecido pelo vice-consul allemão ao secretario do interior, o ministro Meirelles Reis Filho, o secretario da presidencia Dr. Olavo Egydio, Drs. Padua Salles, Jorge Tibiriçá, Vicente Prado e Julio Prestes.

— E' provavel que o Dr. Carlos Guimarães faça estação em Guarujá, em companhia da familia.

— O presidente da Camara de Santos telegraphou ao governo dizendo que se desempenhou da incumbencia de cumprimentar o almirante commandante da esquadra allemã.

— De janeiro até hoje entraram no Estado 24.948 immigrantes, sendo esperados mais 2.055 até 18 do corrente.

— O governo approvou o projecto da Companhia Paulista para a construcção de uma ponte metalica sobre o rio Mogyguassú, em Porto Ferreira.

S. PAULO, 8.

O prefeito promulgou a lei que manda consolidar todas as leis municipaes.

—A *Gazeta*, de hoje, em artigo de fundo, responde, atacando, o discurso proferido pelo Dr. Nilo Peçanha, no Senado, em resposta ao Dr. Adolpho Gordo. Este esteve hoje em palacio conferenciando com o Dr. Carlos Guimarães.

—Os marinheiros da esquadra allemã descem amanhã para a capital e regressam a Santos domingo.

— A oficialidade e officialidade de bordo seguirá segunda-feira para as visitas officiaes e banquete, havendo terça-feira visita ao Instituto de Butantan e almoço na Cantareira, offerecido pelo governo.

A' tarde regressarão a Santos.

Nota-se grande animação na colonia allemã.

(Serviço do *Paiz*.)

A Light and Power, commemorando hoje o seu anniversario, offereceu aos seus empregados um grande picnic no parque Antarctica.

S. PAULO, 7.

O coronel João Francisco requereu á municipalidade desta capital uma concessão para installar dentro do municipio e sem onus para o mesmo, um matadouro-modelo e os demais accessorios proprios para o *packing-house*, comprometendo-se a pagar os impostos actuaes accrescidos de 5 o|o; obrigando-se a vender a carne pelos preços de $800, $700 e $600, respectivamente, de primeira, segunda e terceira qualidades e pede que o prazo de concessão seja de 30 annos, cedendo á municipalidade os terrenos precisos para as installações.

S. PAULO, 7.

Entraram no porto de Santos, desde o dia 1 de janeiro e destinados á lavoura do Estado, 24.948 immigrantes de varias nacionalidades.

São esperados até o dia 18 do corrente 2.055 immigrantes.

S. PAULO, 7.

Sabe-se que será adiada a reunião de credores da massa fallida da estrada de ferro S. Paulo-Goyaz, que estava marcada para amanhã.

S. PAULO, 7.

Foi dirigida ao Congresso do Estado uma representação do agente do correio de Campinas e de innumeros commerciantes daquella cidade, pedindo a elevação de categoria da agencia do correio da mesma cidade.

—Telegrapham de Campinas informando que o bispo resignatario do Ceará, D. Joaquim José Vieira, foi alvo de innumeras demonstrações de sympathia naquella cidade, por parte da população, tendo fixado residencia na Santa Casa de Misericordia, da qual foi fundador.

—Seguiu para o Rio Grande do Sul o Sr. Francisco Antunes Maciel Junior, jornalista naquelle Estado.

—O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, pretende ainda este mez seguir para essa capital, ahi permanecendo até fins de julho vindouro.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 8.

O escriptor Sr. Nestor Victor segue hoje para essa capital, via São Paulo, sendo saudado carinhosamente por todos os jornaes.

—Suicidou-se hontem, com um tiro no coração, o italiano Ettore Tomasini, morador á rua Senador Laurindo n. 72 e ex-socio da fabrica de bolachas da rua Barão do Rio Branco, que se incendiou ha dias. O motivo desse acto de desespero foi encontrar-se Tomasini em serias difficuldades de vida. O suicida, que contava 36 annos de idade, era casado e deixa sete filhos.

—Chegou a esta capital o Dr. Raul Bonjean, delegado fiscal, que foi recebido por todos os funccionarios daquella repartição.

—Seguiu para Buenos Aires o industrial Sr. Nicoláo Mader.

CORITIBA, 8.

Correndo que o governo do Estado pretende contrair um novo emprestimo, o Sr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, fez saber que não pensa e que não ha necessidade absolutamente de emprestimos para attender ás despezas do governo; pensa e estuda os meios de auxiliar o commercio, suavisando os effeitos da crise.

—Será levantada nesta capital uma herma em homenagem á memoria do conselheiro Zacarias, na praça do mesmo nome.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8.

Formou hontem em parada a brigada militar.

— Despediu-se hontem do foro federal, em virtude de ter sido aposentado, o Dr. Poggi Figueiredo, sendo alvo de varias demonstrações de estima por parte de advogados e collegas.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 8.

Chegou a esta capital o Sr. Jovino Facó, delegado fiscal ultimamente nomeado.

— Começam hoje as sessões preparatorias do Congresso Estadoal, achando-se presentes os representantes desta capital.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

UBÁ, 7.

O Partido Republicano Mineiro do Municipio de Ubá, em reunião de hoje e solemne, sob a presidencia do deputado Raul Soares, elegeu, unanimemente, o Dr. Levindo Coelho chefe do mesmo partido, em substituição do Dr. Christiano Rosas, recem-fallecido, votando com enthusiasmo os illustres mineiros Drs. Wenceslão Braz, Bueno Brandão e Delfim Moreira. Reina enthusiasmo.—Redacção da *Folha do Povo*.

MUITO KEROZENE E POUCO FOGO

TUDO DESCOBERTO

O guarda nocturno, somnolento, dava os ultimos passos da sua ronda, na rua Buarque.

Amanhecia e estava quasi terminado o seu serviço.

Ao passar, porém, pela casa de pasto de Carlos Jorge, no n. 17, sentiu o rondante um cheiro activo de kerozene, ao mesmo tempo que das frestas das portas sahiam grossos rolos de fumaça.

O guarda, no momento, esqueceu talvez o cheiro do kerozene para cuidar apenas do incendio, que lhe pareceu grande, ameaçador.

E foi direito á caixa de soccorros, dando aviso ás autoridades do 7° districto. Estas compareceram sem demora e com o auxilio de populares arrombaram a casa.

O incendio estava em inicio e a sua extincção foi muito facil, a baldes d'agua.

Mas o cheiro de kerozene era mesmo muito activo, e por um rapido exame, verificaram os policiaes, que, quasi todas as portas e janelas tinham sido fartamente untadas.

Resolveram então procurar o dono da casa de pasto, Carlos Jorge, que foi encontrado na casa n. 11, e deu umas explicações muito exquisitas sobre o facto.

O seu negocio estava seguro por cinco contos, na Companhia dos Varejistas.

A policia do 7° districto abriu inquerito para apurar a responsabilidade de quem tentou incendiar a casa, pois é essa a sua presumpção.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado, presentes 32 senadores.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos a acta da sessão anterior, que foi approvada, e um telegramma do Sr. Urbano dos Santos communicando já se achar em viagem, com destino a esta capital, afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares.

Um novo senador

O Sr. Tavares de Lyra requereu que fosse nomeada uma commissão para introduzir no recinto, afim de prestar compromisso, o Sr. Eloy de Souza, reconhecido senador pelo Rio Grande do Norte.

Nomeados os Srs. Sá Freire, Raymundo de Miranda e Tavares de Lyra, foi introduzido no recinto o Sr. Eloy de Souza, que prestou o compromisso regimental.

A attitude de S. Paulo

O Sr. Ruy Barbosa occupou a tribuna fazendo um longo discurso—reclamou por não ter recebido, a 3, o *Diario do Congresso*; fez uma censura á direcção da Imprensa Nacional, que lhe negou provas de seu discurso, as quaes se destinavam aos jornaes desta capital; tratou da attitude de ultimamente tomada por S. Paulo, em relação ao estado de sitio, procurando desfazer a versão corrente, de que o orador tivesse sido parte preponderante nella. Fez uma replica ás palavras do presidente do Senado, garantindo ter ouvido do proprio Sr. presidente da Republica de ter disposições de não prender a nenhum dos membros do Congresso, fazendo sobre isso varias considerações. Finalmente, commenta a attitude do titular da pasta da justiça demorando a execução do *habeas-corpus* em favor da publicação dos discursos parlamentares na imprensa.

Em seguida, constando a ordem do dia de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

CAMARA

Por terem comparecido apenas 52 deputados, deixou de haver sessão nessa casa do Congresso.

Commissão de poderes

Presentes os Srs. Raul Alves, Mauricio de Lacerda, Carvalho Chaves, Mario de Paula, Lamounier Godofredo, João Benicio e Seraphico da Nobrega, o Sr. Mario de Paula propoz, sendo aceito, que continuasse como presidente da commissão o Sr. Lamounier Godofredo.

Agradecendo a sua reeleição, o deputado mineiro designou o Sr. Raul Alves para relator das eleições procedidas no 3° districto de S. Paulo; o Sr. Mauricio de Lacerda, para relatar as eleições do 2° districto do mesmo Estado; o Sr. Mario de Paula para proceder ao estudo do pleito realizado no 7° districto de Minas; o Sr. João Benicio para apresentar relatorio sobre a eleição realizada no 2° districto desta capital, e o Sr. Seraphico da Nobrega para estudar a eleição realizada em Goyaz, paar o preenchimento da vaga aberta com a renuncia do Sr. Olegario Pinto.

E não houve mais nada.

Commissão de diplomacia

Esteve reunida esta commissão, que escolheu para seu presidente o Sr. Dunshee de Abranhes, por proposta do Sr. Alberto Sarmento.

Ao Sr. Joaquim Ozorio foi distribuido o requerimento em que o Sr. Pedro de Araujo Beltrão, ministro aposentado, pede pagamento de quantia a que se julga com direito.

MORTO POR UM AUTO

Poucas vezes se póde registrar um desastre de automovel e accrescentar que o "chauffeur" não teve culpa no caso.

Esse facto raro occorre hoje.

Hontem, á tarde, o automovel numero 1.876, passava em marcha regular pela rua Senador Pompeu, quando uma menina tentou atravessar á frente, o que fez com algum vagar, em vista da pouca velocidade do vehiculo.

O "chauffeur", porém, viu que o desastre era fatal e ao mesmo tempo que travava o auto, sabendo que isso era insufficiente, tratou de mudar-lhe a direcção, desviando-o para um dos lados.

Justamente nessa occasião, a menina tem a percepção do perigo que corria, procurando fugir. Quiz o azar que exactamente ella fugisse para o lado em cuja direcção o "chauffeur" desviava o auto, inutilizando assim o seu esforço.

Apanhada pelo vehiculo, foi a infeliz pisada pelas rodas, morrendo instantaneamente.

O "chauffeur" evadiu-se.

A victima era Margarida Maria, filha de José Lourenço Barroso, residente na rua em que se deu o desastre, n. 204.

O cadaver ficou na residencia, com permissão da policia do 8° districto, que tomou conhecimento do occorrido.

Durante os 29 dias, em que funccionou, no mez de abril, foi a bibliotheca nacional frequentada por 6.417 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 2.413 avulsos, 8.244 obras impressas, em 9.583 volumes, 3.748 documentos manuscriptos, 3.004 peças iconographicas e 2.419 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem, por classes: annuarios e revistas geraes 741; artes e industrias 55; bellas artes 58; bibliographia 40; cartas geographicas 40; chorographia do Brazil 127; direito, legislação e jurisprudencia, 524; economia politica, 67; encyclopedia e polygraphia, 206; geographia, 160; historia, 267; historia do Brazil, 185; instrucção e educação, 175; jornaes, 645; literatura, 1.773; literatura brazileira, 822; philologia e linguistica, 195; phylosophia, 140; politica e administração, 173; religião, 34; sciencias mathematicas, 570; sciencias medicas, 627; sciencias naturaes, 515; sociologia, 21; occultismo, 3; numismatica, 120; philatelia, 1; escripturação allemã, 77; francez, 1.658; grego, 13; hespanhol, 105; inglez, 152; italiano, 180; latim, 20; portuguez, 6.030; tupy, 2; hollandez, 1; e os manuscriptos distribuem-se em biographia, 3; em geral, 8.745; sendo em portuguez, 2.739 e em allemão 6.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Reunião dos bispos mineiros — Como em tempo noticiámos, estiveram reunidos em Marianna, sob a presidencia do arcebispo D. Silverio, os bispos desta provincia ecclesiastica, sendo tomadas varias e importantes deliberações, nada transpirando sobre as mesmas. Sabe-se apenas que a questão de precedencia do casamento civil foi amplamente estudada, sendo tomadas varias deliberações, que constarão de uma pastoral collectiva a ser expedida brevemente.

Outro assumpto que foi tambem objecto de cuidados por parte dos illustres prelados refere-se á acção social e nesse sentido será tambem publicada uma circular collectiva, concitando todos os catholicos a organizarem em suas parochias associações moldadas pela União Popular de Bello Horizonte, que serviços tão valiosos vai prestando á causa da religião e da educação popular, batendo-se com raro denodo pela victoria dos principios christãos.

Estrada de Ferro Oeste de Minas — O prolongamento do ramal desta capital, á partir de Henrique Galvão, em direcção ao kilometro 42 da Estrada de Ferro de Goyaz, cujos trabalhos de arte e de terra se acham ha muito concluidos e paralysados, prosegum agora, com o assentamento da via permanente, já se encontrando no local todos os trilhos necessarios a esse serviço.

Fazendas de criação no sertão do Urucuya — Já partiram desta capital, em direcção á Urucuya, os membros da commissão franceza, de que é chefe o antigo diplomata barão de Anthonard, e que vão examinar as terras ali adquiridas do governo do Estado e destinadas á fazenda de criação de gado.

Santa Casa — Foi o seguinte o movimento deste estabelecimento durante o mez de abril proximo findo:

Existiam 193 doentes, entraram 182, tiveram alta 174, falleceram 15, ficam em tratamento 186.

Foram praticadas 47 operações em 43 individuos, sendo oito sob narcose chloroformica; 23 pela rachistovanização; sete pela cocaina, duas pela nova cocaina, uma pela chlorethyla local e uma sem anesthesia.

Foram operadores os cirurgiões Drs. Hugo Werneck, Borges, Costa, Pires de Sá, Levy Coelho, J. Saulo Cicilia e O. Puissegur.

Na clinica obstetrica existiam 15 mulheres e nove crianças; entraram 10 mulheres nacionaes.

Na Polyclinica foram dadas 556 consultas, feitas 21 operações de pequena cirurgia, 621 curativos, 14 vaccinações e tres revaccinações.

Pela pharmacia do hospital foram aviadas 1.418 receitas.

No Asylo de Invalidos existiam 37 individuos, entraram dois, tiveram alta quatro, falleceu um, ficam asylados 34.

Foram dadas 83 entradas para o hospital, fóra da hora de consulta.

Centro Mineiro do Rio de Janeiro — Foi convocada para quinta-feira uma reunião dos membros do "comité" encarregado de promover em todo o Estado os meios necessarios á construcção do edificio social na capital Federal.

Nessa reunião serão eleitos os directores do "comité" e tomadas outras providencias.

São membros do "comité" os Srs. Dr. F. Mendes Pimentel, Dr. Julio Bueno Brandão Filho, desembargador Aureliano Magalhães, Dr. Léon Roussouliéres, tenente-coronel A. F. Vieira Christo, deputados Carneiro de Rezende, Raul Soares e Nelson de Senna, senador Bernardo Monteiro, Dr. Francisco Brant, Dr. Olavo de Andrade, Dr. Affonso Penna Junior, Dr. Albino Alves Filho, senador José Pedro Drummond, Dr. Borges da Costa, Dr. Abilio Machado, Dr. Felippe Silviano Brandão, Dr. Pedro Carlos da Silva, Mendes de Oliveira, Dr. José Barcellos de Carvalho, doutor Oswaldo de Araujo, Dr. Carvalho Britto, Dr. Ernesto Cerqueira, coronel Garcia de Paiva, Americo Vespucio, Dr. Campos do Amaral, Joseph Verdussen, coronel Aurelio Lobo, Alvaro da Gama Cerqueira, Dr. Fausto Ferraz, Dr. Raul Franco, Dr. Fernando Gomes, Dr. Joaquim de Paula, Dr. Francisco de Castro Rodrigues Campos, coronel José Benjamin, coronel Manoel Gonçalves de Souza Moreira, coronel Antonio Baptista Junior, coronal Emygdio Germano, major Narciso da Silva Coelho e coronel Joaquim Severiano de Carvalho.

Desapparecimento do peixe das aguas do Guaicuhy — Um facto ainda obscuro, preoccupa neste momento as gentes das margens do Rio das Velhas, o desapparecimento de peixe das aguas do outr'ora tão precioso Guaicuhy.

Varias têm sido as hypotheses aventadas. Tratando-se de um facto de summo interesse, não para esta capital, mas tambem para uma vasta zona ribeirinha do Estado, que uma e outra têm que, em grande parte o "Minas Geraes", julgou interessante desvendar esse caso mysterioso, ouvindo a respeito algumas opiniões autorizadas.

Ninguem melhor poderia falar sobre o momentoso assumpto que o Dr. Olyntho Meirelles, medico competente, ora de todo entregue aos mais arduos problemas da hygiene social, como prefeito desta formosa Bello Horizonte, a sua palavra precisava ser ouvida.

Respondendo ao jornalista disse o Dr. Olyntho Meirelles:

— A explicação mais corrente, e que é para mim a mais razoavel, é que a ausencia do Rio das Velhas, aproximadamente até Santa Luzia, originase do processo de cyanuretação que a Companhia de Morro Velho emprega na extracção do ouro. Os depositos provenientes dessa operação vão ter áquellas aguas e é bem possivel que occasionando a morte do seu peixe.

— Que providencia o Dr. julga devam ser tomadas?

Não bastará uma simples deliberação legislativa da Camara de Sabará, sobre o caso?

— Certo a Camara de Sabará, tratando-se de um facto de economia municipal, poderia tomar medidas que nos segurassem contra o mal. Seria, entretanto, preferivel que o nosso Congresso deliberasse sobre o assumpto, pois assim teriamos dispositivos de um caracter mais amplo e preventivos para todos os casos semelhantes, que surjam no Estado.

Devendo accrescentar que todo o rio das Velhas foi sempre muito piscoso e só depois que a Th. St. Joul de El Rei Mining Company montou os seus poderosos fornos de cyanuretação para aproveitamento do minerio fino que escapava dos tanques, conjuntamente com a areia, foi que começou a ser constatado o desapparecimento do peixe naquella região.

Domingos Bibiano — O Dr. Americo Lopes, secretario do interior, recebeu communicação do Sr. Simphronio Reis, director do grupo escolar Domingos Bibiano de Queluz, de ter suspenso por dois dias, ás aulas desse estabelecimento do ensino, hasteado por sete dias a bandeira em funeral e supprimido por tal periodo, os canticos de hymnos escolares, em signal de pesar pelo fallecimento, no Rio de Janeiro, 3 do corrente, do importante industrial Sr. Domingos Bibiano, inesquecivel patrono daquella casa de educação primaria.

Por iniciativa do pessoal docente, discente e administrativo do grupo, será rezada naquella cidade, missa de "Requiem", comparecendo incorporados, todos os alumnos.

O Sr. Domingos Bibiano foi dos grandes amigos e bem feitores da cidade de Queluz, que muitos serviços lhe deve, bastando salientar os auxilios com que concorreu para a creação do grupo que tem o seu nome, para o hospital e para diversas instituições pias.

Comquanto, residindo, ha muitos annos, no Rio de Janeiro, acompanhava sempre, com carinho e desvelo, o desenvolvimento da prospera cidade mineira, acatado.

Associações catholicas — Com a denominação de Associação Escolar da Freguezia de S. José, será fundada brevemente nesta capital uma instituição que se propõe a crear escolas catholicas gratuitas e fomentar e impulcionar a frequencia nas já existentes.

A sua mesa provisoria já se acha constituida, e em acção, devendo ser convocada dentro de poucos dias uma assembléa dos respectivos socios, em que será eleita a mesa definitiva.

Tribunal da Relação — Pela camara civil, foram julgados na sessão de 6 do corrente, os seguintes feitos.

Appellações crimes — N. 1.906 — Caratinga — Appellantes, Dirceu Rodrigues de Salles e outros; appellados, Luiz José da Silveira e outros; relator, desembargador Hermenegildo; revisores, desembargadores Arthur Ribeiro e Arnaldo — Negaram provimento á appellação.

N. 3.137 — Patos — Appellante, Theophilo de Deus Vieira; appellado, embargador Arthur Ribeiro; — Julgada por toda a camara — Pelo voto de desempate do Sr. presidente do tribunal, desprezaram os embargos contra os votos dos Srs. desembargadores Arthur Ribeiro, Drummond e Raphael.

N. 3.093 — Bello Horizonte — Appellante, Vicente Ferreira de Paula e outros; appellados, Manoel Victor de Mendonça e sua mulher; relator, desembargador Arthur Ribeiro — Julgada por toda a camara — Desprezaram os embargos, tendo tomado parte no julgamento o Dr. Olyntho Ribeiro, juiz de direito da comarca de Sabará.

Frequencia escolar — Os quadros estatisticos que devem figurar no futuro relatorio do secretario do interior, referentes á matricula e frequencia nas escolas publicas, durante o anno findo, evidenciam quanto proficuamente se empenhou o governo pela ampla diffusão da educação popular no Estado.

Nesses quadros, organizados pelo operoso e competente chefe da secção da secretaria do interior, o major Emilio Mineiro, não foram incluidos os alumnos das escolas estadoaes nocturnas, para adultos, nem os das municipaes e particulares, os quaes são em numero de 35.763.

Sommando-se tal numero ao de 144.728, constantes dos quadros citados, relativos a grupos e escolas isoladas, que funccionaram em 1913, tem-se o de 180.491 matriculados nos estabelecimentos de ensino primario de Minas.

Podendo-se calcular em cerca de 25 mil os alumnos das diversas escolas de muitos municipios que não remetteram dados estatisticos á secretaria, não se errará affirmando que se eleva a mais de 200 mil o numero de crianças e adultos que actualmente recebem instrucção no territorio do Estado.

O total da frequencia, do mesmo modo que o da percentagem desta sobre a matricula, é o mais animador possivel, mostrando uma concurrencia de alumnos ás escolas, como ainda não se constatára entre nós.

Grupo escolar Silviano Brandão — Está marcada para o proximo domingo a inauguração solemne do grupo escolar Silviano Brandão, ultimamente criado no populoso bairro da Lagoinha.

No mesmo dia, tomará posse a nova directoria da caixa escolar Eugenio Thibau.

Azevedo Junior — A idéa lançada, desta capital, de erigir-se uma herma a Azevedo Junior, para logo alcançou o mais significativo acolhimento em todos os pontos do Estado. Os orgãos da imprensa mineira têm consignado os applausos francos á generosa iniciativa, positivados no concurso pecuniario, que as diversas localidades, pelos seus habitantes, vieram offerecer á sua realização.

Assim, para breve, espera poder a commissão promotora da homenagem á memoria do intemerato e fulgurante jornalista ultimar o desempenho da tarefa a que se impoz.

Ora, procede ao recebimento das importancias subscriptas nesta capital, tendo tambem se dirigido ás redacções dos jornaes do interior, que abriram em suas columnas listas para angariar as contribuições dos admiradores do grande mineiro. Solicita a commissão, por nosso intermedio, e conta que os directores desses orgãos, que têm quantias recebidas a enviar, o façam sem maior demora, afim de que possa conhecer os elementos de que definitivamente disporá para a feitura do monumento, a ser contratado.

Desembargador Lima Drummond — A Faculdade de Direito suspendeu no dia 6, as suas aulas, em signal de pesar pelo fallecimento do desembargador Lima Drummond.

Casamento — Como noticiámos, realizou-se nesta capital o casamento do Dr. José Fonseca Filho com a gentil e prendada senhorita Carolina Pinheiro, filha do saudoso estadista Dr. João Pinheiro.

Na "corbeille" da noiva, viam-se entre outros os seguintes presentes:

Anel de brilhantes, offerecido pelo commendador José Fonseca; anel de brilhantes, offerecido pelo deputado Paulo Pinheiro; anel de brilhante, pela Sra. D. Helena Pinheiro; pulseira de ouro e brilhantes, pela Sra. D. Ida Cesario Alvim; uma jarra de cristal e prata, pelo Dr. Renato Guimarães e esposa; jardineira, offerecida pela Sra. D. Carmen Fonseca; floreira de cristal e prata, pela Sra. D. Emilia Moreira da Fonseca; apparelho completo de cristofle, pelo Dr. Prado Lopes; par de jarras finissimas, pela Sra. D. Sergia Regina; porta-cartões de cristal, pela Sra. D. Ernestina Vaz de Mello; apparelho de lavatorio de prata, pelo Dr. Benjamin Jacob; floreira de prata, pela Sra. D. Mathildinha Ferraz; bentinho de ouro, pela viuva Dr. Adalberto Ferraz; riquissimo centro de mesa, de cristal e prata, pela Casa Siemoens; guarnição de escriptorio, pelo tenente Edgar Santos; cigarreira de ouro, pelo Dr. Jorge Brandão; estatueta em terra-cotta, pelo major Castorino Magalhães; estojo com guarda-chuva e bengala de ouro, pelo senador Vaz de Mello; carteira de couro da Russia, pelo Dr. Ricardo Severo; argolas de ouro para guardanapos, pela Sra. D. Martha Pinheiro.

Campanha

Missa cantada — No dia 29 do mez proximo passado, celebrou-se, na cathedral desta cidade, missa cantada, em commemoração do 5º anniversario da eleição do Exmo. Sr. D. João de Almeida Ferrão, virtuoso e estimado bispo desta diocese.

Selecta de Prosadores Mineiros — Nesta interessante publicação, que tão boa aceitação vai tendo por parte da imprensa carioca, enfeixou o seu illustre autor, o Sr. José Affonso, treschos de escriptos de diversos escriptores filhos desta cidade da Campanha.

São elles os seguintes: Agostinho Marques de Perdigão Malheiros, José Pedro Xavier da Veiga, Bernardo Saturnino da Veiga, Antonio Simplicio de Salles, Estevão Lobo Leite Pereira, Eustachio Garção Stockler, Francisco Lobo Leite Pereira e Fernando Lobo.

Rêde Sul Mineira — A população desta cidade e de outros logares continúa a reclamar da administração da Rêde Sul Mineira a creação de um trem diario em correspondencia com o que vem de Monte Bello, para que possam, assim, os passageiros aproveitar o nocturno da Central.

Assassinato — Em fins do mez proximo findo, foi, entre esta cidade e Cambuquira, assassinado Miguel Galdino.

A autoridade policial de Cambuquira abriu, a respeito, o necessario inquerito, não constando, ainda, quem seja o assassino.

Cataguazes

Dotal Brazileira — Acaba de ser creada, nesta cidade, uma companhia de seguros dotaes para casamentos, nascimentos e anniversarios. Realizou-se, no dia 3, a sua installação, com um consideravel numero de assistentes e em presença da directoria, que assim ficou constituida:

Presidente, Dr. Francisco Augusto de Barros, advogado, agricultor e capitalista; secretario, Dr. Mario do Carmo Rocha, advogado; thesoureiro, Dr. Joaquim Figueira da Costa Cruz, advogado e proprietario; gerente, Vitalino da Cunha Aynãa, commerciante; superintendente, Fenelon Barbosa, commerciante.

Leopoldina Railway — Quem quer que venha a Cataguazes, pela estrada de ferro Leopoldina, terá desta cidade, ao saltar na estação, uma impressão pouco lisonjeira. Acotovelando os outros, em um aperto pouco commodo, para quem viaja e tem quasi sempre necessidade de conduzir em mão objectos de uso immediato, terá de atravessar por uma plataforma suja, deposito de quanta traquitanda existe, pois que ella, que é destinada a receber a dama de mais requintado apuro e o mais correcto cavalheiro que nos venha visitar, destina-se tambem a receber latas de leite, jacás de toucinho, queijos, gallinhas e tudo quanto possa importar ou exportar esta movimentada praça.

As queixas são innumeras, diz o "Diario de Cataguazes". Temos visto senhoras ali inutilizarem vestidos, levarem encontrões do pessoal de descargas, e, não ha muitos dias, um cavalheiro da nossa melhor sociedade, atrapalhando-se em uma lata de leite, quando ia para tomar o trem, prestes a partir, caiu entre a plataforma e o comboio e, não fôra o auxilio que lhe prestaram pessoas presentes, teriamos a lamentar um terrivel desastre.

Já o logar destinado á nova "gare" desta cidade está determinado e a desapropriação necessaria dos predios ali existentes ha muito foi feita pela camara.

E' preciso, portanto, que a Leopoldina se não esqueça de levar a effeito este melhoramento, indispensavel para a commodidade dos seus passageiros e para a propria regularidade dos seus serviços.

Grupo escolar — A agua que abastece a nossa cidade, posto que seja abundante e de boa qualidade, todavia, não dispensa de ser filtrada para que possamos bebel-a, sem recearmos que nos faça mal. Por isso, não podemos deixar de lastimar que o nosso grupo escolar, tão bem installado, não tenha sido ainda dotado dos necessarios filtros, para purificar a agua diariamente bebida pelos alumnos que o frequentam. Aqui deixamos o nosso appello ao illustre Sr. secretario do interior, e estamos convencidos de que S. Ex., solicito como é, em attender ás reclamações justas, providenciará de prompto e de modo a satisfazer a este pedido tão de perto relacionado com a saude da infancia cataguazense.

Ouro Preto

Senador Bernardo Monteiro — Em carro reservado da Estrada de Ferro Central do Brazil, fretado por sua Ex., chegou no dia 1 a esta cidade, onde se demorou tres dias, o illustre representante de Minas no Senado Federal, Sr. Dr. Bernardo Monteiro.

S. Ex. veio em companhia de suas Exmas. filhas, Sras. DD. Octavia Gomes, Chiquita e Maria Monteiro, e de seu genro, Sr. Joaquim Gomes.

Motivou essa viagem do illustre senador mineiro e de sua familia até Ouro Preto, a sua presença ao casamento de sua sobrinha, a Exma. senhora D. Olynthina Andrade, filha do digno juiz de direito de Marianna, Dr. Horacio Andrade, com o doutor Joaquim Antonio da Silva Marques.

As ceremonias civil e religiosa, effectuaram-se sabbado, 22 do corrente, em casa dos paes da noiva, uma dellas em oratorio particular.

No acto civil, serviram de testemunhas, por parte da noiva, o Sr. doutor Bernardo Monteiro e sua Exma filha, senhorita Chiquita Monteiro, e, por parte do noivo, o Sr. Dr. Augusto Freire de Andrade; no acto religioso, foram igualmente testemunhas o senhor Paulo Andrade e a senhorita Naná Motta.

O Sr. senador Bernardo Monteiro, ha muito affastado de Ouro Preto, onde conserva numerosos amigos e admiradores, causou entre estes, com a sua chegada, a mais grata surpresa, igualmente manifestada entre os representantes da politica local. Entre as muitas visitas aqui recebidas por S. Ex., assignalaremos as que lhe fizeram os membros da directoria da Escola de Minas, do directorio politico local, do presidente da Camara Municipal, dos vereadores, etc.

Em retribuição, o Sr. Dr. Bernardo Monteiro, fez tambem as suas visitas e, entre as que fez a estabelecimentos publicos, merece ser lembrada uma mais demorada que dedicou á Escola de Minas, em companhia do respectivo director, Sr. Dr. Costa Sena, e do velho lente Sr. Dr. Augusto Barbosa.

Acedendo ao insistente convite dos Srs. Drs. Oscar Lacerda e Caetano Lopes, engenheiros constructores do ramal de Marianna, S. Ex. ainda fez em companhia de ambos, uma interessante excursão, examinando um extenso trecho das linhas abertas. Essa excursão, que se prolongou até quasi dois kilometros e 800 metros aquem Marianna, realizou-se em um lastro com duas pranchas e bancos á frente da locomotiva.

Os excursionistas tiveram ensejo de examinar um aterro ligado a uma ponte provisoria, de 80 metros, obra, cuja inauguração é esperada até o dia 15 do corrente, assim como se espera o assentamento dos trilhos até Marianna, no maximo, até o dia 20 de junho.

A par, por exemplo, de prodigiosos cortes, abertos em pedra, não poucos attingindo a altura de trinta metros, o Sr. senador Bernardo Monteiro teve, talvez, occasião de observar nesse passeio, principalmente á margem direita da linha, verdadeiros abysmos, do fundo dos quaes se erguem grandes muros de arrimo, admiraveis, sobretudo pela sua solidez.

S. Ex., teve, em summa, uma optima impressão desse passeio, e como bom entendedor dessas obras, só poderá achar brilhante a perspectiva de quem, pela nova linha, chega a descobrir Marianna.

S. Ex., de regresso, levou por certo a mais grata impressão de toda a sua viagem.

Sete Lagoas

Grupo escolar — Dentre todas as caixas escolares do Estado, destaca-se, como das que maiores beneficios têm prestado aos seus protegidos, a que existe annexa ao grupo escolar Dr. Arthur Bernardes, de Sete Lagôas.

O relatorio apresentado, em março passado, á assembléa geral, pelo presidente Sr. Dr. Oscar Bhering, dá esplendidas informações sobre o movimento da associação que, desde o seu inicio, em março de 1912, até o corrente anno, tem estado sob a digna e incansavel direcção desse illustre cavalheiro.

A caixa forneceu grande numero de livros, papel, penna, lapis e mais objectos escolares, aos alumnos pobres do grupo, e a 71 dos mais desprotegidos da fortuna aquinhoou com os uniformes usados no estabelecimento.

Quando ainda as outras caixas, talvez pela falta de recursos, não podiam distribuir diariamente um "lunch" aos meninos pobres, já a de Sete Lagôas instituira esse grande beneficio, que grandemente concorreu para o augmento de frequencia do grupo.

Forneceu merenda diaria a nada menos de 177 crianças!

Ainda seguindo os seus nobilissimos fins, fez distribuição de premios aos alumnos que se mostram mais frequentes ás aulas.

Não esqueceu tambem os seus pequenos protegidos, quando atacados de enfermidade. Deu-lhes alimento, deu-lhes medico e lhes deu remedios. Aqui é preciso que se saliente o nobre gesto do distincto medico Sr. Dr. Zoroastro Vianna Passos, que poz á disposição da sociedade os seus valiosos serviços. Igualmente prestaram desinteressadamente serviços profissionaes, quando solicitados, o illustre facultativo Sr. Dr. João Antonio de Avellar, o Sr. pharmaceutico João Damasceno França e o habil cirurgião dentista, Dr. João de Mello Junior.

O relatorio salienta o auxilio prestado á associação por diversos cidadãos da cidade e, especialmente, pelo director do grupo, Sr. professor Candido de Azevedo Coutinho, que "é o maior e o mais dedicado amigo da caixa".

O movimento financeiro da sociedade, em 1912 e 1913, foi, resumidamente, o seguinte:

1912, receita: 1:585$599; despeza, 1:097$800.

1913, receita, 1:255$900; despeza, 764$850. Ha, em deposito, um saldo de 139$229.

Ubá

Dr. Christiano Roças — Como noticiou o "Paiz", falleceu nesta cidade, no dia 1º do corrente, o Dr. Christiano de Araujo Roças, deputado ao Congresso estadoal por este districto, presidente da Camara Municipal e chefe da politica dominante no municipio. Embora o illustre politico guardasse ha dias o leito, não se suspeitava um desfecho fatal, pelo que sua morte causou nesta cidade dolorosa surpresa e geral consternação.

Medico de profundo criterio e muito dedicado á profissão, o Dr. Christiano Roças exerceu a clinica em Ubá desde o inicio da carreira até agora, gozando sempre de justo conceito entre seus collegas e dispondo sempre de vasta clientela.

Constituindo familia, teve a infelicidade de perder sua idolatrada esposa prematuramente, deixando de seu consorcio tres filhos: D. Violeta Roças de Castro, casada com o Dr. José Felippe de Freitas Castro; Dr. Orlando Roças, inspector sanitario na Capital Federal, e Dr. Abelardo Roças, 1º secretario da legação do Brazil no Chile.

A opinião do Dr. Christiano Roças sempre exerceu grande influencia na politica de Ubá; só, porém, nestes ultimos annos foi que assumiu posição de commando, vindo a morte surprehendel-o na suprema direcção da politica local.

O seu enterro foi extraordinariamente concorrido.

O caixão mortuario saiu da sua residencia ás 7 horas.

Na igreja matriz, onde se armou custosa eça, fez a encommendação do corpo presente o Rev. padre Jesuita Angelo Lanzillotti.

Apesar da chuva meuda e impertinente que caiu durante todo o dia, fazendo lama pelas ruas e difficultando a passagem nas estradas, aos innumeros amigos do illustre extincto, que com difficuldade puderam comparecer ao enterro, o acompanhamento foi grande, calculando-se em mais de 500 pessoas.

No cemiterio, depois das intimas e tocantes ceremonias religiosas, praticadas pelo mesmo reverendo e pelo padre João S. Carvalho, de Coimbra, ao baixar o corpo a sepultura, usou da palavra o Dr. Cancio Prazeres, juiz de direito da Camara, que, em seu nome e no dos amigos do morto, disse-lhe o ultimo adeus em uma sentida e amargurada oração, dessas que só elle, o artista da palavra, é capaz de produzir.

Offereceram corôas, com sentidas inscripções:

Seus filhos D. Violeta e seu marido Dr. José Felippe e filhos, Dr. Abelardo Roças e Dr. Orlando Roças e sua esposa D. Elvira Roças; Camara Municipal de Ubá, colonia syria, amigos de Tocantins, collectores federal, estadoal e municipal; empregados da Camara, Cancio Prazeres e familia, major Marcos Brandão e familia, senhorita Maria José Peixoto, fôro de Ubá, Companhia Força e Luz, corpo docente e discente do Gymnasio São José, "Folha do Povo", coronel Virgolino, genro filhos e netas; capitão Jeronymo José Salgado Guimarães e familia, capitão João Baptista Rodrigues e familia, e muitas outras, que não foi possivel enumerar.

Viçosa

Ramal ferreo — Ficou terminado no dia 30, quinta-feira, o assentamento de trilhos no trecho da variante da via-ferrea que vai servir a esta cidade. Então, um dos automoveis da Leopoldina percorreu toda aquella extensão.

Procede-se agora ao nivelamento para a passagem da locomotiva, serviço que, já tendo sido feito á proporção do assentamento dos trilhos, ficará concluido dentro em muito poucos dias.

Bem se vê, que a contrucção da variante, cuja conclusão no prazo contractual termina a 4 de junho proximo, verificar-se-á antes desse dia.

Anniversarios — Viu passar no dia 29 seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Anicéta Bernardes, veneranda progenitora do Sr. Dr. Arthur da Silva Bernardes, tendo a data passado no seio de sua illustre familia, com a satisfação intima que o acontecimento costuma despertar.

Venerada de quantos a conhecem e lhe tributam grande estima, a respeitavel matrona foi muito felicitada pela passagem de seu natalicio.

Fez annos no dia 29 a Exma. Sra. D. Virginia Jardim, veneranda progenitora do Sr. deputado Emilio Jardim.

Por esse motivo foi a estimada matrona muito felicitada, reunindo-se em sua residencia muitas familias de nossa sociedade, em animada soirée.

Gabinete de identificação — Acaba de ser introduzido no serviço policial deste municipio mais um importante melhoramento, do qual hão de forçosamente resultar os melhores beneficios.

Queremos nos referir á installação da filial do gabinete de identificação, verificada a 29 do mez proximo passado, com a presença do Dr. Waldemiro Gomes Ferreira, delegado de policia, Dr. Antonio Gomes Barbosa, juiz municipal, Dr. Heitor Mendes do Nascimento, promotor de justiça, e Dr. Silvestre Moreira, que veio especialmente de Bello Horizonte para ministrar as necessarias instrucções.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 19 de abril.

LEI DE SEPARAÇÃO

Tudo leva a crer que seja extraordinariamente enthusiastica a manifestação civica que hoje se realiza, commemorando o anniversario da lei de separação. Deve ser imponente o cortejo, que se organiza no largo da Academia, proximo ao jardim da Cordoaria, e que dali parte com destino ao governo civil, percorrendo o seguinte itenerario: Carmo, Carmelitas, Clerigos, praça da Liberdade, Sá da Bandeira, ruas Formosa, Santa Catharina e Batalha.

No governo civil a commissão exporá ao chefe do districto os sentimentos liberaes do povo portuense, e alguns oradores falarão aos manifestantes. No cortejo devem incorporar-se numerosas agremiações, com as suas bandeiras, e algumas bandas de musica.

Essa manifestação anti-clerical antolha-se-nos imponente, verdadeiramente esmagadora para quaesquer reaccionarios que ainda tenham vagas illusões de provavel triumpho. Não se trata de manifestações partidarias, mas sim rasgadamente liberaes. E é necessario que estejam obcecados por um fanatismo estupido, ou finjam que vão vêem, os que sonham ainda com victorias de frades e sacristões.

O Porto, é, como sempre foi, uma cidade liberal e forte, que detesta a capa negra dos jesuitas, disfarçados ou não.

"Não fazem ninho os milhafres
Na caverna dos leões!"

dizia, ha já bastantes annos, o grande poeta Guilherme Braga. Como é que hoje, neste seculo de democracia, em plena e vigorosa Republica, não ha de ser imponentissimo um cortejo anti-clerical!

Deve ser grandiosa, repetimos. Mas, tambem é preciso que não haja confusões, que são muito do gosto, ás vezes, de certos "patriotas". A Republica nada tem que ver com a religião sincera, com as crenças vivas, com a consciencia de cada um. A separação do Estado da igreja era inevitavel e indispensavel num paiz livre. Os crentes nada soffreram com isso; mas á parasitagem clerical e opipara, de mãos dadas a snobs ridiculos, a separação não foi agradavel, certamente. Os clericaes velhacos, mandriões de officio, não pódem ver com bons olhos que, ao passo que milhares de homens têm fome, elles não possam banquetear-se á tripa fôrra. Trabalhar e ser util, é a divisa moderna. Isso hade custar-lhes bastante. Que tenham paciencia. O povo lhes mostrará logo que é o que têm a fazer. E ha de mostrar-lho com uma eloquencia que os deixe a espernear sob as roupetas negras.

SUICIDIO DE NAMORADOS

Em 11 do corrente, pelas 23 horas, entrou para uma conhecida casa da rua do Bolhão, um casal, que ali foi pernoitar, pedindo para que os chamassem ás 14 horas, afim de tomarem um comboio. No dia seguinte, chegada aquella hora, bateram e, como ninguem respondesse, foram chamar a autoridade. Arrombada a porta, foram encontrados os dois, mortos na cama: elle, com um tiro sobre o coração, e ella, com um tiro, que lhe entrou pelo frontal. Deixaram uma carta dirigida a Augusto José Sanches, morador na rua do Bomjardim n. 120. Por essa carta se descobriu que o rapaz era Raul da Silva Vieira, de 19 annos, empregado commercial, morador na rua Mousinho de Albuquerque, e ella, Olga Sanches, de 17 annos, filha do alludido José Sanches. Mataram-se porque havia opposição ao casamento dos dois. Os cadaveres foram removidos para o cemiterio do Repouso. A policia judiciaria tomou conta do caso.

PENDENCIA

Suscitou-se uma pendencia entre o Sr. Dr. João Eloy, illustre inspector de policia de investigação, e o doutor Jayme Duarte Silva, de Aveiro, envolvido na conspiração de 21 de outubro. As testemunhas escolhidas pelas duas partes tiveram varias reuniões, deliberando, por fim, que a pendencia não prosiga sem que o processo contra o Dr. Jayme Duarte tenha o seu desfecho.

O THEATRO DE S. JOÃO

Reuniu-se a commissão executiva, que se formou para a constituição do theatro de S. João. Estiveram presentes os Srs. João Baptista de Lima Junior, Eduardo Honorio de Lima, José de Oliveira Bastos, coronel Espirito-Santo, Antonio da Silva Marinho, Leopoldo Mourão, Dr. Ricardo Bartol, Bento Carqueja, Antonio da Silva Cunha, Antonio Joaquim Machado Pereira e Alberto Figueiredo.

Após troca de impressões ficou resolvido:

Pedir aos accionistas, que estão em atraso, que entrem com as suas quotas em divida; pedir aos outros accionistas, que têm as suas entradas feitas, que fiquem com mais acções, e abrir nova inscripção para novos accionistas.

Ficou assente que as obras de construcção do theatro continuem com mais actividade do que até agora, de fórma a poder abrir-se na época de 1915. Para isso a commissão executiva, bem como os conselhos de administração e fiscal, tem já a promessa de varias individualidades que tomarão acções desde que se abra a nova inscripção.

Depois da reunião todos os accionistas presentes fizeram uma visita ao edificio em construcção.

Vamos a ver se effectivamente o theatro fica prompto para a temporada de 1915! Já não é sem tempo! Uma cidade como o Porto, sem uma sala de espectaculos em termos, onde haja conforto, é, na verdade, de causar tristeza. Todos os dias aqui se constroem theatrinhos, alguns graciosos, mas todos, mais ou menos, barracas alindadas. E' claro que servem para cinematographos, e para toda a casta de divertimentos futeis. Para arte séria, para a exhibição de uma companhia lyrica, não temos casa que sirva.

Parece que, dia a dia, se vai perdendo o gosto pelas manifestações da arte educativa e bella. Umas revistescas de anno, uma operetas mal postas em scena — e, sobretudo, a praga dos cinematographos, que têm de certo o seu logar, mas que estão a absorver demasiadamente o gosto de um publico cada vez mais estranho a coisas scenicas que lhe possam ministrar educação.

Positivamente, neste campo, temos cuidado para traz. O antigo theatro de S. João, o proprio Baquet, etc., abrigaram companhias notaveis, dramaticas e lyricas. Ao Porto, vieram, as mais egregias individualidades mundiaes. Hoje, é uma dôr de coração. Verdade seja, que, não ha um theatro para ellas; e oxalá que no novo theatro de S. João, que ficará um bom theatro, tenhamos ainda noites de arte inolvidaveis! Oxalá! Mas está-nos a parecer que grande parte do publico há-de preferir as fitas cinematographicas, em que a vida é falseada quasi sempre, pue dão cabo da vista, — mas onde se exhibem vertiginosamente os dramas rocambolescos de faca e de alguidar. Porque não são as fitas interessantes, que as há certamente, as que chamam o publico que se julga illustrado: são as mixordias dos dramalhões policiaes, desnorteadores e anti-educativos, que seduzem os espectadores e dão dinheiro.

Tenhamos, comtudo, esperança de que breve se fará uma reacção, no sentido favoravel ás obras de belleza, que no theatro estão presentemente eclypsadas por semsaborias insuportaveis!

GUARDA REPUBLICANA DO PORTO

Assumiu o commando da Guarda Republicana (5º batalhão), o illustre coronel de cavallaria, Sr. Mousinho d'Albuquerque, ultimamente nomeado para aquelle cargo.

Na parada do quartel do Carmo formou o batalhão, com a respectiva banda de musica, que executou o hymno nacional emquanto o novo commandante passava a revista.

O commando foi entregue ao senhor coronel Mousinho d'Albuquerque, pelo major Fernando da Cunha Macedo, 2º commandante, que fez a apresentação de todos os officiaes, dirigindo nessa occasião palavras da maior sympathia ao novo commandante, de quem enalteceu as qualidades do militar brioso e distincto.

Em ligeiras palavras, o Sr. coronel Mousinho d'Albuquerque agradeceu as saudações que lhe foram feitas, tendo referencias encomiasticas para todos os officiaes.

A' posse, além da officialidade e outras pessoas, assistiram os Srs. doutores Sebastião Peres Rodrigues, governador civil; Dr. Sá Fernandes, juiz do Contencioso Fiscal; Caldeira Scovola, commissario geral da policia; Dr. Romulo d'Oliveira, inspector dos serviços de segurança, etc.

Seguidamente, o novo commandante visitou todas as dependencias do quartel e annexos, onde ha novas e magnificas installações, ficando agradavelmente impressionado pela boa ordem que teve occasião de observar.

Pouco depois, o Sr. coronel Mousinho d'Albuquerque foi fazer a sua apresentação á 4ª companhia (quartel de S. Braz), visitando tambem as dependencias daquelle edificio.

GREVE

Continúa no mesmo pé a greve dos trabalhadores fluviaes. Vai haver uma conferencia entre commissões dos consignatarios e dos grevistas, com a presença do governador civil e administrador de Gaia, tentando chegar a uma conciliação. A commissão que estava em Lisboa chegou ao Porto no mesmo comboio em que veiu o governador civil.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Na manhã de 14 do corrente correu pela cidade que no Appollo Terrasse tinha havido uma tentativa de assassinio.

Espicaçada assim a curiosidade publica, começaram a correr variados boatos. O que, porém, se havia passado era o seguinte: Na rua José Falcão, onde funcciona o alludido theatro, existe um armazem de cereaes pertencentes á firma Oliveira & Irmão, constituida pelos Srs. Antonio e Alberto Eduardo de Oliveira. O primeiro é casado, de 32 annos, e reside na rua Nove de Julho; o outro é tambem casado com uma filha do Sr. Joaquim Francisco Pinto, proprietario da Fabrica de Moagens da Senhora da Hora. Havia, portanto, entre a firma Oliveira & Irmão, não só relações commerciaes como laços de parentesco. Ao que parece, o Sr. Joaquim Francisco Pinto não via bem que a firma de que seu genro fazia parte, fosse societaria da empreza do Appollo Terrasse, onde, além da quota parte como societaria, tem um credito importante, resultante de abonos. Dahi ter insistido com seu genro para liquidar tal negocio e leval-o até ao ponto de lhe passar uma procuração para o Sr. Pinto liquidar o negocio. Agora conta o preso, Sr. Antonio Eduardo de Oliveira: no sabbado passado seu irmão apresentou-lhe uma procuração para elle assignar, ao que acedeu, julgando que tal documento apenas se referia á liquidação da sua parte e credito no Appollo Terrasse. Hontem, porém, foi avisado de que a procuração, que assignára sem ler, se não referia áquelle assumpto exclusivamente, mas á liquidação da sua casa commercial, sabendo mais que o Sr. Francisco Pinto já havia vendido todas as fazendas existentes no armazem. Além disso foi informado de que a intenção do Sr. Pinto era collocar o genro como empregado no "trust" das moagens, e a elle, Antonio Eduardo, pol-o na rua. Isto, está claro, exasperou-o, resolvendo desde logo apurar as coisas.

Cerca das 9 horas e meia, dirigiu-se ao escriptorio que o Sr. Pinto possue na rua José Falcão, indo surprehendel-o a abrir o correio, de costas voltadas para a porta. Logo se lhe dirigiu, pedindo-lhe explicações. Este não só o recebeu mal, como levou a mão ao bolso das calças, na attitude de quem queria puxar por uma arma. Poz-se então em guarda, mudando do bolso das calças para o do casaco a pistola automatica de que sempre andava munido. O Sr. Pinto gritou e acudiram dois empregados que o agarraram. Como tinha a pistola apertada na mão, dentro do bolso, ella disparou, se estabelecendo alarme. Depois, então, alucinado, disparou mais tiros, sem saber quantos nem como, pois que os quatro, no meio de grande balburdia, vieram de roldão até á rua. O Sr. Joaquim Pinto recebeu duas balas na perna esquerda e outra na nadega direita. Conduzido rapidamente no seu automovel ao hospital da Misericordia, foi recolhido ao pavilhão particular, sendo-lhe extraidas as balas da perna. Quanto á outra, entrou mais fundo, sendo necessario empregar a radiographia para determinar onde ella está alojada. O Sr. Antonio de Oliveira entregou-se á prisão, a um soldado da guarda republicana que o levou para o quartel do Carmo. Dahi foi para o tribunal de investigação, onde prestou declarações, recolhendo-se em seguida á cadeia.

OUTRAS NOTICIAS

Uma destas noites caiu ao Douro, quando ia para bordo do vapor allemão "Irmgard Horn", o tripulante do mesmo, Hastor Homono.

Apesar dos promptos soccorros, não foi possivel salval-o.

* * *

Reuniu-se a assembléa geral da empresa das Aguas das Pedras Salgadas, que resolveu autorizar a elevação do capital a 300 contos, para aformoseamento da estancia, que é já a primeira de Portugal. Resolveu tambem mandar collocar no balneario em Pedras Salgadas o retrato a oleo do administrador João Manoel Lopes de Oliveira, em testemunho de apreço pelos grandes serviços por elle prestados áquella empreza.

* * *

Iniciaram-se os trabalhos de construcção do novo matadouro, em São Roque da Lameira. Assistiu a commissão executiva e grande parte dos vereadores municipaes, sendo queimados foguetes ao começar dos trabalhos.

Assistiram ainda muitas outras pessoas.

* * *

Está justado o casamento da Sra. D. Maria da Conceição, filha do Sr. Manoel Francisco da Conceição, com o Sr. Octavio Grim Braga, filho do Sr. Oscar Grim Braga, director aposentado dos caminhos de ferro da Povoa.

* * *

O vapor "Deseado", saido de Leixões para o Brazil, tomou 201 immigrantes.

O vapor "Aragon", vindo do Brazil, desembarcou 124 pasageiros.

* * *

Deu entrada no Aljube a italiana Cecilia Morelli, artista de uma companhia que funcciona no Salão-Trindade. E' accusada de haver furtado a um companheiro joias e dinheiro no valor de uns 400 francos, além de tres libras esterlinas.

* * *

Vai ser apresentado, numa das proximas sessões do senado municipal, o novo projecto do mercado do Bolhão. A despeza está calculada em 260 contos.

* * *

A proposito daquelle congreganista, que pretende regressar a Portugal, por se encontrar gravemente enfermo em La Guardia (Galiza) — caso que deu, ha dias, uma sessão agitada na Camara dos Deputados — sabemos o seguinte: que o jesuita é filho do senhor Manoel Pestana, residente na Foz do Douro. Foi-lhe mandado fazer exame medico pelo sub-delegado de saude do Porto, Dr. João Novaes, que foi acompanhado pelo Dr. Nunes da Ponte, facultativo da familia Pestana. Os dois distinctos clinicos verificaram a existencia de um estado neurasthenico profundo, consecutivo a doença intestinal aguda, aggravado, talvez, pela nostalgia da familia.

Isto mesmo foi logo communicado ao Sr. governador civil, que, por sua vez, o deve ter logo participado ao chefe do governo. Não se trata, pois, de um caso desesperado, na opinião daquelles medicos.

* * *

Realizou-se a escriptura de venda do material do extincto jornal "Diario do Norte", da Liga Republicana, a uma outra empreza, que vai publicar um jornal monarchico, que deve apparecer, segundo se diz, no primeiro de maio.

Tambem deve apparecer, brevemente, um jornal da tarde, republicano, com optimos elementos de redacção.

* * *

Foi proferida a sentença de divorcio dos conjuges Narciso José Nogueira Braga, negociante nesta cidade, e D. Austreclina de Souza Gomes, residente no Rio de Janeiro.

* * *

Consorciou-se o Sr. Affonso Garcia Vieira com a Sra. D. Rosa Branca Ferreira da Silva.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

De excellente appetite

Ha dias, os padres dos concelhos de Arouca, Coimbra, Oliveira d'Azemeis e Fozcôa, uns noventa, reuniram-se entre as serras, num logar chamado As Alagoas, em bello "pic-nic". Os reverendos comeram e beberam-lhe rijo — nem elles vieram ao mundo para outra coisa — mas, segundo parece, tambem combinaram o modo de combater a lei da separação... e a Republica.

Aquillo por alturas do vinho fino devia ser tremenda! Com o luzio ardente, as bochechas escarlates, a pança cheia — eram de recear. Verdade é que depois da digestão feita muitos não serão ferozes; mas com a pinga, "abrenuntio!".

* * *

Em S. Thiago da Cividade (Braga) consorciou-se o Sr. Carlos da Silveira Malheiro, filho do finado medico bracarense Dr. Joaquim José Malheiro da Silva, com a Sra. D. Felisbela Amelia Rebello da Silva, filha do Sr. José Maria Rebello da Silva, secretario do lyceu.

* * *

Esteve em Coimbra a commissão encarregada de examinar a igreja de S. João de Almedina, para dar o seu parecer sobre se ella deve continuar na posse da irmandade dos clerigos pobres, ou se deve ser dada afim de ampliar o museu Machado de Castro, para installação do chamado thesouro da Sé, isto é, do museu de arte sacra.

* * *

Falleceu em Vianna a Sra. D. Maria Dulce de Souza Basto, filha do negociante Sr. Antonio de Abreu Basto; em Braga, a Sra. D. Maria Filomena Vasconcellos Barbosa, esposa do Sr. Manoel Clemente Barbosa; em Vianna, a Sra. D. Beatriz Pereira Cirne Maciel e o Sr. Francisco José de Oliveira, major de infantaria; em Filgueiras, na sua casa de Arêda, o Sr. João Alves Lobo, com 70 annos de idade.

Ha 30 annos, aproximadamente, havia regressado do Brazil, onde adquiriu fortuna, dedicando-se, com os vastos conhecimentos da sciencia que possuia, á medicina homoepathica, soccorrendo com amor e carinho os pobres doentes da sua terra natal, em quem operou curas verdadeiramente sensacionaes.

Com a sua morte perdeu Regadas um dos seus melhores bemfeitores, porque além de fornecer gratuitamente os seus medicamentos, distribuia ainda aos mais necessitados recursos pecuniarios, semeando de uma maneira verdadeiramente philantropica aquillo que, á custa do suor do seu rosto, adquiriu em terras d'além mar.

O seu enterro foi extraordinariamente concorrido.

Instituiu seu testamenteiro o seu dilecto amigo da infancia, o Sr. Bernardino José Marinho da Cunha, de Celorico de Basto, a quem legou a sua bibliotheca, pharmacia homoepathica, o seu cofre e o terço do remanescente dos seus bens.

No seu testamento foram contemplados os seus sobrinhos, os pobres da sua freguezia, havendo ainda outros legados importantes, segundo a sua ultima disposição.

E. T.

Outro crime em alto mar

A BORDO DO "DRINA"

Como aconteceu ao assassino do "Deseado", o criminoso será punido na Inglaterra.

Na lembrança de todos ainda perdura o famoso assassinio a bordo do "Deseado", cujo criminoso teve de ser removido para a Inglaterra, onde foi condemnado á morte, estando presentemente as diplomacias portugueza e brazileira, empenhadas para que a pena seja commutada para prisão cellular.

Agora surge um outro crime, praticado em alto mar, a bordo de outro vapor inglez.

No "Drina", entrado hontem em nosso porto e procedente de Buenos Aires, na 3ª classe, jogavam alguns passageiros, quando surgiu uma discussão entre Severino Carracedo e Casemiro Carzedo.

Este, num impeto de odio, puxou de um revólver e o detonou contra Severino, que caiu morto.

Immediatamente, o commandante H. W. Stump mandou prender o assassino, afim de entregal-o ás autoridades inglezas.

O morto, Severino Carracedo, que tinha 28 annos e era lavrador, embarcara em La Plata com destino a Vigo.

Tinha elle se casado ha pouco tempo e ia em viagem para tratar de negocios na sua terra.

O cadaver foi atirado ao mar.

O assassino Casemiro Carzedo, cujo nome se assemelha ao da sua victima, é um homem corpulento e de estatura mediana.

Ao chegar o "Drina" em nossa bahia, foi á bordo o sub-inspector da policia maritima, a quem o capitão Stump negou-se a prestar quaesquer esclarecimentos sobre o crime, dizendo que nada tinha a communicar á policia e sim ao consulado inglez.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 20ª SESSÃO, EM 8 DE MAIO DE 1914

Presidencia, do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual responderam os Srs. Zoroastro Cunha, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (13).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes e Pedro Reis.

O Sr. Presidente: — Convido o senhor Eduardo Xavier para occupar o logar de 2º secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*), dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De José Maria Granado, guarda da secção maritima, pedindo lhe seja contado, para todos os effeitos, o tempo de serviço que menciona — A' Commissão de Justiça;

De Domingos Correia de Sá, 4º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, fazendo identico pedido — Igual despacho.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate approvadas, as redacções finaes, já impressas, dos seguintes projectos:

N. 25, de 1914, autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao 2º official da Directoria Geral de Obras e Viação, Antonio José Ribeiro Junior, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, fóra do Districto Federal;

N. 26, de 1914, autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao 1º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Eduardo da Silveira Caldeira, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude;

N. 27, de 1914, declarando em pleno vigor, durante o exercicio de 1914, as autorizações constantes dos decretos legislativos n. 1.462, de 2 de janeiro de 1913, e n. 1.489, de 14 de Abril do mesmo anno.

O SR. LEITE RIBEIRO — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO — diz que pediu a palavra para apresentar um projecto que, como os anteriores, se encontra precedido das considerações que entendeu adduzir para, no momento, justifical-o. (*Lê.*)

Vem á Mesa, é lido e remettido ás Commissões de Justiça, de Obras e de Orçamento, o seguinte

1914 — PROJECTO N. 34

Autoriza o Prefeito a entrar em accordo com as autoridades federaes para o estabelecimento de fontes, no local mais conveniente, para o fornecimento de agua potavel á população do Morro de Santo Antonio, e dá outras providencias.

Esta cidade precisa resolutamente dar combate á rotina, resistir ao sentimentalismo doentio,enfermico,desses pseudos sociologos que,de boa ou má fé,attendem por todo o preço aos seus interesses pessoaes, defendendo, até com opposição ao que não conhecem, a permanencia de situações, de casos, que muito nos deprimem, e, desembaraçada dessas peias, apresentar nos seus costumes outro aspecto, compativel com a sua alta posição de capital da Republica.

Embora vergastados pela chocarrice barata dos aspirantes á notoriedade de espirituosos, zurzidos na sua acção pela critica calumniados na sua boa intenção, os Poderes dirigentes desta cidade devem se collocar a cavalleiro dessas miserias e mostrar ás pessoas cultas que nos visitam e nos analysam, uma prova de que não somos um povo apenas enriquecido pelo que a natureza entendeu dar a esta terra, sendo indiscutivel que a nossa feição social se encontra muito distanciada do nosso desenvolvimento material.

A' custa de sacrificios estupendos, que se demonstram, que se provam, com o colossal augmento da divida geral do Districto, e com o enormissimo augmento dos nossos impostos, lograram os Poderes locaes, grandemente auxiliados pelos Poderes federaes, sanear e embellezar materialmente esta capital, dotando-a com varios melhoramentos que, na sua quasi totalidade, de longa data imaginados, senão iniciados, nunca foram totalmente executados, totalmente postos em pratica, por falta de leis e de recursos pecuniarios que isso permittissem, entretanto, nodoando esses custosissimos melhoramentos, ahi estão, explorados pelo sordido interesse do egoista retrogrado, mantidos pela inercia senão covardia das autoridades constituidas, não raras vezes defendidos por individuos cuja educação social nunca passou do A. B. C. — ahi estão, repito, presos ao nosso viver como os tentaculos do polvo ao corpo que lhe é presa, costumes anachronicos, dignos de Benguela e Moçambique, não proprios de uma cidade civilizada e sim de uma aldeia, mas aldeia sem governo, de populacho sem cultura, de multidão semi-selvagem.

As infectas pocilgas dos morros de Santo Antonio, Favella, Babylonia e outros, talvez inferiores ás cubatas dos cafres da Zululandia; a récua de individuos que, esfarrapada, mulambarta, semi-nua, a todas as horas do dia e da noite, busca agua, em velhas latas á cabeça, situado este a poucos metros de distancia da nossa principal arteria, bem defronte do maior dos nossos hoteis, onde pousa grande numero dos forasteiros que visitam esta cidade; as velhas pretas esqueleticas, do typo exposto bem, no primeiro plano de um estapafurdio quadro preso nas paredes desta sala — triste herança do trafego de carne humana com que os nossos antepassados enlamearam a historia dos nossos primeiros dias — postadas ao lado do brazeiro, a preparar na via publica, a céo aberto, a fritura, a gulosice, que é ingerida adubada com as poeiras mais nocivas; a falta de decencia no vestuario dos nossos carregadores, carroceiros, engraxadores de botas, ambulantes, menores vendedores de jornaes, etc., o nosso abominavel serviço de carnes alimenticias, indefensavel, repellente, da descida do gado em pé á venda a retalho nos nossos coloniaes açougues; o desamparo da infancia na via publica, adquirindo os vicios que fatalmente a levará ao crime; as nossas infectas casas de commodos, verdadeiros attentados á moral, á religião, hygiene e aos laços da familia; a exhibição ostentosa, até em fórma de procissão, de corso, da prostituição importada ás escancaras de todos os mercados do mundo; a industria da mendicidade; o deploravel aspecto da nossa criadagem — tudo isto expõe aos olhos do observador intelligente, com a fidelidade da photographia, os quadros, as scenas, que mais podem depôr contra a nossa cultura, e a autoridade que atacar esses aspectos não satisfará apenas uma faculdade, um direito: — cumprirá um dever de bom gosto, de alevantado patriotismo, e a victoria deve enchel-a de orgulho, embora tenha ella de cahir hoje, derrubada pela pedrada do garoto, contrariado este, por sua baixa indole, por sua falta de educação, nessa obra de asseio, de civilização — para reerguer-se amanhã, abençoada pelos que gozarem os frutos de tão salutar companha.

O projecto que neste acto tenho a honra de apresentar ao Conselho interessa a um desses pontos: — refere-se ao apanhamento d'agua no chafariz da Carioca, velha vergonha na qual vemos entregue a um trabalho exhaustivo, semelhante ao supplicio de Sisypho, uma alluvião de mulheres, que podiam estar entregues aos seus labores caseiros, e, o que ainda é peior, bandos e bandos de crianças que deviam estar na escola, buscando instrucção, embora rudimentar, ou em qualquer fabrica, em qualquer officina, aprendendo um officio, uma arte, assim preparando bons dias para o seu futuro.

Nessa tarefa de subir á montanha com a carga á cabeça, essa gente esgota-se, súa, transpira, ao mesmo tempo que, da vazilha não tampada, lhes cáe no corpo, mal coberto por verdadeiros andrajos, uma parte da agua transportada, e d'ahi os refriamentos que, alliados á insalubridade da habitação, a deficiencia da alimentação, ao estafamento decorrente desse mesmo trabalho, e a falta de cuidados medicos pela miserabilidade que lhes vai pelo albergue, pela choça, dão em resultado a tuberculose, esse cancro insaciavel que, mil vezes peior do que a febre amarela, ahi está a pedir a nossa acção, que deve actuar no caso como ferro em braza.

Já houve quem se animasse a dizer que tal estado de coisas era conveniente, como medida tendente a obrigar essa gente a abandonar o morro, onde, se fórma regular de processo, é certo, se aboletou, construiu seu arraial.

Que idéa pueril, soberanamente deshumana e improductiva, pois o que vemos, diariamente, é o augmento e não a diminuição do tosco abarracamento, mais e mais posto em evidencia, desnudado, com incessante ir e vir dessa infeliz gente, entregue ao apanhamento d'agua em ponto tão distante.

O inditoso escriptor Euclydes da Cunha, no final do seu notavel livro intitulado *Os Sertões*, negou-se, horrorizado, a descrever miudamente o derradeiro dia de Canudos, por temer que suas palavras não fossem acreditadas, ao narrar scenas nas quaes foram vistas:

"mulheres precipitando-se nas fogueiras dos proprios lares, abraçadas aos filhos pequeninos",

pois a tortura imaginada para provocar o exodo no morro de Santo Antonio, affigura-se-me mais cruel, porque é, quando pouco, mais lenta.

Exterminemos, sim, esses hediondos acampamentos, que dão tão baixo aspecto ás nossas melhores montanhas, mas não será com tão contraproducente panacéa que havemos de debellar o mal, e sim construindo cidades verdadeiramente proletarias, em pontos apropriados, sem luxo das villas, sumptuosas, com casas de sobrado.

Não se allegue que dessas chagas, abertas bem no coração desta cidade, não tem o Executivo Municipal formal e publica sciencia: — em 23 de Setembro de 1899, portanto, ha cerca de 15 annos passados, apresentei ao Conselho de então um projecto que, infelizmente, não foi convertido em lei, prohibindo quaesquer novas construcções nos morros do Castello e Santo Antonio, como medida conveniente ao futuro saneamento e embellezamento dessas duas montanhas, incluida no caso, a hypothese do augmento das mesmas; posteriormente, em 20 de Março de 1901, portanto ha mais de 13 annos passados, aqui apresentei e foi approvado o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, a Prefeitura informe:

1º. Se tem conhecimento ou não dessa alluvião de pequenos pardieiros que, sem nenhuma especie de licença, foi construida no morro de Santo Antonio, cujos habitantes, por falta de esgoto regular, lançam as materias fecaes sobre o leito da linha dos *bonds* de Santa Thereza;

2º. Se tem conhecimento ou não das representações que, contra isso, foram feitas pelas autoridades sanitarias locaes, em cujos protestos essas construcções são consideradas um dos maiores fócos de infecção desta cidade;

3º. No caso affirmativo, porque a Prefeitura não faz desapparecer tão grave e pernicioso abuso".

Por ultimo, em 16 de Maio de 1911, aqui apresentei e foi approvado este outro requerimento:

"Requeiro que a Mesa officie ao Sr. Prefeito pedindo-lhe obter de quem de direito agua potavel para os habitantes do morro de Santo Antonio, sobretudo da parte servida pela ladeira que corre nos fundos do antigo Theatro Lyrico, feito o que deverá ser prohibido o apanhamento d'agua nas torneiras do chafariz do Largo da Carioca, assim acabada a deprimente procissão de gente maltrapilha, que quotidianamente ali se suppre desse elemento".

Portanto o Executivo, por provocações minhas, já teve sciencia official da existencia dos pardieiros do morro de Santo Antonio e da conveniencia de tornar evitado o apanhamento d'agua no chafariz da Carioca, e é lamentavel que ás duas coisas não tivesse até hoje offerecido remedio.

Objectarão, talvez, que o serviço das aguas nesta cidade, ainda não está sob a jurisdicção municipal, mas isso não colhe, pois, aquelles que nos visitam, aquelles que nos analysam e criticam, não conhecem essas nossas particularidades, são alheios ás estravagancias da composição politica deste Districto; não são informados dos aleijões existentes na nossa organização administrativa, e então tudo levam á conta de inepcia, de incapacidade, de desidia do Governo local, e no desar dessa muito racional apreciação nós, os Poderes locaes, pagamos como o hollandez do conto humoristico, o mal que não praticamos.

O meu projecto não resolve definitivamente a questão, é certo, mas melhora muitissimo a situação condemnavel, accrescendo que, segundo fui informado, é altamente nociva á saude a agua colhida no chafariz da Carioca, por passar por conductores inteiramente descobertos, sem nenhum resguardo hygienico. Penso ter justificado a minha acção no projecto que se segue.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a entrar em accordo com as autoridades federaes respectivas para o estabelecimento, nos fundos do Theatro Lyrico (antigo Pedro II) na ladeira que começa na rua Senador Dantas e dá accesso ao morro de Santo Antonio (ou em qualquer outro local, que ao Prefeito pareça mais conveniente) de fontes para fornecimento de agua potavel á população desse mesmo morro, devendo simultaneamente, com o começo desse fornecimento, ser totalmente extincto o funccionamento das torneiras do chafariz do largo da Carioca, para utilização publica.

Art. 2º. Para as despezas necessarias á execução desta lei o Prefeito abrirá os respectivos creditos extraordinarios.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 8 de Maio de 1914— *— Leite Ribeiro.*

(O Sr. Zoroastro Cunha deixa a cadeira da Presidencia, que é occupado pelo Sr. Rodrigues Alves, 2º Secretario, servindo de 1º.)

O SR. ZOROASTRO CUNHA:—Pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Intendente Zoroastro Cunha.

O SR. ZOROASTRO CUNHA: — Sr. Presidente, E' com immenso prazer que occupo hoje a tribuna, para offerecer á consideração da Conselho uma indicação que, aliás, já está honrada com a assignatura da maioria dos membros desta Casa e indicação, essa, que se não traduz, em toda a sua exacta expressão, a grandeza do jubilo de todo este Conselho pelo feliz anniversario natalicio do eminente General José Gomes Pinheiro Machado, pelo menos, traduz um justo e merecido preito a esse distinguido estadista, grande brazileiro e denodado chefe da politica nacional. (*Muito bem, muito bem.*)

Envia á Mesa a sua indicação, certo de que, nos seus termos e no seu sentido, ella nada mais é que a expressão da justa alegria com que vibramos neste momento e do incondicional espirito de solidariedade que nos reune junto ao maior dos brazileiros da actualidade. (*Muito bem, muito bem.*)

Vem á Mesa, é lida e posta em discussão, que é adiada por haver pedido a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro, a seguinte

INDICAÇÃO

Indico que pela presidencia da Mesa seja constituida uma commissão especial incumbida de estudar as bases e offerecer ao Conselho um projecto de lei tendente a regular, definitivamente, pelo lado municipal, a defesa das mattas do Districto Federal, contra a indefensavel devastação que, de longa data, as mesmas vêm soffrendo, podendo essa commissão, para sua orientação, no caso, entender-se, em nome do Conselho, com os poderes Legislativo e Executivo federaes e com o Prefeito desta cidade, acerca da parte que, na materia, aos mesmos couber.

Sala das Sessões, 6 de Maio de 1914 *— Leite Ribeiro.*

O SR. LEITE RIBEIRO pede a palavra.

O Sr. Presidente; — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO pedi-a para solicitar de V. Ex. se digne consultar a Casa se concede urgencia, afim de que a indicação possa ser immediatamente discutida e votada.

Consultado o conselho, é approvado o requerimento de urgencia.

O SR. LEITE RIBEIRO — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO — vem á tribuna para explicar o seu inteiro apoio á indicação, declarando achar que o momento politico da Republica exige que todos os seus servidores, em funcções publicas electivas, se definam claramente, lealmente, para ficarem conhecidos os transfugas, os que, em face de aproximação da hora fatal da conclusão do mandato do governo actual, procuram a commoda posição da dubiedade, ou se atiram á baixeza da felonia, da apostasia; e para que não o considerem em contradicção com a doutrina que anteriormente externou, com relação á feição quasi totalmente administrativa que tem o Conselho na vida do Districto.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão da indicação.

Posta a votos, é a indicação approvada.

O SR. AZUREM FURTADO — Pede a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra pela ordem o Sr. Azurem Furtado.

O SR. AZUREM FURTADO (*pela ordem*) — Pede ao Sr. Presidente que, com urgencia, se officie ao Eminente Republicano Sr. General Pinheiro Machado, scientificando S. Ex. da justa e brilhante homenagem que o Legislativo Municipal do Districto Federal acaba de render ao digno Chefe da Politica Nacional.

O Sr. Presidente: — O pedido do nobre Intendente será attendido.

O SR. ZOROASTRO CUNHA — Pede a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra pela ordem, o Sr. Zoroastro Cunha.

O SR. ZOROASTRO CUNHA (*pela ordem*) — Pede ao Sr. Presidente fazer constar da acta dos trabalhos do Conselho ter sido a indicação que apresentou approvada unanimemente.

O Sr. Presidente: — O pedido do nobre Intendente será tomado na devida consideração.

(O Sr. Zoroastro Cunha reassume a Presidencia)

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 6, de 1914, creando o districto municipal de Copacabana, com os limites que menciona, e dá outras providencias.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 3ª discussão do projecto n. 28, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir um credito especial, na importancia de 18:907$035, para pagamento a José Luiz da Rocha, cumprindo sentença passada em julgado.

Postos a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente — Nada mais havendo a tratar, designo para 9 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de Commissões.

Levanta-se a sessão, ás 15 horas.

CHRONICA DOS FACTOS

Vindos de Merity, onde foram feridos a tiros de revólver, em um conflicto, chegaram hontem á esta capital, e foram removidos para a Santa Casa os trabalhadores Estevão Maciel, de 17 annos, e Isaltino Ferreira, de 24, ambos alli residentes.

Os ferimentos são leves, tendo do caso se inteirado a policia do Estado do Rio.

O pardinho de 14 annos José da Silva Borges, lembrou-se hontem de fazer umas figurações nas barraquinhas de sortes do circo Spinelli.

Para isso, elle furtou da gaveta de seu patrão Ricardo Rocha, residente á rua João Caetano n. 165, uma "peléga" de 50$000.

O prejudicado deu queixa á policia do 14º districto, que prendeu o gatuno precoce, quando elle, de pouca sorte perdia o dinheiro nas sortes que lhe sahiam brancas...

Em poder do menor, que se acha detido, foi encontrada a quantia de 32$200, que foi entregue ao seu dono.

Ermelinda Maria da Conceição e Maria Luiza da Conceição, duas mulheres desordeiras, encontraram-se hontem no botequim da rua Visconde do Rio Branco, esquina da rua do Nuncio.

Ha muito que as duas se odiavam, por ciumes de um "moço bonito", frequentador da zona...

Discutiram e chegaram a vias de facto, quando Ermelinda quebrou a cabeça de Maria Luiza com uma garrafa.

A policia do 12º districto prendeu e fez recolher ao xadrez a aggressora, e mandou medicar a offendida na assistencia.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 19 de abril.

A SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

Boatos politicos — A situação governamental — Uma nota da "Capital"; outra do "Mundo".

(Conclusão)

Em torno do pedido da familia de um jesuita, para que o seu parente entre no paiz.

Estava escripto que a semana parlamentar ficaria assignalada por um acontecimento retumbante.

No "Seculo", de quinta-feira, leu-se, e com surpresa, por mais de um motivo, começando por se impôr o de se ver um membro da Companhia de Jesus com os sentimentos de familia e de patria.

"Informaram-nos hontem do seguinte:

Uma familia do norte, bastante conhecida pelas suas idéas conservadoras, e que, na vigencia da monarchia, gozou de excepcional influencia politica, pediu ao governo autorização para um dos seus parentes, que é membro da Companhia de Jesus, poder vir a Portugal, pois se acha em melindroso estado de saude e deseja, ardentemente, recolher ao seio da patria.

A noticia merece o destaque e o registro que lhe acabamos de fazer. Mostra, antes de mais nada, que essa familia do norte, adversaria intransigente do actual regimen, considera tão normalisada a situação do paiz que, não duvida confiar-lhe um dos seus membros, um doente grave, é certo, mas um congreganista que as leis de Pombal, sob pena de morte, afastaram para todo o sempre do territorio portuguez.

Comtudo, a noticia ficaria incompleta se não dissessemos tambem o que pensa o governo de tal pedido.

O Sr. presidente do conselho, a quem hontem mesmo entrevistámos sobre o assumpto, declarou-nos:

— E' certo que o governo recebeu essa solicitação.

— E dará o necessario consentimento para o jesuita em questão voltar a Portugal?

— Primeiro incumbirá pessoa de sua confiança de averiguar se o estado de saude do peticionario é, realmente, melindroso. E, se assim fôr, acederá ao desejo por elle manifestado.

— Mas é uma infracção á lei...

— Não ha duvida. Mas uma infracção que a opinião republicana, indubitavelmente, relevará, tratando-se, como se trata, de um enfermo, e enfermo grave, que ambiciona revêr os seus e a terra que lhe foi berço."

* *

Nota esta visivelmente officiosa para uso da Camara, onde vejo com impaciencia se aguardou a sessão dos deputados, da tarde.

Ao abrir-se a inscripção para o autor da ordem do dia, que foi a ordem de toda a sessão, o Sr. Urbano Rodrigues (democratico) pede a palvra para um negocio urgente. Trata-se de uma noticia publicada por um jornal da manhã sobre o regresso a Portugal de um membro da Companhia de Jesus.

De varios lados da Camara levantam-se ápartes hostis e algumas gargalhadas rebôam na hemiciclo, soltas pela opposição. Comtudo, a urgencia é reconhecida e aquelle deputado começa o seu discurso, chamando a attenção do governo para uma noticia publicada em um jornal, a qual informa que uma familia do norte requereu ao governo autorização para que um seu parente, que é jesuita e se encontra gravemente enfermo, possa regressar ao paiz. Esta noticia alarmou justamente a opinião republicana!

O Sr. Jacintho Nunes (unionista), caminhando pausadamente para a esquerda—Eu não me senti alarmado!

Vozes da esquerda—E' que V. Ex. não é profundamente republicano!...

O Sr. Jacintho Nunes—Ora essa!... Ainda VV. EExs. não sonhavam vir ao mundo e já eu era republicano... mais republicano do que VV. EExs.!...

O Sr. Henrique Cardoso (democratico)—Tanto, póde ser, mais, não!...

Mas, o orador, continúa, lendo a noticia em questão em que se consigna uma apreciação que o presidente do ministerio fez ao referido requerimento. S. Ex. manifestou-se favoravelmente ao regresso desse membro da Companhia de Jesus a Portugal e até, ao reparo que lhe fez o jornalista de que esse procedimento não seria legal, respondeu o chefe do governo confirmando-o, mas manifestando a confiança de que, em presença do caso de que se tratava, a opinião republicana relevaria essa infracção á lei. E' necessario que o ministerio esclareça cabalmente a Camara, porque conceder a autorização pedida será faltar ao respeito á Constituição. (Apoiados em algumas bancadas da esquerda.)

O Sr. presidente do ministerio (Bernardino Machado), que pouco antes entrara na sala e que ouviu todo o discurso do Sr. Urbano Rodrigues, explica que é certo que ao governo foi dirigido um requerimento, por intermedio do governador civil do Porto, em que alguem pede autorização para seu filho, membro da Companhia de Jesus, regressar ao paiz, allegando o seu precario estado de saude e affirmando-se que a sua vida corre risco.

O facto merece duas considerações: em primeiro logar o requerimento mostra quanto os inimigos da Republica confiam na extrema tolerancia do regimen; depois, fica-se com a satisfação de ver que, em um desses homens, renasce viva a idéa da patria.

—Oxalá—exclama o chefe do governo—em todos elles se fizesse despertar esse nobre e sagrado sentimento da familia e da patria!

A esquerda que se mantivera sempre em uma certa agitação, irrompe em apartes contra estas palavras, ouvindo-se especialmente o Sr. Victorino Godinho (democratico) gritar:—Basta de cordialidade!... Basta de cordialidade!...

Mas, o presidente do ministerio replica com energia:—Eu fiz estas considerações e estou convencido que todos as attenderão... porque somos todos portuguezes e devemos ser para com todos humanos!... Mas, eu quero dizer o que o governo fez!...

Vozes da esquerda: — Naturalmente já está cá dentro!...

O Sr. presidente do ministerio explica que o governo ordenou ao governador civil do Porto que enviasse a La Guardia, onde está residindo esse padre, um medico da sua confiança para verificar se o enfermo corre realmente risco de vida, se lhe não fôr concedida autorização para voltar ao paiz. Neste caso, o governo, pela sua parte, não tem a menor duvida em autorizar o regresso desse sacerdote.

— Mas, isso é contra a Constituição!... grita-se em côro da esquerda de onde os apartes tomam particular vehemencia, chegando-se quasi ao tumulto. Debalde o Sr. presidente do ministerio clama: — Estou falando e tenho o direito de ser ouvido por todos! Tenho o direito de exigir que me ouçam até final!...

Ao cabo de alguns minutos de arruido, o chefe do gabinete consegue reatar o fio do seu discurso.

Considera que, se é certo que a Constituição, pondo em vigor a lei pombalica, impõe a expulsão dos jesuitas para fóra do paiz, não é menos certo que esta determinação constitucional deve ser interpretada e completada por outra que não é menos imperativa. E' a que aboliu para sempre a pena de morte. Não podemos infligir pena alguma que possa converter-se em pena de morte.

— Isto é um sophisma!... grita o Sr. Pereira Victorino (independente).

— Está a brincar comnosco!... diz-se da esquerda, onde os commentarios fervem.

No meio da berraria e dos commentarios, que quasi ensurdecem, o senhor Adriano Pimenta (democratico) requer a generalidade do debate e o Sr. presidente do ministerio, num gesto apaziguador, termina: — Conheço bem a generosidade de sentimentos dos republicanos em que confio!...

Approvado o requerimento de generalidade do debate, por entre apartes vehementes da maioria, contra o governo, é dada a palavra ao Sr. Pestana Junior (democratico) que declare ter sido colhido de surpresa, pela noticia que provocou o debate que occupa agora a camara e que alarmou com muita razão.

O Sr. presidente do ministerio disse que, se por attestado medico, se convencesse de que o jesuita soffria com estar longe do paiz, o deixaria entrar em Portugal. Ou o Sr. presidente do ministerio declara que pronunciou estas palavras num momento impensado de oratoria parlamentar, ou não terá o seu apoio.

Vozes da esquerda: — O nosso!... O nosso!...

O orador sabe muito bem como os jesuitas entraram em Portugal pela mão do padre Rademacker e como elles procedem, por isso que foi discipulo delles, durante nove annos. Querem os jesuitas entrar de novo no nosso paiz por intermedio do filho do senhor Manoel Pestana?

— Não vou nisso!... exclama o orador. O acto que o governo annuncia não póde tolerar-se, por que quer dizer que o chefe do governo pretende sobrepôr-se á Constituição. Ou o senhor presidente do ministerio não dá a autorização pedida ou, tendo entrado nesta sala como chefe do governo, sairá apenas embaixador, no Rio de Janeiro! (Vivos apoiados na esquerda.)

O Sr. Alexandre de Barros (unionista) conhece os sentimentos de bondade do Sr. Bernardino Machado. Do outro lado da Camara ha homens que têm filhos; o Sr. presidente do ministerio é — como o orador — pai amantissimo. Isso não o impede de recusar o seu voto a attitude de S. Ex. Os sentimentos de piedade são os mais respeitaveis e os mais humanos, mas, acima de tudo está a lei, e essa, que tem de cumprir-se, não permitte que volte a Portugal um homem que abdicou da sua qualidade de cidadão portuguez, renegando a propria patria! (Apoiados da esquerda.)

Admira o pai que foi junto ao presidente do ministerio, pedindo a vida de seu filho, mas ao lado delle está o homem que não quiz abdicar da sua qualidade de membro da Companhia de Jesus, para entrar no paiz! Pela sua parte, tem igual direito de não abdicar da sua qualidade de republicano e de deputado, para exigir do governo o cumprimento absoluto da lei.

O Sr. Almeida Ribeiro (democratico) admira-se que a tres annos da implantação da Republica se pense em saltar as leis da Republica e a propria Constituição. Foi o decreto de Hintze Ribeiro quem veiu dar incremento ás congregações em Portugal, foi um decreto do governo provisorio quem as expulsou. Este tem de cumprir-se. Acha processo politico que o governo pretende adoptar absolutamente condemnavel e assegura que, na Camara republicana, ninguem quererá fazer trilhar o regimen no mesmo caminho em que a monarchia se perdeu. A adoptar-se a attitude do Sr. presidente do ministerio teriamos uma Republica clerical quando ella deve ter por fundamento a lei igual para todos e a consideração da nossa honra e da nossa dignidade.

Seria para rir esse argumento de S. Ex. de que está abolida a pena de morte em Portugal!

—Para rir o que?... — interroga o Sr. presidente do ministerio.

—O argumento de V. Ex. de que está abolida a pena de morte em Portugal, respondeu o orador.

—Rimos todos!... — accrescenta o Sr. Victorino Godinho.

—Pois o caso é para tristeza! — sublinha o Sr. Pestana Junior.

—Isso, isso. O orador e V. Ex. pódem rir. A mim faz-me tristeza, replica o Sr. presidente do ministerio.

E' no meio de uma grande murmuração da esquerda que o Sr. Almeida Ribeiro termina o seu discurso, chamando a illegalidade do procedimento que vai adoptar o governo.

O Sr. Virgolino Chaves (democratico) não havia pedido a palavra,mas, como lh'a dão, manifesta-se de accordo com os seus amigos politicos.

O Sr. Adriano Pimenta (democratico) começa por mandar para a mesa a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados entende que nenhum governo da Republica deixará de respeitar a sua Constituição politica e espera que o governo applicará rigorosa e estrictamente, as leis respeitantes á Companhia de Jesus, e passa á ordem do dia."

Depois diz que, embora tenha muito respeito pelas qualidades do Sr. Bernardino Machado, ha qualidades que em S. Ex. são tão exageradas que constituem defeitos. A cordialidade que é uma das suas principaes qualidades, está-se tornando um perigo e conduz a um caminho que offende as leis do paiz.

O argumento da pena de morte, invocado pelo Sr. Bernardino Machado, é tão pueril que dá, com effeito, vontade de rir de dôr por ver um velho republicano como S. Ex. pretender adoptar um procedimento tão contrario aos interesses da Republica.

Seja como fôr, a lei em Portugal é igual para todos e a Constituição tem de ser respeitada, quer queira o governo, quer não!

Corre perigo de vida o jesuita em questão. Como póde curar-se pelo facto de vir para Portugal?

A medicina, apesar de muito adiantada, ainda não descobriu tal remedio...

O Sr. Brito Camacho ("leader" unionista) : — E' a mudança de ares...

E o orador termina accentuando a mais absoluta e categorica intransigencia com a Companhia de Jesus, no que é muito apoiado pela esquerda.

O Sr. Manoel José da Silva (socialista) diz que, não obstante não gostar de tomar parte nas discussões apaixonadas que se ventilam na Camara, pediu a palavra para manifestar a impressão de desagrado que lhe suggeriu a attitude injustificadamente aggressiva da maioria, nesta questão, e para lamentar que, estando os deputados condemnados a assistir a sessões nocturnas para se produzirem trabalhos uteis, assim se perca uma sessão de que nenhum fruto advirá para o paiz.

Explica como entende a tolerancia para com os que pensam de modo differente do seu, e sente ter de dizer que, com raras excepções, os republicanos que mais se salientam no sectarismo anti-jesuitico, são ainda bons frequentadores da igreja catholica, onde vão commungar, casar-se e baptizar os filhos.

Entende que o jesuita se combate com a escola, a conferencia, o livro, e com a distribuição de beneficios materiaes a pobreza, que é o que os ricos liberaes nunca quizerem fazer por egoismo ou ignorancia.

Termina declarando que se houver consulta sobre a autorização para permittir a entrada no paiz a esse homem, votará a favor porque acima de tudo o jesuita indicado é um homem, um membro da sociedade.

O Sr. Joaquim José de Oliveira (democratico) sente viva alegria por tomar parte no debate que prova que é impossivel que se desrespeite as leis do paiz, mas é com magua que vê um homem, como o Sr. presidente do ministerio, adoptar uma attitude de tão extraordinaria transigencia. O Sr. Bernardino Machado disse que desejaria muito que todos os jesuitas se sentissem impregnados do amor da Patria, esquecendo-se de que são homens que não têm Patria porque renegaram aquella em que nasceram para servirem apenas os interesses da companhia e que, nestes termos, bem estranha a allegação do requerimento.

Tendo feito citações de diplomas legislativos e de textos latinos de caracter religioso para fundamentar as suas opiniões, declara-se convencido que o Sr. presidente do ministerio, por mais tocado que tenha sido pela compaixão, não póde fugir ao cumprimento das leis. Termina porque seja feita qualquer concessão no sentido do requerimento em posse do governo.

O Sr. Henrique Cardoso (democratico) começa por apresentar a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados convida o governo ao rigoroso cumprimento da lei."

Depois, recorda o procedimento havido com a amnistia aos militantes por iniciativa do Sr. Brito Camacho que tem responsabilidades de chefe de partido e que, no exercito, occupa o posto de capitão, dizendo que reprova o regimen de porta aberta aos inimigos da Republica, talvez só para se lhes evitar o trabalho de a forçar com gazúa. E parece até que é o Sr. presidente do ministerio quem está incumbido da triste e ingrata missão de escancarar o paiz áquelles que mais mal lhe têm feito. Que estimulos o movem?

O Sr. presidente do ministerio, erguendo-se, exclama com vehemencia: — Eu não preciso do estimulo de quem quer que seja para cumprir o meu dever. Por vontade do poder executivo esse homem entrará desde que a sua vida corre risco, mas acima delle está o poder legislativo que representa a soberania popular!... (Apoiados em numerosas bancadas.) Que ninguem, seja quem fôr, póde violar a lei. O governo poderá levar a sua tolerancia ao ponto de permittir a entrada do jesuita de que se trata, mas isso não impede que os bons republicanos cumpram a lei por si proprios, entregando o jesuita condemnado a desterro áquelles que têm o dever de o mandar pôr novamente na fronteira.

—Ainda ha pouco — acrescenta— o Sr. Jacintho Nunes, com mais tradições republicanas do que V. Ex., Sr. Bernardino Machado, se mostrou favoravel a essa arbitrariedade!...

O Sr. presidente do ministerio — Mas, eu não tenho nada com as opiniões do Sr. Jacintho Nunes, nem S. Ex. é o presidente do ministerio!...

O Sr. Almeida Ribeiro (democratico) — Tambem o presidente do ministerio não é a lei!...

Diz o orador que o chefe do governo satisfazendo o requerimento da familia do jesuita, abriria a porta a todos quantos invocassem iguaes razões e amanhã viveria de novo em Portugal toda a Companhia de Jesus, reeditando em plena Republica, a sua obra nefasta dos ultimos annos da monarchia. Não é razão, só porque um homem está a morrer, que se lhe escancarem de par em par a fronteira. Tendo acompanhado o Sr. Bernardino Machado, desde o primeiro dia em que S. Ex. entrou para o partido republicano, conhece bem o seu coração que é muito largo mas que não póde ser tão largo que chegue ao ponto de prejudicar a Republica, em proveito dos adversarios. Ninguem põe em duvida os sentimentos republicanos de S. Ex., mas a lei está acima de tudo.

O Sr. Ribeira Brava (democratico) começa por apresentar a seguinte moção:

"A Camara, considerando que não houve por parte do governo qualquer procedimento que offendesse a lei, mas apenas por parte do presidente do ministerio uma manifestação do seu sentir pessoal, que de nenhum modo significa que deseje saltar sobre a vontade do Parlamento nem sobre a Constituição, confia que o governo continuará a respeitar as leis da Republica e passa á ordem do dia."

Declara comprehender que, num assumpto tão melindroso como aquelle, a Camara o discuta com paixão, mas é certo que o Sr. presidente do ministerio apenas manifestou o seu modo de ver pessoal, não tendo, porém, o intuito de saltar por cima da lei.

Finalmente — diz o orador — póde encerrar-se o debate com a celebre phrase do Sr. presidente do ministerio de que estamos todos de accôrdo, satisfazendo-nos com o facto do Parlamento ter tido occasião de afirmar mais uma vez, os seus profundos sentimentos republicanos.

O Sr. João de Menezes (unionista), diz que se do debate pudesse resultar o accusarem-no de menos republicano e de complacente para com a Companhia de Jesus, por concordar com as palavras do Sr.Bernardino Machado, e compartilhar, como de facto succede, dos seus sentimentos, não se importaria. Na hora do embate violento que reputa inevitavel, e talvez proximo, entre monarchicos e republicanos, esforçar-se-ha por demonstrar a sua dedicação pela Republica, procedendo como devia, com outros republicanos, ter procedido nos dias da revolução de outubro. Quanto á sua orientação anti-clerical, recordará a sua campanha de 1901 no Porto, campanha nem sempre isenta de riscos pessoaes, quando ali surgiu a questão Calmon. Pensa hoje, como então pensava, quando combatiam ainda mais violentamente do que elle, contra as congregações, alguns realistas que hoje as defendem, e quando talvez as defendessem alguns que hoje, por ventura, o possam accusar de tolerante em demasia por excesso de sentimentalismo.

Bem sabe que a esse espirito de tolerancia não corresponde a Companhia de Jesus, á qual detesta profundamente, nem os monarchicos, que se conservam irreductiveis inimigos da Republica. Recorda-se de que, em 1884, havendo um deputado regenerador apresentado um projecto que visava a eliminar os artigos 2º e 3º da lei de 1834 contra D. Miguel e seus descendentes, esse projecto nem siquer foi admittido á discussão, apesar de terem passado cincoenta annos sobre a guerra civil entre miguelistas e constitucionaes.

Sabe que, se, em 5 de outubro, os republicanos fossem vencidos, para elles não haveria perdão nem piedade, e que o jesuitismo triumphante havia de ser implacavel na desforra. Sabe que mais de uma vez, em conciliabulos de realistas, se tem affirmado que, triumphante a revolução monarchica, não haverá amnistia senão para os republicanos mortos.

Sabe que os inimigos da Republica não duvidariam de recorrer ao auxilio estrangeiro para tirarem a sua vingança dos republicanos. Não tem illusões sobre os propositos dos realistas e dos seus aliados, os jesuitas. Mas isso não o impede de affirmar os seus sentimentos de humanidade para com os inimigos.

Um homem que renegou a Patria arrepende-se e quer, por que se encontra moribundo, acabar de morrer na terra em que nasceu? Se assim é, de facto, os seus sentimentos republicanos impellem-no a aceitar o acto do Sr. Bernardino Machado. Dil-o com toda a sinceridade, com um grande desdem pelos inimigos da Republica que por ventura quizessem especular com as suas palavras e sem querer melindrar os republicanos que não pensam como elle e que espera ver, com o mesmo ardor que hoje manifestam, combatendo pelo regimen em qualquer lance arriscado e perigoso.

O Sr. Sá Pereira (democratico) não queria acreditar na noticia em questão, tanto mais que a attitude do chefe do governo estava em desaccôrdo com o seu passado liberal. O paiz, que é, republicano, não podia approvar que um presidente do ministerio consentisse a entrada em Portugal aos jesuitas que são os mais ferozes inimigos da democracia e elle, orador, não podia aceitar esse procedimento sem faltar áquillo que lhe ordenava o seu mandato.

O Sr. Annibal Lucio de Azevedo (democratico), fundamenta com algumas considerações a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados perfeitamente convencida de que a nossa garantia do progresso, prosperidade e defesa da Republica, reside no imperio soberano da lei que, por preceito algum, permitte a entrada dos jesuitas em territorio nacional, continua na ordem dodia."

O Sr. Jacintho Nunes (unionista) diz que pedira a palavra para felicitar o Sr. presidente do ministerio pelo sentimento de piedade que inspirou a sua resolução. E felicita-o tanto mais vivamente, quanto a Constituição, no seu artigo 3º, n. 12, só mantem a legislação que extinguiu e dissolveu a Companhia de Jesus e qualquer das suas filiaes.

Ora, um membro da companhia não é a companhia, e não é portanto contraria á Constituição a autorização que o governo deu para a entrada temporaria de um jesuita em Portugal.

O Sr. Pestana Junior (democratico) considera que todos estão de accordo sobre que o governo premas uma violação authentica da Constituição, bem intencionada talvez, mas uma violação autentica da Constituição. Aprecia, depois, ainda uma das moções apresentadas, manifestando o seu desaccordo com todas, e apresentando por sua vez outra, assim redigida:

"A Camara, ao tomar conhecimento do pedido feito pela familia de um jesuita, para ingresso deste no paiz, recommenda ao governo o exacto cumprimento das leis e da Constituição, e passa á ordem do dia".

E' necessario que o Parlamento faça esta recommendação, acentua o orador.

— O governo não precisa de recommendações para cumprir o seu dever! responde o Sr. presidente do ministerio.

— Se a Republica, prosegue o orador, se transformasse em uma Republica do Sr. presidente do ministerio, nada mais teriamos a fazer que ir para a rua com as armas na mão. Não se pense que a cidade do Porto aceitaria, sem revolta, abrigar dentro dos seus muros um jesuita, fosse elle qual fosse!

O Sr. Mattos Cid (unionista) diz que a pergunta do Sr. Urbano Rodrigues, e resposta do Sr. presidente do ministerio e as affirmações feitas muito principalmente por alguns dos oradores da esquerda da Camara, permittiriam, com certesa, que elle orador, fizesse ácerca das disposições do diploma pombalino de 1752, a que tanto se tem aludido, e ás disposições da Constituição da Republica, largas e demoradas considerações.

Mas não quer abusar da attenção dos deputados; se esse fosse seu intento poderia ler á Camara um diploma que tantas vezes ali hoje tem sido citado, e ainda o n. 12 do art. da Constituição. Não o fará, porém, mas uma coisa quer significar: é que lhe é extremamente grato ver que o respeito pela Constituição é sempre vivo e que decerto nunca passou pela mente de quem quer que seja, offender, embora ligeiramente, as diversas prescripções da nossa lei fundamental.

Não será, pois,esta uma sessão perdida, como por vezes costuma dizer o Sr. Jacintho Nunes.

Não: esta sessão serviu para se affirmarem mais uma vez os verdadeiros principios e para o Sr. Bernardino Machado fazer declarações que, embora provocassem por vezes interrupções, mais ou menos ruidosas, e discursos mais ou menos violentos, comtudo deconstram mais uma vez a sua grande intelligencia e o seu bondoso coração. Terminará pois prestando a sua homenagem ao Sr. presidente do ministerio, por declarar que votará a moção do Sr. Ribeiro Brava, caso o Sr. Bernardino Machado declarar que a aceit[a].

O Sr. presidente do ministerio volta a usar da palavra. — Nada mais natural, começa, que a paixão com que se tem travado o debate! Embora pareça que essa paixão sóbe em cachão até mim, sinto-me orgulhoso porque mostra o impeto com que se levantam, julgando-o necessario, em defesa da Republica. Pela minha parte não quero defendel-a menos que os parlamentares. Eu combati o clericalismo em toda a parte: na escola, em conferencias, no livro e nos comicios! Eu fui até Braga, a chamada Roma portugueza, desfraldar, pela primeira vez, o pendão da liberdade religiosa! Quando os bispos foram ao paço reclamar as congregações religiosas, eu, como presidente da Associação Liberal de Coimbra, vi em volta de mim todos os liberaes congregados no mesmo protesto! Eu estava em Vizeu, em Vianna, em toda a parte, emfim, onde era necessario luctar contra a reacção!... Posso, por isso, não me rir, o que não faço nunca, mas sorrir-me dos que se pretendem mais anti-clericaes do que eu. Mas combati regimens e instituições, não combati homens; os inimigos combati-os estando elles de pé, e não estendidos por terra, enfermos!

E accrescenta — Note-se que este padre jesuita não vinha a Portugal para exercer direitos civis ou politicos, mas para exercer o direito sagrado de viver! Se elle vier...

Vozes da esquerda—Não vem!... Não vem!...

—Por minha vontade vem—replica o presidente do ministerio. Se o Parlamento quizer que elle venha, será policiado e, quando se restabeleça, sairá novamente do paiz, se não renunciar os seus votos.

E termina—Eu ouvi o Parlamento, o Parlamento ouviu-me a mim. Amanhã ou depois trarei aqui o parecer do medico e a Camara pronunciar-se-ha. Eu, zelando a Republica, não posso perder os sentimentos de humanidade para com os inimigos. Tenho sido cordial e espero continuar a sel-o, não á custa dos principios e dos interesses da nação mas só á minha propria custa!...

O Sr. Sá Pereira requer votação nominal para a moção do Sr. Adriano Pimenta, o que é approvado.

E é concedida a palavra ao Sr. ministro da justiça (Manoel Monteiro), o qual diz que o requerimento não foi só do conhecimento do presidente do ministerio e quem o fazia appellava para os sentimentos generosos e tolerantes dos republicanos.

Em certa altura o Sr. Henrique Braz (unionista) interveiu para dizer que um jesuita foi autorizado pelo Sr. Affonso Costa, quando ministro da justiça a ir á ilha da Terceira, onde esteve durante um mez.

Vozes da esquerda—O governo provisorio é que era a lei!

O Sr. Ferreira da Fonseca—O governo provisorio fazia o que queria!

O presidente do ministerio — Perdão! O governo provisorio não praticava arbitrariamente, cumpria a lei.

O Sr. ministro da justiça vai para continuar, mas o Sr. Barbosa de Magalhães (democratico) interrompe para lembrar que a lei é expressa e que só consentiu a permanencia dos jesuitas no paiz durante mais algum tempo após o decreto da expulsão, se para tal houvesse razões fortes.

O presidente do ministerio—Então que mal faz que agora um jesuita venha a Portugal para curar-se?

O Sr. Pestana Junior — Ah! já sei é uma fórmula nova na pharmacopéa para jesuita em perigo de vida, "recipit": Portugal.

O Sr. ministro da justiça considera que se trata de um caso excepcional em que corre risco a vida de um homem, o que leva o Sr. Rodrigo Rodrigues (democratico) a exclamar—Por esse systema, tinhamos de pôr fóra da Penitenciaria mais de cem homens!...

O Sr. Sá Pereira sublinha—Talvez, com mais justiça!

O Sr. presidente do ministerio julga opportuno o momento para definir completamente situações, e diz:—Peço á Camara que sobreesteja neste assumpto, dando-se algumas horas de reflexão, até que a paixão, embora nobre, serene! E' necessario, visto que se falou nas minhas tendencias cordiaes, que se defina bem se estamos todos identificados ou não no mesmo preposito de apasiguamento social. Por isso, ponho a questão de confiança!

A estas palavras da esquerda levanta-se grande tumulto, exclamando alguns deputados—V. Ex. põe a questão de confiança para saltar sobre a Constituição ?!

O Sr. presidente (Nunes Godinho), considerando as ultimas declarações do chefe do governo, declara aberta uma nova inscripção, a inscripção sobre o debate politico.

O Sr. presidente do ministerio, que novamente discursa, diz que o governo assumiu e tem uma nobre missão patriotica, mas precisa, para a cumprir, de uma grande força moral, que só lhe póde dar a confiança de todos. Pede, pois, ao Parlamento, que dê a prova dessa confiança, retirando os deputados as moções que apresentaram. Levará ali a opinião do medico, e o parlamento pronunciar-se-ha sobre o assumpto, certo de que ainda que se pronuncie contra a opinião do governo, o seu "veredictum" será, como cumpre, acatado. (Apoiados em algumas bancadas).

O Sr. Cerveira de Albuquerque (sub-"leader" democratico) declara que a esquerda da Camara está prompta a apoiar o governo no que respeita ao cumprimento da lei, e não póde aceitar que se basei o debate numa questão de sentimento, porque não é com elle que hoje se governam os povos.

Mas, pede-se algumas horas para reflectir: para reflectir quem? O Parlamento ou o governo? Não tem duvida nenhuma em aconselhar os seus correligionarios a retirarem as moções que apresentaram, mas é necessario que diga que, com parecer do medico ou sem elle, o jesuita não entrará em Portugal.

O Sr. Brito Camacho ("leader" unionista) advoga a defesa á "outrance" da Constituição, fazendo justiça ao governo de que elle não iria desrespeital-a, porque de contrario não poderia ter duvidas de que o Parlamento se não tornaria seu cumplice nesse acto.

A noticia que provocou o debate deve ser officiosa e foi fornecida ao jornal que a publicou para que o Parlamento se pronunciasse sobre o facto que ella refere. Se assim é, o governo andou bem.

Permittir-se a entrada do jesuita seria um acto compromettedor para o ministerio.

Pódem retirar-se as moções, mas é necessario que fique bem expresso que o Parlamento não consente que se salte sobre as leis ordinarias ou sobre a Constituição.

Disse o Sr. Cerveira de Albuquerque que os povos se não governam com os sentmentos. Puro engano! São os sentimentos que regem as idéas e isso o demonstra este debate! Foi um sentimento nobre e respeitavel que originou a attitude do Sr. presidente do ministerio.

Foi um sentimento que fez recordar á beira do tumulo a esse jesuita que tem uma patria e uma familia, mas deve considerar-se que não tem força para quebrar os seus laços de ordem. Logo que esteja bem retomará os seus sentimentos proprios de membro da Companhia de Jesus.

— Mas é o sentimento que nos liga e nos faz luctar contra os jesuitas, e não se dirá que dentro da Republica se provocou uma crise por motivo de jesuita, unicamente porque no nosso caminho se atravessou um jesuita, diz o orador.

O governo respeitará a lei, já o disse; o Sr. Cerveira de Albuquerque, pela maioria, declarou que esperava que a lei fosse cumprida. E' bom que de tempos a tempos se levantem questões que provoquem affirmações de principios e que demonstrem que, perante o inimigo, só ha republicanos para defender a Republica, cada qual com mais amor e dedicação.

O Sr. Mesquita de Carvalho (evolucionista) faz notar que o seu partido se abstivera de manifestar a sua opinião emquanto o debate esteve circumscripto á questão legal, reservando-se para exprimir a sua opinião collectiva quando se procedesse á votação. Collocada a questão politica núa e crúa, não póde deixar de intervir, responsabilizando pela situação quem collocou o debate neste pé.

A posição do partido evolucionista perante o governo é a mesma em que o collocou o Sr. Antonio José de Almeida, no dia da apresentação do ministerio; opposição declarada, mas leal.

O Sr. presidente do ministerio discursa pela ultima vez — O governo é um governo de apaziguamento, não de fraqueza. Não transige, nem transigirá jámais com os inimigos da Republica, apesar da sua cordialidade, nem tampouco com quem, mesmo dentro da Republica, desrespeitar a lei! O nosso povo governa-se, sobretudo, pela bondade, e creio que posso bem alto affirmar que a minha cordialidade foi uma força de cohesão dentro do partido republicano e durante o governo provisorio. E' essa força de cohesão que quero conservar intacta neste momento, ao serviço constante da causa republicana. Para isso é que, eu, com os meus collegas, aqui estou, exprimindo lealmente e livremente o nosso pensamento, mas, promptos sempre a respeitar a soberania da Nação, expressa pelo voto dos seus legitimos representantes! (Apoiados em quasi todas as bancadas.)

Os Srs. Ribeira Brava e Adriano Pimenta, devidamente autorizados, retiraram as suas moções.

O Sr. Vasconcellos e Sá (evolucionista) lamenta que se tenha gasto uma sessão para chegar a tal resultado, não se discutindo o orçamento das receitas o que bem necessario éra. Depois de ver-se uma maioria transformada em opposição e tudo em desaccordo, e tudo acaba bem.

Nesta altura o Sr. presidente agita a campainha e o orador termina — Vem a proposito a campainhada, presidencial. Isto só com musica no fim!

Após terem sido retiradas as restantes moções, a sessão é encerrada. Eram 18 horas, ou 6 da tarde.

* * *

O "Seculo", de sexta-feira, informava e commentava:

"O sacerdote em questão é filho do Sr. Manoel Duarte Guimarães Pestana da Silva, portuense muito conhecido, pela sua illustração, pela sua grande actividade e pela sua dedicação á causa de D. Miguel.

Como se verá no extracto parlamentar, a questão, depois de uma tarde inteira de palavreado mais ou menos rubro, ficou neste pé: o governo espera que o medico que o governador civil do Porto, incumbiu de visitar o enfermo, em La Guardia, povoação fronteira a Caminha, informe sobre a gravidade do seu estado. Se essa gravidade se confirmar, irá á Camara o pedido de licença para o sacerdote vir tratar-se junto da familia. A Camara decidirá, então, como soberana que é.

Trata-se, como se vê, de uma excepção; e não parece que a Republica, perigue com a entrada no paiz de um jesuita enfermo. Demais, se não estamos em erro, quando da expulsão dos jesuitas, houve tambem uma excepção, "pelo menos", sem obedecer, siquer a causa parecida com a agora allegada. E, todavia nesse momento, ainda perigoso para a Republica, não se alarmaram os gansos do Capitolio..."

O "Mundo", da mesma manhã, rejubilava-se:

"Em certo momento, o Sr. Dr. Bernardino Machado, impellido por um excesso de escrupulo, pôz a questão politica que a esquerda não esboçára, porque não quizéra senão affirmar principios republicanos e reclamar o cumprimento da lei. Declarou S. Ex. que não aceitava as moções apresentadas, nenhuma das quaes era, aliás, de desconfiança ao governo. Mas tudo acabou em bem. Tendo o Sr. presidente do ministerio declarado depois que entregaria a resolução do assumpto ao Parlamento, e que acataria as suas resoluções, como tomava desde já nota de todas as indicações, os deputados da esquerda deram mais uma prova dos seus intuitos sómente republicanos, alheios á toda a preoccupação de politica partidaria, retirando as suas moções.

Bom foi, por todas as razões, que os acontecimentos tivessem o curso que realmente seguiram. Seria deploravel que numa questão desta natureza, estrictamente legal e republicana, a maioria se encontrasse em opposição com o ministerio. Mas, se tal facto se désse, não era a maioria que podia, de alguma fórma, transigir, desde que defendia os principios da Constituição e de leis que foram das primeiras da Republica, consequencias immediatas da sua proclamação."

A "Capital", dessa noite, recolhia a seguinte explanação do Sr. Henrique Braz, ao seu aparte:

"— Limitei-me a recordar um caso passado, no tempo do governo provisorio. Era eu governador civil de Angra do Heroismo, nesse tempo, e recebi um aviso do ministerio da justiça, participando-me que iria residir algum tempo, no meu districto, um membro da Companhia de Jesus, banido do territorio portuguez. Isto passou-se, talvez, em novembro de 1910.

"Realmente, no prazo marcado, o padre lá chegou a Angra, onde foi despedir-se da familia, antes de embarcar para o Brazil. Levava o indispensavel salvo-conducto e por lá se demorou cerca de mez e meio, sem que lhe succedesse mal algum. Foi este facto que eu recordei, hontem, no meu aparte.".

A mesma "Capital" recolhia igualmente estas duas impressões do senador Sr. Dr. José de Castro, bem conhecido pelas suas idéas clericaes, e do deputado democratico, Sr. doutor Ramada Curta, tambem muito conhecido pelos mesmos principios:

Fala o Sr. Dr. José de Castro:

"— O meu sentimento diz-me que esse membro da Companhia de Jesus, doente no estrangeiro, deve ser autorizado a voltar ao seu paiz, apenas para tentar a cura da sua enfermidade e sair immediatamente após o restabelecimento; a minha intelligencia diz-me que as leis não permittem essa autorização. Mas, neste caso, não haverá um meio de conciliar o sentimento com a intelligencia? Creio que sim. Bastaria que o Parlamento se pronunciasse e estabelecesse para esse enfermo a excepção legal indispensavel á sua entrada."

Fala o Sr. Dr. Ramada Curta:

"— Estou convencido que o senhor presidente do ministerio, jámais pensou conceder a autorização solicitada por esse enfermo da Companhia de Jesus, sem submetter o caso ao Parlamento, visto que as leis vigentes não deixam que o Poder Executivo conceda essa autorização. No entanto, foi isso o que se suppoz hontem, no calor da discussão travada, e dahi todos aquelles protestos arrebatados que V. ouviu.

— Mas julga que haverá algum perigo para a Republica em abrir o precedente da entrada desse enfermo?

— Ora!... Seria confiar muito pouco na força do regimen e nos principios liberaes dos homens publicos que o dirigem. De resto, deixe-me dizer-lhe que o padre não me parece nada "jesuita", a acreditar nos seus sentimentos de familia e de amor pela patria."

O "Seculo", de hontem, sob a epigraphe "A volta de um moribundo", pondo "de um lado os principios politicos na sua intangibilidade augusta e fria e do outro a voz do coração, appellando, neste fastigio da civilização, para o direito sagrado e illudivel de viver, sem prejuizo, aliás, daquelles mesmos principios, antes no intuito de mais fazer realçar quanto elles são indestructiveis", e considerando que "a Republica está inabalavel nos seus alicerces, são de bronze os seus fundamentos e á volta della contemplam-na e adoram-na legiões de soldados patriotas. O proprio estrangeiro considera-a inatacavel. Até muitos monarchicos se arrependem dos seus esforços destruidores, por os considerarem absolutamente estereis", conclue que, "não ha razão alguma para se considerar a sessão de ante-hontem como uma sessão perdida".

O "Mundo", da mesma manhã, insistia com a sua nota da vespera:

"O que se discutiu foi alguma coisa mais que a vida de um homem; não foi siquer apenas a Companhia de Jesus, foi um principio constitucional, que antes ainda de elaborar a Constituição era um principio fundamental da Republica. O regimen proclamou-se na madrugada de 5 de outubro. Logo em 8, tres dias depois, se dissolveram as congregações religiosas e se expulsaram os jesuitas. Foram todos os congressistas tratados delicada e generosamente pelos poderes constituidos. Assim era justo que succedesse. Mas dissolveram-se as congregações religiosas de vez, e expulsaram-se os jesuitas para sempre. A tres annos e meio de Republica, admittir a repatriação de um jesuita, fosse elle quem fosse, qualquer que fosse o pretexto, era, além de tudo o mais, desvirtuar o caracter da propria Republica. Era destruir uma das primeiras e mais essenciaes obras. Quando o Parlamento autorizasse semelhante attentado teria, elle proprio, renegado a obra da Republica. Procedendo, como procedeu, por fórma diversa e até opposta, a Camara dos Deputados provou não ter perdido nem amortecido o fervoroso amor pela Republica e pelos seus essenciaes principios. A sessão de ante-hontem foi, por isso, uma das melhores jornadas da actual legislatura. A Camara dignificou-se e dignificou a Republica."

E a "Capital", dessa noite, procura pôr sob a proposta á lei da expulsão o caso:

"...a lei de 31 de dezembro de 1910 tem um paragrapho, no seu art. 44, que obedeceu evidentemente a um impulso sentimental. E senão vejamos:

§ 1.º Exceptuam-se sómente aquelles jesuitas que foram ou forem autorizados a demorar-se em Portugal por motivo de idade muito avançada ou de "doença gravissima, verificada por peritos medicos", e que estejam munidos do respectivo documento emanado do ministerio da justiça."

Pergunta-se: não obedeceu esta disposição a uma razão de ordem sentimental? Ninguem o poderá negar. E' certo que esta disposição se applicava só aos que estivessem já em Portugal, e que podiam, em virtude della, ficar no paiz. Mas, francamente, que differença, quanto aos perigos e inconvenientes de um jesuita enfermo respirar o ar de Portugal, póde existir entre o facto de já aqui estar ou de se permittir que venha estar?

*

Mas, afinal, e felizmente, e a começar pelo proprio enfermo, o caso sensacional e retumbante ficou liquidado por si mesmo, como o informa esta nota officiosa, dos jornaes desta manhã:

"Apenas foi a La Guardia, fronteira hespanhola, fazer exame medico no congreganista da Companhia de Jesus, filho do Sr. Manoel Pestana da Silva, do Porto, o Sr. Dr. João de Novaes. Este clinico foi de opinião que o estado do enfermo não offerece perigo de vida, pelo que não lhe será concedida licença para vir a Portugal, para junto da familia."

Com o Dr. João Novaes, republicano do 31 de janeiro, foi o tambem antigo republicano Dr. Nunes da Ponte, aparentado com a familia Pestana, e que, ao que parece, foi quem apresentou o requerimento ao governador civil do Porto.

O "Mundo", de hoje, informa:

"Sabemos que o jesuita Pestana está tão pouco mal de saude que veiu acompanhar os medicos a terra portugueza. Atravessou o rio e esteve em Coimbra, voltando depois para La Guardia. Parece "blague", mas não é. O jesuita, diz um telegramma de Caminha, apresentava magnifico aspecto e bellas côres."

Parece que o mal é uma neurasthenia aguda.

A "Capital", desta noite, escreve:

"Não foi, porém, inutil este incidente. Elle serviu para comprovar os sentimentos do governo da Republica e o estado do espirito nacional.

Nacionaes e estrangeiros ficaram sabendo que se o governo da Republica póde peccar será por magnanimidade, e nada mais util do que esta constatação quando, cá dentro e lá fóra se procura desorientar a opinião, apresentando-lhe como feroz e sanguinario o regimen democratico. Nenhum desmentido mais terminante se poderá oppor aos calumniadores que tal pretendem fazer acreditar, visto que, para satisfazer o desejo de um homem que lhe affirmaram estar prestes a cerrar os olhos á luz do dia, o governo da Republica chegou a pensar em não se restringir á letra de uma lei, para satisfazer o espirito humanitario, que é o espirito da democracia.

Por outro lado, este incidente serviu tambem para demonstrar a todos que o povo portuguez, emancipado da tutela clerical e ultramontana, já não se assusta com o espantalho do jesuita, esquecendo os terrores e as superstições a que o seu funesto dominio no passado déra origem pela ignorancia das massas.

Tratando-se do regresso de um jesuita, o paiz não se alarmou; não surgiram protestos senão de meios sectarios, que porventura tinham mais em mira uma especulação politica do que a defesa da estricta legalidade."

Mas, para o "Mundo":

"A entrada autorizada em Portugal do primeiro jesuita, moribundo embora, seria, nem mais nem menos, que o regresso de uma parte da Companhia de Jesus. Nesse assumpto como em tantos outros o mal está em começar."

A proposta de lei acclarando a amnistia — O tenente Ferreira Diniz é amnistiado — Destruição de arvoredo.

Sessão dos deputados, de sexta-feira:

O Sr. Adriano Pimenta (democratico) requer que entre immediatamente em discussão uma proposta de lei que aclara a lei da amnistia e que já tem o parecer da commissão de legislação criminal.

E' a seguinte:

"Artigo 1º. São comprehendidos nos artigos 1º a 4º, inclusive, da lei de 22 de fevereiro de 1914, os individuos incriminados pelo artigo 253, do Codigo Penal, salvoo disposto nos artigos 10 e 11 da mesma lei.

Art. 2º. A amnistia que esta concede no artigo 5º abrange os individuos que, por virtude do exercicio do poder executivo se acham pronunciados por crimes de abuso de autoridade praticados anteriormente á proclamação da Republica.

Art. 3º. Quando um réo tiver sido condemnado, na mesma sentença, por varios crimes e amnistiado por algum ou alguns delles, o ministerio publico promoverá que, nos termos do artigo 121, do Codigo Penal, lhe seja diminuida a pena correspondente ao delicto ou delictos abrangidos pela amnistia.

Art. 4º. Fica revogada a legislação em contrario."

Depois de approvado o seu requerimento aquelle deputado diz que o seu pedido se justifica com o facto de estarem ainda presos na cadeia do Porto alguns dedicados e authenticos republicanos, por uma falsa interpretação da lei da amnistia.

Discutindo a proposta, o Sr. João de Menezes (unionista) declara que concorda com ella e pergunta ao Sr. ministro da justiça: Em virtude do attentado de 10 de junho foi expulso do paiz um jornalista de naturalidade brazileira. Não estará incluido na amnistia? Não poderá ser revogado o decreto de expulsão? Por causa do assassinato do administrador da Moita, foram condemnados em pena maior vinte e um individuos. Ora, é impossivel que todos elles fossem os autores da morte em questão. Não poderá ser revisto o processo?

O Sr. ministro da justiça (Manoel Monteiro) responde que não tem duvida alguma em revogar o referido decreto de expulsão, nem em rever o processo do assassinio do administrador da Moita.

O Sr. Virgolino Chaves (democratico) pergunta se a proposta de lei em discussão não abrange aquelles individuos que ficaram feridos quando descarregavam bombas, visto que só a si proprios se prejudicaram, respondendo o Sr. ministro da justiça affirmativamente.

O Sr. Mattos Cid (unionista) entende que devem beneficiar da amnistia os militares que deixaram fugir os conspiradores, mandando, por isso, para a mesa a seguinte proposta:

"São tambem comprehendidos no artigo 5.º da lei de 22 de fevereiro de 1914, os individuos incursos no § unico do artigo 122.º do Codigo de Justiça Militar."

O Sr. ministro da guerra (Pereira d'Eça) declara-se de accordo com esta proposta.

O Sr. Celorico Gil (evolucionista) lamenta que tanto o Sr. presidente do ministerio como o Sr. ministro da justiça tivessem descido até ao ponto de apresentarem uma proposta de lei que vai beneficiar autenticos criminosos, que não merecem a compaixão de ninguem. E como se admira que o Sr. Bernardino Machado, depois do que se passou na Camara na sessão anterior, não tivesse ido a Belem entregar o seu pedido de demissão, ao chefe de Estado já que quiz aceitar o poder!... Como se comprehende que o Sr. Manoel Monteiro, tendo soffrido um dos mais rudes ataques que ali se têm feito a membros do poder executivo, por parte do partido democratico, nelle ainda continue filiado? Era bem certo que tinha razão o orador quando ha dias atrás dizia ao Sr. Bernardino Machado que jámais devia ter aceito o encargo de formar gabinete!

Não póde approvar um projecto que amnistia criminosos verdadeiros, porque aquelles que foram collocar bombas na escada do Centro Evolucionista do Porto e na casa do Sr. Dr. Nunes da Ponte, por quem deve confessar, tem uma grande admiração, não pódem ser postos em liberdade. Sabe muito bem, porque leu o processo, que em casa desses homens appareceram bombas iguaes ás que foram postas naquelles locaes e isto constitue uma prova irrefutavel e esmagadora.

O Sr. ministro da justiça (Manoel Monteiro) replica, fazendo notar que o orador que o antecedeu está em desaccordo com o partido a que pertence, por quanto foi este quem mais encarniçadamente pediu uma amnistia geral.

O Sr. Adriano Pimenta (democratico) considera que se trata de verdadeiros republicanos que, embora filiados no partido democratico, não conhece pessoalmente. De resto, a defesa delle tem sido feita pelo Sr. Machado Santos no seu jornal.

A generalidade da proposta de lei é approvada.

O projecto é approvado na especialidade, conjuntamente uma emenda do Sr. Adriano Pimenta, concedendo amnistia ao tenente Ferreira Diniz, incurso no artigo 120.º do Codigo de Justiça Militar o qual se refere a emprego illegitimo de armas de fogo; e uma proposta do Sr. Mattos Cid, eliminando o artigo 3.º

O Sr. Bernardo Lucas (democratico) apresentou, durante o debate, a seguinte proposta que foi enviada á commissão de legislação criminal para a estudar e transformar em um projecto de lei:

"Proponho que o artigo 3º da proposta de lei n. 85 C seja substituido pelo seguinte:

Quando um réo tiver sido condemnado por mais de um crime e a amnistia tiver sido sómente para algum ou alguns crimes commettidos, o juiz de quem emanou a condemnação reverá a sentença do respectivo processo, lavrando nova sentença como se não tivesse havido prova do crime ou crime amnistiado.

E mais, proponho que se edite o seguinte:

§ 1º. Esta revisão será promovida pelo ministerio publico ou pelo réo.

§ 2º. Antes da nova sentença, intimar-se-ha o advogado do réo para, no prazo de oito dias, allegar por escripto o que entender a bem do seu cliente.

§ 3º. No caso de o advogado do réo ter renunciado á procuração ou se ter ausentado da comarca, nomear-se-ha ao réo um advogado officioso, para o fim indicado no paragrapho antecedente.

Art... Se a nova sentença a proferir for em processo de policia correccional, em que não tenham sido escriptos os depoimentos, abater-se-ha metade da pena primitivamente proposta.

Art... Em caso nenhum poderá a nova pena ser superior á da sentença revista.

Art.. A revisão mencionada nesta lei não obrigará á custas, excepto em caso de recurso interposto pelo réo e no qual se poderá discutir-se a applicação da pena.

Art.. Durante a revisão e seu recurso não se suspenderá a execução da primitiva sentença."

* *

Sessão do Senado, da mesma tarde:

"O Sr. José de Castro expõe á Camara, declarando-se desolado, o facto de ter constatado a destruição de numerosas arvores nos jardins do paço de Belem, arvores seculares, que foram vendidas por 200 escudos, e, ainda por encontrar já indicadas para serem tambem abatidas, outras valiosas arvores "igualmente vendaveis".

Tal vandalismo, que envergonha a Republica, representado pela destruição de tão bellas arvores, que a monarchia conservou e respeitou, é explicado pela circumstancia de que no local vai ser instalado o Jardim Colonial e que essas arvores não eram "engraçadas".

Pena tem de que se não possa exigir responsabilidade criminal a quem tal côrte ordenou; mas pede ao Sr. presidente que faça chegar o seu protesto ao Sr. ministro da instrucção, para que S. Ex. não consinta em que nem mais uma arvore seja abatida. (Apoiados.)

Para confronto, narra o facto de em Paris ter-se respeitado uma arvore que se pretendia cortar, porque o grande pintor Artigny correu a protestar contra esse acto; e observa, com tristeza, parecer que em Portugal ninguem respeita coisa alguma, destruindo-se as recordações do passado, que no futuro seriam proveitoso ensinamento.

Arvores velhas pódem, pelos processos modernos, ser conservadas em bom estado; mas não se cuida disso. Apenas ha a preoccupação de demolir e destruir, como tambem numerosos exemplos poderia citar em Mafra e Thomar.

O Sr. Souza da Camara observa, para que não fique má impressão na Camara, que se trata de velhas arvores, estioladas, cujos troncos já não tinham medula e que para nada prestavam.

Em toda a parte se abatem arvores em taes circumstancias; e se a protecção á arvore attinge taes exageros, chegariamos ao disparate de respeitar o pinhal de Leiria e de não termos madeiras para construcção!

Em summa, trata-se de instalar o Jardim Colonial, a cuja instalação preside um distinctissimo technico, que nem é portuguez, que lá fóra aprendeu e que capricha em fazer obra que nos não envergonhe naquella especialidade.

O Sr. José de Castro insiste em que poderia intalar-se o jardim sem destruir as arvores.

Não se referiu a pessoas mas apontou factos.

O Sr. Abilio Barreto: — Isso não é questão para aqui. São assumptos technicos para que o Senado não tem competencia.

O Sr. José de Castro: — Ora essa! mas é incontestavel que se trata de um vandalismo!

Termina insistindo ainda em que se cortam as arvores "para se fazer dinheiro", e que só se deixou ficar laranjeiras "porque rendem bom dinheiro".

O Sr. Souza Camara é, como o senhor José de Castro, admirador da arvore; mas observa que não é com as "festas da arvore", que se educa o povo no amor dellas.

Essas festas não dão nada!

Mettem um páo na mão das crianças, com um gancho em cima, as crianças espetam aquillo na terra... e nada mais. Nunca mais lhes mostram arvores.

Em toda a parte se cortam arvores velhas, repete, e é vulgar abatel-as para darem logar a outras culturas. Quando a arvore já não dá, corta-se e vende-se. E' a questão economica, nada mais.

O Sr. Affonso Pala não concorda com a opinião do Sr. Souza da Camara sobre a "festa da arvore". Bem pelo contrario, entende que ella tem um effeito altamente moralizador e educativo.

E' um facto que numas provincias ha muito arvoredo, como no Minho, que é um jardim, e noutras, como na Beira, onde ha o mais completo despreso pela arvore, cujos fructos se aproveitam mas que ninguem pensa em plantar, com o maior egoismo e a maior imprevidencia.

O Sr. Souza da Camara observa que discorda da festa da arvore "tal como é feita". O que se deveria fazer era com que a criança acompanhasse a cultura da arvore, o seu desenvolvimento, em fim.

O Sr. Affonso Pala: — Isso é inexequivel!

O Sr. Souza da Camara: — E' o jardim da infancia!

Ainda o caso do jesuita

O "Mundo", desta manhã, commentando a sua informação, da vespera, do jesuita ter entrado em Caminha, escreve:

"Uma vez mais se verificou que onde ha pretensões de jesuitas ha mentiras, ha fraudes, ha burlas. E tambem se verificou que o jesuita é é sempre... o jesuita. O desembarque do congreganista Pestana em Caminha foi um escarneo que mostra como essa gente se ri das leis. E o que é lastima é que ninguem em Caminha — nenhuma autoridade, nenhuma pessoa do povo — cumprisse o seu dever, que era prender o delinquente. Desde que entrou no paiz, o congreganista devia ter sido preso, e era justissimo que o fosse. Cumpra-se a lei, e só a lei, contra quem conscientemente a desrespeitar."

E logo a seguir, com a "ultima hora", informava:

"O jesuita Pestana foi preso pela guarda fiscal, á ordem do administrador do conselho Sr. Brotas Cardoso. Assim nol-o informou um amigo que acaba de chegar a Lisboa, procedente de Caminha."

*

Na Camara dos Deputados:

A sala apresenta um ar borrascoso. O governo é representado pelo Sr. ministro da justiça.

O Sr. presidente, que é o Sr. Jacintho Nunes, informa que o Sr. Cerveira d'Albuquerque, em negocio urgente, pretende referir-se de novo, á questão do jesuita. E, voltando-se para o mencionado senhor, diz:—Tem V. Ex. a palavra.

O Sr. Cerveira d'Albuquerque (democratico) pergunta se é certo que o jesuita tenha sido preso em Caminha, onde fôra encontrado, vindo de La Guardia. Se o facto é certo, reputa-o gravissimo, porque prova que esse congreganista se encontra, não doente, mas de perfeita saude. Mas é mais grave ainda se o preso tiver sido de novo posto na fronteira, porque denota um profundo desrespeito pelas leis da Republica. A seguir, o orador relata o que os jornaes de hoje dizem sobre o assumpto; refere-se á circumstancia de um delles affirmar que o homem apresentava a mais bella cara e affirma que ter por elle commiseração o mesmo é que praticar um grave abuso.

O Sr. ministro da justiça diz que não tem dados precisos para responder concretamente ás perguntas do Sr. Cerveira de Albuquerque. Sabe que foram a Lá Guardia dois medicos examinar o jesuita, encontrando-o não em estado grave, mas com uma neurasthenia aguda, exacerbada pela nostalgia da Patria. A circumstancia da sua vida correr perigo não se dava, de maneira que os medicos não julgaram necessario o seu regresso a Portugal, visto a neurasthenia ser doença que se cura lá fóra em estabelecimentos proprios. Quanto á prisão, sabe-se que ella se deu, mas não póde dizer se ella se mantem ainda ou não. O Sr. presidente do ministerio é quem está informado do caso, e sua excellencia pediu-lhe que apresentasse á Camara as suas desculpas por não poder comparecer ao principio da sessão, acrescentando que, logo que pudesse ali viria dar conta de todos os seus actos e da sua attitude nesta questão.

A "Capital", desta noite, escreve:

"As nossas informações dizem-nos que aquelle padre foi realmente posto em liberdade e enviado outra vez para a f ronteira.

O Sr. presidente do ministerio, depois de terminado o almoço, offerecido aos congressistas, dirigiu-se á casa do Sr. Dr. Affonso Costa, com quem teve uma demorada conferencia.

A attitude do governo deu origem a boatos de crise ministerial que não têm o menor fundamento. Trata-se apenas de um criterio de administração, como o Sr. presidente do ministerio explicará amanhã, na sessão da camara."

E, a seguir, reproduz o ettestado medico:

"João Novaes, medico pela Faculdade de Medicina do Porto, declaro sob a minha responsabilidade profissional, que, no collegio dos jesuitas de Campozana, povoação hespanhola fronteiriça de Caminha, visitei ante-hontem o padre Manoel Guimarães Pestana, da Companhia de Jesus, verificando não ser de absoluta necessidade por perigo de vida o seu regresso a Portugal.

O padre Manoel Guimarães Pestana, segundo elle proprio declarou, esteve gravemente doente em Inglaterra, de ahi veiu para a Belgica, obrigado pela doença e pelo mesmo motivo veiu para a Hespanha, onde tem melhorado.

Soffre de incommodos gastro-intestinaes de alguma gravidade, o que muito lhe tem affectado o systema nervoso, determinando no seu espirito um grande desejo de estar em Portugal, junto de seus pais e de seus irmãos.

Para este estado nervoso tambem devem ter concorrido, e muito, os trabalhos intellectuaes a que o obrigava a sua vida de professor.

Não tendo exercido o magisterio desde que vive na Gallizia e estando no uso de um regimen alimentar conveniente não sobrevindo qualquer incidente, podem as suas melhoras continuarem a accentuar-se. Porto, 20 de abril de 1914. — João Novaes."

F. C.

REMINISCENCIAS E EPISODIOS

SOBRE A BALEIA

Descripção e inicio da sua pesca, no Brazil

V

EM SEGUIMENTO (*)

O periodo de gestação da baleia é de nove mezes (semelhantemente á mulher), e a femea pare em fevereiro ou março. Ella é vivipara; isto é o filho nasce vivo, e não encerrado dentro de um ovo; e ordinariamente não produz mais do que um de cada vez.

Estas *criancinhas*, que têm pouco mais ou menos quatorze pés de comprimento, e pesam um pouco mais de uma tonelada, são vigiadas com os mais ternos cuidados pelas proprias mãis. Os pescadores de baleias tetem os *chupadores*, como são chamados, não por causa de seu proprio valor, mas sim por conhecerem que as mãis dão grandes saltos em defesa delles.

Logo depois trava-se uma lucta renhida e arriscada, porém, que é seguida commummente de um resultado prospero, porquanto não procuram fugir e deixar os filhos. Ellas arroja-se sobre os bótes, puxam a linha com extraordinaria força, atiram-se de uma parte para outra nos paroxismos da agonia, e permittem serem feridas de repetidos golpes de arpão sem tentarem escapar; e entrementes o humano capitão tem já o seu triumpho arrefecido pela consideração de que esta presa cain-lhe nas mãos victima de sua ternura materna(!)

Segundo as indicações produzidas por móssas nos ossos, as quaes, porém, não parecem estar ainda perfeitamente verificadas, a baleia não póde alcançar a sua maior grandeza antes de vinte e cinco annos de idade (segundo Buffono, póde viver mil annos ?!), e se diz não ter ella attingido uma idade muito grande (em contraposição).

Ha uma consideravel variedade destes animaes. A *Balœna physalis* (Balœnoptera gibbar de La Cépède), chamada pelos marinheiros *razorback* (costa de navalha), é consideravelmente maior do que o myrtecelus; e, não obstante ser seu todo mais pequeno, é em geral mais larga e muito mais potente. E' tambem mais agil, nadando na razão de doze milhas por hora; e Mr. Scoresby viu uma, que, ferida por um arpão, correu em um minuto 480 braças na linha.

Um individuo desta especie, encontrado morto no estreito de David, media 105 pés de comprimento.

Como se vê, deve ser extremamente perigoso atacal-o, porquanto, em razão da rapidez immensa da sua carreira, muitas vezes quebra a linha ou obriga os marinheiros a cortal-a para escaparem á destruição.

Martens menciona o exemplo de uma que puxou um bóte com sua tripulação por entre gelo solto, onde todos pereceram. Além disso, como este peixe contém só dez ou doze toneladas de azeite de uma qualidade inferior, os baleeiros geralmente evitam seu encontro, menos quando estão dispostos á uma atrevida aventura, ou quando se enganam com elles, como acontece frequentemente com o mysticetus. Além das duas barbatanas do peito, esta especie tem uma protuberancia córnea, ou barbatana, na extremidade do dorso, cuja parte do corpo, em vez de ser redonda, como na outra variedade, cresce como uma corcunda.

A. Marques de Souza.

(*) *Mares e região*, traducção feita do inglez pelo 1º tenente da armada Collatino Marques de Souza, em 1862.

(*Continúa.*)

TOURADAS

COLYSEU THAUROMACHICO

Realiza-se amanhã a inauguração dessa praça, em Nitheroy. Serão lidados seis touros, começando a funcção ás 15 1|2 horas.

O ROUBO DO CIRCO SPINELLI

A policia do 15º districto apurou hontem que o verdadeiro nome do ladrão, que, ante-hontem, conforme noticiámos, fôra preso em flagrante, no circo Spinelli, era Luiz Dujuy e não Vidal Costa, conforme elle era conhecido.

Outrosim, verificou a policia não ser hespanhol e sim francez, sendo encontrados em seu poder passaportes, sendo um dado pelo governo argentino, outro pelo francez e outro pelo italiano.

Hontem foi o criminoso identificado.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL.)

O mascara de ferro

O Sr. E. Laloy, archivista paleographo e conservador adjunto na Bibliotheca Nacional de Paris, acaba de publicar um livro notavel — "O mascara de ferro" — em que estuda conscienciosamente este intrigante mysterio historico.

Importava a Luiz XIV que fosse rigorosamente ignorada a identidade de um dos seus prisioneiros, conhecido sob a designação de "Mascara de ferro". Os seus servidores empregavam tão escrupuloso zelo na execução do seu desejo, que, ao fim de tres seculos, no decurso dos quaes se ergueram hypotheses que se arruinaram umas atrás das outras, ainda a nada mais se chegou do que... a outras hypotheses.

O enigma attrahia, apaixonava e trahia por fim de contas os seus investigadores, que julgavam successivamente reconhecer debaixo da famosa mascara de ferro Moumouth, filho natural de Carlos II; o filho de Cromwell, um irmão mais velho de Luiz XIV e depois um irmão gemeo, Avedick, patriarcha armenio de Constantinopla; o Sr. de Beaufort, um mensageiro deste, um filho de Anna d'Austria, nascido de adulterio; tudo hypotheses cujo condão apocrypho foi ulteriormente demonstrado.

Todavia tres personagens detêm mais particularmente a attenção: Jacques Stuart de la Cloche, o abbade Prignini eRoux de Marsilly.

O primeiro não passou de um impostor e de um falsario que se pretendia filho de Carlos II e que durante muito tempo illudiu, com uma desconcertante impudencia, a companhia de Jesuitas no seio da qual tinha estabelecido os seus quarteis.

O segundo, o abbade Prignani, era um diplomata astuto que Luiz XIV enviou a Carlos II, sem que nunca se tivesse determinado a natureza da sua missão. E' de presumir que se queria empregal-o em estabelecer uma alliança entre os dois monarchas. Mas a influencia de Prignani, áce ca da qual Luiz XIV se mostrava sceptico, tardava em mostrar-se, e o monarcha chamou-o de novo. Parece que morreu em Roma, para onde tinha sido mandado a seu pedido, em 1678.

Resta Roux de Marsilly, apostolo protestante, figura muito curiosa de conspirador e aventureiro e que alliava a ambição ao fanatismo religioso. Os seus manejos eram os de um traidor; e teria sido um regicida, se a occasião se lhe azasse. Luiz XIV queria vivamente que se apoderasse deste homem inquietante ou que se dava ares de o ser; que se pretendia agente de potencias estrangeiras alliadas contra a França e cujo credito junto dellas não era desconhecido. Turenne que, primeiro que tudo, era um bom cortezão, não teve escrupulos de apanhar por astucia esse homem em territorio suisso, com desprezo de todas as leis estabelecidas. O conspirador foi transportado á Bastilha e ali soffreu o supplicio da roda, protestando até á morte que não tinha tido outro fim e outros visos que não fossem a obtenção para os seus correligionarios da livre pratica da sua religião.

E chegamos assim á hypothese pessoal do autor do livro cujas conjecturas tendem a identificar Danger como "Mascara de ferro".

Laloy expõe convincentes analogias de factos e de caracter entre o prisioneiro anonymo e o tal Danger. Foi este, como daquelle se diz tambem, doce e piedoso. Não se sabia o que elle tinha feito nem quem elle era, pois o nome de Danger era convencional. Tinha sido preso pelo capitão de Vauroy por ordem do rei e encarcerado depois em Pigneral, fortaleza utilizada como prisão de Estado e que era governada pelo Sr. de Saint-Mars.

Outros partilharam esse captiveiro e em cada um delles se poderia reconhecer mais ou menos plausivelmente o Mascara de ferro. Um dos mais interessantes sob o ponto de vista da identidade foi Matthicly, ministro do duque de Mantua; mas, ao revez do que foi relatado sobre a attitude do prisioneiro, Matthicly intrigava e revoltava-se constantemente. Por outro lado foi elle que, segundo todas as verosimilhanças, morreu a 28 de abril de 1694 nas ilhas de Santa Margarida, quando é averiguado que o Mascara de ferro morreu na Bastilha nove annos mais tarde.

A ordem de prisão de Danger não estipulava que o submettessem a interrogatorio, mas recommendava com a mais viva insistencia que elle não se communicasse fosse com quem fosse. "A importancia do seu segredo estava mais provavelmente naquillo em que elle tinha sido empregado do que na sua propria personalidade". Era quasi que seguramente um padre e a autorização escripta de Louvois ao Sr. de Saint-Mars para lhe dar um livro de orações e mesmo um "breviario", acredita muito esta presumpção.

O prisioneiro foi sempre transferido para toda a parte para onde fosse o Sr. de Saint-Mars; de Pignerol para Exiles, depois para as ilhas de Santa Margarida, e depois para a Bastilha, ultima "étape", onde elle morreu em novembro de 1703.

"Se soubesseis o que era — disse Luiz XIV a proposito deste enigma, vereis que é bem pouco interessante." Talvez, mas os pontos de interrogação, seja qual for a sua importancia, exercem sempre uma invencivel attracção.

Por isso o problema do "Mascara de ferro" ainda hoje intriga tanto como hontem, razão por que o livro do Sr. Laloy será lido com grande prazer.

A necrologia da aviação

De 1908, data das primeiras proezas da aviação, até 1912, a progressão dos accidentes mortaes póde já ser considerada como medonha em si mesma e a lista fatal só tem augmentado em proporções terrificantes.

Em 1908 só tinha havido uma morte; houve tres em 1909, 29 em 1910, 78 em 1911 e 140 em 1912. Mas estes numeros tomam outra significação quando comparados com o numero de aviadores e o total dos kilometros cobertos.

Em 1908, anno dos inicios, cinco aviadores percorrem ao todo 1.600 kilometros; em 1909 conta-se 50, que fornecem 44 mil kilometros; em 1910 o numero dos aviadores é de 500 e de 960 mil o dos kilometros; em 1911 registram-se 1.500 aviadores e tres milhões e 700 mil kilometros; em 1912 o total eleva-se a 5.800 aviadores e a 20 milhões de kilometros.

Em 1908 só havia uma morte por 1.600 kilometros de vôo; em 1909 uma morte por 15 mil kilometros; em 1910, uma por 33 mil kilometros; em 1911 uma por 47 mil kilometros; em 1912 uma por 120 kilometros. Ora deve reconhecer-se, apesar das catastrophes, que, tendo em conta o numero dos homens volantes, a sua audacia cada vez mais temeraria em franquear os espaços aéreos, em voos por cima dos montes e dos mares, a necrologia tem relativamente diminuido, por muito sinistra que possa parecer. Por cada milhar de kilometro a mortalidade baixou proporcionalmente de dez a um.

Um drama de Strindberg

No "Deutsches Volksteater" de Vienna representou-se, ha poucas semanas, pela primeira vez, uma peça do grande dramaturgo scandinavo Augusto Strindberg—"Madame Margit". E' a historia de uma religiosa que, depois da suppressão dos conventos na Suecia, faz varias desastradas experiencias matrimoniaes, antes de encontrar para a sua alma um refugio certo. A "première" desta obra, fundamente triste, coincidiu com os dias da semana gorda, e não constituiu precisamente um espectaculo bem alegre. O verdadeiro temperamento de Strindberg é pouco perceptivel nesta obra pouco colorida.

O marfim vegetal

Entre os productos commerciaes de exportação da America do Sul que devem beneficiar com a abertura do canal do Panamá figura em primeiro logar o marfim vegetal. E' este o nome dado á substancia interior da noz produzida pelo arbusto que os botanicos chamam "phytelephas macrocarpa" e os indigenas "taguá".

Cresce ao sul do Panamá, na Colombia, no Equador e ao norte do Perú, bem como tambem nos valles dos Andes a 800 ou 500 metros de altitude.

O tronco é grosso e curto. Desenvolve-se lentamente e não attinge em geral mais de tres a oito metros de altura, e excepcionalmente a 10. As folhas são grandes e parecidas com as do coqueiro. O fruto apparenta uma cabecinha de criança negra, motivo porque os naturaes lhe chamam "cabeça de preto". Dentro da casca encerra uma amendoa que tem a fórma de uma bolsa cheia de um liquido doce e refrigerante, que se solidifica a pouco e pouco e endurece tomando o aspecto do marfim. A casca rugosa e negra, contém de 60 a 80 amendoas agrupadas ás cinco ou ás seis. Abre-se, quando na razão, por baixo, espalhando o seu conteúdo no solo.

Quando as amendoas chegam á sua inteira maturação, são brancas, têm um grão muito fino, aproximando-se a sua composição da do dente de elephante. Ha uma grande differença entre a colheita, quando se faz sob uma forte chuva ou por um tempo muito secco.

Como a taguá, é uma planta florestal, que vem sem nenhuma cultura, não se sabe ao certo quando é que frutifica nem quanto tempo dura, mas crê-se que dá nozes ao fim de seis annos, e que a arvore se torna centenaria.

O marfim vegetal talha-se, raspa-se, serra-se, amolda-se e pule-se com toda a perfeição, servindo sobretudo para botões e outros artigos de adorno.

Tem a vantagem de ser muito mais bonito que o marfim ordinario.

O Equador exporta á sua parte, 20 mil toneladas por anno, o que representa o valor de tres milhões de pesos, correspondendo o peso a tres francos e 75 centimos. Os "taguaros", que colhem o marfim vegetal e o levam aos mercados, raro fazem fortuna elles proprios, sendo apenas os fronecedores dos exportadores. Associam-se aos dois e aos tres para explorarem a floresta, e munem-se de um machête, de um machado, de provisões de boca, arroz, graxa, feijões, lentilhas, de que se alimentam, bem como dos productos de caça.

Os Estados Unidos compram por anno 10 mil toneladas de amendoas de taguá, que pagam por um milhão e meio de pesos. Têm 23 fabricas de marfim vegetal. Esta industria occupa 10 operarios e põe em movimento cinco milhões de dollars.

Quando a materia prima chega á fabrica é logo submettida a uma temperatura que lhe assegura uma exsicação completa, e depois é descarregada em barris de ferro, no interior dos quaes ha uns batedores que o separam mecanicamente do seu envolucro. Examine-se meticulosamente o resultado da operação para tirar todo o vestigio de casca que tenha ficado adherente e corta-se em pequenas placas com minusculas serras circulares que dão 6 mil voltas por minuto. Crivam-se em seguida, depois faz-se uma seccagem complementar para fazer desapparecer o que possa ter ficado de humidade. O tom primitivamente arredado do marfim vegetal apparece então branco, puro ou cremoso. Os pedaços são duros como osso e conservam esta dureza seja qual for a manipulação.

O fabrico do botão de taguá dá ensejo a uma série de operações, sendo a mais delicada de todas a perfuração dos buracos. Esta operação occasiona grandes québras que agora se procura evitar, trabalhando o botão no local productor antes da sua exportação.

Esta industria especial que os Estados Unidos tinham quasi que monopolisado é chamada a tornar-se mais lucrativa para os paizes de origem, e, graças á economia no transporte da materia prima, o marfim vegetal entrará mais vantajosamente no commercio.

A casa de Goethe em Weimar

A casa em que Goethe morou, durante longo tempo, em Weimar, tinha sido fechada ha alguns annos para se lhe fazerem umas reparações indispensaveis. Tudo isso se acabou ha pouco. Os dois aposentos mais intimos da casa — a camara mortuaria e o gabinete de trabalho — foram deixados intactos.

Goethe foi não só um grande poeta e um homem de Estado, mas tambem um naturalista muito inclinado ás idéas francezas. Em 1830 apaixonou-se muito pelas discussões que tiveram logar na Academia das Sciencias em Paris, entre Cuvier e Geoffrag-Saint-Hilaire emquanto que lá fóra rugia a revolução.

Por essa occasião, perguntou elle a alguem:

— O Sr. está ao corrente do que acaba de se passar em França?

— De certo, responderam-lhe, os dias de julho e a quéda de Carlos X.

E Goethe tornou:

— Não, não é isso; o que me importa é o debate do Instituto.

A travessia do Atlantico pelo ar

Diz a "Revue Aerienne", que o "Daily Mail" fundou um premio destinado a recompensar o primeiro aviador, que atravesse o Atlantico em aeroplano e que já recebeu um compromisso para esta rude prova: foi N. Wanamaker, um americano que mandou construir um apparelho especial para effectuar essa tentativa.

Será possivel a travessia aerea do Atlantico?

Um eminente engenheiro francez, Sauhuer, pronuncia-se pela negativa, mas Dumas, conhecido technico, concluiu pela affirmativa, mas accrescentando que nenhum dos apparelhos actuaes é capaz de supportar tal viagem. Segundo elle diz, a realização do projecto é uma questão de apparelho, de motor e de direcção. O apparelho deve pesar á partida 9.000 kilos, sendo este peso decomposto da fórma seguinte:

Quatro motores de 200 cavallos	1.680 kilos
Aprovisionamento	4.200 kilos
Peso do apparelho	2.420 kilos
10 homens de 70 kilos cada um	700 kilos
Total	9.000 kilos

E' preciso a bordo tres pilotos, tres mecanicos, tres officiaes e um commandante — 10 pessoas ao todo.

O apparelho seria um triplano de 44 metros de envergadura.

Dois caminhos são possiveis: um pela Irlanda e Terra Nova, outro pelos Açores e Terra Nova. O segundo parece ser preferivel: deste lado, a direcção provavel seria de 100 horas.

In-folio.

Proseguiu hontem no cartorio do juiz federal, no Estado do Rio, o processo a que responde Antero de Siqueira Lima, responsavel pelo desfalque na administração dos correios, em Nitheroy.

Foi impetrada em favor do accusado mais uma ordem de "habeas-corpus", pelo Dr. Monteiro da Silva.

Prestou declarações a testemunha Ienno de Carvalho, visto ter sido annullado parte do processo, por causa da deficiencia do numero de testemunhas.

Saude Publica

Officiou-se:

Ao sub-secretario de Estado das relações exteriores, communicando que a commissão de exames de validez desta directoria opina que o Dr. Eduardo Felix dos Santos Lisboa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Londres, está invalido para o exercicio do seu cargo, baseada no laudo do exame procedido naquelle funccionario, em Paris, pelos Drs. José Paes de Carvalho, Mello Vianna e Carlos Accioly de Sá, que fizeram parte da junta de medicos nomeada pela legação do Brazil, para tal fim, por ordem do Ministerio das Relações Exteriores;

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, reiterando o pedido constante do officio desta directoria geral, sob n. 152, de 26 de janeiro proximo passado.

— Communicou-se ao director interino do Hospital S. Sebastião, que pelo aviso n. 1.563, de 5 do corrente, foi esta directoria autorizada a celebrar contrato com Ambrosio Lameiro para o fornecimento de 60 caixas de agua oxygenada "Duplozon", para supprimento daquelle hospital.

— Devolveu-se ao gerente da Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, devidamente [illegible] a conta da assignatura do apparelho telephonico instalado á rua Furquim Werneck n. 53, residencia do inspector sanitario Dr. Sá Pereira, visto ter esta directoria solicitado a retirada do mesmo apparelho em officio n. 671, de 13 de abril proximo findo.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, afim de ser indemnizado o almoxarife do Hospital S. Sebastião, Raul Fragoso de Mendonça, da quantia de 115$, proveniente das despezas de prompto pagamento effectuadas com o serviço do mesmo hospital, durante o mez de abril ultimo;

Ao director de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de ser vistoriado por aquella repartição o predio n. 33 da rua da Igrejinha.

— Remetteram-se:

Ao gerente da Companhia de Navegação Costeira, por cópia, o officio n. 47, de 30 de abril ultimo, do inspector de saude do porto de S. Salvador, referente reclamação contra a demora havida na visita sanitaria do vapor *Itapura*, daquella companhia, no referido porto;

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, a folha na importancia de 9:129$999, de pagamento do pessoal sem nomeação do Hospital São Sebastião, relativa ao mez de abril proximo passado;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Luiz José de Souza, João da Cunha Pereira, Jorge de Mattos, José Francisco da Silva, Innocencio Rodrigues, Honorato Firmino de Araujo, Francisco Teixeira, Ezequiel de Oliveira Cherini, Annibal da Silva Ramos, Agenor Goulart, Sebastião Carolino dos Santos, Raul Ferreira Menezes, Octacilio Ferreira Pimenta e Ludgero Laurindo de Oliveira;

Ao chefe de policia do Districto Federal, o de Luiz Eugenio de Moraes Costa;

Ao director geral dos correios, o de Alberto Alexandre Maria de Cœur;

Ao director geral dos telegraphos, os de Cecilia de Vasconcellos e Walfrido Accioly Ramos.

— Requerimentos despachados:

Antonio Pereira Soares (4° districto) — Requeira á Prefeitura;

José Pinto (4° districto) — Requeira á Prefeitura;

José Pinto (5° districto) — Requeira á Prefeitura;

Dr. Augusto Linhares — Deferido;

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Luiz Campos — Deferido;

Lloyd Brazileiro — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido, se provar o que allega;

E. L. Harrison — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte do Brazil;

E. L. Harrison — Deferido;

Custodio Gregorio Martins de Almeida — Compareça a esta directoria;

Méghe & C. — Deferido;

Jovino José dos Santos — Deferido, conforme o parecer;

Joaquim C. de Almeida — Deferido;

Adolpho Woebcken & Krebs — Compareça a esta directoria;

Joaquim Francisco Pessoa Ramos — Restitua-se, mediante recibo;

C. Buschmann — Indeferido.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Com o programma já publicado realiza amanhã, o tiro de Icarahy, mais um dos seus attrahentes e concorridos concursos de tiro.

A direcção do concurso está entregue aos atiradores Edgard Beuaclair e Eurico Mariano, os quaes já providenciaram para que ás 7 horas da manhã em ponto seja hasteado o signal de fogo, dando-se immediatamente inicio ao concurso.

Aos vencedores do dia, como lembrança de suas victorias, serão concedidos lindos premios, constantes de objectos de arte, de muito gosto e utilidade.

O concurso de amanhã marcará, certamente, mais uma victoria para o novel e glorioso Tiro de Revólver de Icarahy.

O Revólver Club, cuja linha de tiro está quasi prompta, vai fazer a sua assembléa geral, no dia 15 do corrente, ás 20 horas, na séde da Sociedade de Tiro ao Vôo, á Avenida Rio Branco n. 153, 2° andar.

A commissão organizadora desta novel sociedade, empenha-se para que ella comece a funccionar no proximo mez, pede-nos que avisemos todos os socios já inscriptos, para comparecerem á alludida reunião, afim de ser eleita a primeira directoria e fixada a data da inauguração. As pessoas que desejarem pertencer a esta sociedade, podem dirigir-se ao presidente da commissão, na Casa David.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

MENSAGEM N. 310

Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal:

A lei federal n. 2.842, de 3 de janeiro deste anno, pela qual se fixou a despeza da União no corrente exercicio, determinou no art. 3 n. V "ficar o governo autorizado a entrar em accordo com a Prefeitura do Districto Federal para o fim de ser exclusivamente de sua competencia o "habite-se" para as construcções novas e reconstrucções de predios que se fizerem no Districto Federal com a condição de serem aproveitados pela mesma Prefeitura nos cargos e com as vantagens de engenheiro de districto da Directoria Geral de Obras e Viação dois dos actuaes engenheiros sanitarios".

Expedido pelo governo federal o decreto n. 10.821, de 18 de março do anno fluente, que approva o novo regulamento para a Directoria Geral de Saude Publica, e, firmado com a Prefeitura o accordo a que allude a lei referida, como aliás se vê ainda do art. 356 daquelle decreto n. 10.821, cumpre ao Conselho Municipal, no exercicio das suas attribuições legaes, e na conformidade dos mencionados actos federaes, crear na Directoria Geral de Obras e Viação, mais dois logares de engenheiros, além dos 22 já existentes (art. 2° do decreto n. 739, de 2 de outubro de 1909), para, com os respectivos vencimentos, serem providos nos mesmos logares os dois engenheiros, que, pelo aviso, junto por cópia, n. 571, de 23 do mez findo, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, passam desde o dia immediato, 24, a servir nesta Prefeitura.

Eis o que peço decrete em lei o Conselho Municipal, sendo ao mesmo tempo o Prefeito autorizado a abrir o necessario credito para fazer no corrente exercicio o pagamento dos vencimentos devidos, a contar de 24 do mez de abril passado, e na razão de 1:100$ por mez, de accordo com o § 34 do art. 175 da vigente lei orçamentaria municipal.

Districto Federal, 8 de maio de 1914, 26° da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de maio de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Abel Rodrigues de Carvalho, Albino José Alves Caldas, Correia & C., Francisco Gonçalves dos Santos, Fabio di Rago, Francisco de Almeida Mendonça e Silva Neves & C.—Indeferidos.

Mariano Nery Aguiar—Indeferido, de accordo com a informação.

Arthur da Motta Lima—Deferido.

Manoel Pereira—Deferido, de accordo com a informação

Manoel José da Silva—Idem, idem.

José Rockert—Concedo quinze dias.

José Militão de Sant'Anna—Certifique-se'

Pelo Sr. Director Geral:

Manoel Alves da Silva — Certifique-se nos termos restrictos da informação da 1ª Sub-Directoria.

João Francisco Pinto, José Coimbra Junior e Santos Aguiar & Irmão —Juntem a licença do exercicio.

Vicente Avollo—Junte o auto de infracção e a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4° do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2° districto, **Santa Rita**:

Lyra Politzer & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Senador Pompeu n. 19, multados em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem collocado, sem licença, uma taboleta na fachada do predio onde são estabelecidos);

J. do Azevedo, multado em 50$, por infracção do art. 31, combinado com o 2° do decreto supracitado (ter iniciado o funccionamento de uma alfaiataria á rua Vasco da Gama n. 157, sobrado, sem licença);

Gonçalves Diniz & Irmão, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 60, multados em 100$, por infracção do § 2° do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite magro como integral);

José Martins Duarte, multado em 100$, por infracção do art. 36, combinado com o 38 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão no seu terreno á rua Jogo da Bola, junto ao n. 67, sem licença).

Pelo agente do 7° districto, **Gloria**:

Apollinario Branco de Azevedo, multado em 200$, por infracção do artigo 6° do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado diversas obras, sem licença, no seu predio á rua do Cattete n. 30);

Antonio Joaquim Pereira, encontrado á rua do Bispo n. 67, multado em 100$, por infracção do § 2° do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite desnatado como integral, nas ruas do districto);

Dr. Theodoro Gomes, multado em 200$, por infracção do art. 6° do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter começado a construcção de um puxado nos fundos do predio n. 136 da rua das Laranjeiras, sem licença).

Pelo agente do 10° districto, **Sant'Anna**:

Rodrigues & Braga, representados por Antonio Vieira Braga, estabelecidos á rua General Caldwell n. 242, multados em 100$, por infracção do § 4° do art. 30 do edital de 9 de maio de 1891, ampliado pelo art. 2° do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (estarem funccionando com um motor electrico, sem renovação da licença).

Pelo agente do 11° districto, **Gamboa**:

F. B. Monteiro, multado em 100$, por infracção do art. 11 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar funccionando com um gerador de vapor na sua fabrica á rua Barão de S. Felix n. 24, sem ter pago as taxas de vistoria e de prova de pressão).

Pelo agente do 12° districto, **Espirito Santo**:

Pouso & Alonso, representados pelo Sr. Ramiro Alonso, estabelecidos á rua Catumby n. 121, multados em 100$, por infracção do § 4° do art. 75 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem recusado o leite para o respectivo exame das autoridades sanitarias).

Pelo agente do 16° districto, **Tijuca**:

José Lothario, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 654, multado em 100$, por infracção do § 5° do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite nas ruas do districto em vasilhame sem rotulagem).

Pelo agente do 20° districto, **Irajá**:

Gonçalves & C., estabelecidos com exploração de olaria, á estrada Marechal Rangel, sem numero, e Souza Amorim & C., com cinematographo, á estrada de Maria Angú n. 408, multados em 50$, cada um, por infracção dos arts. 28 e 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado os referidos negocios, sem licença);

Souza Amorim & C., estabelecidos á estrada de Maria Angú n. 408, multados em 200$, por infracção do § 2° do art. 2° do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (terem feito a installação de um motor electrico, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e art. 2° do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, com a respectiva licença, no prazo de dez dias:

Pelo agento do 20° districto, **Irajá**:

Gonçalves & C. e Souza Amorim & C., estabelecidos á estrada Marechal Rangel, sem numero, e estrada de Maria Angú n. 408.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado **a assistir á vistoria**, sob pena de revelia:

Dia 11

Pelo agente do 15° districto, **Andarahy**:

Antonio Lopes, representado pelo coronel **Manoel G. dos Santos, proprietario do predio n. 47 da rua Duque de Caxias, ás 12 horas.**

EMBARGO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, á pararem com as obras que estão fazendo nos predios abaixo indicados, até procederem á legalização das mesmas, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 7° districto, Gloria:

Dr. Theodoro Gomes, proprietario do predio n. 136 da rua das Laranjeiras;

Apollinario Branco de Azevedo, proprietario do predio n. 30 da rua do Cattete

LEGALIZAÇÃO DE FUNCCIONAMENTO DE MOTOR

Foram intimados, na conformidade das disposições do art. 2° do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899, e de accordo com os editaes affixados, a legalizar o funccionamento do seu motor electrico, instalado no local abaixo, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 10° districto, Sant'Anna:

Rodrigues & Braga, estabelecidos á rua General Caldwell n. 242.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, nas disposições dos decretos ns. 385 e 391, de 9 e 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a demolir as obras de construcção abaixo indicadas, no prazo de dez dias, sob pena de revelia:

Pelo agente do 2° districto, **Santa Rita**:

José Martins Duarte, proprietario do barracão construido á rua Jogo da Bola, junto ao n. 67.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 3° districto, **Sacramento, á praça da Republica ns. 67 e 69**:

Uma cama de lona, quatro mangas de vidro, um banco de escriptorio, um gaião de ferro, um busto de gesso quebrado, um tacho de ferro, um bahú de folha fechado com cadeado, uma mesa pequena, uma dita de trabalho, um rebolo pequeno, um quadrado de ferro, um armario e tres vidros estampados.

Do 5° districto, **Santo Antonio, á rua do Rezende n. 92**:

Lote n. [illegible]

Duas cartas de alfinetes, duas peças de cadarço, um vidro de brilhantina, dois ternos de pentes-travessa, quatro grampos de massa, uma escova de dentes, sete carreteis de linha, tres pentes, dois vidros de perfume, oito duzias de colchetes de pressão, um par de ligas para homem, sete maços de grampos e um papel de agulhas.

Lote n. 2

Sete suspensorios para homem, uma bolsa para mulher, tres caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina nacional, um vidro de oleo para cabello, um cosmetico, uma navalha, duas peças de ponto russo, quatro espelhos para bolso, um terno de pentes-travessa, um pente de alisar, um dito fino, tres pares de botões para punhos, dez duzias de colchetes de pressão, duas gravatas de mola, cinco duzias de colchetes, tres duzias de botões de vidro, tres cartas de alfinetes, dois grampos de massa, quatro carreteis de linha, sete pares de botões de mola, cinco papeis de agulhas, sete grampos de ferro, onze pares de brincos ordinarios, tres aneis ordinarios, nove botões de pé e um par de ligas para mulher.

Lote n. 3

Trinta e cinco peças de ponto russo, vinte e uma peças de cadarço, oito carreteis de linha, uma peça de renda, oito cartas de alfinetes, quatro duzias de colchetes de pressão, trinta papeis de agulhas, quinze maços de grampos, cinco pentes, um terno de travessas, nove grampos de massa e uma caixinha com botões diversos.

Lote n. 4

Tres peças de cadarço preto, duas caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, um vidro de perfumaria, um vidro de oleo de babosa, sete carreteis de linha, cinco cartas de alfinetes, nove maços de grampos, dez duzias de colchetes de pressão, dois ternos de travessas, uma escova de dentes, quatro peças de cadarço branco, sete peças de rendas, seis pares de ligas de borracha, uma caixa de botões de massa, oito pentes, uma peça de bordado, quatro duzias de colchetes, quatro dedaes, quatro espelhos e cinco papeis de agulhas.

Lote n. 5

Quatro cartas de alfinetes, treze duzias de colchetes de pressão, um par de meias de mulher, uma duzia de botões grandes, dezeseis duzias de botões de madreperola, nove duzias de colchetes, dezenove carreteis de linha, dez peças e oito retalhos de fita.

Lote n. 6

Uma peça de vinte metros de morim, vinte e seis e meio metros de chita de diversas cores e vinte e oito e meio metros de zephir em quatro retalhos.

Lote n. 7

Uma blusa, uma bata e uma saia, todas de seda.

Lote n. 8

Uma blusa de seda, dois corpinhos, duas fronhas grandes e duas pequenas, uma saia branca, duas toalhas de mesa e um panno de mesa.

Lote n. 9

Seis metros de mousselina, seis metros de leise, seis metros de cassa, sete metros de seda e algadão e seis metros de zephir.

Lote n. 10

Dezeseis lapis de pão, quinze brinquedos de folha, um acnivete, sete bonecas pequenas, tres espelhos de bolso, duas caixas de pó de arroz, oito carreteis de linha, um vidro de oleo de coco, um papel de agulhas de crochet, uma peça de cadarço, quinze maços de grampos, um collar de vidro, duas duzias de botões de massa, sete grampos de massa, dois pentes finos, quarenta alfinetes de fantasia, dois pares de elastico para mangas, uma duzia de colchetes de pressão e sete papeis de agulhas.

Lote n. 11

Oito cartas de alfinetes, tres caixas de pó de arroz, seis peças de cadarço branco, duas peças de ponto russo, tres ternos de pentes, dez maços de grampos, cinco papeis de agulhas, tres pentes, dez duzias de colchetes de pressão, seis duzias de botões de vidro, um par de meias, quatro carreteis de linha e cinco dedaes.

Lote n. 12

Quatro lenços, duas caixas de pó de arroz, duas peças de cadarço, dois pentes finos, um vidro de brilhantina nacional, um dito de essencia nacional, um vidro de oleo de babosa, duas cartas de alfinetes, um par de ligas para homem, cinco duzias de botões de vidro e uma escova para dentes.

Lote n. 13

Vinte pares de meias e um panno para mesa.

Lote n. 14

Oito cestinhas de vime com flores de papel.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de maio de 1914 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 9 de maio vindouro, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2° districto, **Santa Rita, á rua Marechal Floriano n. 125, sobrado**:

Lote n. 1

Um carrinho de mão, n. 1.632, do exercicio de 1917

Lote n. 2

Um carrinho de mão, n. 663, do exercicio de 1912

Lote n. 3

Uma bicycleta, sem numero, do exercicio de 1913

Lote n. 4

Vinte e uma duzias de gravatas de diversas especies.

Lote n. 5

Duas caixas com tres sabonetes cada uma, dois vidros com brilhantina, dois vidros com extracto, dois ditos com oleo, tres caixas com pó de arroz, uma dita de dentifricio, tres espelhos pequenos, cinco dedaes, tres guarnições de pentes, um pente de alisar, dois ditos finos, quatro grampos de massa, nove ditos de ferro, quatro maços de grampos, cinco carreteis de linha, doze botões para collarinhos, cinco duzias de botões de pressão, um par de ligas, duas escovas para dentes, tres peças de ponto russo, uma peça de cadarço, uma tesoura, quatro agulhas para crochet, sete papeis de agulhas, vinte e oito alfinetes de fralda, tres tubos com alfinetes brancos, uma chupeta e dois assobios (brinquedos).

Lote n. 6

Um deposito para refresco, um para copos, seis copos grossos e uma caneca de esmalte (2ª praça).

Lote n. 7

Doze vidros de extracto, oito ditos com brilhantina, uma caixa com dois sabonetes, um leque, tres sabonetes, dois pentes de alisar, um dito fino, uma caixa pequena de pó de arroz, cinco maços de grampos de ferro, quatro carreteis de linha, uma peça de cadarço, doze duzias de botões de louça, treze duzias de botões de pressão, quatro bonecas, quatro fivelas para cabello, oito botões de punho, cinco dedaes, tres espelhos de bolso, um maracá, um assobio e um collar, imitação de coral.

Lote n. 8

Oito pares de meias, vinte e tres camisas de meia e nove ditas iguaes.

Lote n. 9

Nove pares de meias de senhora, tres blusas e quatro fronhas de renda.

Pela agencia do 4° districto, **S. José, á rua da Carioca n. 33**:

Lote n. 1

Um carrinho a mão com o n. 1.170.

Lote n. 2

Oito botões para collarinho com pedra branca, quatro piteiras de massa, tres pentes para cabello, duas canetas, dois pegadores de gravata, um espelho pequeno, um espelho grande, um vidro de oleo de babosa, um chocalho, uma peça de cadarço preto, tres maços de grampos, uma peça de cadarço branco, duas duzias e meia de botões brancos e um pente fino.

Lote n. 3

Cinco bengalas com castão de metal branco.

Lote n. 4

Uma cabrita pequena de cor branca.

Lote n. 5

Tres capas, uma saia e tres pacotes de charutos.

Lote n. 6

Sete vassouras, seis espanadores e duas vassouras pequenas.

Lote n. 7

Quinze camisas de meia e duas calças de brim.

Lote n. 8

Nove lenços, dez pares de meia e sete camisas de meia.

Pela agencia do 23° districto, **Guaratiba, á estrada da Pedra n. 35** (Monteiro):

Lote n. 1

Quinze camisas de meia, cinco pares de meias de senhora, nove caixas de sabonetes, seis ditas de pó dentifricio, quatro pares de ligas, oito ternos de pentes-travessa, dezesete carreteis de linha, onze vidros de extractos diversos, duas toalhas de rosto, quatro gravatas, dois cosmeticos, dezoito espelhinhos de bolso, onze duzias de colchetes de pressão, dez ditas de ditos communs, seis ditas de alfinetes de fralda e sete maços de agulhas.

Lote n. 2

Vinte e sete pares de meias de homem, vinte peças de ponto russo, nove caixas de pó de arroz, quatro pares de fronhas de renda, tres vidros de brilhantina, sete rosarios com contas de vidro, dezoito pentes de alisar, seis tesouras, nove duzias de botões de madreperola, um vidro de oleo de babosa, um corpinho de morim e bordados, tres escovas de dentes, dezesete lapiseiras, dez lenços pequenos de cores diversas, oito bonequinhos de celluloide, seis duzias de alfinetes communs, tres pares de brincos de metal amarelo ordinario, dois canivetes, um suspensorio, cinco alfinetes de gravata, seis duzias de botões de vidro, seis ditas de grampos de ferro, tres ditas de botões de mola e nove brinquedos de folha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de abril de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 7° dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril findo:

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Casa de S. José e guardas municipaes de letras A a I.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14° dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 15 horas, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixaram de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 8 de maio de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Sociedade Edificadora Monte Predial, Isabel Silva Rangel, Salvador Amendola & Irmão, Thiago do Cal, Thereza Luiza Fernandes, Antonio V. Nascimento, Manoel Souza Nunes, Joaquim Fernandes da Fonseca e Leopoldina Josephina Moreira Pinto de Aguiar—Transfiram-se.

Exigencias:

Antonio de Souza Marques, Severino Augusto Pereira, Deoclecio de Siqueira, Standard Oil Company of Brazil, Nelson de Barros Vieira do Couto, Nelson Silva Campos, João Alves Marques, Carlota Leopoldina da Silva, Dolores de Souzi de Saarez, Antonio Augusto Ribeiro, Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, Angelo Torquato Rego, Dr. Mario Brum, Leonidia Alves Moreira, Maria Isabel Ferreira da Motta e José Carlos Arantes Nogueira—Satisfaçam, no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Paiva & C., Eduardo & Terra, Antonio Marques, Abdú & C., Ferreira & Pinto, Gastão Constantino Nogel, Monasa & Balade, Antonio Pinto, P. Silva & Mendes, Manoela Moradas, Luiz Quezada, Secco & Coutinho, Miguel Demetrio, M. Ferreira da Silva, Camillo de Souza, Miguel & Pedro, Sociedade Anonyma Casa Wellisch, Aristides Camara & C., João Martins Borba e Joaquim Pires de Oliveira.

Exigencias:

Santos & Diogo, Manoel Gomes, Teixeira Côrtes & C., J. M. de Azevedo Castro, Gastão Taveira, Carlos Moreira & C., Rodrigues & Rezende, Regazzi & Rezende, Regazzi & C., José Ribeiro Costa, Julio Costa & Domingos, Abel Brites, Charles F. Geraldo, Francisco Alô, Francisco Esteves, Pereira & Motta, Balassiano Primos, Manoel Maria Dias, Francisco Blanco Ameigeiras, Medeiros Grada & C., Milton & C., Motta & Salgado, Manoel Agulheiro Quintella, Alexandre Caetano da Silva e Ernesto Alves de Souza.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sant'Anna e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Sant'Anna e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 15 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1914 — O sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

Numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que a numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz será feita nas sédes das respectivas agencias nos prazos abaixo mencionados:

Agencia de Campo Grande—De 1° a 7 de maio.

Agencia de Guaratiba—De 8 a 12 de maio.

Agencia de Santa Cruz—De 14 a 23 de maio.

Sub-Directoria de Rendas, em 27 de abril de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de maio de 1914

Requerimento despachado:

Estephania Barata—Deferido.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe que quizerem reger, interinamente, a 5ª escola mixta do 16° districto

sita á praia da Freguezia, ilha do Governador, vaga por licença da respectiva professora, a apresentarem os seus requerimentos no prazo de tres dias.
Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 8 de maio de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

—

3º districto

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas que quizerem servir como coadjuvante de ensino, sem prejuizo dos serviços diurnos, da 1ª escola nocturna feminina do 3º districto, a apresentarem os seus requerimentos no prazo de tres dias.
Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

—

8º districto

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas que quizerem servir como coadjuvante de ensino, sem prejuizo dos serviços diurnos, da 1ª e 2ª escolas nocturnas femininas do 8º districto, a apresentarem os seus requerimentos no prazo de tres dias.
Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

—

2ª SECÇÃO

—

Expediente do dia 8 de maio de 1914

—

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

—

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

—

ESCOLA NORMAL

—

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 9 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 17 horas

1º anno—Arithmetica—562, 574, 586, 588 e 592.

Curso nocturno

A's 17 horas

1º anno—Arithmetica—613, 671 e 689.

Secretaria da Escola Normal, 8 de maio de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

—

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 8 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Arithmetica

Plenamente, grão 8:

Hilda Monteiro de Barros

Plenamente, grão 7:

Vera da Silva Paranhos.

Simplesmente, grão 4:

Leocadia Genoíre Braga.
Alice Alves Pinto.

Simplesmente, grão 3:

Conceição Ribeiro.
Maria de Lourdes Castro.

Reprovada, uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, 8 de maio de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral de Obras e Viação

—

Expediente do dia 8 de maio de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Manoel Gonçalves e Souza — Deferido; Lafayette & C. — Restitua-se; Henrique do Espirito Santo—Idem; Abbadia Nullius de Nossa Senhora do Monserrate do Rio de Janeiro—Deferido; Victor Parames Domingues—Deferido, de accordo com a informação; D. Seraphina Valle Guerreiro Lino—Idem; José Machado Coelho de Castro—Officie-se; Francisco Losso—Deferido, de accordo com a informação; José Francisco da Silva—Idem; Eduardo Barbosa dos Santos, Luiza Ignacia Soares, Ferdinando Magnarita, Pedro Henrique Torterolli e Catharina Arminda Velloso — Deferidos, de accordo com a informação.

—

Despacho do Sr. Dr. Director Geral:

Guilherme João dos Santos—O pé direito do predio não permitte a licença para as obras requeridas.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Mendes—P. titulo; Amelia Christina C. Rocha—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Francisco Leal—Deferido, de accordo com a informação.

—

Despachos das circumscripções:

6ª circumscripção:

Paulino de Oliveira—Compareça ao escriptorio para esclarecimento.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Plinio José Lopes—Compareça; Cesar da Rosa, Gabriel Cherquart, Dr. Jeronymo Teixeira de Alencar Lima e Victorino Rodrigues—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Bernardino Pinto Ribeiro—Passe-se alvará; Adelino Lopes—Passe-se alvará; baroneza do Flamengo e Raul Kennendy de Lemos—Passem-se alvarás; Emilia de Jesus Tavares—Passe-se alvará; Manoel Carvalho Soares da Costa—Passe-se alvará; Hamilcar Nelson Machado—Idem.

—

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Oscar Machado—Compareça; Georgina Gomes e Orminda Cardoso Bastos Strecker e outro—Satisfaçam as exigencias; Eugenio Ramos Carneiro da Rocha—Póde habitar; Maria Croletto—Apresente projecto, de accordo com a lei; José Bernard—Declare com exactidão o local.

2ª circumscripção:

Maria José de Oliveira—Apresente prospecto, de accordo com a lei.

4ª circumscripção:

José Flavio de Moura Penna — Apresente planta; Campanello Miguel Archanjo—Passe-se guia; José Joaquim Soares Vivas—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Manoel José Vieira—Satisfaça a duvida; Manoel Pereira Pedralva—Satisfaça as duvidas; Arlinda Basilio Teixeira—Póde habitar; Joaquim Cardoso & Gonçalves—Apresentem projecto, de accordo com a lei; baroneza de Araujo Maia—Satisfaça a duvida; Americo Pereira da Silva—Nada ha que deferir; João Victorio Pareto—Satisfaça as exigencias.

7ª circumscripção:

Messias Antonio Guimarães—Mantenho o despacho anterior; José Soares—Mantenho o despacho anterior; Maria Augusta do Nascimento Bittencourt—Aguarde despacho das petições em andamento.

EDITAL

Calçamento a macadam da rua Guimarães, no Engenho Novo

Está em concurrencia este calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulhos, resultantes das obras, nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de maio de 1914—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Senador Octaviano

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 14 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de maio de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

—

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

—

Expediente do dia 8 de maio de 1914

Deve realizar-se a contra-prova da amostra n. 51.

—

Foram feitas no laboratorio de controle 45 analyses de leite e cinco analyses de manteiga. Foram visitados oito depositos de leite e 15 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

—

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite magro como integral:

Gonçalves Diniz & Irmão, rua Marechal Floriano n. 60.

—

Por vender leite magro e addicionado de agua:

Martins & Machado, rua S. Luiz Gonzaga n. 474.

—

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

Luiz Coelho da Rocha, rua Conde de Leopoldina n. 105.

—

Por falta de rotulagem:

O proprietario do estabulo da rua Mariz e Barros n. 160.

—

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

O proprietario do estabulo da rua Santa Luiza n. 40.

—

Por difficultar a acção da autoridade:

O proprietario do estabulo da rua Santa Luiza n. 40.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de trinta e dois novilhos de meio sangue zebú e um touro tambem zebú

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, que está aberta concurrencia publica até o dia 16 do corrente mez de maio, para a venda, por parte da Prefeitura do Districto Federal, de trinta e dois (32) novilhos de meio sangue zebú e um (1) touro tambem zebú.
As propostas devem ser apresentadas ás 13 horas do dia acima referido, no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado.
Fica a juizo da Prefeitura a aceitação ou recusa do preço proposto, não cabendo aos Srs. proponentes direito a reclamação alguma.
O gado acima referido póde ser visto e examinado na fazenda de Guaratiba, de propriedade da Prefeitura do Districto Federal.
Qualquer informação será prestada no Escriptorio Central, das 10 ás 15 horas nos dias uteis.
Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de maio de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

POLITICA DE SERGIPE

Por motivo de sua indicação para o cargo de presidente do Estado, o senador Oliveira Valladão recebeu mais os seguintes telegrammas:

"ANNAPOLIS — Felicitando Sergipe escolha seu presidente, agradeço prezado chefe ter aceitado sacrificio imposto seu partido. Respeitosas saudações.—*Pedro Freire*, vice-presidente Estado".

"ARACAJU' — Respeitosas saudações V. Ex. successão benemerito general Siqueira. Faço melhores votos divina providencia que segure passos patrioticos governo V. Ex.—Bispo de Aracaju'".

"ANNAPOLIS — Aceite cordial abraço, sinceros parabens extensivos Sergipe vossa abnegação aceitando penoso sacrificio governo e Sergipe. Vossa acertada candidatura faz reviver esperanças nosso partido. Conte com minha inteira dedicação Cordiaes saudações.—*Sebastião Andrade*."

"ARACAJU' — Não é motivo felicitar a V. Ex., sim aos sergipanos pela acertada escolha nome V. Ex. dirigir segunda vez destinos querido Sergipe. Respeitosas saudações.—*José Alipio*, secretario interino governo."

"ARACAJU' — Apresento V. Ex. sinceros parabens. Saudações. — *Amaral Canuto*."

"ARACAJU' — Intimamente satisfeito compartilho contentamento geral Sergipe vossa candidatura. Abraços. — *Santos Mello*."

"ARACAJU' — Congratulações acertada escolha.—*Nobre*."

"BAHIA — Parabens sua escolha prezidir nosso Estado.—*Rodrigues Doria*."

"RIO—Como sergipano e admirador antigo sua pessoa, peço aceite as minhas congratulações e esperanças pelo bem de Sergipe.—*Gilberto Amado*."

"RIO — Aceite valoroso republicano, effusivos emboras auspiciosa promulgação sua candidatura presidencia nome querido Sergipe.—*Graccho Cardoso*."

"PETROPOLIS — Cordialmente felicito V. Ex. merecida indicação vossa pessoa prezidir futuro governo caro estado natal, augurando-vos desde já feliz e prospera administração. Saudações. — *Amynthas Jorge*."

"RIO — Vossa dedicação Sergipe, aceitando seu governo com sacrificio vossa actual posição enchem maiores esperanças corações sergipanos certos vossa comprovada capacidade administrativa grande patriotismo, qualidades, caracter, honradez, justamente acatados todo paiz. — *Theodoreto*."

"RIO — A nossa terra mais que ao eminente amigo sinceros parabens. — Dr. *Amancio Marcellac*."

AQUIDABAN, 3 — Satisfeito resolução novo ideal vossa escolha presidencia apresentamos parabens —*José Teixeira—Augusto Figueiredo*.

AQUIDABAN, 5—Parabens vossa escolha presidente—*Cardoso Andrade*.

BAHIA, 4—Sergipe rejubilado pela acclamação vosso honrado nome presidente Estado, aguarda carinhosamente auspicioso dia vossa posse governo. Effusivas saudações—*Lemos*.

ITABAIANA—Estreitos abraços affectuosos. Saudações—*José Sebrão*.

ITABAIANA, 4—Congratulando-me V. Ex. apresento felicitações honrada escolha director partido — *Francisco Romualdo Barreto*, intendente S. Paulo.

ITABAIANA, 2—Em meu nome e municipes, Campo Brito, felicito V. Ex. membro proeminente partido republicano conservador a que me ufano pertencer, escolher presidir extremecido Sergipe. Respeitosas saudações—Padre *Freire*, intendente Campo Brito.

LARANJEIRAS, 4 — Parabens escolha eminente chefe successão presidencial. Saudações — *Ascendino Ezequiel*.

LARANJEIRAS, 5—Parabens—*José Marques Mello*.

ABRADIA, 5—Aceiteis parabens merecida escolha presidir Sergipe. Estamos comvosco—*Vieira, Vicente, Julio Brazil, João Cardoso, Luiz*.

MAROIM, 5—Como republicano, amante do meu Estado natal, que em tão boa hora escolheu um homem da estatura para dirigir nossos destinos no quatriennio 1914 a 1918, jubiloso vos abraço. Saudações. —*José Nunes Maynart*, intendente de Maroim.

MAROIM, 2—Sinceras felicitações vossa proclamação presidente Sergipe. Abraços —*Gonçalo Prado*.

CAPELA, 2—Os vossos firmes correligionarios congratulam-se vossa apresentação reger destinos nosso querido Estado. Saudações — *Francisco de Aquino Vieira, Adelino Rocha, Guilherme Sobrinho, José Guilherme Vieira, João de Almeida Lopes, Euclides Souza, Honorio Leal*.

CAPELA, 3—Felicito proclamação presidente. Saudações—Dr. *Octaviano Mello*, deputado.

CAPELA, 4—Effusivos parabens — *Acciolí, Annita*.

CAPELA, 2—Publicação chapa vosso nome candidato eleição presidencial Sergipe, plenamente adhesos esperamos que aceiteis a prebenda e nossos patricios solicitamente ambicionam — *José Ferreira Silva, José Cabral, José Barbosa Andrade, Benjamin Barbosa, Malhado, Araujo Ignacio Vieira Mattos, João Passos, Luiz de Andrade, Pacheco Jovino, Soares de Mello, Pedro Rocha, José Pinto*.

ESTANCIA, 4 — Congratulando-me com Sergipe o saudo e abraço — *Gonçalo Rollemberg*.

JAPARATUBA, 2 — Sinceras felicitações — *José Faro*.

JAPARATUBA, 4 — Queira V. Ex. aceitar nossas congratulações escolha pessoa V. Ex. presidir destinos nosso Estado— *Caio — Intendente Aguiar — Helvecios — Euveldano Figueiredo — José Barreto*.

BUQUIM, 4 — Felicitações acertada escolha — *Hippolyto Santos*.

PROPRIA', 4 — Exultamos contentamento publicação chega vosso acatado nome, digna successão presidencial, apresentando directorio apoiado nosso inclito chefe general Siqueira. Cordiaes saudações — *Manoel Aguiar — José Matheus — Bento Aguiar*.

PROPRIA', 2 — Representante maioria eleitorado Propriá, Gararu, sinto exultação candidatura V. Ex. presidencia Estado. Parabens, Sergipe. Cordiaes saudações —*André Avelio*, representante Gararu.

BUQUIM, 4 — Parabens excellente escolha futuro governo — *Leopoldo Braque*.

ITAPORANGA, 2 — Congratulando-me idéa P. R. C. Sergipano, feliz escolha vosso nome substituir inclito general Siqueira. Felicito V. Ex. Sergipe. Saudações — *Theophilo Fontes*, intendente.

ITAPORANGA, 3—Indicação V. Ex. presidencia Estado traduz aspiração povo sergipano. Affectuosas saudações — Dr. *Pimentel Franco*.

RIACHUELO, 2 — Sinceros parabens — *Francisco Leite — Tobias Leite*.

RIACHUELO, 4 — Sinceros parabens feliz escolha nome V. Ex. presidente Estado. Saudações — *Pedro Menezes*.

CAMPOS, 3 — Estavamos ausente directorio partido escolheu V.Ex. candidato successão presidencial Sergipe. Organizamos hontem brilhante passeata aclamando vosso nome, marechal Hermes, general Pinheiro Machado, Siqueira Menezes. Congratulações V. Ex. apresentando sinceras felicitações merecida escolha. Attenciosas saudações — *Antonio Justiniano — Glycerio Cerqueira — Anisio Lima — Nilo Menezes — Juvenal Juvencio — Oliveira — José Elviro — Laurentino Padilha — Pelasio Menezes — Benjamin José Raymundo*.

ESTANCIA, 4 — Parabens, acertada escolha V. Ex. para presidente nosso glorioso Estado.—*Francisco Martins*.

ESTANCIA — Jubilosas saudações. — *Fiel Fontes*.

ESTANCIA — Meu abraço. — *Augusto*.

LAGARTO, 4—Felicitações vossa merecida escolha presidente Estado. Affectuosas saudações.—*Felino Fontes*.

ITABAIANINHA, 3 —Sergipe regorgita, enthusiasmo escolha nome de V. Ex. successor general Siqueira Menezes. Em nome amigos Partido Republicano Conservador deste municipio, enviamos V. Ex., conspicuo chefe sinceras felicitações. Affectuosas saudações.—*Manoel Boaventura —Pergentino Lemos—José Ramos —Boaventura José Leal— João Martins —José Gregorio— Antonio Leal —Nelson Lemos —Isaias Araujo—Bemvindo Santos—Gustavo Filho— Alipio Lemos Carvalho—Arcelino Góes—Antonio Martins— Amphilophio Oliveira—José Cotias — Manoel Leal—Francisco Góes — José Cardoso—Manoel Domingues—Bellarmino Lima—Passalino de Andrade —Deoclecio Soares —Jucondino Soares—Manoel Dionisio — Antonio Dionisio —João Alexandre—Augusto Dias—Antonio Luduvino—Antonio Nascimento*.

ITABAIANINHA, 4—Em nome municipio Riachão, que represento, felicito V. Ex., acertada escolha seu nome presidente nosso querido Sergipe. Saudações.—Conego *Fonseca*, presidente Conselho Municipal Riachão.

VILLA NOVA, 3 —Felicito Sergipe, feliz escolha vosso nome para presidente. Saudações.— *José Alves Cardoso*.

VILLA NOVA, 3 — Regosijo feliz escolha realizada hontem, noite, enthusiastica, expansão alegria, concorrida passeata, fallando diversos oradores, vivando eminentes vultos politica nacional. Saudações, —*Leoncio Filho— Costa Gama*.

S. CHRISTOVÃO, 2—Felicito acertada escolha.—*Erundino Prado*.

S. CHRISTOVÃO, 2 — Congratulando-me escolha vossa nome presidente Estado, affectuosamente abraça o *Francisco Sobral*.

—

Pelo Dr. José Valentim Dunham, subdirector da 6ª divisão, foi expedida hontem a circular seguinte:

"O frete das crias (bezerros), que acompanharem as vaccas leiteiras, deve ser calculado pela tabela 10 e o destas pela tabela 11.

A lotação completa de vagão para o transporte das crias (bezerros), acompanhando vaccas leiteiras, é de 10 vaccas com ás 10 respectivas crias.

O calculo do frete da lotação completa será feito multiplicando esses numeros pela taxa das respectivas tabelas, com 50 °|° de abatimento."

— A's respectivas divisões, foram remettidas as seguintes guias de inspecção de saude: Olympio Figueiredo, 1.057; Augusto Carmo, 1.058; Albino Alves, 1.059; José Rabello, 1.060; Victorino Monteiro, 1.061; Benedicto Costa, 1.062; Bernardino Gonçalves, 1.063; Samuel Ferreira, 1.064; José Oliveira, 1.065; Francisco Gomes, 1.066; José Cardoso, 1.067; José Domingues, 1.068; Horacio Silva, 1.069; Francisco Camillo, 1.070; Benedicto Santos, 1.071; Ernesto Costa, 1.072; Christiano Nascimento, 1.073; Francisco Gonçalves, 1.074, e Francisco Almeida, 1.075.

— O movimento do gado, hontem, foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 372 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 380; Bemfica, a embarcar, 96, e Sitio, embarcadas, 160.

— Foram servir: em Anchieta, o agente João de Souza Mello; em Mesquita, o agente Alfredo Vieira Macedo; em Cruzeiro, o conferente Benedicto Eugenio de Assis; em Penido, o praticante Iracy Flavio de Moraes, e em Norte, o praticante Francisco Moreira Mesquita.

— O movimento do café, na estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.545 saccas existentes; 1.908 descarregadas, ficando 8.193, com o peso de 495.676 kilogrammas.

O rendimento desta estação, no dia 6, foi de 67:726$500.

— A estação de S. Diogo, ante-hontem, importou em 5.804 volumes e exportou, 20.805, com o peso de 486.600 kilogrammas.

A renda desta estação, no dia 5, foi de 2:858$300.

FORÇA PUBLICA

—

Marinha.

Tornando-se deficiente o serviço de abastecimento d'agua á ilha das Enxadas, onde vai ser installada a escola de grumetes, e dadas as condições especiaes de dragagem do sulco para o encanameto, o Sr. ministro solicitou providencias do seu collega da viação, no sentido de ser a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes encarregada de executar o mesmo serviço, visto não estar o Ministerio da Marinha apparelhado para tal empreza.

— O Sr. ministro declarou ao inspector do Arsenal de Marinha desta capital que, tendo resolvido mandar adoptar, para uso da marinha, as grelhas economicas inventadas por Antonio Carlos Brazil, não sejam, de ora em diante, quaesquer outras fabricadas nas officinas desse arsenal, devendo os respectivos pedidos, quando os houver, ser satisfeitos pelo deposito naval desta capital, mediante acquisição de grelhas do typo ora adoptado.

— Foram mandados embarcar o capitão-tenente Octavio Rios Carneiro, no "Benjamin Constant", e o fiel de 2ª classe João Felix Marques de Carvalho, no "Floriano".

—Foram mandados desembarcar o capitão-tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares, do "Tamoyo", e o fiel de 1ª classe Manoel Pereira da Cunha, do "Floriano", e o 1º tenente Arthur Murtinho do "Caravellas.

— Foi nomeado para servir no deposito naval o fiel de 1ª classe Olympio Pinto da Fonseca.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Capitão-tenente machinista reformado Oscar Henrique Pereira—Indeferido;

Capitão-tenente medico Dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva—Sim;

1º tenente Mario Mendes Borges—Sim, na fórma de lei;

1º tenente Arthur Murtinho — Idem;

1º tenente Fernando José da Silva —Certifique-se pelo Arsenal de Marinha;

Sub-machinista Ismael Sergio de Menezes—Certifique-se pelo arsenal do Pará;

Fiel de 2ª classe Candido José da Silva—Sim, na fórma da lei e mediante fiança;

Marinheiro contratado Horacio Nunes da Silva — Autorizo a rescisão, mediante indemnização;

Vicente dos Santos Caneco—Sim;

José Antonio Gonçalves — Deferido;

Professor normalista Gustavo de Carvalho—Deferido;

Jorge Santiago da Silva — Indeferido, á vista das informações;

José Antonio de Sant'Anna, excabo de foguistas extra-numerario—Sim, seja asylado.

Guerra.

Estão de promptidão, amanhã, no Departamento da Guerra, o 1º tenente Arsenio de Souza Nobrega, o sargento amanuense Francisco Costa e o 2º sargento Waterloo Santarém.

—Pelo quartel-general da 9ª região militar foi organizado o seguinte horario a ser observado pelas unidades desta capital, aquarteladas na zona urbana, que frequentarem o polygono de tiro da sociedade de tiro, com séde na quinta da Boa Vista:

A's segundas-feiras, 1º regimento de cavallaria, de 6 ás 8 1|2 horas; 13º regimento de cavallaria, das 9 e 1|2 ás 11 horas; 55º de caçadores, de 11 ás 13 horas e 52º, de 13 ás 15.

A's terças-feiras e sextas, 3º regimento de infanteria, de 6 ás 9; grupo provisorio de obuzeiros, de 9 1|2 ás 11 horas; 1ª companhia de metralhadoras, de 11 ás 12; 1º pelotão de estafetas, de 12 ás 13 e 1º regimento de infanteria, de 13 ás 15 horas.

A's quartas-feiras a linha de tiro fica á disposição dos officiaes das unidades acima discriminadas.

—O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

2º tenente Theodoro da Costa e Silva, pedindo passagem até Porto Alegre, mediante desconto—Como pede;

Francisca de Mesquita Telles, por seu procurador João Paes Barreto, requerendo que se incluam varias alterações na fé de officio de seu marido, general João Baptista da Silva Telles, já fallecido—Prove ser procurador daquella;

Capitão José Quintilliano de Avila, solicitando melhoria de reforma —Indeferido.

—Foi approvado plenamente no exame pratico para o posto de capitão o 1º tenente do 8º regimento de infanteria José Pereira de Vasconcellos, conforme consta da respectiva acta de exame enviada á chefia do Departamento da Guerra pelo general de divisão inspector da 12ª região.

— Apresentou-se hontem, afim de seguir para Barbacena, onde foi mandado servir no collegio Militar, o 2º tenente veterinario Sebastião Brandão.

—Foi nomeado o 2º tenente Mario Augusto do Nascimento, do 52º batalhão de caçadores, para fazer parte de um conselho de investigação, convocado pelo quartel-general da 9ª região.

—Reune-se a 19 do corrente, ás 12 horas, no quartel-general da 9ª inspecção, o conselho de guerra a que responde o soldado Ricardo Alves Feitosa, e do qual são juizes: o major Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso, o 1º tenente Democrito Barbosa, os 2ºs tenentes Alvaro Fiuza de Castro, Muryllo Meirelles Alves, Dario de Castro Pinheiro Bittencourt e Francisco Pereira da Silva Fonseca.

—Obteve oito dias de dispensa do serviço, o 1º tenente do 3º regimento de infanteria Joaquim Miranda de Velasco.

—Pela G. 6 deve ser inspeccionado de saude o 2º tenente Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora, que se acha em tratamento no hospital central do exercito e requereu para continuar o mesmo tratamento em casa de sua familia.

—O Sr. ministro concedeu duas passagens de 3ª classe, desta capital até o porto de Maceió, para duas pessoas da familia do 1º sargento amanuense do Departamento da Guerra, Moysés Correia Lima, para desconto dentro do actual exercicio e duas de 1ª classe, desta capital até a estação de Governador Portella, de ida e volta, para duas pessoas da familia do 1º sargento do 1º regimento de infanteria, Francisco de Assis Bernardino, para desconto dentro do actual exercicio.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao alferes do Asylo de Invalidos da Patria, Manoel Craveiro da Fontoura.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: coronel medico Dr. Martiniano Adelino Soares de Oliveira, do 1º re regimento de infanteria, por ter de seguir para Porto Alegre, com permissão; o medico Dr. Cleómenes Lopes de Siqueira Filho, por ter terminado a commissão com que se achava, em Petropolis, junto ao contingente do 55º batalhão de caçadores; os 1ºs tenentes Pedro Rodrigues Barroso, por ter sido transferido do quadro ordinario para o supplementar; Joaquim de Miranda de Vellasco, do 3º regimento de infanteria, por ter regressado de Porto Alegre; José Juvencio de Lima, por ter sido transferido do 6º regimento de infanteria para o 48º batalhão de caçadores e ter que se reunir ao mesmo batalhão; Miguel Cardoso de Souza Filho, do 7º batalhão de artilheria, por ter terminado a licença com que se achava, para tratamento de saude; os 2ºs tenentes aggregados Alvaro Antunes da Cruz, por ter sido julgado prompto em inspecção da junta superior, e o pharmaceutico Heraclito d'Avila Garcez, por ter sido julgado prompto para o serviço.

—O Sr. ministro, por despacho de 30 do mez findo, deferiu o requerimento em que o 1º sargento do 1º regimento de artilheria Luiz Mario Bicca Melchiados solicitára permissão para raspar o bigode.

—A passagem de primeira classe, de ida e volta, desta capital á estação de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, de que trata o boletim de antehontem, foi concedida para pessoa da familia do 1º sargento amanuense do Departamento da Guerra Marcelino Ribeiro da Silva, para desconto dentro do actual exercicio e não como foi publicado.

—Pela G. 6 deve ser inspeccionado, em sua residencia, á rua Augusta n. 22, Santa Thereza, o almoxarife da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra Sylvio Ferreira Baptista, conforme solicitou o director da mesma fabrica.

—O general inspector da 9ª região vai mandar apresentar um inferior para servir como auxiliar de escripta da G. 4.

—Devem comparecer á junta militar de saude da G. 6, afim de ser inspeccionado, a ex-praça do exercito Ricardo de Abreu Fialho, que requereu asylamento, e a G. 1, afim de prestar esclarecimentos sobre seu requerimento, pedindo asylamento, a expraça do exercito Antonio Joaquim Barbosa.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Raymundo Nonato de Campos;

Está de serviço no posto medico, Dr. Armando Meirelles;

Acha-se de serviço no quartel general da 9ª região, o aspirante Lessa Bastos;

Auxiliar do official de dia, sargento-ajudante Ataliba;

A brigada estrategica dá o official para auxiliar do superior de dia; as guardas do Ministerio da Guerra, hospital central, patrulha para a estação e serviço extraordinario.

A brigada mixta dá o official para a ronda de visita, a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, n. 4.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Arlindo da Costa Bastos;

Dia ao quartel-general, capitão Raphael Alô;

Rondam dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 21º batalhão de infanteria.

Ordens ao quartel-general, um cabo do 10º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 6º e 21º batalhões de infanteria;

Uniforme, 7º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á Brigada, capitão Alcebiades Catalão;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Henrique Benassi; de promptidão, tenente Gonçalves Lima, e interno de dia, alferes honorario Avelino Chaves;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino de Lima e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, tenente Edmundo Paranhos;

Promptidão na Brigada, os Srs. tenente-coronel Jorge Cavalcanti, major graduado Salles de Carvalho, alferes Pedro Goytacazes e Mario Martins e capitão graduado Dr. Rocha Frota;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Parada, a banda de musica e um tambor do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Guarnição de metralhadoras, o 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Vieira da Cruz;

Guardas: na Casa de Amortização, alferes Fontoura Myssen; na Caixa de Conversão, tenente Jayme Lima; no Thesouro Nacional, alferes Sylvio de Souza; na Casa da Moeda, alferes Manoel de Bomfim, e no quartel-general, alferes Ignacio Valentim;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Geofre de Proença; no 2º batalhão, capitão Izidro de Sá; no 3º batalhão, tenente Pinto Ferraz; no 4º batalho, tenente Nicoláo Carneiro; no 5º batalhão, capitão Santos Cunha; na cavallaria, tenente Pereira de Mello, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Servulo da Costa;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Alcantara;

Auxiliar, alferes Eloy;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Ferreira; 2º soccorro, alferes Carvalho;

Manobras de registros, alferes Filgueiras;

Ronda aos theatros, capitão Bezerra;

Medico de dia, tenente Tito;

Emergencia, major Rocha e tenente Alcebiades;

Uniforme, 5º.

—

7 DE MAIO — S. GREGORIO NAZIANZENO, B. DR.; SANTOS GERONCIO E ZELIA.

Mez de Maria.

Na archi-cathedral metropolitana, realizam-se diariamente, ás 15 horas, as solemnidades do mez de Maria, sendo celebrantes o monsenhor J. Pio dos Santos, officiante; acolytado pelo seu coadjutor Carlos Duarte Costa e padre Nino Minella.

Nos domingos e santificados, estes actos serão celebrados ás 8 1|2 horas, após a missa do curato. O côro está a cargo da Congregação das Filhas de Maria.

—Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 16 horas. Nas quintas-feiras, ás 15 1|2 horas e aos domingos e dias santificados ás 15 horas.

— Na capela do Asylo Isabel, diariamente, ás 10 horas, praticas doutrinaes e benção do Santissimo Sacramento.

A's 8 horas, missa e communhão.

No dia 31, encerramento do mez, serão recebidas na Associação das Filhas de Maria as candidatas que merecerem a approvação do conselho da mesma associação.

Nesta solemnidade comparecerão todas as devoções do referido asylo.

— No Santuario do Coração de Maria (Meyer) haverá hoje, ás 18 1|2 horas, recitação do terço, ladainha cantada, sermão e benção com o Santissimo Sacramento.

O côro estará a cargo da professora D. Herminia de Senna, que, com as Filhas de Maria, entoará diversos canticos sagrados.

A coroação de Nossa Senhora será effectuada aos domingos.

— Na capela da devoção de Nossa Senhora de Lourdes, da irmandade de São João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, as zeladoras farão as solemnidades do mez, em homenagem á Virgem Santa, ás 17 1|2 horas.

— Por motivo das obras da igreja da veneravel irmandade de S. Elesbão e Santa Ephigenia, o Mez Mariano será celebrado na igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, todos os dias, ás 19 horas.

— Na capela de Nossa Senhora das Dores, em Todos os Santos, realizam-se diariamente os solemnes officios do Mez Mariano, achando-se o côro entregue á Congregação das Filhas de Maria, sob a direcção da Exma. Sra. D. Annita de Almeida.

— Na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, celebram-se durante o corrente mez ladainhas em louvor a Santissima Virgem Maria, ás 18 horas, nas terças, quintas e sabbados; aos domingos benção do Santissimo, acompanhada de canticos sacros pelo corpo coral de Nossa Senhora do Amparo.

— Na igreja de S. Sebastião, de Dr. Frontin, effectuam-se nas terças, quintas, sabbados e domingos, ladainhas.

Na igreja de Nossa Senhora do Terço continuam a ser realizadas, diariamente, as solemnidades marianas, com benção do Santissimo Sacramento, ás 10 1|2 horas. Assistem aos actos as zeladoras da Devoção do Sagrado Coração de Maria, irmãos e numerosos fieis, fazendo-se ouvir bellos canticos acompanhados de harmonium durante as solemnidades.

— Na igreja de S. Januario, as ladainhas têm levado ao templo numerosos fieis. No côro fazem-se ouvir as Filhas de Maria. As solemnidades realizam-se ás 19 horas, diariamente.

— Realizar-se-ha durante o corrente mez, na igreja abbacial de S. Bento, a devoção do mez de Maria, ás 16 1|2 horas, havendo exposição com benção do Santissimo Sacramento e ladainha cantada.

Expediente do arcebispado.

Antonio Francisco Marques e Aldina da Silva, Thomé Monteiro de Andrade e Maria Ubaldina Ribeiro do Valle, Dr. Renato Bracantes Machado e Heloisa de Toledo Dodsworth, Almerio Pinto Alcantara e Laura Teixeira da Rocha, Dr. Antonio Guilherme Gonçalves e Jeny Barbosa de Almeida Portugal, Rosalvo Moreira e Amelia Maldonado d'Eça e Octaviano da Silveira Guimarães e Carmela Saldanha Ramos— Como pedem.

Encantado.

Para terminação das obras da igreja da succursal de Inhaúma, á irmandade de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, assignaram no livro de ouro para esse fim destinado os irmãos coronel Pedro Moutinho dos Reis, 100$; coronel Hemeterio José Pereira Guimarães, 100$; commendador Assis Carneiro, 100$; capitão José Teixeira Sampaio, 100$; Manoel Cardoso Fortunato, 42$; pelo finado Cornelio Sabando, José de Oliveira Brigido, 37$; major Americo Martins, 20$; Germano Lopes, 20$; Lavinie Gerin, 10$; anonymo, 20$; Eugenio Fiodencio, 10$; Arlindo Martins, 10$; Avelino de Oliveira, 10$; Carlos de Oliveira Gonçalves, 10$; Delfino Fontes, 10$; Moreno & C., 10$; coronel Isidro de Figueiredo, 10$; capitão Balduino do Couto Ramos, 10$; Carlos Basilio, 10$; Trajano Martins da Costa, 20$; José Musciolo, 10$; Waldemar Caldas, 10$; Nilo & Poroni, 5$; Antonio Rodrigues de Almeida, 5$; Rodrigues, 5$; Dalva Fiusa, 5$; João Basilio, 5$; Antonio Rosas, 5$; Walter D. Cardoso, 5$, e D. Olga Caldas Bueno, 5$. Total até hoje, 740$000.

A commissão incumbida de angariar donativos nesse livro é composta dos irmãos Thelmo Fiusa, Francisco Lippolis, Ponciano Tiburcio e João Novoa Lousada.

Matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres.

Nesta igreja, haverá durante o mez de maio ladainhas solemnes e praticas, ás 5 horas da tarde, pelo padre Francisco Silva. A festa da coroação da Immaculada Conceição realizar-se-ha no proximo dia 7 de junho, com toda a solemnidade.

Diversas.

Realizar-se-ha amanhã, ás 18 horas, na igreja do Divino Salvador, na estação da Piedade, após a ladainha do mez de Maria, uma kermesse, com festejos externos, leilões e prendas. Abrilhantará a festa uma banda de musica.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Sob a presidencia do Dr. Edmundo Moniz Barreto, servindo de secretario os Srs. Eduardo Menezes Peixoto e José Caetano de Oliveira, reuniu-se a 4 do corrente, o conselho administrativo desta associação, em sessão ordinaria.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

Achando-se com parecer favoravel da commissão de contas os balancetes relativos aos mezes de janeiro á março, foram elles unanimemente approvados.

O presidente dá conhecimento ao conselho, do seguinte: que foram pagos os funeraes dos associados fallecidos, José Lincoln Moreira, Dr. Lino Romualdo Teixeira, Dr. Eurico da Costa Mendes, Dr. Francisco Pinheiro de Carvalho, na importancia de 500$ cada um, e João Antonio do Amaral, na de 189$940, de despezas com o enterramento, ficando o restante a disposição de seus herdeiros; que foram feitos emprestimos aos associados na importancia de 7:320$; e adiantamentos para funeral de pessoa de familia, na de 750$; que foram pagas beneficencias a associados enfermos, na importancia de 225$328; que foram entregues aos associados Carlos Proença Gomes e João Peixoto da Costa Maia, os predios acabados de construir á rua Santa Sophia n. 50, no Engenho Velho, e Francisca Vidal, em Inhaúma.

O conselho approvou propostas para novos associados, constantes dos seguintes Srs.: João Alfredo da Rocha Moreira, Sebastião Borges de Araujo, Americo Azevedo, Edmundo Mascarenhas dos Santos Silva, Antonio Rodrigues de Almeida, Gennaro Henriques, coronel Honorio dos Santos Pimentel, José Gonçalves Dias da Costa, Alfredo Storini, Manoel Vicente de Mello Junior, Arthur Coutinho Salles Teixeira, D. Mariana Rodrigues Rangel, Julio Augusto Vieira Braga, João Baptista da Costa Pereira, dona Maria José dos Reis, Victor Cabral de Freire, Horacio Bosson, Francisco Lopes Vasques, Elpidio Bramont Filho, Jacinto Alves Vieira, Genelicio da Silva Pedreira, Honorio dos Santos Pimentel Filho, D. Eugenia Cardoso de Menezes Padua, Felisberto Candido Bueno Brandão, João José da Silva, Murillo Mendes Vianna, José Ribeiro dos Santos Souza, Antonio Pereira, Fernando Teixeira Guimarães, Mario Teixeira Coelho, Raul Caldeira F. Messeder, Fernando Vieira de Menezes, Antonio José de Oliveira, Manoel Machado Guimarães, Arthur Soares Rodrigues, Eduardo Leite Guimarães, Heitor Ferreira Pimenta, João Dunhan de Abranches Moura, Benedicto José de Araujo Santos, Francisco Chaves Mendes Diniz, José Gonçalves Dias da Costa, Satyro Gonzaga de Souza, Agenor Paulo de Oliveira, Luiz Bousson Machado, Manoel Fernandes Laranjeira, Armando Valle, Aluizio Leite Ribeiro, Gustavo Paranhos, Mario Barroso, Oscar Lopes, João Luiz do Nascimento Costa, Cecilio de Carvalho Brito, Anitophanes Pereira Leite, Gabriel Ferreira Lage, Antonio da Silva Moreira, Achilles Ferreira Freire, Orlando de Medeiros, José Accioly de Vasconcellos, Julio Coutinho da Silva, José Francisco Masson, Bernardo Francisco Monteiro, Manoel Victor de Castro, Antonio Carlos dos Santos, José Antonio de Siqueira Mortes, Benedicto Jagoanharo da Fonseca, João Luiz Garcez Palha, Mario Sá, João Ricardo Lopes Guimarães, Juvenal Pereira Alves, Alvaro de Frias Sá Brito, Manoel da Fonseca Sá Andrade, Oscar Antonio Loureiro, Ascendino Donadio, Domingos Sibilli, Antonio José da Motta Junior, Ralph da Silva Carvalho, José da Rocha Baptista, Antonio Raymundo Miranda de Carvalho Junior, Raul de Andrade, Arnaldo Pontes, Leoncio de Lima Barata, João do Amaral Savaget, Mario Alves da Silva, Adolpho Alves de Mendonça, José Antonio Martins, Sylvio Dutra Trajano, Olivio Martins dos Passos, Eduardo Castro Menezes, Cassiano Ferreira dos Santos, Isaias de Souza Tavares, João Lopes de Mendonça, Mariano Rodrigues Neves da Silva, Antonio Manoel de Sant'Anna, Domingos Luiz dos Santos, Dr. José Ayres de Souza, Luiz Gonzaga de Brito, Alberto José Pereira, Brasilio Neves de Carvalho Fiusa, Pedro Luiz de Oliveira Monteiro, José Raul Vieira da Costa, Arthur Alves Coelho da Silva, Fernando Pinto de Vasconcellos, Gilberto Domingues Braga, Firmino Gondin Cabral, Milton Rosas Marinho Falcão, Amilcar Duarte Brandão, Amphiloquio de Campos Tupinambá, Oscar Augusto Porto, Raul Fernandes Portugal, João Baptista Gonçalves Galliza, Octavio José dos Prazeres, Luiz Ferreira Pinto, Leopoldo Rodrigues, Eurico Coelho, Gastão Torres Teixeira, René Faria Falque, Waldemar Moreira Tinoco, Paulino Antonio Monteiro, Antonio dos Santos Reis, Serafim Freire Filho, Olavo de Oliveira, Zacarias de Medeiros Guimarães, João de Medeiros Guimarães, Mario Luiz de Brito, Henrique Morrot, Alfredo Dionysio da Costa, Justino Pinto da Silva, Agenor Ignacio de Freitas, Jeronymo de Figueiredo Casanova, Eutychio Ferreira de Souza Jacarandá, Eustaquio da Soledade Valente, D. Ary Cesar Lobo, Alberto Fernandes da Silva, D. Maria de Araujo, Augusto Candido dos Passos, Alberto José Ramos, Juvenal Pereira dos Santos, Gustavo Bittencourt Cotrim, Sergio Luiz Saraiva, Horacio Coelho da Silva, Alberto de Souza Alvim, Brasilio Vieira Barbosa, José Gomes de Almeida, Gastão Dastropino dos Passos Perdigão, Carlos Henrique de Siqueira Bravo, Henrique Alves de Azevedo, João Thomaz de Oliveira, Augusto Olympio Coelho, Humberto Martinho de Moraes, Pedro Nunes Ribeiro, Luiz da Silva Pereira Bastos, Antonio Esteves de Azevedo, Helvidio Verissimo de Mattos, Herminio Pessoa da Silva, Arthur de Penna, Alberto Portocarrero Martins, Antonio Manoel Fernandes, Joviniano de Souza Val, Jayme Rocha dos Santos, Carlos Firmino Gomes, Daniel Leocadio Vieira, Alfredo Castro Leal, Alvaro Ferreira de Farias, Luiz da Costa Ramalho, Joaquim Domingues Maia, Bento Soares, D. Josephina Graziani da Rocha, Antonio Heitor Jandiroba, D. Laura Moraes Rego Marques, Altino Faraco, Gilberto Murtinho de Moraes, Odilon Tavares, Oswaldo Justo Aguiar Cavalcanti, Francisco de Araujo Campos, Abilio Fuentes Carqueja, Ernesto José Leite de Araujo, Wiggberto Soares Brazil, Joaquim Pedro da Motta, Nelson Gomes Filgueira, Henrique Jacome de Campos, Paulo Bruce Nogueira, Edelberto Gomes, D. Lylia Seixas Costa, Octavio Pestano de Aguiar, Gustavo Garnett, Laudelino Pinheiro de Azevedo, Henrique Abilio Trigo de Loureiro, Janserico Genserico Dalmon, Joaquim de Oliveira Freitas, Antonio de Paula Ferreira, João Baptista Soares de Souza, João Baptista de Rezende Costa e Francisco Paula Martins.

Gremio Literario e Scientifico

Congregar-se-hão á Alameda S. Boaventura n. 369, na visinha capital fluminense, em 10 de maio corrente, ás 12 horas, diversos estudantes, tendo á sua frente o habil e distincto advogado Dr. Armando Gonçalves, para a fundação de um gremio, onde se cultive a literatura, assim como os diversos ramos da sciencia moderna. Recommendamos, pois, á mocidade desta metropole assim como á de Nitheroy, a dita associação, a que, certamente, prestará o seu valioso auxilio. São fundadores deste cenaculo literario e scientifico os Srs.: Dr. Armando Gonçalves, Oscar Penna Fontenelle, João Climaco Pereira Junior, Leandro Sampaio, Ederto Silveira, Edgario Silveira, Vicente Dantas, José de Albuquerque, Hamilton Lacerda, Lafayette Sodré e Rupert Pereira.

Centro Republicano do Povo Novo

Em sessão effectuada a 21 de abril foi eleita e empossada a directoria que deve dirigir os destinos desta associação, durante o periodo administrativo de 1914 a 1915, ficando a mesma assim constituida:

Presidente, coronel Eleutherio Octavio de Carvalho; vice-presidente, tenente Lourival Maia; 1º secretario, Appolinario G. Krause; 2º secretario, tenente Maximiano Pereira das Neves; thesoureiro, tenente-coronel Afonso Falcão; adjunto, Pedro Rodrigues de Lima; orador, major Luiz da França Pinto; adjunto, tenente Octavio Luiz Rodrigues.

Directores: Ildefonso Gonzalez, Fermiano Garcia Maciel, capitão Zeferino Amaro Albanez, tenente Manoel Antonio Pereira das Neves, capitão Marcilio Pereira das Neves e Antonio Marcelino Silveira Maciel.

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE AMANHÃ—GRANDE PREMIO "GENERAL BENTO RIBEIRO".

Com um excellente programma, realiza amanhã o Derby Club mais uma reunião, que promette obter o mais completo exito.

O "clou" do dia é, sem duvida, o grande premio "General Bento Ribeiro", na distancia de 1.750 metros — 5:000$, em que irão medir forças os animaes Flamengo, Rohallion, Donabate, Volupté Chaste, Black Sea, Rusky, Mimo, Amazon, Bekés, Mastroquet, Engeitada, Fuzil, Forriel e Dejazet.

O páreo "Dr. Frontin" reune as inscripções dos "racers" Biguá, Hebréa, Werther e Freeman.

A nosso ver, a victoria está entre os representantes das "ecuries" do general Pinheiro Machado e do Dr. Linnêu de Paula Machado.

Os demais pareos acham-se organizados de modo a attrair ao pittoresco hippodromo todo um mundo de "sportsmen".

O nosso representante deu para o "meeting" de amanhã, no concurso da "Taça Seabra", os seguintes

PROGNOSTICOS

"Stud" Expeditus — Cruz Alta
Sagaz — Babylonia
Marialva — Avaré
Desir — Jumper
Stud Expeditus — Rohallion
Freeman — Biguá
Bridge — Helios

AZARES

Pierrot, Trarguette, Graziella, Sir Thopas, Black Sea, Werther e Araguaya.

Jockey Club.

E' o seguinte o projecto de inscripção para a corrida do dia 17 do corrente, no prado de S. Francisco Xavier:

"Ypiranga" — 1.200 metros—Premios: 2:000$ — Animaes nacionaes de dois annos, sem victoria — Pesos da tabela.

"Experiencia" — 1.000 metros" — Premio, 2:000$ — Animaes estrangeiros de dois annos, sem victoria — Pesos da tabela.

"Diana" — 1.500 metros — Premio, 1:000$ — Eguas de tres annos, sem victoria — Pesos da tabela — Descarga de tres kilos ás perdedoras de cinco ou mais carreiras.

Classico "Esperança" — 1.700 metros — Premio, 3:000$ — Animaes de tres annos, já inscriptos: Avaré, Bakés, Black Sea, Calepino, Dejazet, Donabate, Engeitada, Fausto V, Flamengo, Foxy, Forriel, Fuzil, Good Night, Goytacaz, Graciema, Itaipú II, Mastroquet, Mimo, Rohallion, Rusky, Sagaz, S. Clemente, Thére, Volupté Chaste, Yama e Zelle — Pesos especiaes: nacionaes 50 kilos, europeus 52 e platinos 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecarga de tres kilos aos vencedores de grande premio de dois kilos, aos do classico "Outono" deste anno e de um kilo aos de outro qualquer classico, em qualquer época — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

Grande premio "Criterium" — 1.300 metros — Premio, 6:000$ — Animaes de dois annos, já inscriptos: Argentino II, Chileno II, Cirano, Dictadura, Miss Florence, Old Man, Sultão V, Tufão e You you II — Pesos especiaes: nacionaes 50 kilos, europeus 52 e platinos 55, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecarga de um kilo por victoria.

"S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — Premio, 3:000$ — Animaes de qualquer paiz, de quatro annos e mais — Pesos especiaes: quatro annos 54 e cinco annos e mais 55 kilos, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecarga de dois kilos aos vencedores de premio classico neste anno — Descarga de tres kilos aos animaes estrangeiros, que tendo corrido em 1913, não obtiveram mais de uma victoria nesse anno e de quatro kilos aos nacionaes.

"Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premio, 2:000$ — Animaes sem victoria em qualquer época e animaes, que tendo corrido em 1913, não obtiveram mais de uma victoria nesse anno — Pesos e sobrecargas estabelecidos no codigo — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras e aos animaes nacionaes.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.450 metros — Premio, 1:800$ — Para os seguintes animaes estrangeiros de quatro annos e mais: Demorado, Bridge, Mac. Helios, Laranjinha, Jael, Brutus, Brazão, Us Two, Maravilha, Veneza, En Course, Eldorado, Therezopolis, Caruso, Voltaire, Radium e Phariseu — Pesos especiaes: 53, tendo dois kilos de vantagem os perdedores.

A inscripção será encerrada amanhã, ás 16 1|2 horas.

Diversas.

Conforme noticia por nós hontem publicada, temos a accrescentar que foi hontem dirigida a directoria do Derby Club uma petição assignada por cinco proprietarios que têm animaes inscriptos no pareo "Visconde do Rio Branco", contra a irregularidade da inscripção da egua Princesse Cresson.

A referida petição foi deferida e... podemos garantir que Princesse não tomará parte na corrida extraordinaria do dia 13 do corrente, no prado de Itamaraty.

Ahi fica a declaração, como consolo ao despeito de certos proprietarios.

— Seguiram hontem para o Paraná os animaes Phariseu e Arcadian, os quaes foram adquiridos pelo "entraineur" Fernan Schneider.

— Constou hontem que o cavallo Sagaz tinha mancado em trabalho.

Nada sabemos de positivo.

—Um "turfman" e criador riograndense comprou o cavallo Carozo, o qual vai disputar corridas em Porto Alegre.

—Com a corrida realizada domingo passado, no Hippodromo Paulistano, ficou sendo a seguinte a collocação dos jockeys concurrentes ao premio instituido pela casa Centro Hippico:

	Victorias
Luis Araya	13
Lourenço Junior	6
João Lobo	3
Alexandre Fernandez	3
Julio Alonso	2
H. Coelho	2
Argeu Souza	1
R. Zamith	1

— Do estimado "turfman" que se occulta sob o pseudonymo de Alorep, recebemos as seguintes estatisticas:

Animaes que alcançaram os primeiros logares no mez de abril:

ANIMAES	VICTORIAS Jockey	Derby	Total
England	2	—	2
Argentino	1	1	2
Aymoré III	—	2	2
Cirano	1	1	2
Dictadura	1	1	2
Demonio	1	1	2
Donau	2	—	2
Araguaya	1	1	2
Black Sea	1	—	1
Cruz Alta	1	—	1
Engeitada	1	—	1
Graziella	1	—	1
Gebelin	1	—	1
La Schiava	1	—	1
Mogy Guassú	1	—	1
Maipú	1	—	1
Magnolia	1	—	1
Odalisca	1	—	1
Rust	1	—	1
Thévo	1	—	1
Togo	1	—	1
Vanguarda	1	—	1
Desir	—	1	1
Diamont	—	1	1
Dejazet	—	1	1
Donabate	—	1	1
Freeman	—	1	1
Goliath	—	1	1
Ornatus	—	1	1
Peachick	—	1	1
Rohallion	—	1	1
Werther	—	1	1
Zelle	—	1	1
Total	24	16	40

Animaes que alcançaram os segundos logares no mez de abril:

ANIMAES	VICTORIAS Jockey	Derby	Total
Peachick	2	1	3
Canguassú	2	1	3
Rowena	1	1	2
America	1	1	2
Dictadura	1	1	2
Dejazet	1	1	2
Diamant	—	2	2
Donabate	1	1	2
Dop	1	—	1
Divette	1	—	1
Gebilon	1	—	1
Hebrée	1	—	1
Ideal II	1	—	1
Janina II	1	—	1
My Fortune	1	—	1
Mimo	1	—	1
Ornatus	1	—	1
Odalisca	1	—	1
Rohallion	1	—	1
Us Two	1	—	1
Yago	1	—	1
You You	1	—	1
Zelle	1	—	1
Helios	—	1	1
Thévo	—	1	1
Mogy Guassú	—	1	1
Guerreiro	—	1	1
Engeitada	—	1	1
França	—	1	1
Furriel	—	1	1
Fuzil	—	1	1
Desir	—	1	1
Disturbio	—	1	1
Donau	—	1	1
Cruz Alta	—	1	1
Biguá	—	1	1
Total	24	16	40

Animaes que alcançaram os terceiros logares durante o mez de abril:

ANIMAES	VICTORIAS Jockey	Derby	Total
Bridge	2	1	3
Divette	2	1	3
America	1	1	2
Disturbio	2	—	2
Marialva	1	1	2
Rowena	1	1	2
Alcalá	1	—	1
Babylonia	1	—	1
Freeman	1	—	1
Ideal II	1	—	1
Jaguaço	1	—	1
Je ne sais pas	1	—	1
Karaboo	1	—	1
Laranjinha	1	—	1
Lard Belvair	1	—	1
Morro Alto	1	—	1
Mac	1	—	1
Maipú	1	—	1
Rohallion	1	—	1
Minuit	1	—	1
Dynamite	1	—	1
Dop	1	—	1
England	—	1	1
Jael	—	1	1
Miss Thera	—	1	1
Mastroquet	—	1	1
Princ. do Sul	—	1	1
Sagaz	—	1	1
Vermouth	—	1	1
Yago	—	1	1
Cruz Alta	—	1	1
Total	23*	16	39

(*) O Jockey Club realizou um pareo entre dois animaes, não havendo terceiro.

Studs que durante o mez de abril alcançaram maior numero de victorias do 1º logar:

ANIMAES	VICTORIAS Jockey	Derby	Total
Expeditus	4	2	6
Campo Alegre	1	1	2
Guerreiro	1	1	2
Souto	2	—	2
Ecurie Paris	2	—	2
A. P. Coutinho	2	—	2
Coud. Brazil	2	—	2
Dr. Th. Guimarães	1	—	1
Carioca	1	—	1
Joaquim B. Camp. (1)	1	—	1
General P. Machado	1	—	1
15 de Julho	1	—	1
Bom Retiro	1	—	1
União	1	—	1
Salgado	1	—	1
Niagara	1	—	1
Coud. Gironda	1	—	1
D. Pereira Filho	1	—	1
Palmeiras	1	—	1
Aguiar A. Souto	1	—	1
Galopin (1)	1	—	1
Oriental	1	—	1
Macahé	1	—	1
Lyrico	1	—	1
Total	24	16	40

(1) Alcançaram quarto logar no Derby Club.

Studs que durante o mez de abril alcançaram maior numero de victorias do 2º logar.

ANIMAES	VICTORIAS Derby	Jockey	Total
Expeditus	3	4	7
Campo Alegre	5	1	6
General P. Machado	1	3	4
Guerreiro	1	1	2
Mercurio	1	1	2
João Pereira & Irmão	1	—	1
Coud. Gironda	1	—	1
Ant. e João S. Braga	1	—	1
Lyrico	1	—	1
Palmeiras	1	—	1
Galopin	1	—	1
A. P. Coutinho	1	—	1
Paulo Rosa	1	—	1
Oriental	1	—	1
H. S. Joppert	1	—	1
Dr. Pires Ferreira	1	—	1
Macahé	1	—	1
Mourão	1	—	1
F. Laport	—	1	1
Dr. Luna Rocha	—	1	1
C. de Carvalho	—	1	1
D. Pereira Filho	—	1	1
Coud. Brazil	—	1	1
J. Pereira Souto	—	1	1
Dr. Th. Guimarães	—	1	1
Total	24	16	40

Studs que durante o mez de abril alcançaram maior numero de victorias do 3º logar.

ANIMAES	VICTORIAS Jockey	Derby	Total
Expeditus	3	1	4
Valero Puyeo	2	2	4
Coud. Brazil (2)	2	1	3
Dr. Pires Ferreira	2	1	3
A. Dantas Junior (2)	1	2	3
Campo Alegre	2	—	2
C. P. Machado (2)	2	—	2
Arriaga	1	1	2
Paulo Rosa	1	1	2
Aguiar & Souto (2)	1	—	1
15 de Julho	1	—	1
Arthur A. Pereira	1	—	1
A. C.	1	—	1
F. P. Lundgren	1	—	1
Coud. Gironda	1	—	1
João P. & Irmão	1	—	1
Guerreiro	1	—	1
H. S. Joppert	—	1	1
B. M. de Andrade	—	1	1
Ecurie Paris	—	1	1
A. J. Silva Braga (2)	—	1	1
Mourão	—	1	1
Oceano (2)	—	1	1
A. J. de Azevedo (2)	—	1	1
Esperança (2)	—	1	1
Total	23	16	39

(1) Alcançaram quarto logar no Derby Club.
(2) alcançaram quarto logar no Derby Club.

ROWING

Club de Regatas Vasco da Gama.

CAMPEONATO DE TIRO REDUZIDO DO RIO DE JANEIRO

Este distincto centro de canoagem, além do salutar e fidalgo "sport" do remo, tambem cultiva com amor e carinho o não menos fidalgo "sport" do tiro reduzido.

Em 1911 instituiu este club um campeonato de tiro, afim de premiar os esforços de todos aquelles que se dedicam ao tiro; é essa prova que representa o esforço maximo de todos os atiradores que o Club de Regatas Vasco da Gama fará disputar pela 4ª vez, amanhã, no "stand" do Jardim Zoologico.

O director de tiro do Vasco tinha o maior empenho em que esse campeonato fosse este anno levado a effeito com raro brilhantismo e conseguiu o seu desideratum com a offerta que lhe fez o Sr. Carlos Drummond, do "stand" do Jardim Zoologico, para realizar essa prova; além disso, o grande numero de inscripções já recebidas garante de sobra o bom exito dessa emprehza.

Sabemos que já se inscreveram, pelo Club de Regatas Vasco da Gama, os Srs. José Pereira Portugal, David Coelho, Manoel Barros, Baltar Junior, J. Corte Real, Joaquim M. da Rocha, Joaquim Carneiro Dias, Antonio Costa, Claudino Veiga, e Francisco Russo.

Pelos Francos Atiradores, os Srs. Custodio Gonçalves, Manoel F. Sabença, Joaquim da Silva Bento, Alfredo M. Mannia, major João de Assumpção e Souza, Joaquim Teixeira Borges e Jacintho Gonçalves.

Pelo Tiro de Leme, o Sr. Ernesto Fesq, e pelo Tiro Federal, o Sr. Meirelles.

A todos os atiradores que se inscreverem até hoje, ás 10 horas da noite, na séde do Vasco, será entregue o cartão de ingresso no Jardim Zoologico, para uma gentileza do Sr. Carlos Drummond, que a directoria do Vasco agradece reconhecida.

O concurso principiará ás 2 horas da tarde em ponto e as inscripções encerram-se meia hora antes.

DIA 6

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Nair, filha de José David Pereira, 3 mezes, hospital S. Sebastião; Jorge, filho de Maria da Silva, 1 mez, rua Vinte e Quatro de Maio n. 351; Eva Maria Luiza da Conceição, 60 annos, solteira, rua Dr. Felix da Cunha n. 112, casa IX; Manoel Pimenta, 13 annos, rua Torres Homem n. 324; João Gonçalves, 45 annos, casado, necroterio policial; Virginia dos Santos, 46 annos, viuva, rua Ambrosina n. 30; Maria, filha de José Pinto de Queiroz, 5 mezes, rua do Proposito numero 132; João Baptista, 1 anno, rua Commendador Leonardo n. 3; Maria Reis de Oliveira, 20 annos, casada, rua [illegible], 11 1|2 [illegible] n. 19; Cesario Lopes, 2 annos, avenida Gomes [illegible]; Claudio [illegible], 6 mezes, [illegible] n. 20; Leopoldo, 16 mezes, rua Senador Alencar n. 27; José Nunes, 54 annos, casado, Santa Casa; Victoria Ferreira, 23 annos, casada, rua Cajueiros n. 11; Herminia Neves Carvalho, 29 annos, casada, rua Flack n. 148, e Antonia Theodora da Silva, 32 annos, casada, rua S. Carlos n. 41.

CEMITERIO S. FRANCISCO DE PAULA

Dr. João da Costa Lima Drummond, 48 annos, casado, rua S. Clemente numero 12, e Theophilo G. Pereira, 52 annos, solteiro, rua Dr. Maia Lacerda n. 21, casa 6.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

João, filho de João Soares, 7 mezes, rua do Rezende n. 108; Dr. João de Barros Barreto, 48 annos, casado, rua das Laranjeiras n. 86; Dr. Tiburcio de Souza, 63 annos, viuvo, travessa Marquez de Paraná n. 19; Maria Guilhermina, 2 mezes, rua da Passagem n. 214; Alvaro Moniz da Silva Côrte Real, 22 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Messias Antonio Catald, 46 annos, casado, Hospicio Nacional; Caetano de Oliveira, 49 annos, viuvo, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 567.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA AUGMENTATIVA

(Lagosta.)

2—A excrescencia no casco dos cavallos desenvolve-se muito em cavallo inquieto.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(Esbensen.)

Problema n. 21

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Oedipo.)

3—O cão de Acteon era excellente caçador de aves palmipedes—2.

TORNEIO DE ABRIL

DECIFRAÇÕES DO DIA 28

Problemas ns. 64, de *Cadeca:* Fucaro-Pucaro; 65, de *Z. U. X.:* Presunto; 66, de *Trabuco:* Caburo-Buraco.

Decifradores: Santelmo, Isaac, Typão, Alleluia, Ilhéo, Onofre, Esperança, Legrug e Rasec.

Correspondencia

Zenobio—Recebidos os enigmas.

D. Siglas.

Hoje.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Itapema, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Saturno, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Itanema, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até as 7 horas, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Allanton, para Victoria e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amanhã.

Itapuhy, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itaituba, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Avon, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 13.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 460ª extracção da 14ª loteria, do plano n. 20, realizada em 7 de maio de 1914.

PREMIOS DE 100:000$ A 500$000

38820...	100:000$000	21927...	500$000
81932...	10:000$000	28789...	500$000
91725...	5:000$000	50225...	500$000
55174...	2:000$000	53265...	500$000
42658...	1:000$000	55276...	500$000
68337...	1:000$000	57158...	500$000
83069...	1:000$000	90616...	500$000
86700...	1:000$000	94399...	500$000
95492...	1:000$000	95995...	500$000
11239...	500$000	—	—

20 PREMIOS DE 200$000

281	18280	41397	58448	66392
7145	19556	49683	59635	73088
10283	25914	50136	63052	91997
11792	28142	52140	63387	92511

33 PREMIOS DE 100$000

5137	19843	58722	80614
6640	20885	58973	81531
7100	35859	64028	85549
8439	38355	67811	88988
12871	40444	68628	92419
13383	45450	69118	96561
13701	53148	70828	97134
16941	56819	73394	97757
			98920

APPROXIMAÇÕES

38819 e 38821	....	500$000
81931 e 81933	....	200$000
91724 e 91726	....	200$000
55137 e 55175	....	200$000

DEZENAS

38811 a 38820	....	100$000
81931 a 81940	....	50$000
91721 a 91730	....	50$000
55171 a 55180	....	50$000

CENTENAS

38801 a 38900	....	60$000
81901 a 82000	....	40$000
91701 a 91800	....	30$000
55101 a 55200	....	30$000

TERMINAÇÃO

Todos os numeros terminados em 20 têm 10$ e os terminados em 0 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 20.

Os concessionarios: *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo: *Joaquim J. da Silva Pinto.*

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Nova Friburgo

Declaro que é falsa a noticia publicada por quasi todos os jornaes da Capital Federal, do contrato de casamento de minha filha, Carmen, com o Sr. Raul de Andrade Ribeiro. Os respeitaveis orgãos fluminenses foram illudidos na sua boa fé, aceitando e publicando uma noticia mentirosa e da qual é autor um typo despeitado, desoccupado e perverso.

Friburgo, 6 de maio de 1914.

ANTONIO GONÇALVES CASTRO.

"Minha Santinha"

Dia 6 do corrente foi tristissimo; a tristeza é o que me compensa as tuas saudades.

Teu infeliz pai,
O. F. A.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Trezo de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Larangeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 177 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 95, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 328. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 Norte.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4.421, Central.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

MOLESTIA DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha, com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nas clinicas de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico do hospital do Carmo e da Beneficencia Portugueza. Dispõe de uma completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos de muita efficacia no tratamento das molestias chronicas. Consultorio á Avenida Rio Branco, 90, de 12 ás 4 horas da tarde ou pela manhã com hora determinada. Residencia, avenida Ligação 107. Telephone 2.899.

CIRURGIA, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Candido Botafogo — Recemchegado da Europa, previne á seus clientes, que reabriu seu consultorio á rua dos Ourives, 54, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Penido Burnier — Oculista da Polyclinica de Botafogo, ex-interno do professor Pereira da Cunha—De volta de sua 2ª viagem á Europa, reabriu consultorio á rua Gonçalves Dias, n. 50, de 2 ás 4.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

CLINICA DO DR. FELIX NOGUEIRA

Operações, partos, molestias da mulher

Dr. Felix Nogueira — Consultas e operações durante o dia, em sua clinica montada com as mais completas installações e com todas as exigencias da cirurgia moderna. Dispõe de quartos onde os Srs. doentes poderão permanecer algumas horas ou durante todo o tratamento. Operações de urgencia a qualquer hora. Tratamento especial das hemorrhagias uterinas, corrimentos, fistulas, tumores, hydrocelle, estreitamento de urethra. Tratamento especial da syphilis, applicação scientifica de 606 e 914. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

CLINICA EXCLUSIVA DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Castrioto Pinheiro, ex-assistente da clinica do prof. Urbautschitsch, de Vienna—R. 7 Setembro 83. Cons. 2 ás 4.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 3 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

Assistencia medica do Rio de Janeiro — Praça Tiradentes n. 59, sobrado; telephone n. 3.592, central.

Posto vaccinico permanente. — Attende a chamados com a maxima urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicoláo Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 7, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 36.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Commendador Antonio Ferreira Neves

Maria Luiza Mora Neves e seus filhos (ausentes), José Ferreira dos Santos (ausente), Joaquim Ferreira dos Santos, viuva Ermelinda do Nascimento Sá, filhos e genro, convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu presado esposo, pai, tio e primo commendador **ANTONIO FERREIRA NEVES**, fallecido em Paris, mandam celebrar, hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos.

Commendador Antonio Ferreira Neves

Viuva Ermelinda do Nascimento Sá, filhos e genro, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento em Paris de seu presado primo, commendador **ANTONIO FERREIRA NEVES**, mandam celebrar missa por sua alma, hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, e, para este acto, convidam as pessoas de sua amisade, pelo que desde já agradecem.

D. Francisca do Prado Carvalho

Olegario do Prado Carvalho e senhora, Jacintho do Prado Carvalho, senhora e filha, José Maria Rodrigues de Botelho e senhora, Maria Soledade do Prado Carvalho, Narciso do Prado Carvalho, senhora e filhos, João Guimarães Freitas, Anna Isabel Guimarães Freitas e Antonio Guimarães Albernay, agradecem aos parentes e amigos o comparecimento ao enterro de sua idolatrada mãi, sogra, avó, cunhada e tia, **FRANCISCA DO PRADO CARVALHO** e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo seu passamento será rezada ás 9 horas, depois de amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula.

Domingos Alves Bibiano

O director e o corpo docente da Escola Cruzeiro, annexa á fabrica de tecidos Cruzeiro, extremamente penalizados pelo infausto passamento do fundador da mesma escola, **DOMINGOS ALVES BIBIANO**, mandam celebrar missa de 7º dia na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, e para esse acto de religião e caridade convidam os amigos e parentes do finado.

Commendador Antonio Ferreira Neves

J. Ferreira dos Santos & C., José Ferreira dos Santos (ausente), e Alberto Joaquim Esteves convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa que, por alma de seu estimado socio e amigo commendador **ANTONIO FERREIRA NEVES**, fallecido em Paris, mandam celebrar, hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria e, desde já se confessam agradecidos.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do terreno á travessa Christiania n. 34 moderno (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alberto Carlos dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 9 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Carlos dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á travessa Christiania n. 34 moderno (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á travessa Christiania n. 34, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á travessa Christiania n. 34, esquina da rua Baldraco, completamente aberto e medindo 44m,00 de testada por 13m,50 de fundos. Avaliamos o immovel em um conto e quinhentos mil réis. Rio, 22 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido; sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de abril de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á Estrada de Santa Cruz n. 199 antigo, hoje entre os numeros 2.751 e 2.761 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Paulo de Faria.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 9 de maio de 1914, a uma hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Paulo de Faria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo terreno á Estrada de Santa Cruz n. 199 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á Estrada de Santa Cruz n. 199, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á Estrada de Santa Cruz n. 199 antigo, hoje entre os ns. 2.751 e 2.761, aberto e medindo 18m,50 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em um conto de réis (1:000$). Rio, 23 de abril de mil novecentos e quatorze, — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de abril de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Luz n. 21 (4º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Alves Ferreira Bastos, hoje, Arthur Alves Bastos.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 9 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Alves Ferreira Bastos, hoje, Arthur Alves Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua da Luz n. 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua da Luz n. 21, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua da Luz n. 21, com porão habitavel, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e tres janelas e, por baixo dessas, tres mezzaninos, portadas de cantaria; mede de frente 6m50 por 13m,50 de comprimento exclusive o puxado que tem aos fundos e onde estão a cozinha e mais commodos; o predio é dividido em commodos para moradia. O terreno é todo murado, e mede 9m,60 de frente por 25m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em vinte contos de réis (20:000$000). Rio, 9 de novembro de 1912—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 16:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 28 de abril de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Curupaity n. 108 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José das Neves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 9 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José das Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Curupaity n. 108 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Curupaity n. 108, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Curupaity n. 108 moderno, completamente aberto e em commum com outros lotes de terreno, entre os ns. 78 e 118, medindo 11m,00 de testada por 55m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em quinhentos mil réis. Rio, 23 de abril de 1914. F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a parça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de maio de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da E. F. Norte do Brazil devem reunir-se hoje, ás 13 horas, em assembléa geral extraordinaria.

Os accionistas da E. F. S. Paulo-Rio Grande devem reunir-se hoje, ás 14 horas, em assembléa geral extraordinaria.

Em assembléa geral extraordinaria devem reunir-se hoje, ás 12 horas, os accionistas da Industrial Edificadora, para contrair um emprestimo.

Deverá effectuar-se hoje, ás 12 horas, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Victoria Railway, para lançar um emprestimo.

Realizar-se-ha hoje, ás 13 horas, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da E. F. Norte do Paraná, para reforma dos estatutos.

Assembléas geraes.

Fiação e Tecidos Magéense, ás 14 horas de 11, para tratar de interesses sociaes.

— Navegação do Amazonas, ás 13 horas de 11, para dissolução e liquidação da companhia.

— Rodrigues & C., ás 14 horas de 12, para avaliação de bens e novo emprestimo.

— Caminho Aereo Pão de Assucar, ás 13 horas de 12, para apresentação do laudo dos louvados.

— Armazens Frigorificos, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.

— Progresso Industrial, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— A Sul America, ás 14 horas de 20, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia America Fabril, desde já, os juros da sdebentures.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Confiança Industrial, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.

— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.

— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.

— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.

—Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Mercado Municipal, desde já, o 13º coupon de juros.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23 desde já.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

— Linho Sapopemba, até 8, o semestre vencivel em maio.

— S. Pedro de Alcantara, desde já, o semestre findo.

— Meias Victoria, o coupon vencido, desde já.

— E. F. Therezopolis, o 10º coupon, desde já.

— Transportes e Carruagens, o coupon vencido, até 11.

— Paulista de Força e Luz, o 2º coupon, até 31 de maio.

Dividendos.

S. Paulo T. Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Fabril Santo Antonio, desde já, o dividendo do anno passado.

— Cantareira e Viação, desde já, o 27º dividendo do semestre findo.

Chamadas de capital.

A Familia, a 3ª, 4ª e 5ª entradas de 30 o|o por acção, até 20 de maio.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 2ª entrada de 10 o|o.

— A Nacional, a ultima entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Abriu e funccionou hontem em condições de firmeza o mercado monetario, mas, sem maior movimento de procura, porque escasseavam os tomadores para remessas.

Tambem não eram muito abundantes as letras particulares, de sorte que os trabalhos realizados em cambiaes foram ainda de pequena importancia.

O Banco do Brazil affixou a tabela official de 16 d., a que fornecia letras, e os estrangeiros deram as de 15 3|4 e 15 25|32 d., esta regulando no Transatlantico e aquella em todos os outros.

Estes bancos forneciam letras a 15 25|32 d. e um delles dava a 15 13|16 d., contra o papel particular a 15 7|8 d.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	15 3|4	a 15 25|32
Paris (por franco).....	$608	a $606
Hamburgo (por marco)..	$748	a $745
Praças:	A vista	
Londres (por pence).....	15 19|32	a 15 21|32
Paris (por franco)......	$612	a $611
Hamburgo (por marco)..	$755	a $751
Italia (por lira)........	$613	a $608
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)..	$300	a $202
Idem (por escudos).....	2$958	a 2$920
Hespanha (por peseta)..	$585	a $578
Nova York (or dollar)..	3$170	a 3$155
Austria (por pence)....	—	15 9|16
Turquia (por pence)....	15 1|2	a 15 5|8
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$100	a 3$060
Uruguay (por peso)......	3$328	a 3$285
Café (por franco).......	$610	a $600
Operações:		
Bancario................	15 3|4	a 15 13|16
Particular...............	15 27|32	a 15 7|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16	—
Paris (por franco)......	$596	—
Hamburgo (por marco)..	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 7|8	—
Paris (por franco)......	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$744	—
Sobre taxa:		
Café (por franco).......	—	$600
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16
Particular..............	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	A vista	
Londres (por pence)....	15 25|32	—
Paris (por franco)......	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d
Por libra (soberano....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco..............	—	$734
" dollar..............	—	3$082
" peso argentino.....	—	2$973
" corôa austriaca....	—	$624
" 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 16 libras e 1.300 francos e sairam 110.847-10-0 libras, 1.874.100 francos, 1.680 marcos e 60 dollars.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	191.004:000$302
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..............	210.343:776$318
Emissão:	
Notas em circulação........	210.337:490$000
Moeda subsidiaria.........	6:286$318
Total..............	210.343:776$318

CAMARA SYNDICAL

Sobre-taxa:

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	A vista
Londres (por libra)......	15 27|32	a 15 45|64
Paris (por franco)......	$603	a $608
Hamburgo (por marco)..	$744	a $752
Italia (por lira).........	—	$609
Portugal (escudos)......	—	2$964
Nova York (por dollar)..	—	3$158
B. Aires (peso ouro)....	—	3$061
Operações:		
Bancario................	15 3|4	a 16
Caixa matriz............	15 3|4	a 15 25|32

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$100.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Estiveram activamente movimentadas as apolices, sendo negociadas em maior escala quasi todos os typos das geraes, que, em razão da grande procura que tiveram tornaram-se firmes e subiram de preços.

Regularam tambem muito trabalhadas as estadoaes do Rio e de Minas, que ficaram firmes, bem como as municipaes.

Os demais negocios careceram de interesse, não constando operações em papeis de jogo, que apesar disso tiveram varios pregões de vendedores e compradores.

Foram cotadas operações nos Bancos do Brazil e Mercantil, aquelle tendo regulado em alta e este sustentado.

Tudo o mais carecia de importancia, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas, 5 o|o: 1, 1 e 10, a 846$; 1, a 845$; 1, 1, 2, 2, 6 e 9 a 847$; 8, a 848$; 10 e 10 a 850$000.

Miudas, 500$: 1, a 840$000.

Provisorias, 5 o|o: 5, 14, 20 e 35, a 811$000.

Empr. de 1903: 2 a 945$000.

Empr. de 1911: 25 a 802$000.

Empr. de 1909: 20 a 810$; 3 a 808$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, 1:000$: 5 a 815$000.

Espirito Santo: 10 e 10 a 670$000.

Rio (100$ 4 o|o): 3, 14, 19, 21 e 50 a 78$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emp. de 1906 (port.): 9 a 184$; 10 a 186$; Idem (nom.): 5, 10, 10 e 16 a 195$; £ 20, ouro (nom.): 10 a 275$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 30 e 100 a 200$000.

Banco Mercantil: 5, 20 e 25 a 200$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 5 a 183$000.

ALVARÁ'

APOLICES GERAES:

Apolices geraes de 1:000$: 2 a 847$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas..................	850$000	848$000
Provisorias (5 o|o)...	—	811$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	955$000	945$000
Idem de 1909..........	—	811$000
Idem de 1911..........	—	804$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)..	78$500	78$000
Rio, de 500$ (port.)..	—	420$000
S. Paulo (6 o|o).......	1:000$000	950$000
Espirito Santo (6 o|o)	671$000	668$000
Minas (5 o|o)..........	825$000	810$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	198$000	190$000
Idem (ao portador)...	185$500	184$000
Idem de 1909..........	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	270$000
Idem (ao portador)...	280$000	270$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos......	183$000	181$000
Comp. P. Industrial...	170$000	150$000
Mercado Municipal....	172$000	—
Companhia Confiança..	—	150$000
Companhia Alliança....	—	150$000
Cervejaria Brahma.....	206$000	—
Comp. America Fabril..	—	155$000
Comp. de T. Carioca...	190$000	—
B. União de S. Paulo	72$000	—
Industrial Mineira......	185$000	—
Tecidos S. Pedro......	150$000	—
Jornal do Brazil......	160$000	—
Comp. Antarctica......	202$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..............	205$000	200$000
Commercio.............	140$000	124$000
Commercial.............	148$000	140$000
Mercantil..............	210$000	200$000
Nacional...............	—	202$000
Lavoura................	—	95$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	—	100$000
Companhia Covilhã....	—	—
Comp. P. Industrial...	150$000	—
Brazil Industrial.......	190$000	—
Companhia Confiança..	103$000	—
Industrial Mineira.....	220$000	—
Linho de Sapopemba...	—	400$000
Companhia S. Pedro...	165$000	—
Seguros:		
Companhia Garantia...	340$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	23$000	21$500
Loterias Nacionaes....	17$000	16$000
Docas de Santos......	485$000	—
Idem (nominaes)......	440$000	—
Centros Pastoris.......	20$000	—
Terras e Colonisação..	—	—
Melhor. no Maranhão..	45$000	35$000
Minas de S. Jeronymo	12$500	11$000
Rede Sul-Mineira......	—	33$000
E. de Ferro de Goyaz	33$000	—
Mercado Municipal....	30$000	30$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel....................	144:060$000
Em ouro.....................	94:480$485
Total...............	238:550$085
Renda do dia 1 a 7..........	1.296:725$811
Em igual periodo de 1913....	2.396:739$995
Differença para mais em 1913	861:458$069

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 8........	10:931$994
De 1 a 8....................	77:098$081
Em igual periodo de 1913....	49:731$524

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 1.068 saccas, á base de 7$200 e 7$400 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 7$400, fechando em posição sustentada.

Total das vendas conhecidas, 5.277 saccas.

Algodão.

No dia 7 sairam 420 fardos, sendo a existencia no dia 8 de 4.250.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 7 pontos de alta.

Assucar.

As entradas do dia 7 foram de 119 saccas, as saidas de 3.552, sendo a existencia no dia 8 de 209.859.

Posição do mercado, sustentado.

Observações — As entradas moram de Santa Catharina.

Foram registrados os seguintes negocios:

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Assucar — Por kilogramma — 300 saccos branco cristal, bom, de Pernambuco, a $250; 174 ditos, idem, idem, a $240.

Algodão — Por 10 kilos — 137 fardos de Penedo, a 10$000.

Café.

Continuava moderado o movimento desse mercado, tanto com relação ás entradas e saidas, como ás operações, que eram feitas de conformidade apenas com as necessidades de remessas mais urgentes.

Os trabalhos nos centros de consumo tambem eram muito limitados, e as bolsas funccionavam geralmente oscillantes, mas com alternativas de pequena importancia.

Os nossos interessados, em todo o caso, mantinham-se regularmente sustentados, de sorte que não cedendo os possuidores e não aceitando os compradores os preços impostos por aquelles, os negocios foram, mais uma vez, de somenos importancia.

Com effeito, na abertura foram negociados pequenos lotes de genero desensaccado, tendo os vendedores mantido o preço de 7$400 sobre essa qualidade, que dava tambem 7$300.

O typo 7 americanista foi sustentado a 7$200, mas com offertas de 7$100 e sem negocios de interesse.

Durante o dia, o movimento do mercado careceu de importancia, sendo tambem pequenas as vendas realizadas.

A posição do mercado continuava, pois, indecisa, com os interessados em divergencia, os vendedores com idéas de alta e os compradores de baixa.

As vendas realizadas orçaram por 5.500 saccas, contra 4.000 de vespera, tendo fechado o mercado sustentado.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Dia 8:	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.136
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.746
Barra dentro....................	—
Cabotagem.......................	—
Total................	4.882
Desde o dia 1 do corrente:	
Estrada de F. Central do Brazil	10.518
Estrada de Ferro Leopoldina.....	19.513
Barra dentro....................	1.860
Cabotagem.......................	954
Total.............	32.875
Desde 1 de julho...............	2.631.565

EMBARQUES

Dia 8:	
Estados Unidos..............	3.288
Europa.......................	2.702
Rio da Prata.................	900
Pacifico.....................	—
Cabo.........................	—
Cabotagem...................	1.160
Total.............	8.110
Desde o dia 1 do corrente:	
Estados Unidos..............	21.900
Europa.......................	22.154
Rio da Prata.................	1.785
Pacifico.....................	980
Cabo.........................	—
Cabotagem...................	2.655
Total.............	49.483
Desde 1 de julho............	2.070.337

VENDAS APURADAS

No dia de hontem..............	5.500
No dia de ante-hontem.........	4.000
Desde o dia 1 do corrente.....	30.500
Desde 1 de julho..............	1.659.300
Passaram por Jundiahy.........	9.400

EXISTENCIA ACTUAL

Em nosso mercado............	247.634
Em Nitheroy..................	71.450
Total.............	319.084

Pauta semanal $490 por kilo.

COTAÇÕES POR ARROBA

(Corrido e de cor)

Typo			
Typo n. 3.....	9$200	a	9$400
" n. 4.....	8$700	a	8$900
" n. 5.....	8$200	a	8$400
" n. 6.....	7$700	a	7$900
" n. 7.....	7$200	a	7$400
" n. 8.....	6$600	a	6$800
" n. 9.....	6$000	a	6$200

O mercado de café, em Santos, regulava estavel, ao preço de 4$950 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 7.946 saccas e sairam 1.256, tendo passado hontem por Jundiahy 9.400 saccas.

Desde 1º do mez foram recebidas 58.690 saccas, na média de 8.384, e desde 1º de julho 10.338.777, sendo o *stock* de 1.079.290 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas de café:

Dia 7 — Nova York, alta de 6 a 3 pontos. Opção de julho 8,66 centimos por libra.

Havre, inalterado. Opção de julho 58,75 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs. Opção de julho 47,25 pfenigs por ½ kilo.

Londres, alta de 3 d.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
Nova York.	15.000
Havre	10.000
Hamburgo	10.000
Londres	7.000
Total..............	42.000

Abertura:

Dia 8 — Nova York, baixa de 1 a 3 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Londres, inalterado.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 1 a 2 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 1 a 2 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Algodão.

Tivemos esse mercado hontem mais activo, constando negocios para entrega em julho, os quaes não foram divulgados.

Tiveram registro apenas 137 fardos para entrega prompta, a 10$, essa operação nenhum interesse tendo despertado.

Os preços funccionaram sustentados, sem maior resistencia, tornando-se mais fraco o mercado de Pernambuco.

Não houve entradas e sairam 420 fardos, sendo o "stock" de 4.250, contra 25.700 volumes em Pernambuco. Nesse mercado regulavam os preços de 11$800 e 12$, e em Liverpool o de 7,49 d. por libra, por ter a bolsa subido 7 pontos.

Regularam os seguintes preços:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$700	a	12$000
Idem, 1ª sorte...........	10$500	a	11$500
Assu', 1ª sorte..........	10$300	a	11$000
Natal, 1ª sorte..........	10$300	a	10$800
Mossoró', 1ª sorte.......	10$300	a	10$800
Ceará, 1ª sorte..........	10$300	a	10$800
Idem regular..............	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte........	10$300	a	10$800
Idem regular..............	Nominal		
Maceió, 1ª sorte..........	10$300	a	10$600
Idem regular..............	Nominal		
Penedo....................	10$000	a	10$400
Sergipe (Dores)...........	10$000	a	10$400
Idem regular..............	Nominal		

Assucar.

Continuava fraco esse mercado, mas os preços não accusaram alteração apreciavel, mantendo-se sustentado o de Pernambuco.

Comtudo, havia sempre procura regular, sendo feitos e registrados varios negocios das respectivas entregas, resultando a constante diminuição do nosso "stock" em disponibilidade.

Foram registradas vendas de 474 saccos branco cristal, bom, a $240 e $250. Entraram 119 saccos e sairam 3.552, sendo o "stock" de 209.859 contra 166.500 em Pernambuco, onde regulava ainda o preço de 2$950 sobre a 3ª sorte.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas		
Branco usina..............			
Idem cristal...............	$250	a	$290
3ª sorte...................	$270	a	$290
2º jacto...................	$220	a	$240
Amarello cristal...........	Nominal		
Mascavinho.................	$180	a	$240
Mascavo....................	$190	a	$200
Idem regular...............	$175	a	$185
Idem baixo.................	Nominal		

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Antuerpia e escalas, pelo apaquete inglez *Cancell*: carga, varios generos, a Luiz Campos;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete inglez *Jupiter*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Bahia Blanca, pelo vapor oriental *Santos*: carga, trigo, a Luiz Camuyrano;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Drina*: carga, varios generos, á Mala Real Ingleza.

Vapores saidos.

Liverpool e escalas, inglez *Drina*; Havre e escalas, francez *Ville de Rouen*; Rio Grande do Sul, inglez *Saint Andrews*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Roca*.

Vapores esperados.

9 Southampton e escalas, *Avon*.
9 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
9 Portos do norte, *Itaquera*.
9 Bremen e escalas, *Eisenach*.
9 Nova York, *Highland Laird*.
10 Rio da Prata, *Coburg*.
10 Amsterdam, *Zeelandia*.
11 Buenos Aires, *Brasile*.
11 Buenos Aires, *K. F. August*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
12 Buenos Aires e escalas, *Algerie*.
12 Rio da Prata, *Buenos Aires*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
12 Portos do sul, *Iris*.
13 Buenos Aires e escalas, *Asturias*.
13 Rio da Prata, *Tubantia*.
13 Gothemburgo e escalas, *P. Ingeborg*.
14 Rio da Prata, *Eugenia*.
14 Liverpool e escalas, *Drama*.
15 Liverpool e escalas, *Terence*.
15 Santos, *Tijuca*.
15 Bordéos e escalas, *Garonna*.
16 Rio da Prata, *Gallia*.
17 Rio da Prata, *Gotha*.
17 Rio da Prata, *Sequana*.
17 Portos do norte, *S. Paulo*.
17 Santos, *Indian Prince*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
18 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
18 Rio da Prata, *Alice*.
18 Liverpool e escalas, *Ben Vrachie*.
19 Rio da Prata, *Vestris*.
19 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
19 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
20 Callão e escalas, *Orissa*.
20 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
21 Santos, *Hohenstaufen*.
22 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
22 Buenos Aires e escalas, *Desvado*.
22 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.

Vapores a sair.

8 Cabedello e escalas, *Amazonas*.
9 Portos do sul, *Itapema*.
9 Portos do sul, *Itaituba*.
9 Manáos e escalas, *Taquary*.
9 Portos do sul, *Salavar*.
9 Laguna e escalas, *Anna*.
9 Santos, *Paraná*.
10 Aracaju' e escalas, *Itaituba*.
10 Recife e escalas, *Itapuhy*.
10 S. Francisco do Sul, *Eisenach*.
10 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
10 Rio da Prata, *Zeelandia*.
10 Santos, *Salamanca*.
11 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
11 Natal e escalas, *Ibiapaba*.
11 Genova e escalas, *Brasile*.
11 Rio da Prata, *Cordova*.
11 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
11 Pará e escalas, *Minas Geraes*.
12 Marselha e escalas, *Algerie*.
12 Hamburgo e escalas, *Buenos Aires*.
12 Bremen e escalas, *Coburg*.
12 Buenos Aires e escalas, *Blucher*.
12 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
13 Portos do norte, *Meriti*.
13 Southampton e escalas, *Asturias*.
13 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
13 Itajahy e escalas, *Itapacy*.
13 Portos do sul, *Itaquera*.
14 Caravellas e escalas, *Rio Pardo*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Rio da Prata, *Drama*.
14 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
14 Trieste e escalas, *Eugenia*.
15 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
15 Portos do norte, *Ceará*.
15 Rio da Prata, *Garonna*.
15 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
16 Bordéos e escalas, *Gallia*.
16 Laguna e escalas, *P. de Moraes*.
16 Portos do norte, *Gurupy*.
17 Bremen e escalas, *Gotha*.
17 Bordéos e escalas, *Sequana*.
17 Portos do sul, *Orion*.
18 Nova York e escalas, *Indian Prince*.
18 Trieste e escalas, *Alice*.
19 Nova York, *Vestris*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
19 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
20 Liverpool e escalas, *Orissa*.
20 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
20 Callão e escalas, *Oronsa*.
21 Paysandú e escalas, *Sergie*.
22 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II.*
22 Liverpool e escalas, *Desvado*.
22 Portos do norte, *Maranhão*.
22 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
22 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

ALFANDEGA

Em um requerimento de Brandão Alves & C., pedindo para mandar restituir-lhes o que a mais pagaram por uma caixa contendo lustres de cobre simples, pesando bruto 25 kilos, visto o conferente de saida ter verificado conterem sómente 16 kilos, o inspector lavrou despacho, mandando que se proseguisse o despacho da alludida caixa de accordo com o verificado e que informassem a 2ª e 3ª secções.

— O ajudante do inspector mandou que se passasse por certidão, a pedido de L. Eberhard, o teor do processo de vistoria relativo ao pacote da marca L E, n. 43.011, vindo de Hamburgo no vapor allemão "Cap Verde", entrado em 19 de março do corrente anno, afim do supplicante apresentar em juizo.

— De conformidade com o laudo da commissão de avarias e constatadas as excepções ns. 2 e 3 do art. 370 da Consolidação, o inspector responsabilizou o commandante do vapor belga "Izerhandel", pelo pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas de duas caixas, marca F H C, ns. 2, descarregada em 4 de março de 1914 com termo de repregada, pesando 25 kilos, e 3, descarregada em 9 de março de 1914 com termo de repregada, pesando 21 kilos, ambas pertencentes á Sociedade Anonyma dos Estabelecimentos Emile Lapor & C., e contendo revólveres de diversas qualidades.

— Foi mandado informar pelo Sr. Adriano Ferreira um requerimento de Louis de Rodesky, passageiro do vapor inglez "Orita", pedindo relevação da multa de direitos em dobro que lhe foi imposta por falta de declaração de bagagem.

— A' directoria geral de instrucção publica do Districto Federal foi concedido despachar, pagando 4 % do valor, 364 volumes, marca D. G. I. P., numeração diversa, contendo carteiras escolares desmontadas vindas pelo vapor belga "Frithandel", entrado de Antuerpia e escalas em 19 de abril ultimo, carteiras essas destinadas ás escolas de ensino primario.

— O inspector reconsiderou o despacho de 15 de abril ultimo, multando a firma Luiz Gerin & C. ao pagamento dos direitos em dobro, por divergencia verificada em volumes de sua propriedade, mandando cancelar a nota de divida extraida, afim de ser cobrado o injusto debito.

— O inspector deferiu um requerimento de Bifano & C., pedindo para formularem novas notas de despacho de uma caixa com a marca M L C, n. 2.907, contendo cadarços de algodão não especificado, visto terem se extraviado as primeiras notas.

— Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 193 — O inspector, em commissão, declara ao guarda-mór e chefe da 1ª secção que, na prohibição de despachos sobre agua de mercadorias guiadas, não se acham comprehendidos os despachos em transito.

intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 27 de abril de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Bispo sem numero e antes do n. 176, no processo de infracção de postura que a fazenda municipal move contra Ernesto Dias Pinto Figueiredo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 9 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ernesto Dias Pinto Figueiredo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua do Bispo sem numero e antes do n. 176, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua do Bispo sem numero e antes do n. 176, todo murado, tendo um pequeno portão de madeira, medindo de frente 13m,00 por cerca de 37m,00. Avaliamos o terreno descripto em 13:000$. Rio, 13 de abril de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 11:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e docal acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 °|° sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de abril de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Duarte Teixeira n. 17, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Simões.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação,em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Simões, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Duarte Teixeira n. 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Duarte Teixeira n. 17, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Duarte Teixeira n. 17, medindo 11m,00 de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito, sendo cercado de sarrafos pela frente. Avaliamos o immovel em oitocentos mil réis (800$000). Rio, 4 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Duarte Teixeira n. 62 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Valentim Jeremias, hoje Nair Jeremias.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Valentim Jeremias, hoje Nair Jeremias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Duarte Teixeira n. 62, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo— Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Duarte Teixeira n. 62, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Duarte Teixeira n. 62, construido de páo a pique, coberto de zinco, dividido em dois commodos de chão e de zinco. O terreno mede 8m,50 de testada por 45m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em trezentos mil réis (300$000). Rio, 4 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Guimarães n. 23, hoje n. 77 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria da Gloria B. Dias.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria da Gloria B. Dias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Guimarães n. 23, hoje n. 77 (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio da rua Guimarães n. 23, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Guimarães numero 23 antigo, hoje n. 77, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janellas e uma porta, sendo os portaes de alvenaria e achando-se dividido em commodos para moradia, os quaes são duas salas, dois quartos e corredor forrados e assoalhados e cozinha. O terreno tem portão e gradil de ferro na frente e é cercado de zinco dos lados e nos fundos e mede 30m,00 de testada por 21m,50 de fundos. Avaliamos o immovel em 8:000$. Rio, 27 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E. não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação dos moveis depositados á rua Archias Cordeiro n. 149, na execução por infracção de postura, que a fazenda municipal move contra Alfredo Fernandes.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, hesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os moveis penhorados a Alfredo Fernandes, na execução por infracção de postura, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo— Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram os moveis sitos á rua Archias Cordeiro numero 149, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: uma armação de pinho envidraçada, com tres corpos, avaliada em trezentos mil réis (300$); um balcão de pinho, avaliado em vinte mil réis (20$); um outro balcão de pinho avaliado em dez mil réis (10$); um varejo para cigarros, com diversos mostradores, feito de vinhatico, avaliado em 40$, e duas pequenas vitrines de pinho, avaliadas em duas em cincoenta mil réis (50$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltarão os moveis á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irão á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio, 4 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Rio de Janeiro, aos 7 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua Dr. Garnier n. 87, moderno (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra George Luff, hoje Olivia Luff Gonçalves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a George Luff, hoje Olivia Luff Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido por 1|4 parte do predio á rua Dr. Garnier n. 87, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á rua Dr. Garnier n. 29, antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Dr. Garnier n. 87, construido de uma vez de tijolos na frente, e, nos lados, de frontal, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo, na frente, duas janelas e uma porta, com escada e gradil de ferro, casa; os portaes são de cantaria. Mede o predio 7m,30 de frente por 16m,40 de fundos e acha-se dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados; corredor e despensa, assoalhados, e cozinha, ladrilhada. O terreno é murado, na frente, tendo portão e gradil de ferro, e, nos lados e nos fundos, é cercado de zinco; mede 15m,50 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio acha-se em mão estado de conservação. Avaliamos o immovel em 8:000$ e a 1|4 parte executada em 2:000$. Rio, 12 de dezembro de 1913. F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a um conto e seiscentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E,não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade de que preceituam os artigos 19, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oito centos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do terreno á rua Cardoso n. 43, antigo, hoje, entre os ns. 289 e 311, (16º districto) no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel José da Silveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica penhorado a Manoel José da Silveira, no executivo que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo terreno á rua Cardoso numero 43, antigo, hoje, entre os ns 289 e 311, (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo examinaram o terreno sito á rua Cardoso s|n, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Cardoso s|n, hoje, antigamente n. 43, hoje, entre o n. 289 e o n. 311, completamente aberto e medindo 10m.00 de largura e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em quatrocentos mil réis. Rio, 22 de abril de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 360$000 — E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, de regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar de costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 7 de maio de 1914. Eu,José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Doutor Felippe Cardoso n. 159, hoje n. 377 (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel dos Santos Pereira, hoje João de Almeida Pinto.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel dos Santos Pereira, hoje João de Almeida Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Felippe Cardoso numero 159, hoje n. 377 (20º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Dr. Felippe Cardoso n. 159, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Felippe Cardoso n. 159 antigo, hoje n. 377, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e duas janelas, sendo os portaes de madeira; mede 5m,30 de largura por 9m,00 de fundos e acha-se dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, sendo parte assoalhada e parte de chão, tudo, porém, de telha vã. O terreno mede 5m,30 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito e é completamente aberto. O predio precisa de obras. Avaliamos o immovel em 1:000$. Rio, 1º de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido; sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil e oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar de costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação de predio e respectivo terreno á rua Nogueira n. B 1 antigo, hoje numero 27 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Gabriel José Marino.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Gabriel José Marino, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Nogueira n. B 1 antigo, hoje n. 27 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o immovel sito á rua Nogueira n. 27, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Nogueira numero B 1 antigo, hoje n. 27, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo tres janelas na frente e, de um lado, duas portas e tres janelas dando para uma varanda, sendo os portaes de madeira; mede 6m,50 de frente por 12m,50 de fundos e acha-se dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados e cozinha. O terreno é cercado de zinco e de sarrafos pela frente; mede 11m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 7:000$. Rio, 4 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar de costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da avenida e respectivo terreno á rua Republica n. 19 antigo, hoje numero 99 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Dias Delgado.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de mil novecentos e quatorze, á 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Dias Delgado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial, devido pelo predio, á rua Republica numero 19, hoje numero 99 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram a avenida sita á rua Republica n. 19, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: avenida sita á rua Republica n. 19 antigo, hoje n. 99, tendo cinco casinhas terreas, construidas de tijolos, cobertas de telhas nacionaes, tendo cada uma dellas porta e janela, a excepção da da frente, que tem duas janelas dando para a rua. O lance mede 17m,00 de comprimento, por 5m,00 de largura. Cada predio acha-se dividido em dois commodos assoalhados e de telha vã. O terreno é murado pela frente, por onde mede 11m,00 estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em quatro contos de réis. Rio, 4 de maio de 1914. — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove, de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar de costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Alvaro n. 80 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Victorino Ribeiro Botelho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de mil novecentos e quatorze, á uma hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Victorino Ribeiro Botelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Alvaro n. 80 (14º districto),cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo— Os abaixo assignados,avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Alvaro n. 80, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Alvaro n. 80, construido de madeira, em fórma de barracão, coberto de telhas francezas e em ruinas, tendo uma porta e uma janela de frente; mede 3m,85 de frente por 5m,30 de fundos e acha-se dividido em dois commodos assoalhados e de telha vã. O terreno é aberto e mede 11m,00 de testada, estendendo-se morro abaixo até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em oitocentos mil réis. (800$000.) Rio, 30 de abril de 1914. — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 7 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de terreno á rua Maranhão n. 3 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Delfina A. A. de Barros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Delfina A. A. de Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo terreno á rua Maranhão n. 3 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Maranhão n. 3, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Maranhão n. 3, completamente aberto, e medindo 22m,00 de testada, e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o terreno em um conto de réis. Rio, 1º de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Elias da Silva n. 103 B antigo,hoje n. 347 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João e outros menores, representados pelo tutor Licinio José de Moura.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia,que no dia 20 de maio de mil novecentos e quatorze,a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Licinio José de Moura, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Elias da Silva n. 103 B, hoje 347 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á rua Elias da Silva n. 103 B, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado sito á rua Elias da Silva n. 103 B, antigo, hoje 347, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas, e, no lado, tres portas e quatro janelas, sendo os portaes de madeira; mede 3m,75 de frente por 19m,20 de fundos e acha-se dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados e cozinha, cimentada e de telha vã. O terreno é aberto em parte e, em parte, cercado de sarrafos; mede 5m,65 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio está em mão estado de conservação. Avaliamos o immovel em cinco contos de réis (5:000$000). Rio, 4 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer, no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate,irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Miguel Angelo n. 349, moderno (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Alves de Vasconcellos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Alves de Vasconcellos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de mil novecentos e dez, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Angelo n. 349 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Miguel Angelo n. 349, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Miguel Angelo n. 349, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas e de zinco, em feitio de meia agua. O predio acha-se em ruinas. O terreno é aberto e mede de testada 11m,00, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em oitocentos mil réis. Rio, 22 de abril de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a setecentos e vinte mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Lopes n. 15 (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Antonio Simões.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Antonio Simões, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á travessa Lopes n.15 (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á travessa Lopes n. 15, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á travessa Lopes n. 15, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo, na frente, uma porta e uma janela, sendo os portaes de cantaria; mede 3m,20 de frente por 17m,00 de fundos e acha-se dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha e latrina. Ha um quintal murado. O terreno mede 3m,20 de testada por 21m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em dois contos e quinhentos mil réis. Rio, 6 de novembro de 1913—F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e localacima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido,sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Lopes n. 17 (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Antonio Simões.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de 1914, á uma hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Antonio Simões, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á travessa Lopes n. 17 (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á travessa Lopes n. 17, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á travessa Lopes n. 17, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e uma janela; acha-se dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, cozinha e latrina. Ha um quintal murado; mede 3m,30 de frente por 15m,20 de fundos, e o terreno mede 3m,30 de testada por 25m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 3:000$). Rio, 6 de novembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os in-

teressados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Torres Homem n. 40, hoje n. 150 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Pedro Autran da Motta Albuquerque.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Pedro Autran da Motta Albuquerque, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Torres Homem n. 40, hoje n. 150 (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Torres Homem n. 40, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado sito á rua Torres Homem n. 40 antigo, hoje n. 150, construido de paredes de tijolos dobrados, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas sacadas e, por baixo dellas, dois mezzaninos; entrada pelo lado e, pelo lado, quatro janelas e escada de cantaria; acha-se dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados, banheiro, cozinha, latrina e despensa. O terreno é todo murado, tendo no frente portão e gradil de ferro; mede 13m,30 de testada por 44m,00 de fundos. O predio mede 7m,20 de frente por 17m,80 de fundos. Avaliamos o immovel em doze contos de réis. (12:000$). Rio, 1 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permitida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 8 de maio de 1914

Compareceram e foram condemnados: José Augusto da Costa e Silva & Motta, appellaram.

Compareceram sendo adiados os julgamentos: Pereira & Costa, Fonseca & Ribeiro e Antonio dos Santos Ramos.

Adiados por nove dias: Julio de Almeida Cruz, Francisco L. Gonçalves Sozinho; e absolvidos: Antonio Dias de Faria, Quirino Silveira, Gonçalves Silva & C., Ventura Osmond, Ignacio Rosa & C. e Teixeira & Moreira.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Serafim Telles Moreira, Guilherme Cardoso Gonçalves, João Rodrigues de Souza, José Antonio Gomes, Victorino A. da Silva, João Peres Garcia, Moreira & Rodrigues, Francisco Roberto & Filho, Alfredo da Cunha Bastos, Emiliano Gonçalves, Francisco Serrentino & C., M. Martins & C., Pedro Lauro, Paulino Correia de Barros, João José de Araujo, Manoel Assumpção e Antonio Cardoso Esteves — **José de Oliveira Machado.**

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director, , faço publico para conhecimento dos interessados que em virtude do aviso n. 2.312 de hoje datado,tiveram praça nesta data,na Escola Naval, com matricula no 1º anno, os candidatos abaixo declarados, os quaes deverão comparecer na antiga séde da Escola Naval, na ilha das Enxadas, terça-feira, 12 do corrente, ao meio dia.

Amarilio Vieira Cortez.
Luiz Fernandes Barata.
João Gonçalves Peixoto.
Heitor Doyle Maia.
José Salles Gomes.
Ary de Albuquerque Lima.
Oswaldo de Alvarenga Gaudio.
Alfredo Maria do Amaral Neves.
José Augusto de Araujo Meira.
Alvaro Miguelote Vianna.
Aristides Francisco Garnier.
Mario Camara Hoffmann.
Floriano Peixoto Cordeiro de Faria.
Armando Pinheiro de Andrade.
Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães.
João Carlos Jacques Mallet.
Paulo Martins Lorena.
Luiz Barbedo Filho.
Euclydes Cunha Filho.
Luiz Leal Netto dos Reis.
Arthur Bustamante de Albuquerque.
Francisco Felix de Araujo.
Candido de Alencar Castello Branco.
Hermes Rodrigues da Fonseca Filho.
Cesar Feliciano Xavier.
Luiz Barbosa Bahiana.
Archimedes Botelho Pires de Castro.
Oswaldo Costa Pederneiras.
Jayme Americano Freire.
Fernando Moniz Freire Junior.
Walter Brandão.
Americo Jacques Mascarenhas Silveira.
Octavio Monteiro Machado.
Djalma Fontes Cordovil Petit.
Oswaldo Noronha de Carvalho.
Benvindo Taques Horta.
Aurelio Linhares.
Ary dos Santos Rangel.
Luiz Felippe Pinto da Luz.
Henrique Thedim Costa.
Annibal Martins Ferreira.
Frederico Ewerton Pinto.

Escola Naval, 8 de maio de 1914 — T. de Araujo e Silva, capitão-tenente honorario, sub-secretario.

MINISTERIO DA MARINHA

De ordem do Sr. contra-almirante graduado inspector de fazenda e fiscalização, deve comparecer, com urgencia, á esta inspectoria, sob pena de se proceder de accordo com a lei, o capitão de corveta commissario Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva.

Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1914 — O sub-inspector, **Pedro Antonio da Silva**, capitão de fragata commissario reformado.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 8 de maio de 1914

Compareceram e foram condemnados: Germano Gomes Ferreira, Ferreira & Irmão e Oscar Pinto Lima.

Adiados: Paulo Antonio Leone, para vistoria; Augusto de Souza, Rocha & Pereira, Antonio Coelho da Costa e Dr. Maximino de Araujo Maciel, para informações; e absolvidos: Waldemar Cocchiarola, João de Alegria e Vieira & Marques.

Não compareceram e foram condemnados a revelia: A. A. Santos, George J. Smidth, Manoel Ferreira, J. Gouveia & C. e João Gomes de Carvalho.

Rio, 8 de maio de 1914 — O escrivão, Tobias N. Machado.

DECLARAÇÕES

FABRICA DE TECIDOS BOTAFOGO

Sociedade anonyma

Nos dias 14 e 15 do mez corrente, das 12 ás 14 horas, no escriptorio desta sociedade, á rua Primeiro de Março n. 66, pagam-se os juros de debentures do semestre vencido, e, dessa data em diante, ás quartas-feiras, ás mesmas horas.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1914 — JOAQUIM DE LAMARE, presidente.

Caixa Beneficente dos Irmãos do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A mesa administrativa desta pia instituição convida os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, como determina o artigo 55, para eleição do novo secretario e thesoureiro, no domingo, 10 do corrente, ás 10 1|2 horas, na secretaria da veneravel irmandade.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1914 — A ADMINISTRAÇÃO.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 14 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Sexta-feira, 22 do corrente

Grande loteria

50:000$000 POR 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; á rua D. Luiza n. 53, Gloria.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para pensão ou casa de familia; á rua Affonso Cavalcanti n. 186.

ALUGA-SE uma moça com pratica de arrumadeira ou copeira, que durma no aluguel; trata-se na rua da Misericordia n. 19, botequim.

ALUGA-SE uma ama de leite de primeiro filho, não faz questão de ordenado, porque leva filho; á rua Mesquinta Junior n. 15, Cidade Nova.

ALUGA-SE um rapaz de 13 annos com pratica de venda e botequim,portuguez; quem precisar dirija-se á rua Senador Pompeu n. 43, quarto n. 29.

PRECISA-SE de uma arrumadeira séria, que durma no aluguel; á rua Silva Manoel n. 111.

PRECISA-SE de dois copeiros; á rua da Assembléa n. 13, segundo andar.

PRECISA-SE de uma ama secca de boa conducta e carinhosa, para uma criança; á rua Conde Bomfim n. 261.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; á rua Barão de Mesquita n. 578.

PRECISA-SE de uma criada para arrumadeira e tomar conta de criança, quer-se de conducta afiançada, paga-se até 40$; á rua S. Clemente n. 260, casa 31.

PRECISA-SE de uma cozinheira e alguns serviços leves, em casa de um casal, á rua de S. Valentim n. 46, Mattoso.

PRECISA-SE de uma criada, prefere-se branca, para casa de um casal sem filhos, a avenida Gomes Freire n. 58, sobrado.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e outros serviços domesticos; na rua de S. Francisco Xavier n. 250.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; á travessa da Luz n. 10 A.

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza, boa, ordenado 50$; travessa Navarro n. 246, largo do França, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, paga-se bom ordenado. Ouvidor, 86.

OFFERECE-SE um moço de cor para casa de tratamento ou ajudante de cozinha, quem precisar é favor se dirigir á rua Uruguayana n. 97, telephone n. 1.679, central.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
GARONNA	15 do corrente	GALLIA	16 do corrente
LA GASCOGNE	18 » »		

O PAQUETE

GALLIA

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 16 do corrente, ao meio dia para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) e **Bordéos.**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas

TELEPHONE N. 259 — NORTE

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAPUHY

Procedente de Porto Alegre e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae, domingo, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã.

IDA

Chegada a:
Victoria — Segunda-feira, 11.
Bahia — Quarta-feira, 13.
Maceió — Quinta-feira, 14.
Recife — Sexta-feira, 15.

VOLTA

Saida de:
Recife — Domingo, 17.
Maceió — Segunda-feira, 18.
Bahia — Terça-feira, 19.
Victoria — Quinta-feira, 21.
Chegada ao **Rio** — Sexta-feira, 22.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13,na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

2 3 Rua do Hospicio 23

OFFERECE-SE um rapaz de cor para casa de tratamento, dando boas referencias de sua conducta, quem precisar é favor dirigir-se á rua do Riachuelo n. 161. Telephone n. 5.222, central.

OFFERECE-SE um rapaz de cor, de 18 annos de idade, sabendo ler e escrever; quem precisar é favor dirigir-se á Avenida Rio Branco n. 175, no balcão do "Seculo", das 9 ao meio dia.

OFFERECE-SE um rapaz de 15 annos de idade, para escriptorio; quem precisar dirija-se á rua Theophilo Ottoni n. 200.

OFFERECE-SE um rapaz, com regular pratica de mecanica, desejava encontrar collocação em uma garage ou officina; quem precisar queira escrever a Januario Delamare, rua Cerqueira Lima n. 126, estação do Riachuelo.

OFFERECE-SE um rapaz de cor, para casa de tratamento, dando referencia de sua conducta, quem precisar é favor dirigir-se á rua Uruguayana n. 27, telephone 1679.

ALUGUEIS DE CASAS

10$ e 15$000

ALUGAM-SE quartos; na rua Paula Ramos n. 7 antigo ou 177 moderno, fica distante cinco minutos do ponto de bonds de Santa Alexandrina.

20$000

ALUGA-SE, parte de uma boa sala de frente, a rapaz que prove ser sério; trata-se com o Sr. Gonçalves, na rua S. José n. 30, sobrado.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente; a senhora ou homem só; na rua Figueiredo n. 11, Meyer.

ALUGA-SE um pequeno commodo com janela, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, loja.

ALUGA-SE um quarto, com janela a senhora ou cavalheiro; na rua Machado de Assis n. 12, Cattete.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo sala, quarto e cozinha, lindos jardins e bonita vista, em logar socegado e de limpeza; bonds á porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGA-SE bom commodo para moços solteiros; no sobrado em frente á Prefeitura, á rua do Nuncio numero 144.

ALUGA-SE uma bonita casa, completamente independente, com sala, quarto, cozinha, bica de agua á porta; na parada dos trens de D. Clara, rua Dr. Frontin n. 77; logar muito socegado, onde moram familias.

25$, 40$ e 50$000

ALUGAM-SE grandes e bons quartos e salas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua Riachuelo.

30$000

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE uma casinha para casal sem filhos; trta-se á Estrada Marechal Rangel n. 423, Madureira.

ALUGA-SE um quarto independente, com janela para a rua, a moços, em casa de familia; na chacara da Floresta n. 48, 5º grupo (Avenida Rio Branco.)

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para senhora séria e só, na rua General Roca n. 145 (Fabrica das Chitas).

ALUGA-SE, em casa de familia honesta, um bom quarto com janela, a uma senhora só que seja honesta e de boa educação; na rua Marechal Bittencourt n. 130, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um ou dois commodos bons e arejados com janelas; na rua Visconde Duprat n. 12, Mangue, junto ao Polytheama.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, á rua Angelina n. 30, Encantado.

ALUGA-SE, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, um quarto para quatro homens.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Dr. Aristides Lobo n. 64, proximo á rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE, a rapazes, um bom quarto de frente, com luz e limpeza; na rua Jannuzzi n. 3, S. Christovão, casa de familia.

ALUGA-SE um quartinho no 2º andar da rua da Misericordia, esquina da rua da Assembléa, em casa de familia.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do Catumby n. 71.

30$ a 50$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Acre n. 51.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoa decente, com luz electrica; na travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas; tem muita agua, bom quintal, entrada independente e o logar é muito saudavel.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Matteso n. 130.

ALUGA-SE um grande quarto; na rua Eleone de Almeida n. 58, Catumby.

ALUGA-SE a metade da casa de um casal a outro casal decente, com magnifico quintal; na rua Olga numero 10, em Bomsuccesso.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em predio novo; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE espaçosos e limpos commodos; na rua Haddock Lobo numero 36.

ALUGA-SE um quarto; na rua Dr. Correia Dutra n. 82, Cattete.

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, em um amplo salão illuminado a luz electrica; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e bem assim salas para escriptorio de despachantes e pequenas officinas; tratamse das 13 ás 15 horas.

35$ a 45$000

ALUGAM-SE bons quartos; na rua D. Carlos I, ns. 107 e 176, com todas as commodidades para familia ou moços, tem bom quintal e muita agua.

35$ até 60$000

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, no melhor local das Laranjeiras; na rua Cosme Velho n. 233. Os bonds de Aguas Ferreas passam na porta. O encarregado ahi reside.

40$000

ALUGA-SE um quarto com janela, em casa de familia séria; na rua São Clemente n. 103, casa n. 9.

ALUGA-SE um porão habitavel com sala, quarto e dispensa; na rua Marietta n. 8, S. Christovão.

ALUGA-SE um grande commodo a moços solteiros, predio novo e socegado; na rua Luiz de Camões numero 112.

ALUGAM-SE bons quartos arejados, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 59.

ALUGA-SE um quarto, independente, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua S. Francisco Xavier numero 199, casa 1, não é avenida.

ALUGA-SE um commodo, em casa que tem muito terreno; na rua Barão de Guaratiba n. 221, Gloria.

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com entrada independente; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 51.

ALUGA-SE um quarto, com janela, a um ou dois cavalheiros; na rua Machado de Assis n. 12, Cattete.

ALUGA-SE uma casa em Cachamby, rua S. Gabriel; trata-se na rua Dr. Peçanha n. 6, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um bom quarto com janela; na rua Visconde Duprat numero 12, Mangue.

ALUGA-SE um quarto na rua Haddock Lobo, só a senhora muito honesta; informa-se, por favor, na mesma rua n. 253.

45$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, tendo duas janelas, predio muito limpo e socegado; no beco do Moura n. 11, perto do Novo Mercado; trata-se na rua da Misericordia n. 64, com o Sr. Gonçalves.

ALUGAM-SE bellos commodos, independentes, tem logar para cozinha, lavar, etc.; na avenida S. José, á rua Jorge Rudge n. 26; as chaves estão na quitanda, com o Sr. Martins, onde se trata.

ALUGAM-SE dois magnificos commodos, a casaes ou a moços do commercio, nos bellos sobrados da rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Faria n. 45, proximo da avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE uma casa que se presta para negocio; na rua da Estação n. 56, D. Clara.

50$000

ALUGA-SE uma sala de fundos, a moços do commercio; na rua Francisco Muratori n. 28.

ALUGA-SE, em casa de familia um esplendido quarto, illuminado a luz electrica, a rapazes solteiros; á avenida Henrique Valladares, n. 36, (terreo).

ALUGA-SE um excellente commodo com janelas, limpeza e luz electrica; á rua Frei Caneca n. 79.

ALUGAM-SE um quarto e sala com direito em toda a casa, a um senhor ou a um casal sem filhos, tendo duas entradas; na rua Barão de Itapagype n. 254, casa n. 2, ou Haddock Lobo n. 333.

ALUGA-SE uma casinha proximo á estação Dr. Frontin, na rua Vinte e Um de Abril n. 20, com sala, quarto, cozinha, agua, etc.; completamente limpa, só servindo para um casal; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE um commodo, tendo bom quintal e cozinha; na rua dos Arcos n. 26, corredor do chalet n. 2, fundos.

ALUGA-SE um espaçoso commodo independente, com janela e luz electrica, a uma senhora ou casal, casa de uma senhora só; na rua São Januario n. 117.

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, predio novo, em casa de familia; dá-se pensão; na rua do Cattete n. 98.

ALUGA-SE um quarto a um rapaz do commercio ou a uma senhora, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 58, sobrado.

55$000

ALUGA-SE um quarto com limpeza e luz electrica; entrada independente, a casal ou senhor do commercio; na rua Marechal Floriano n.120.

60$000

ALUGAM-SE dois quartos com todas as commodidades, a casal sem filho; na rua da Lapa n. 42, terreo, fundos da loja de mala.

ALUGA-SE um bom quarto, com direito a toda casa, em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 65, casa n. 1, avenida Conceição Bastos.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto juntos ou separados; na rua Conde de Bomfim n. 1.239.

ALUGA-SE excellente sala com janelas para a rua em predio novo e hygienico, em casa de um casal só; na avenida Henrique Valladares numero 5, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, a rapaz solteiro; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

ALUA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, toda limpa e arejada; na rua Humaytá n. 253, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, bonds de 100 réis á porta, a uma senhora de idade ou um casal sem filhos; na travessa São Vicente de Paula n. 39, Haddock Lobo.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a casal ou moços, com ou sem pensão, tendo todas as commodidades; na rua General Camara n. 269, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto bem espaçoso e arejado, incluindo luz electrica, banhos quentes e frios, mobilia, etc., serve para casal ou dois moços do commercio; na rua Chile n. 9, 2º andar.

61$000

ALUGAM-SE duas casas ns III e IV, na rua Paim Pamplona n. 90, com sala, dois quartos e cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

65$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de um casal a outro, decente, mesmo com filhos; na rua Affonso Penna n. 100.

70$000

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, independentes; na rua Dr. Aristides Lobo n. 150, proximo á rua Haddock Lobo.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia, independente, para casal ou familia sem crianças; na rua Pereira de Almeida n. 96, Mattoso.

ALUGA-SE uma boa e arejada sala de frente e quarto; na rua Visconde Duprat n. 12, em frente ao theatro Polytheama, Mangue.

ALUGA-SE, em Madureira, perto da estação, pequena casa hygienica, á travessa Almerinda Freitas, n. 29.

ALUGA-SE um grande quarto de frente, em casa de familia de todo respeito, para um casal sem filhos, que trabalhe fóra ou a um senhor de todo respeito; tendo todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo n. 230.

ALUGA-SE, na rua Durão n. 81, estação Dr. Frontin, uma casa, com duas vias de transportes, têm bonds de Cascadura, com duas salas, dois quartos, agua, quintal, cozinha, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50, Cinema Paris.

ALUGAM-SE excellentes salas com ou sem mobilia, em predio novo e hygienico, casa de casal só; na avenida Henrique Valladares n. 5, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE uma boa sala com serventia em toda casa, com bom quintal; na rua da America n. 174, tratase na mesma.

75$000

ALUGAM-SE os predios novos para familia com electricidade, na rua Moreira, esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura á porta.

ALUGAM-SE dois commodos, com direito a toda a casa, em casa de casal sem filhos, a pessoas sem crianças; na rua General Bruce n. 294, S. Christovão.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de um casal muito sério e decente; na rua Formosa n. 162, 2º andar.

80$000

ALUGA-SE um quarto mobilado com limpeza, luz electrica e entrada independente, a casal ou senhor do commercio; na rua Marechal Floriano n. 120.

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque e banheiro, tem electricidade; a dois minutos da estação do Engenho Novo, na rua Fernandes n. 18. A chave no n. 20.

ALUGAM-SE as casas da ladeira da Providencia ns. 19 e 21; as chaves estão no n. 23, sobrado e trata-se no Banco do Minho, rua de S. Pedro n. 58.

ALUGA-SE um esplendido quarto com luz electrica e telephone, a moços decentes; na avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Albano n. 209, em Jacarépaguá, com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, tanque para lavagens, banheiro, latrina e grande terreno; as chaves estão na rua Baroneza n. 270, na mesma localidade, onde se trata.

ALUGA-SE, com entrada e serventia independentes, metade do sobrado n. 110 da rua D. Maria; na Aldeia Campista.

ALUGA-SE no 1º andar do predio da rua Silva Manoel n. 130, residencia de uma familia, uma bella sala de frente com sacadas, com boa e arejada alcova, gaz, cozinha, grande quintal, tanque e mais commodidades.

ALUGA-SE a casa da rua Pernambuco n. 312, Encantado; trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

81$000

ALUGA-SE uma casinha na rua Pereira de Almeida n. 48, para pequena familia, recentemente construida; as chaves na mesma rua no n. 6.

ALUGA-SE a casa sita á rua Capitão Felix n. 97, bonds de Alegria, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na rua da Alegria n. 505, onde se trata.

85$000

ALUGA-SE a casa I da rua Coronel Pedro Alves n. 65 A; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33, sobrado.

86$000

ALUGAM-SE as casas ns. IV, V e VIII da rua Paula Brito n. 97 (Andarahy Grande), com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; **as chaves estão no n. 87.**

90$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, muito arejadas; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a rapazes solteiros; trata-se no 2º andar da rua da Assembléa n. 34.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um bom quarto de dormir, em casa de familia séria; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado, proximo ao campo.

ALUGA-SE uma casa, na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 100, Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos, cozinha, terreno e jardim na frente, etc.; as chaves estão no n. 98, e trata-se na rua da America n. 255, padaria.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, com todo os requisitos de hygiene e ponto de bonds de 100 réis, a qualquer hora; na travessa São Vicente de Paulo n. 23 A.

ALUGA-SE a casa X da villa Julieta, á rua do Uruguay n. XI; trata-se na secretaria da matriz da Candelaria.

91$000

ALUGA-SE uma casa, na rua Cardoso, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19, estação do Meyer.

92$000

ALUGA-SE, na rua Amaral numero 72, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, quintal e tanque; as chaves estão ao lado; Andarahy; trata-se na rua Haddock Lobo n. 253.

95$000

ALUGAM-SE as casas ns. 2, 4 e 6 da villa S. Geraldo, com installação electrica e novas; na rua Engenho Novo n. 43, estação do Sampaio; as chaves estão no n. 3 da mesma villa, e trata-se na rua do Cattete n. 274, hotel Victoria, com o Sr. Mello.

ALUGA-SE uma casa assobradada, tendo duas boas salas e dois quartos grandes, e mais um pequeno, cozinha, tanque, latrina, luz electrica, bonds á porta; as chaves estão na rua Teixeira de Carvalho n. 11, onde se trata.

100$000

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Riachuelo n. 272.

ALUGAM-SE sala de frente e gabinete, á familia ou cavalheiros; na rua do Cattete n. 141, sobrado, casa de familia.

ALUGA-SE uma casa tendo dois quartos, duas salas, e cozinha; tratase na rua Tenente Costa n. 132, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, perto dos banhos de mar; na rua do Cattete n. 339.

ALUGA-SE uma casa na rua Ferreira Nobre n. 126, estação do Meyer; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 137, e trata-se no Banco do Minho, rua de S. Pedro n. 58.

ALUGA-SE o predio da rua Chaves Faria n. 87; as chaves estão no armazem, defronte.

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, para uma pessoa só, em casa limpa e arejada; na rua do Rezende n. 76.

ALUGA-SE a pequena casa, systema americano, com quatro quartos, duas salas, saleta, lavatorio, latrina, cozinha, caixa de agua, pia, tanque, banheiro e gaz, em logar magnifico; na travessa dos Araujos n. 17, Fabrica das Chitas; para ver e tratar no domingo, das 10 ás 4 horas, na mesma.

100$ e 110$000

ALUGAM-SE, á rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, casas, recentemente construidas; tratam-se na villa Yolanda n. 9, casa VII.

ALUGAM-SE, proximo ao largo do Machado, na rua das Laranjeiras numero 53, uma sala e um quarto, juntos ou separados.

ALUGAM-SE lindos quartos e salas, juntos ou separados, em casa de familia; dá-se pensão; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um predio proprio para qualquer negocio, com commodos paar familia; na praça Secca, em Jacarépaguá, n. 147, e trata-se no numero 145, com o barbeiro.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 61, Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal e luz electrica.

ALUGA-SE um bom predio; na rua Werna de Magalhães n. 15; bonds de Lins de Vasconcellos ou Villa Isabel-Engenho Novo.

ALUGA-SE uma sala de frente, em ponto central, com electricidade, a cavalheiro de tratamento; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 100, estação do Meyer, com luz electrica; trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com ou sem mobilia; na rua da Misericordia n. 59, 1º andar.

101$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Real Grandeza n. 324; a chave no n. 296.

ALUGA-SE o predio novo com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e area, sito á rua D. Clara n. 13 A, em Bemfica.

ALUGAM-SE casas na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com dois quartos, cozinha, e quintal; trata-se na mesma rua n. 59, venda.

ALUGAM-SE duas cazinhas, na rua Floriano Peixoto n. 24, em Copacabana; trata-se na rua Ipanema numero 77.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na travessa Mathilde n. 6; trata-se defronte, á rua Bom Pastor numero 98.

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Santa Anna do Matheus n. 42, na Boca do Matto, com arvores frutiferas, jardim, luz electrica, dois quartos, duas salas, despensa, cozinha e mais dependencias, perto dos bonds da linha Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE um magnifico 2º andar, com cozinha, banheiro e tanque para lavagem, a um casal; na rua dos Ourives n. 67; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE a casa da rua da Bella Vista n. 47, Engenho Novo, pintada de novo, com dois grandes quartos, duas salas e um bom corredor e grande cozinha com pia e fogão economico; a casa tem gaz e jardim na frente e é muito perto dos bonds e dos trens; as chaves estão, por favor, no n. 45, e trata-se na rua da Misericordia **n. 45, loja de ferragens.**

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, tendo luz electrica, a casal que não tave nem cozinha, tambem servindo para escriptorio, em casa de casal que não tem outros inquilinos; na rua da Alfandega n. 239, sobrado.

ALUGA-SE uma casa moderna; na rua S. Roberto n. 58, Estacio.

ALUGA-SE o predio, com chacara, n. 42 da rua Maranhão, Boca do Matto, Meyer, com duas salas, dois quartos, e mais tres quartos proximos, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 59, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Ferreira, das 3 ás 4 horas.

120$000

ALUGA-SE o pequeno sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia; as chaves estão na loja e trata-se na rua Barão de Ubá n. 142, Mattoso.

ALUGA-SE o armazem da rua da Misericordia n. 68; serve para negocio, deposito ou officina e póde ser visto a qualquer hora.

ALUGA-SE um bom 1º andar, na rua Visconde Duprat n. 12, Mangue, proximo ao Polytheama.

ALUGA-SE uma boa casa, na avenida Caruso na rua Barão de S. Felix n. 97; trata-se na casinha n. 1.

ALUGA-SE uma casa nova com jardim na frente, com duas salas, dois quartos, lavatorio, electricidade e mais commodidades, só se aluga a familia decente; na rua Barão de Mesquita n. 791; as chaves estão na casa n. 11.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 44, Meyer; as chaves no n. 42.

ALUGA-SE a casa da travessa da Gloria n. 83, na estação do Meyer, tendo duas boas salas, dois espaçosos quartos, copa, jardim, gaz, cozinha e grande quintal, latrina e chuveiro; trata-se na travessa Rio Grande do Norte n. 89, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa, na rua Alegre n. 41, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE um chalet novo, com luz electrica e passando bonds na porta; na rua Caxamby n. 186, Meyer as chaves estão no n. 201.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto pelo preço acima e mais um quarto, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 58, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos e duas salas; na rua Barcellos n. 1, São Christovão; as chaves estão na rua Lopes Souza n. 14.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 28, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; as chaves estão no armazem da esquina da rua Barão de Mesquita; trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

ALUGA-SE uma casa assobradada com jardim na frente, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, grande quintal, etc.; na rua Dr. Sá Freire n. 11, São Christovão; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua da Carioca n. 63, com o Sr. Nunes.

ALUGA-SE o chalet da rua Perseverança n. 11, tendo tres quartos, em centro de terreno, com electricidade, jardim e chacarazinha; trata-se na rua Flack n. 77, estação do Riachuelo.

125$000

ALUGAM-SE duas casas, acabadas de construir, com todas as commodidades para familia de tratamento, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, quintal, etc.; na rua S. Luiz Gonzaga n. 557, e as chaves estão nas mesmas.

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, com luz electrica, da rua D. Maria n. 108 A; trata-se no n. 110, Aldeia Campista.

130$000

ALUGA-SE uma casa, completamente nova, com todo o conforto; na rua Pessoa de Barros n. 5, Estacio de Sá.

ALUGA-SE o predio da rua Itapiru n. 164, com duas salas, dois quartos e dependencias, tendo installação electrica; as chaves estão na mesma rua n. 246, e trata-se na rua dos Coqueiros n. 64.

ALUGA-SE a casa nova do becco do Motta n. 12, Mattoso, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e luz electrica; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112 e trata-se na rua das Palmeiras numero 11, Botafogo.

ALUGAM-SE casas novas na villa Mimi, á rua do Barroso n. 67, Copacabana, pelo preço acima e a 150$, proximas ao jardim, com boas accommodações para familia regular; trata-se no n. 73.

ALUGA-SE uma casa com todo o conforto para pequena familia; na rua Pessoa de Barros n. 5, Estacio de Sá.

AVISO

Se tossirem:

TOMEM

PASTILHAS VALDA

Se estiverdes endefluxados,
Se tiverdes dores de garganta,
Se vossa larynge estiver irritada,
Se vossa voz estiver rouca,
Se vossas cordas vocaes estiveren fatigadas,
Se deveis sahir por tempo humido,
Se soffrerdes de uma bronchite,
Se alguem for chamado para perto de um doente contagioso, em logares poeirentos: *Theatros, grandes armazens,* etc.
Os emphysematosos,
Os asthmaticos,
Se soffrerdes de uma doença qualquer das vias respiratorias,

Em todos os casos: TOMAE

PASTILHAS VALDA

Se de nada soffreis: TOMAE AINDA

PASTILHAS VALDA

Porquanto è mais facil prevenir as doenças do que cural-as.

VENDEM-SE

em todas as Pharmacias è Drogarias

AGENTES GERAES

Srs. FERREIRA & NEWKAMP

164, RUA DA QUITANDA 164

Caixa, N. 35

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130, com o Sr. Cardoso.

132$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Alice n. 186, Laranjeiras; as chaves estão em frente; na travessa Fernandina n. 103.

135$000

ALUGAM-SE casas para familias de tratamento; rua General Polydoro n. 91; as chaves estão na mesma rua n. 91, casa 1.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 385, Villa Isabel.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa e grande quintal, com luz electrica; na rua Dr. Campos da Paz numero 13, proximo á rua Dr. Aristides Lobo, Rio Comprido.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE a casa da rua Duque Estrada Meyer n. 112; as chaves estão na rua Minas n. 18, onde se trata, estação do Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua do Mattoso n. 256, com duas grandes salas, dois grandes quartos, cozinha, banheiro, privada e abundancia d'agua, no ponto dos bonds do Mattoso, servida por varias linhas de bonds de Itapagype e Haddock Lobo; trata-se na rua do Hospicio n. 103, sobrado, com o Sr. Christovão Souza.

ALUGA-SE o predio da rua Sergipe n. 122, as chaves estão na rua Senador Furtado n. 74; trata-se na rua da Quitanda n. 171, com Guimarães.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 119, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; as chaves estão no n. 123, onde se trata.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Carmo Netto ns. 82 e 84; as chaves estão no botequim, e trata-se no Banco do Minho, rua de S. Pedro numero 58.

ALUGA-SE a casa da rua Assis Bueno n. 52 (Botafogo), com tres quartos, duas salas, electricidade, etc.; as chaves estão [illegible] da esquina.

ALUGA-SE um excellente escriptorio com telephone e luz electrica; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

ALUGA-SE a boa casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha e copa, etc., tendo linda vista e sendo muito saudavel, com luz electrica; para ver e tratar na rua Oito de Dezembro n. 43, estação da Mangueira, esquina da rua S. Francisco Xavier, com o Sr. João.

ALUGA-SE uma casa á rua Vinte e Quatro de Maio n. 51; trata-se na mesma rua 59, venda.

ALUGA-SE a boa e limpa casa da travessa Cruz n. 8, Haddock Lobo; trata-se na rua Haddock Lobo numero 376, sapataria.

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina n. 23; trata-se na rua da Matriz n. 76, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, tres quartos e mais dependencias, com todas as instalações modernas; para ver e tratar, na rua Senador Furtado n. 108, casa XI.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa nova com boas acommodações para familia, tendo jardim, quintal etc.; á rua Ipanema n. 112. As chaves estão no armazem Estrella, rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 817.

ALUGA-SE a um senhor, uma sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, á rua Riachuelo n. 116.

DOMINGOS CORREALE

Tailleur pour Dame

Terminado seu compromisso com a casa **A MODA**, está á disposição de sua clientela á rua Chile 27-1º andar—Teleph. 4.098 Central.

CASA EXCELSIOR

ALUGA-SE a boa casa illuminada a gaz e electricidade da rua Andrade Pertence n. 39, informam na rua do Cattete n. 132, aluguel 270$000.

ALUGA-SE um bom terreno, em frente de rua, que serve para estabulo, cocheira ou qualquer outro emprego; trata-se na rua Marechal Machado Bittencourt n. 130, Estação do Riachuelo, com os proprietarios.

ALUGAM-SE na rua da Assembléa n. 35, sobrado, uma sala e um gabinete, proprio para consultorio ou dentista.

ALUGAM-SE quartos, com a maxima hygiene, mobilados, com cama de casal, luz electrica, janela para o mar, á rua Primeiro de Março, criados, e esplonados por policia noturna, a 60$ e 70$000. N. B.—Cada quarto póde ter mais de uma cama; na rua Visconde de Inhauma, 25, 1º andar.

ALUGA-SE por 160$, para familia, a esplendida casa da rua Ignacio Goulart n. 158, com luz electrica; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE uma boa casa, propria para familia de tratamento; na rua Maria José n. 64; as chaves estão ao lado e trata-se na rua S. Leopoldo n. 239, telephone n. 859, villa.

ALUGAM-SE as casas novas e de construcção moderna, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e luz electrica; da rua D. Maria ns. 93 e 97, Piedade, distante da estação dois minutos; as chaves estão no n. 99, para tratar na rua do Nuncio n. 132.

ALUGA-SE, em frente ao theatro Phenix, uma espaçosa sala, bem mobilada, tendo telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

ALUGA-SE o bello predio, com as completas accommodações para familia de grande tratamento; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 25.

ALUGAM-SE bons quartos, tendo todo o conforto, com pensão; na rua Haddock Lobo n. 230, preço 200$000.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua S. Claudio n. 4, esquina da rua Colina, tendo installações de gaz, electricidade, banheiro de agua fria e quente, e outros requisitos, para familia de tratamento. Trata-se na rua Haddock Lobo n. 33, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um predio novo, em centro de jardim, na Boca do Matto. Informações, á rua D. Adelaide n. 144, Boca do Matto.

ALUGAM-SE na villa Muriahé, sita á rua General Silva Telles n. 60 (Barão de Mesquita); alugam-se as casas recentemente construidas e ainda não habitadas, para pequena familia, contendo duas salas, tres bons quartos, dois W. C., cozinha, banheira esmaltada, electricidade e quintal, as chaves estão com o encarregado e tratam-se na rua Dr. Felix da Cunha n. 65, largo da Segunda-Feira. Preço 130$000.

;;; MALAS A PREÇO LEILÃO ! ! !
Com 50 °/₀ abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDEM-SE tres chalets assobradados, que fórmam uma avenida; na rua General Bruce. Não se attende a intermediarios e para tratar com o proprietario, das 11 horas em diante, na rua Dr. Pereira Lopes n. 31, São Christovão.

VENDE-SE por preço baratissimo, uma superior bicycleta ingleza, para homem, com todos os pertences; na rua Voluntarios da Patria n. 249.

VENDEM-SE por 3:000$ mil braças de terra, no Estado do Rio, servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina; na rua Buarque de Macedo n. 28.

TRASPASSA-SE uma alfaiataria bem montada, em ponto central, ou admitte-se um socio que seja contramestre; informa-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 130.

PIANO — Vende-se um, em perfeito estado; para ver e tratar na rua Fonseca Telles n. 34, casa n. VII, S. Christovão.

AOS SRS. FAZENDEIROS — Um moço com conhecimento de agricultura se offerece para a administração de uma fazenda, em Minas ou S. Paulo. Propostas, por gentileza, endereçadas a M. Goudin, á rua Senador Dantas n. 58, Rio.

AZEVEDO COIMBRA — Começa hoje o curso de mathematica, para os alumnos da Escola Normal. Rua Senador Euzebio n. 528, sobrado.

CARTOMANTE joven, sonambula, chegada ha dias da Bahia, avenida Gomes Freire n. 132, 2º andar.

PENSÃO — Dá-se a domicilio e aceita pensionistas á mesa; na rua Haddock Lobo n. 230.

10 LIÇÕES de francez, conversação pratica, por 10$ mensaes de data á data, em seis mezes podeis falar regularmente bem; rua Sete de Setembro n. 77, 1º andar.

CIGARROS DO PARA' 15 de Agosto, o melhor do mundo; vendem-se no Jeremias; deposito, rua do Hospicio n. 111, telephone n. 327.

EM E'POCAS como a que ora atravessamos, difficilimo torna-se encontrar trabalho lucrativo. Se V. Ex. é activo, ambicioso e deseja ganhar elevadas commissões, escreva pedido detalhes a N. Y., neste jornal.

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA —Extraviaram-se as seguintes apolices da divida publica interna fundada, de propriedade de Angelo Vetromile, do valor nominal de 1:000$ cada uma: ns. 7.626 e 7.627, emittidas em 1879; do de 500$, n. 9.924, emittida em 1879, e do de 200$, de ns. 3.753 e 3.754, emittidas em 1868, todas do juro de 5 o/o, papel, antigo 6 o/o, inscriptas na Caixa de Amortização. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1914. P. P., Dr. Ubaldino Amaral Filho.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekin, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour, á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 94.

PESSOA habilitada prepara alumnas de theoria e solfejo pelo methodo do instituto; á rua Senador Euzebio n. 416, casa n. 2.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 391.284, da 3ª série.

COLLEGIO SYLVIO LEITE—Rua Mariz e Barros n. 258, internato, semi-internato e externato. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

CABELLEIREIRO, barbeiro e cabellos cortados á ingleza com perfeição e asseio; só na rua Estacio de Sá n. 68, Casa Nobrega, proximo ao largo.

MLLE. HELENE RUFFIER enseigne le français; avenue Rio Branco n. 137, salle 15, 4º étage, ascenseur.

GRATIS — Peça o supplemento illustrado do **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. E' um livro indispensavel a quem quizer saber o que é o Hypnotismo e o Magnetismo, revelando os meios para ganhar no jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao Sr. **Aristoteles Italia — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 52, sobrado—Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

Mme. Zizina- Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

Milagres do Bazar Colosso

Flanela pura 1$ metro meio largura pára agasalho doentes camisas e coeiros Mantas crianças Cobertores grandes 1$500; Malas fortes; flanelas para Vestidos crianças 800; Camisas meia rapás homem, roupas feitas; forros lustrosos para Vestidos e Manteaux desde 300; tecidos pretos para Vestidos luto, Bolsas para prezentes a senhoras moças e crianças desde 600; setim liberti um metro largura 3$500 Morim, cretone, Botões fantasia; aplicações para Vestidos rendas largas tunicas Vinde vêr barateza e novidades compradas pelo Snr. Branco em Paris e que chegão todos dias Rua Haddock Lobo 47 Bazar Colosso.

PENSÃO IKCE

Só para familias e cavalheiros

Recem inaugurada, com material todo novo; rua do Cattete 112 A; cozinha franceza; muito asseio e respeito.

DESMAIOS,
Syncopes, vertigens

Aconselhamos ás pessoas sujeitas a estas doenças tomarem, na occasião do mal, algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou vertigens, mesmo as mais aterradoras. Ellas acalmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas de figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

FOLHETIM 40

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

SEGUNDA PARTE

O Velho Mardoche

VIII

NOVAS INVESTIGAÇÕES

O antigo juiz de paz abanou a cabeça.

— Não, me respondeu elle; João Renaud era assassino, mas, não era ladrão! Esse acontecimento, em que eu representei tambem um papel, embora muito modesto, deu-me muito que pensar. Não podia comprehender, não podia admittir que aquelle homem honrado, probo, e bom, se tornasse subitamente um miseravel assassino. Investiguei, e cheguei a descobrir que João Renaud não fôra mais do que um instrumento de uma outra pessoa...

Escusado é dizer-te que escutava o ex-juiz de paz com todos os meus cinco sentidos. O resumo da estranha historia, que elle me contou, é o seguinte:

No territorio da communa de Frémicourt existe uma herdade muito importante, conhecida com a denominação de Seuillon. Era nesse tempo, como é ainda hoje, explorada pelo seu proprietario, homem muito rico, segundo se diz, cujo nome é Jacques Mellier. Ora, esse homem tinha uma filha unica, que desappareceu na manhã immediata á noite em que o crime fôra commettido e ninguem mais tornou a ouvir falar nella. Este facto podia ser apenas uma coincidencia singular, sem relação alguma com o crime; mas, considerando que a victima não era daquelles sitios, que se não dera a conhecer a ninguem, e que nada havia que justificasse a sua presença durante perto de tres mezes em Saint-Irun, e menos ainda nas terras pertencentes á herdade do Seuillon, na noite em que o crime foi commettido, concluiu d'ahi o antigo juiz de paz que aquelle homem era de certo amante da filha de Jacques Mellier.

Este ultimo, homem de genio violento e assomado, quiz naturalmente vingar a sua honra, e eis o crime premeditado. Jacques Mellier, porém, não queria entrar pessoalmente na empreza. Havia em Civry um bom homem, cujo nome era João Renaud, e foi esse desgraçado a quem Mellier salvara a vida em outro tempo, e a quem prestara outros serviços importantes, o incumbido de o desembaraçar do pobre rapaz, cuja morte havia jurado. E, com effeito, a victima foi ferida por uma bala da espingarda de João Renaud, o qual, nesse mesmo dia, havia andado em persegui-ção de um lobo. João Renaud foi preso. Estivera ausente do seu domicilio durante as ultimas 24 horas, e recusou-se depois absolutamente a dizer onde estivera, e o que fizera a partir de uma certa hora da noite. Fôra visto em Saint-Irun, a duas leguas do theatro do crime, sair da hospedaria onde a victima se achava alojada. O homem confessou esta particularidade, mas, quando lhe perguntaram o que fôra ali fazer, conservou o seu obstinado silencio, recusando-se sempre a falar, de certo, para não denunciar o seu cumplice.

Não foi, de certo, para roubar, que João Renaud correu a Saint-Irun, logo depois do crime, mas sim para destruir todos os papeis, que porventura pudessem encaminhar a justiça para o descobrimento do instigador do crime, e particularmente as cartas que a filha de Mellier, de certo, escrevera ao seu amante. Uma grande quantidade de cinza de papeis queimados, encontrada sobre o fogão, indicou que houvera ali uma hecatombe de papeis mais ou menos comprometedores.

João Renaud, julgado e condemnado, partiu para o presidio. Sua mulher morreu de desgosto e afflicção, na occasião em que mandava a este mundo uma menina. Que destino teve a criança? Foi creada e educada por Jacques Mellier, que substituiu completamente com ella a sua filha desapparecida. Hoje, é quasi certo, que deixará toda a sua fortuna á filha de João Renaud, á qual paga assim a divida que contraira com o pai!

Como vês, o raciocinio do antigo juiz de paz é perfeitamente aceitavel, e até mesmo absolutamente logico. Ao passo que ouvia o amigo Geoffroy com a maior attenção, fazia tambem mentalmente as minhas reflexões e raciocinios, que de nenhum modo lhe communiquei. As minhas conclusões são, que João Renaud está innocente, e que o crime foi commettido pelo proprio Jacques Mellier, que se serviu, para o praticar, da propria espingarda do caçador de lobos. A premeditação do crime por parte de João Renaud não póde admittir-se, visto ter apparecido com a espingarda á pequena distancia do logar, em que o crime foi praticado... "Tinha-a escondido", diz-se na instrucção do processo. Não, não tinha. Tinha-a deixado na herdade para ir a Terroise, e voltar pelo moinho de Frémicourt com a intenção de levar para casa um sacco de farinha.

Se fôsse elle o criminoso, ter-se-hia occultado na noite do crime. Se fosse elle o criminoso, depois de ferir a sua victima, que respirava ainda e fazia baldados esforços para se levantar, como se provou, não se teria aproximado do ferido para o conduzir para junto de um monte de pedras, de encontro ao qual, decerto, quiz apoial-o. Não; aterrorizado com o acto, que acabava de praticar, teria immediatamente fugido em direcção a Saint-Irun, afim de destruir os papeis comprometedores.

O que eu supponho que aconteceria é o seguinte: O crime acabava de ser commettido, quando João Renaud, deixara Frémicourt e se dirigia para Civry. No caminho encontrou a victima, ainda viva. O desgraçado reconheceu-o e, sem o assassino; e, horrorisado com o mal que causara á filha de Jacques Mellier, julgou de certo o castigo, e quiz salvar a todo o transe o pai da mulher amada. Para isto, porém, era necessario que desapparecessem os escriptos denunciadores, e deu as precisas indicações a João Renaud, para poder este ir queimar os papeis. Este ultimo, que estava ligado a Jacques Mellier por viva gratidão, e que não suppunha que pudesse ser accusado do crime, condescendeu com os desejos da victima, e partiu para Saint-Irun. Depois de haver cumprido a commissão, de que se incumbira, passou pela herdade, onde foi buscar a espingarda, que ali deixara no dia anterior, e voltou para a sua casa.

O que mais uma vez prova ainda, que não foi elle o assassino, foi o facto de apparecer descarregado o cano direito da espingarda. O depoimento dos gendarmes diz que João Renaud, quando viu que um dos canos da espingarda estava descarregado, fingira uma surpresa profunda. Mas, não; estou convencido de que não fingiu, e de que a sua surpresa era muito sincera... Em toda esta mysteriosa questão ha só uma coisa, que não posso explicar, é que até mesmo chega a ser inverosimil; é que João Renaud, innocente, recentemente casado, e pai muito depressa, se deixasse condemnar.

—Sim, só o proprio João Renaud, poderia explicar o motivo que o obrigou a proceder desse modo estranho, replicou o conde de Bussieres. Mas, em tudo o que acabas de dizer-me não vejo a prova de que a filha de Jacques Mellier fosse realmente amante do homem assassinado.

—A sua desapparição constitue já uma prova desse facto, respondeu o advogado. Tendo commettido uma falta, e sabendo o crime que seu pai commettera, condemnou-se, decerto, a si propria como causa de uma tão horrorosa desgraça, e fugiu para longe do tecto paternal para ir esconder longe a sua vergonha e a sua dôr. Além disto a presença do mancebo a taes horas nas terras da herdade constitue uma segunda prova. Mas ha uma terceira, mais concludente ainda: a filha de Jacques Mellier tinha ido passar alguns mezes em uma povoação perto de Reims; ora, a chegada á Saint-Irun, do mancebo desconhecido, que, ao que parece, residia em Reims ou nos arredores, coincidiu com o regresso da filha de Jacques Mellier a casa de seu pai.

—Ah! esse pobre rapaz chegava das immediações de Reims? perguntou o conde de Bussieres com voz visivelmente commovida. Póde saber-se pouco mais ou menos a sua idade?

—Vinte annos proximamente.

A perturbação do conde augmentou.

—E... o seu nome? perguntou elle co muma tal ou qual hesitação anciosa.

—Nunca se póde saber que elle tivesse outro mais do que Edmundo.

O conde de Bussieres não póde conter uma exclamação. Palido e com o olhar desvairado, ergueu-se de salto como dominado por um sentimento de terror subito. Nestor Dumoulin, estupefacto, olhava espantado para o conde e não se atrevia a interrogal-o.

O conde de Bussieres caiu de novo assentado, e ficou durante alguns momentos immovel, com o rosto inclinado sobre as mãos. Depois, conseguindo vencer aquella commoção, levantou a cabeça, e voltou para o seu amigo o semblante contraido com a expressão de uma dôr pungente.

—Não me interrogues, Nestor, lhe disse elle por fim; sobretudo nesta occasião nada poderia dizer-te. Sem que o supponhas, acabas de tocar cruelmente no unico segredo da minha vida, que não conheces. Dir-te-hei tudo um dia; hoje, não... não teria força para isso... Agora, mais que nunca, me empenho em obter o perdão de João Renaud, mas poderei eu conseguir isso sem denunciar o verdadeiro assassino? Oh! não quero representar o papel de denunciador... Que conselho me dás tu, amigo?

—Escuta, entregar-te-hei amanhã a memoria que me pediste, a qual será acompanhada com os certificados que possues, attestando a excellente conducta e os actos de dedicação do condemnado, em Cayenna. Esses documentos hão de advogar a sua causa, e a tua influencia junto do ministro fará o resto. Decorreram já perto de 20 annos depois do crime; consideremos este prazo como sendo o da prescripção, e deixemos aos seus remorsos o verdadeiro assassino

(Continúa.)

AINDA DURA

A GRANDE

LIQUIDAÇÃO ORIGINAL

— DE —

ROUPAS BRANCAS

da conhecida

FABRICA CARIOCA

2$000 ?

Uma camisa para homem

Meias superiores, desde tres pares $800
Gravatas finas de seda, desde...... $500
Lençóes grandes para banho, desde 2$500
Toalhas para rosto, desde........ $600

E todos os outros artigos por preços sem igual

Sortimento completo de cobertores que serão vendidos a preços de occasião.

APROVEITEM A OPPORTUNIDADE

22---Rua da Carioca - 22

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 -- RIO DE JANEIRO

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & C[ie], de Paris.
UM SECULO DE EXITO
O mais barato e o mais efficaz para curar:
Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.
Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.
Encontra-se em todas as Pharmacias.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos..... ..... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos, nas melhores condições do mercado.

TABELA DE DEPOSITOS

		A prazo fixo ou letra a premio:	
A' ordem..................	3 %	a 3 mezes..............	4 %
Com aviso prévio de 60 dias....	4 %	a 6 »	4 1/2 %
C/c em moeda estrangeira	2 %	a 9 »	5 %
C/c limitadas (Economias) de 50$ a 10:000$000....	4 %	a 12 »	6 %
		a 24 »	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega

MOVEIS DE VIME E TAPEÇARIA, OLEADOS

para forrar salas, corredores, escadas, para cima e debaixo de mesas, artigos para uso domestico, montaria e viagem, jogos para salão, artigos para «sports», athletas e collegiaes, vassouras, escovas, espanadores, etc.

O maior sortimento e os menores preços na maior e mais antiga **Fabrica de objectos de vime e junco.**

Segura, Campos & C.

84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84 -- Rio de Janeiro

Remette-se GRATIS para o interior o catalogo geral illustrado a quem o requisitar

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.°
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

Universidade Nacional do Rio de Janeiro

Cursos de ensino superior e diplomas iguaes e equivalentes aos officiaes

A reabertura das aulas foi adiada para o dia 11 de maio (segunda-feira), porque os exames de 2ª época não estão terminados, e para satisfazer o pedido dos academicos que ainda não puderam legalizar suas matriculas. Tendo a Universidade de submetter-se á fiscalização do Conselho Superior, e para em tudo satisfazer as exigencias da Lei Organica do ensino, serão nullas as matriculas dos que não apresentarem os documentos regulamentares até o dia 9 do corrente mez.

No presente anno lectivo funccionam as aulas dos cursos de direito, pharmacia, odontologia, agrimensura e architectura da Universidade, não havendo ferias em junho.

Os exames continuam até o dia 9 (sabbado), sendo os internados attendidos pessoalmente pelo Director Geral Dr. Joaquim Abilio Borges, nas segundas, quartas e sextas, das 11 da manhã a 1 hora da tarde e nas terças, quintas e sabbados, das 6 horas da tarde ás 8 horas da noite.

A Universidade não tem representantes ou agentes, nem tem cursos pelo systema de «correspondencia». Os ouvintes poderão fazer exames em 2ª época.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×125 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

M[me]. SINAI

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619. Norte.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEN DARIO
Administradores:
ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Blennorrhagia Gonorrhéa Molestias da BEXIGA e dos RINS
31, Rue Philippe-de-Girard PARIS
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

LEILÃO DE PENHORES

Em 11 do corrente

DIAS & MOYSES

Rua Barbara de Alvarenga, 14
ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Casa mobilada

Vende-se uma com a mobilia apenas tres mezes de uso, na avenida Mem de Sá n. 91, sobrado; podendo ser vista das 2 da tarde em diante.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

Estabelecido em 1827

Hade extirpar pelas raizes em poucas horas de todas as lombrigas.

Sem rival para a exterminação das lombrigas nas crianças e nos adultos.

Preparado únicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa., E.U. de A.

A marca B. A. é ogenuino. Não deve acceitar outra a não ser a de B. A. FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
Saude, Força, Energia pelo maravilhoso FERRO QUEVENNE
Exigir o verdadeiro. 84, r. Beaux-Arts, Paris.

A PREÇO FIXO
DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
GRANADO & C[a].
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA V[de] DO RIO BRANCO, 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO, 48
RIO

Balsamo Homogeneo Sympathico

Legitimo, de Pedro Carbazza, cirurgião italiano, conhecido ha mais de 70 annos. Cura feridas de todo o genero, frieiras, ulceras, canceros venereos, rheumatismo, queimaduras, etc.

A' venda nas drogarias de J. M. Pacheco e Araujo Freitas, e nas pharmacias e drogarias de Granado & C.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE A's 3 horas da tarde HOJE
NOVO PLANO—325—1ª

50:000$000 Por 6$400 Em oitavos

Terça-feira, 12 do corrente
324 — 2ª

20:000$000 Por 3$200 Em quartos

Sabbado, 16 do corrente (ás 3 horas da tarde)
300 — 9ª

100:000$000 POR 8$000 Em decimos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
PARA S. JOÃO
EM TRES SORTEIOS

1º, EM 20 DE JUNHO, ás 3 horas
PREMIO MAIOR
100:000$000

2º, EM 22 DE JUNHO, ás 11 horas
PREMIO MAIOR
100:000$000

3º, EM 22 DE JUNHO, á 1 hora
PREMIO MAIOR
200:000$000

Total dos tres premios maiores 400:000$000

Preço dos bilhetes inteiros 16$000, em vigesimos de 800 réis.

N. B.— Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEÃO DE OURO

Camas de arame, 8$ a............ 15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a.. 150$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a......................... 130$000
Lavatorios inglezes, 55$ a....... 60$000
Commodas, 60$ a................ 80$000
Guarda-vestidos, 40$ a.......... 60$000
Ditos grandes, 100$ a........... 140$000
Guarda-casacas, 130$ a.......... 200$000
Guarda-louças, 40$ a............ 60$000
Mesas elasticas, 60$ a........... 70$000
Cadeiras, canella, 12, 70$ a..... 90$000
Cadeiras austriacas............. 110$000
Mobilia, sala, 120$ a........... 140$000
Dita, sala, estofada, 160$ a...... 180$000
Colchões, capim, 4$ a........... 10$000
Colchões, crina, 12$ a.......... 30$000
Dormitorios, peroba ou canella, cinco peças, de 380$ a.......... 400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

Agua Purgativa Natural

VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do Figado e dos Intestinos. Sem rival contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA: 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA: Um copo.

SÉDE SOCIAL: 81, Rue Parmentier, LYON (França).

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES
são radicalmente CURADAS PELA
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
que dá
PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e previne a
TUBERCULOSE
L. PAUTAUBERGE
Courbevoie-Paris
e todas as Pharmacias.

MALAS

de cedro, madeira que não dá bicho e nem deixa mofar a roupa, e todos os outros materiaes são de 1ª qualidade, trabalho a capricho; só na Casa Marinho; tambem tem bolsas, cadeiras, saccos, carteiras, estojos, pastas, chapeleiras, etc.; é na rua Sete de Setembro n. 66, casa Marinho.

DEPURATIVO LYRA

CURSO NORMAL

Professoras diplomadas pela Escola Normal desta capital, preparam alumnos para os concursos de admissão e de 3ª classe (adjuntos). Informações á rua Acre n. 104.

PRAIA DE ICARAHY
CASA 307

Aluga-se por sete mezes a casa supra, mobilada, com oito quartos e todo o conforto. Trata-se na rua do Rosario n. 138, 1º andar, nesta capital. Chaves na rua Vera-Cruz n. 251, Nitheroy.

ESCOLA NORMAL

Das 43 alumnas preparadas no curso normal do Instituto Polyglotico, foram approvadas 40, nos exames da Escola Normal. Avenida Rio Branco n. 108.

LEILÃO DE PENHORES
EM 12 DE MAIO
JOSÉ CAHEN
3, RUA SILVA JARDIM
(ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA)

tendo de fazer leilão no dia 12 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 1 9
SOBRADO

PRAÇA DE TOUROS

Colyseu Tauromachico Fluminense

Nitheroy -- Neves

INAUGURAÇÃO

Domingo, 10 de maio

A's 15 1/2 ou 3 1/2 horas da tarde

Grandiosa corrida de

6 bravissimos touros 6

Serão lidados pelos artistas Cavalleiro, Simões Serra; espada, Salvador Campello, "Trianero", e os bandarilheiros Francisco Cruz, Innocencio Angelo e José Galvez, "Galvezito".

Um valente grupo de moços de forcado fará as pégas do estylo.

Barcas e bonds directos, em Nitheroy, de 10 em 10 minutos.

Bilhetes á venda, desde já e até ao meio dia de domingo, nesta capital, na tabacaria do Café do Rio, rua do Ouvidor, canto de Gonçalves Dias.

THEATRO RECREIO EMPREZA THEATRAL Direcção, José Loureiro

Companhia Portugueza — ADELINA ABRANCHES e AZEVEDO

Devendo representar-se, na proxima terça-feira 12, a celebre peça A MENINA DO CHOCOLATE, vão realizar-se hoje, amanhã e domingo, em matinée e á noite e segunda-feira, as ultimas representações da primorosa peça

GENIO ALEGRE

HOJE --- 14ª representação --- HOJE

da peça em tres actos, dos irmãos Quintero

GENIO ALEGRE — O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DA EPOCA

Amanhã ás duas horas da tarde e 8 3/4 da noite, ultimas representações do GENIO ALEGRE

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE --- SABBADO, 9 de maio de 1914 --- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

POR UM FIO!

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Deliciosa musica

Extraordinario successo de ALFREDO SILVA, no Guarda da Paz, e de PEPA DELGADO, no papel de Helena, ESTHER BERGERATH, na costureira! LAURA GODINHO, na entoutecedora lavadeira! ASDRUBAL, atrapalhado com as duas viuvas polacas! MATTOS, no Cicioso! TORRES e o seu estribilho predilecto!

Disciplinado corpo de ensemblistas
Scenarios novos

RIR! RIR! RIR!
Amanhã em matinée e á noite:
POR UM FIO!

THEATRO MAISON MODERNE

A's 9, ás 10 e ás 11 horas
— EM —
3 SESSÕES 3
GRANDIOSOS ESPECTACULOS DE
CAFÉ CONCERT
PROGRAMMA IMPONENTE de que fazem parte as artistas:
La Morita
joven e graciosa bailarina
La Madrileñita Bailarina
O TANGO DE
Los Tomates
e toda a troupe.

A' MEIA NOITE
BAILE
com duas bandas militares

Foliões vinde dár á perna, Gozar! Beber! Amar! e etc. e tal! vinde!

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas
Direcção—JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
Ultimas REPRESENTAÇÕES Ultimas

DESINFECTA O BECCO
REVISTA

Segunda-feira, 11 — 1ª representação do vaudeville em tres actos, grande successo do Palais Royal

O SATYRO

Domingo — Ultima matinée do DESINFECTA O BECCO.

PALACE THEATRE

Empreza Moraes & C.

HOJE SABBADO, 9 DE MAIO HOJE

SENSACIONAES TRABALHOS

TROUPE KEO-TEN-YCHI

Interessantissimos exercicios japonezes

MISS RAVERA — Equilibrista sobre arame

CHRISTIANE DULAC

Cantora a voz

SUCCESSO INCONDICIONAL DE

CHARLES BARON

Circo burlesco. Gatos e cachorros amestrados, pela primeira vez no Rio de Janeiro.

Grande novidade. Exito de

LES HARRIS

Nos seus lindos bailados

SEMPRE NOVIDADES

Preços e horas do costume.

Amanhã—Grandiosa «matinée». Unica em que toma parte o CIRCO BURLESCO.